O BRASIL, PORTUGAL E O MUNDO DE AMANHÃ

DECLARAÇÕES DO CHANCELER LEÃO VELOSO - (Texto na 3.ª página)

ULTIMATUM RUSSO AO JAPÃO

No caso de não serem aceitos os termos de rendição incondicional aliados, a Rússia entraria na guerra contra os nipônicos, segundo corre em círculos diplomáticos de Londres — Dispostos os soviéticos a impedir a ameaça de novas agressões dos japoneses — Ordem do próprio Hiroito, a proposta de paz aos anglo-americanos, por intermédio de Moscou — Dissolvido o partido fascista, que era uma dependência direta da famosa organização secreta dos "Dragões Negros"

LONDRES, 18 (R.) — Corre, em certos círculos diplomáticos autorizados, que a União Soviética dirigirá um "ultimatum" ao Japão declarando-lhe que se o govêrno de Tóquio não aceitar os termos de rendição incondicional aos aliados e não ceder os territórios de que se apossou no continente chinês, o govêrno soviético juntar-se-á aos aliados "para a remoção dos perigos de nova agressão nipônica".

CABE AO JAPÃO DECIDIR-SE

LONDRES, 18 (R.) — "Os russos já teriam feito ver aos japoneses que não permitirão os perigos de novas agressões nipônicas" e que o Império Amarelo, para obter a paz, terá que abrir mão de tôdas as suas conquistas territoriais na China. "Cabe agora ao govêrno japonês

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

AFUNDADO um cruzador japonês

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — O Almirantado informou que um cruzador japonês da classe do "Nati" foi posto a pique por belonaves e aviões britânicos.

A embarcação de guerra nipônica foi destruida quando navegava em ponto distante uns 80 quilômetros de Penang, na Malaia.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 18 de maio de 1945 — N. 11.946

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

O povo russo comemora a vitória dos aliados saudando os Estados Unidos diante da Embaixada americana em Moscou, cuja bandeira é mantida a meio-mastro, em sinal de luto pela morte de Roosevelt (A. P.)

Esperam a invasão a qualquer momento

Os japoneses estão adotando medidas de emergência para prevenir-se contra desembarques americanos em seu território metropolitano — A ocupação de Okinawa constitue séria ameaça, diz o rádio de Tóquio — Atacado um aeródromo da capital nipônica — Os "yankees" firmemente estabelecidos em Naha e entraram em Valencia — Novos êxitos chineses em Hunan

GUAM, 18 (U. P.) — Informações divulgadas aqui declaram que os japoneses esperam a qualquer momento a invasão de seu território metropolitano pelos exércitos norteamericanos. Diz-se também que em todo o território do Japão estão sendo adotadas medidas de emergência para impedir os desembarques americanos e que as mulheres e crianças serão empregadas na resistência contra os invasores.

ÀS PORTAS DO TERRITORIO METROPOLITANO

GUAM, 18 (U. P.) — As fôrças norteamericanas estão ultimando a campanha de Okinawa e já estão, praticamente, às portas do Império Metropolitano do Japão. A conquista de Okinawa facilitará enormemente a invasão do território japonês propriamente dito, onde, segundo se afirma, as autoridades militares nipônicas começam a ser tomadas pelo pânico.

GRAVE AMEAÇA, ADVERTE TÓQUIO

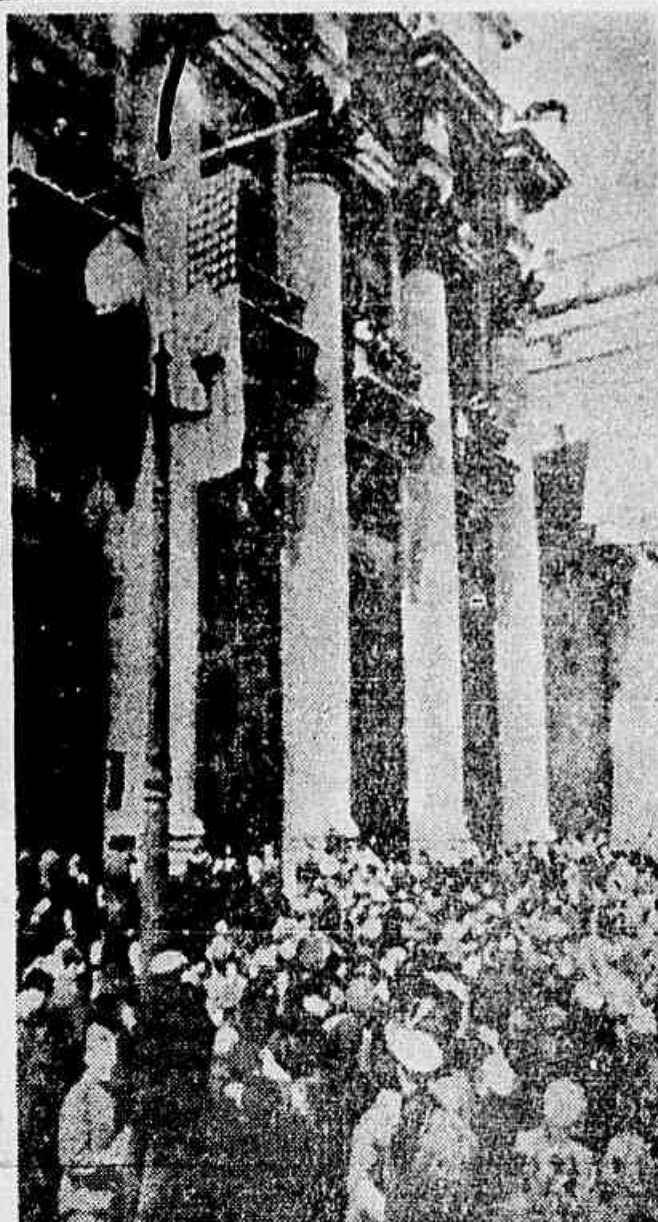
S. FRANCISCO, 18 (INS) — O rádio de Tóquio advertiu o povo japonês de que a ocupação de Okinawa representa grave ameaça ao território metropolitano do Japão. A irradiação exortou todos os japoneses a lutarem até o último alento, pelo imperador e pela pátria.

(Outros telegramas na 3.ª página)

O povo dinamarquês, aglomerado nas ruas de Copenhague, aclama o reio Cristian X, quando este, em companhia da rainha Alexandrina, se dirigia à cerimônia da reabertura do "Rikidag" (A. P.)

Shaw e Hitler

LONDRES, 18 (A. P.) — George Bernard Shaw, em carta dirigida ao "Times" declara que si as noticias da morte de Hitler provarem ser infundadas, resta ainda a possibilidade do Fuehrer alemão "terminar seus dias em Dublin, como Louis Napoleão em Chislehurst e o Kaiser em Doorn".

Bernard Shaw louvou a exatidão da atitude de De Valera visitando o ministro da Alemanha em Dublin afim de dar seus pêsames pela morte de Hitler e louvou também a resposta de De Valera ao discurso de Churchill.

MAIS PERFEITO DO QUE O MUNDIAL o sistema de segurança das nações americanas

Incisivas declarações do representante colombiano em São Francisco

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — O delegado colombiano, senhor Lleras Camargo, presidente da Sub-Comissão dos Sistemas Regionais disse, hoje, o seguinte:

" A delegação colombiana não tem em mente outra coisa senão garantir a um sistema como o americano, antigo — bom e provavelmente melhor do que a Carta que se expedir em São Francisco, porque é mais democrática — plena eficácia no futuro para o ajuste pacifico de divergências que possam surgir no continente mediante investigação, conciliação, consulta, acordo direto, arbitragem e justiça internacional. Simultaneamente, a Colômbia deseja que toda agressão contra qualquer país americano possa ser repelida, de acordo com o nosso principio de solidariedade, por todas as nações americanas, tal como se a agressão fosse dirigida contra todas elas.

A fórmula proposta pelos Estados Unidos estabelece claramente que nem uma nem outra coisa são incompatíveis com a Carta da Organização Mundial. Nós, países americanos, continuaremos resolvendo nossas divergencias, como até agora, pelos métodos pacíficos pre-estabelecidos e aos quais estamos ligados por uma série de tratados coletivos, que se mostraram eficazes na garantia da paz. A agressão

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O regresso do rei Haakon à Noruega

LONDRES, 18 (INS) — O rei Haakon voltou à Noruega após o 131.º aniversário da constituição norueguesa, acontecimento que foi celebrado com um banquete.

Pretendiam assassinar Eisenhower!

Com a prisão do general Otto Skorzeny, revelou-se um dos mais espantosos segredos militares da guerra européia — Organizada uma escola especial em Berlim, três meses antes do ataque germânico nas Ardenas, afim de treinar os homens que deveriam cumprir a missão — Vestidos e munidos de equipamento anglo-americano — Proibidos os soldados aliados de fazerem continência aos oficiais alemães, em nenhuma circunstância — Também proibidas novas entrevistas de líderes e generais nazistas

O comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, Interventor no I. A. P. M., quando falava a A NOITE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (A. P.) — A captura do tenente general Otto Skorzeny, o gigantesco politico profissional e "kidnaper", pelas fôrças do 7º Exército americano deu em consequência a revelação de um dos mais espantosos e importantes segredos militares no teatro de operações da Europa, isto é, uma tentativa de assassinio contra o general Eisenhower.

A captura da quadrilha de assassinios manteve toda a frente ocidental, durante meses, em estado de alerta, no inverno passado, e depois da batalha das Ardenas. Isso porque êsse temivel grupo de "gangsters" tinha por missão o assassinio do comandante supremo das Fôrças Expedicionárias Aliadas: o general Eisenhower.

Os nazistas organizaram uma escola especial, localizada nas proximidades de Berlim, em setembro último, ou sejam três meses antes da data prevista para o ataque alemão. Foi também feita uma chamada geral em todo o Exército alemão, dirigida a todos os soldados nazistas de espirito aventureiro e que falassem o inglês, com acento americano ou inglês. Ao mesmo tempo foram dadas ordens para que todo o equipamento americano ou uniforme americano capturado, fosse imediatamente enviado a esta escola especial.

Depois de semanas de treinamento por tropas das "SS", os homens escolhidos do Exército alemão foram organizados num batalhão e ameaçados de morte caso revelassem o plano. Êste batalhão escolhido era chefiado por Otto Skorzeny e recebia ordens pessoais de Hitler e de Himmler. As missões desses homens eram diversas; todos possuiam uniformes americanos ou britânicos e

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A FEB e a luta no Pacífico

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O sub-secretário da Guerra, Patterson, no regresso da Europa, foi interrogado em entrevista à imprensa sobre se as fôrças brasileiras continuariam a combater:

— Não sei de qualquer acordo para a redisposição da F. E. B. no Pacífico. O general Clark falou em termos elogiosos da contribuição das Fôrças Brasileiras.

Reabasteciam-se em um porto espanhol

O que disse o tripulante de um submarino alemão

PORTSMOUTH, New Hampshire (EE. UU.), 18 (INS) — Reine Landgraf, de 20 anos de idade, tripulante do submarino alemão 873 que se entregou aos norteamericanos, neste porto, declarou que "muitos dos submarinos nazistas se reabasteciam de combustivel em um porto espanhol".

TREM DE OURO

COM O 7.º EXERCITO NORTEAMERICANO, 18 (R.) — Um trem composto de 50 vagões carregados de jóias de ouro e outros metais preciosos, mobiliário raro e tapeçarias valiosas, calculados em vários milhões de libras, foi capturado pelos homens do 7.º Exército na pequena cidade de Buchstein, próximo de Salzburg. Esse trem se encontrava parcialmente dentro de um tunel, tendo sido despachado pelo ministro das Finanças da Hungria para escapar ao avanço do exército vermelho.

Confirmada a oposição da Rússia

Nenhuma contra-proposta soviética — Também a França se oporá, ao que se acredita — O chanceler Leão Veloso, assim como outros delegados americanos, crêem, porém, que a tese será aprovada por forte maioria das Nações Unidas — Sugerida Jerusalém para sede do futuro Conselho

SÃO FRANCISCO, 18 (R.) — A resposta da União Sovietica confirmando sua oposição à garantia de autonomia ao sistema regional inter-americano foi apresentada hoje, durante a reunião dos "Big Five".

Sabe-se que essa nota se refere à proposta anterior da U.R.S.S. no sentido de que os acordos regionais dirigidos contra as nações agressoras desta guerra acarretassem o poder de agir sem referência ao Conselho de Segurança e salienta que essa medida era uma medida temporária, ces

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

"Três vivas a Suas Magestades"!

LONDRES, 18 (R.) — "Três vivas para Suas Majesades!", assim quebrou Churchill, atirando a cartola ao ar, o cerimonioso e protocolar silêncio que imperava no Palácio de Westminster, ontem, à tarde, quando o rei, a rainha e as duas princesas vieram ao Parlamento agradecer aos lords e aos Comuns as congratulações que lhes foram apresentadas por motivo da vitória sobre a Alemanha.

A resposta foi uma aclamação estrondosa, que reverberou por toda a galeria real, superlotada pelos nobres, por titulares do gabinete e por 600 membros da Câmara dos Comuns.

O Primeiro Ministro, com sua iniciativa, transformou a secular cerimônia de despedida oficial do rei, numa manifestação humana e afetuosa, cheia de ruidosos vivas.

A NOVA FASE DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

Administrando democràticamente, o novo interventor quer ser criticado pelos seus auxiliares — Reestruturação completa daquela autarquia — Dados estatisticos — A aquisição de um hospital que vale por uma previsão em face do recente decreto do govêrno estendendo aos aposentados os benefícios da assistência médico hospitalar — Fala por último o interventor do I. A. P. M., comandante Carvalho Ribeiro

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

O automovel de Hitler, à prova de bala

PARIS, 18 (R.) — O general De Gaulle resolveu entregar ao Museu de Troféus de Guerra a limousine negra de uso particular de Hitler, uma Mercedes-Benz de 150 cavalos-motor, à prova de balas, que foi capturada em Berchtesgaden pelas tropas do general Leclerc.

De Gaulle, anteriormente, se manifestara contrário ao uso de automoveis alemães por autoridades francesas e ele próprio se recusara a usar o automovel de Laval, que lhe foi oferecido. O carro que serve atualmente De Gaulle foi-lhe presenteado pelo general Eisenhower há algumas semanas atrás.

Tropas russas ocuparam território dinamarquês

Continuam os desembarques na ilha de Bornholm, para onde fôrças britânicas receberam ordem de encaminhar-se imediatamente — Reuniu-se o Gabinete de Copenhague para examinar a situação

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Anuncia-se que fôrças russas ocuparam a ilha dinamarquesa de Bornholm.

REUNIDO O GABINETE DINAMARQUÊS

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Informações de Copenhague declaram que o gabinete dinamarquês se reuniu, afim de estudar o problema que se apresentou ao país com a ocupação da ilha de Bornholm pelos russos. Espera-se que o governo da Dinamarca envie uma nota à Rússia nesse sentido.

CONTROLAM AS COMUNICAÇÕES

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — As fôrças russas controlam todas as comunicações entre a ilha dinamarquesa de Bornholm e o mundo exterior. Não há comunicações

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Os mutilados de guerra já estão trabalhando, na Rússia

MOSCOU, 18 (R.) — Cerca de 81 % dos mutilados de guerra já estão novamente trabalhando, depois de terem passado por cursos especiais de treinamento.

LEVA AS MELHORES IMPRESSÕES DA CONFERENCIA DE TERESÓPOLIS

Em visita a A NOITE o presidente da Câmara de Comércio da cidade do Rio Grande — Pontos de vista vencedores da delegação — O ambiente de cordialidade e patriotismo reinante — Visitou o ministro Gaspar Dutra

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00; 6 meses .... CR$ 50,00

Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

O aumento das passagens dos bondes

O decreto-lei que determinou o aumento de salários dos servidores da Light e de todas as emprêsas a ela associadas, autorizou a Companhia a majorar em 10% as passagens dos bondes, para fazer face ao acréscimo dos vencimentos. A parte dos salários já está em vigor desde o dia primeiro deste mês. Entretanto, o de aumento de passagens não entrou em vigor. Está dependente de um entendimento entre o superintendente da emprêsa e o prefeito. Nesse encontro serão fixados certos detalhes de ordem regulamentar. Segundo nos informou o próprio comandante J. G. Aragão, superintendente da Light, o aumento entrará em execução dentro em breve.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A "Galeria Presidente Vargas" é uma lição de intrepidez e de fé

A PALESTRA DO MINISTRO DO TRABALHO NA "HORA DO BRASIL"

Foi a seguinte a palestra do ministro Alexandre Marcondes Filho, ontem, ao microfone da "Hora do Brasil":

"Para dar, aos que se encontram longe, uma rápida imagem da nova realização do Ministério dedicado a Galeria Presidente Vargas, inaugurada em 1.º de maio e franqueada à visitação pública. Sugestivos processos de representação foram escolhidos: produtos selecionados, elementos estatísticos e ampla documentação fotográfica.

Aqui está o belo vestíbulo, num ambiente acolhedor de ornamentação discreta e esmerada. Entre pedestais de mármore branco, que sustentam blocos de quartzo, três grandes mapas do Brasil, em alto relevo, destacam-se no fundo semi-circular da sala. O primeiro trata de recursos minerais, das quedas dágua e da capacidade industrial. Uma pequenina mostra do minério ao lado de um sinal luminoso, que varia de côr segundo o produto, indica a localização das jazidas, e as várias espécies, bem como as cachoeiras, podem ser iluminadas conjunta ou separadamente. Dois aspectos se estendem pelo território imenso. As minas de ouro recordam, nos tempos coloniais, os rumos das bandeiras. As grandes quedas dágua prometem novos centros industriais. Entre elas, uma riqueza imensa: jazidas de carvão, cobre, chumbo, alumínio, ferro, níquel, zinco, tungstênio, amianto, manganês, petróleo e dezenas de outras. Todo iluminado, o primeiro mapa é um cofre de jóias, revelando o Brasil na fecundidade de seu solo abençoado. O segundo assinala a produção agro-pecuária. Pequenos símbolos indicam a localização dos rebanhos e das zonas de cultura agrícola. As regiões dos grandes produtos também podem ser divisadas entre sulcos luminosos, acesos sucessiva ou simultaneamente, conforme o desejo de se reter o panorama geral ou os seus elementos. O terceiro indica a população urbana e rural, por Estado, e mostra o sistema de comunicações aero-viárias em luzes vermelhas; ferroviárias, em azuis, e em ouro os rios navegaveis. Porque atravessa o Brasil em todos os sentidos, vê-se que o aeroplano é o grande tecelão da unidade nacional.

Nas extremidades do vestíbulo, duas enormes vitrines. A da esquerda ostenta uma completa coleção de minérios, devidamente classificada, desde os metais nobres e os da grande metalurgia, até os abrasivos e as rochas para construção. A da direita exibe lindos exemplares de cerâmica, porcelana, lapidação de pedras preciosas, prataria e cristais, convindo recordar que estes vinham antes da Boêmia, e hoje, idênticos e perfeitos chegam apenas de Salvador.

Levando nos olhos a visão panorâmica da economia nacional e senhor de suas estatísticas fundamentais, posso passar aos dois grandes salões laterais, para exame dos "stands" da produção brasileira, que vêm do interior e que os escritórios do Ministério, no exterior, estão levando aos mercados sul-americanos. Logo na entrada, uma bela foto-montagem serve de transição. Aspectos os mais diversos das cidades e dos campos brasileiros, numa combinação artística, revelando contrastes pitorescos: velhas igrejas, tipos regionais, aldeamento de índios, e o Brasil Central visto do Rio, o progresso de Itatiaia, jangadas, vitórias régias, monumentos históricos.

Enfileiram-se, a seguir, os mostruários. Aqui está o de caça e pesca. Uma grande variedade de produtos, que vinham do estrangeiro, está nacionalizada. Peixes e aves enlatados, prontos para o embarque. Desde o creme de arroz até o corned-beef, desde o fiambre até os delicados doces brasileiros. As foto-montagens acompanham os mostruários. Vejo agora um tronco, em tamanho natural, da árvore do cacau, cheio de frutos. Na vitrina, manteiga, residuos, torta de cacau até os mais finos bombons de chocolate. Tempo antigo, mandávamos à Europa as nossas fôlhas de fumo, que retornavam a peso de ouro, nas caixas de charuto. Tudo isso agora mudou. A indústria apresenta os mais finos e saborosos exemplares. Em 1940, a produção de fumo foi de 15.000 toneladas, no valor de 42 milhões de cruzeiros. Quatro anos depois, 29.000 toneladas, no valor de 154 milhões de cruzeiros. Na parede do fundo, uma composição alegórica, em ouro e verde, presta homenagem ao café e serve de moldura aos dados estatísticos: área cultivada, quantidade e valor da produção. Um milhão e trezentos mil brasileiros trabalham nas 184.000 fazendas, cultivando cêrca de dois bilhões de pés de café.

Veja-se agora o "stand" dos cereais: entre os antigos produtos agrícolas do Brasil aparecem já agora o trigo, a fava, a cevada e muitos outros que recebiamos nos porões dos navios. Grande riqueza de óleos vegetais, babaçú, côco, tungue, rícino, algodão, mamona, linhaça e muitos outros.

Em 1940 produzimos 190 milhões de cruzeiros. No ano seguinte, em 41, já estávamos em mais de 400 milhões. Outra estatística interessante figura no vitrina dedicada à produção de álcool e açúcar, onde estão as amostras de açúcar mascavo, pérola, cristal, demerara e álcool potável, motor e anidro. Vê-se a maquete, em cobre, de uma refinaria moderna, e ao lado, cifras como estas: em 1933 possuíamos uma distilaria com 12.000 litros diários; em 1943, 46 distilarias com quase um milhão de litros diários. Na mostra de madeiras encontra-se uma coleção rigorosamente classificada da riqueza das nossas florestas, juntamente com alguns quadros de finos lavores, em madeira marchetada. Um mostruário assinala a indústria do nó de pinho. Esta riqueza é de grande valor. O nó de pinho produz carvão, alcatrão, acetatos, carbonatos e álcool, e, o mais interessante, é que produz também os gases combustíveis para mover a própria indústria. Outro "stand" é destinado à borracha. Dezenas de produtos provindos dessa árvore maternal, desde o leite apojado no tronco adusto até o pneumático que roda pelo Brasil. O derradeiro é dedicado a uma infinidade de produtos de couro. Em 1928 importávamos 1.248 toneladas. Em 43 exportávamos 10.800 toneladas. Não é preciso dizer mais.

Fronteira ao afresco sôbre o café, uma grande foto-montagem, com aspectos de São Paulo, sob o seu lema invicto: "O maior parque industrial da América do Sul".

Os "stands" sociais, que conduzem ao segundo salão da galeria, mostram as atividades dos vários institutos: habitação, assistência médica e hospitalar, alimentação, ensino profissional. Não longe, um salão é dominado pela siderurgia: o processo de produção do ferro e do aço, demonstrado em dispositivos luminosos, desde a extração do minério até os produtos finais: ferro guza, aço, trilho, arame farpado. Ao lado, as fontes de energia, fios e cabos, e a classificação do petróleo. Novos "stands" aqui se alinham enriquecidos de documentação fotográfica. A exposição textil, com amostras de tecidos, desde os populares até as tricolines, as casimiras de qualidade e as sedas estampadas. Exportamos, em 1940, 4.000 toneladas, no ano passado, 20.000. No setor das fibras, aparece a juta nacional, adaptação no nosso solo da Indiana e as fibras nativas, caroá e guaxima, bem como os fios e telas fabricados com essa imensa riqueza brasileira.

O mostruário de produtos químicos, com cinquenta especimens, e entre eles a cafeina e o mentol, assinala também os produtos farmacêuticos que se contam por centenas. Aqui está a coleção do Butantan. Aqui estão as sulfas. A indústria do papel, do cimento, do vidro, da cerâmica, do alumínio, do níquel e do cromo mostram o desenvolvimento da indústria brasileira. Os respectivos mostruários colecionam produtos perfeitíssimos saídos das fábricas e das oficinas.

Longa seria a enumeração, porém, no "stand" das indústrias elétricas vêm-se desde os fios e as chaves variadas até as estações telefônicas, desde o enrolamento do motor até os relógios elétricos. Merece especial atenção, junto ao "stand" do alumínio, o mostruário da Fábrica Nacional de Motores, com peças de esmerado acabamento e de fabricação inteiramente nacional. No centro dos dois salões enfileiram-se motores, esmeris, máquinas de refrigeração, balanças, gabinetes dentários, maquetes de locomotivas e vagões, de navios e de aeroplanos, e instalações de Reentgen-Fotografia, para recenseamento torácico, descoberta brasileira exportada para o mundo inteiro.

Mas não é possível continuar. A produção brasileira aqui está numa síntese admirável, convidando os técnicos, homens de negócio, os operários, as escolas, a esta viagem pelo Brasil, no Palácio do Trabalho.

Há pouco tempo encontrei percorrendo a galeria um dos mais eminentes juristas brasileiros, e, como demonstrasse o meu encanto por ver ali, entre máquinas e tecidos, um cultor do Direito, êle me disse: — mas era um dever. Quem viver no ministério, vivendo entre códigos e livros, não imaginava que o Brasil tivesse atingido tão grande desenvolvimento. Saio daqui otimista, confiante no nosso futuro e na energia do nosso povo.

Eu fiquei pensando na verdade daquelas palavras. Quanta gente não há por aí cheio de pessimismo, de amargos conceitos, envenenando o pensamento só porque não procura conhecer a nossa capacidade construtiva, a inteligência das iniciativas particulares e o estímulo do poder do Estado. As portas da Galeria estão abertas e os visitantes se entregarão às suas observações. Só não entrarão nem os que propositadamente cultivam a triste arte de não ver para não confessar. Para todos os demais a Galeria Presidente Vargas é uma estação de cura para os que duvidam, um incentivo para os que trabalham, uma lição de intrepidez e de fé para os que se estão construindo a grandeza do Brasil."

OS NOVOS GENERAIS NO CATETE — Foram apresentados, ontem, ao presidente da República, pelo ministro Eurico Dutra, os generais Edgar do Amaral, Onofre Muniz Gomes de Lima, Tristão Araripe, Henrique Azeredo Futuro, Estevam Souza Lima e Otávio Mazza, que acabam de ser promovidos a êsses postos. O general Milton de Freitas Almeida, que foi agora elevado ao mais alto pôsto do Exército, também foi apresentado ao chefe do Govêrno. Durante essa audiência foi tomado o flagrante acima

NO CATETE ALTAS PATENTES DA ARMADA — Após o seu despacho de ontem, no Catete, com o presidente da República, o almirante Aristides Guilhem levou à presença do chefe do Govêrno os almirantes Ary Parreiras, Julio Regis Bittencourt e Mario Heckshe, que acabam de ser promovidos ao mais alto pôsto da Armada. O presidente Getulio Vargas palestrou, longamente, com êsses almirantes, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante acima.

GRANDES ARTISTAS AMERICANOS NA TEMPORADA LÍRICA DO MUNICIPAL

Um conjunto completo de intérpretes famosos do Metropolitan e de São Francisco virá este ano ao Rio

NOVA YORK, 17 (A. C.) — O conhecido empresário Ernesto de Quesada partiu ontem para o México, depois de ter concluido as longas e laboriosas negociações para a realização da próxima tournée lírica no Brasil, de uma grande companhia, contratada pela Prefeitura do Rio de Janeiro, e constituida por artistas do Metropolitan e da Ópera de São Francisco, sob a direção artística de Lothar Wallerstein, regisseur geral do Metropolitan. Viajarão nessa tournée em "clippers" da Panamerican Airwais cêrca de trinta pessoas, devendo encontrar-se todas no Rio, para a inauguração da Temporada Lírica Oficial, na última semana de julho. Entre os principais artistas contratados, figuram os maestros Georges Sebastian, Cesar Sodero e Wilfrid Pelletier, as sopranos Stella Roman, Hilde Reggiani, Norina Greco, Jenny Tourel, Brenda Lewis, Maria Starr, os tenores Kurt Baum, Bruno Landi, Charles Kullman, Alessio de Paolis, os baritonos Francisco Valentino, Leonard Warren, Angelo Pilotto e os baixos Francisco Silva, Wellington Ezequiel e Nicola Moscona. Do Brasil, quase todos êsses artistas seguirão para São Francisco, cuja temporada de ópera se inaugura habitualmente em meados de setembro.

Moratória para os segurados convocados do I. A. P. C.

O sentido da medida em vigor

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários vem de determinar o cumprimento da portaria do presidente do Conselho Nacional do Trabalho pela qual, atendendo-se às dificuldades decorrentes da situação internacional, com reflexo nas condições econômicas de uma parte dos segurados das instituições de Previdência Social, é concedida uma moratória no resgate de empréstimos simples e prediais aos segurados convocados para o serviço ativo das fôrças armadas.

Aos segurados do I. A. P. C. é facultado, portanto, requerer a dilatação dos prazos para a amortização dos seus compromissos:

a) — nos empréstimos simples, para a suspensão do pagamento das importâncias relativas à amortização da dívida, atendendo apenas aos juros contratuais calculados sôbre o saldo devedor existente;

b) — nos empréstimos para fins prediais para a suspensão, durante o afastamento do segurado, do desconto das importâncias relativas a amortização e juros do saldo devedor do capital levantado, mantendo-se apenas os referentes aos seguros de vida e contra fogo, impostos, taxas e despesas de reparos do prédio, quando necessários de acôrdo com as normas vigentes.

Uma vez que reingresse o segurado nas suas atividades civis será iniciada imediatamente a amortização dos seus empréstimos, prorrogando o Instituto o prazo de resgate pelo número de meses necessários à final e integral liquidação das dívidas contraídas, salvo se preferir o pagamento parcelado do débito correspondente aos períodos em que estiverem suspensos os descontos nos prazos normais do respectivo contrato.

A Polônia subterrânea

Aberta aos 3 do corrente a Exposição — A Polônia Subterrânea — vai ser encerrada hoje, quinta-feira.

O esplêndido documentário fotográfico do magnífico esfôrço nacional da nobre nação polonesa contra o jugo alemão, tem atraído à Associação dos Empregados no Comércio, à Avenida Rio Branco, 120, considerável número de visitantes que tem apreciado, os gráficos e outras curiosidades que ali se encontram, demonstrativos da fôrça de resistência polonesa contra os ocupantes alemães.

A firma Eletropol, num gesto de apôio a bela iniciativa, cedeu, graciosamente uma radiola, onde são executadas músicas patrióticas polonesas.

A participação das armas brasileiras no conflito mundial

Agradecendo a mensagem de felicitações que lhe dirigiu a A.B.I. a propósito da Vitória das Nações Aliadas, o embaixador de França dirigiu ao Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte ofício: — "Meu caro presidente. Vossa calorosa mensagem de felicitações por ocasião da Vitória calou-me profundamente. Tenho não somente a vos agradecer pessoalmente, mas tambem, através de vós, que dirigis e administrais com tanta segurança a A. B. I., ao vosso conselho administrativo, à diretoria e aos membros de vossa prestigiosa associação, nestes dias, quando o Brasil figura gloriosamente entre os vitoriosos, eu não realço apenas a participação das armas do Brasil para a vitória, mas tambem o papel preponderante que teve a imprensa brasileira para manter a opinião pública bem informada, através seus jornais e seus correspondentes no front. Permita-me enderecer aos jornais e jornalistas do Brasil, por vosso intermédio, minhas vivas homenagens e minhas melhores felicitações pelo belo sucesso, que é comum aos nossos dois países. Queira aceitar, meu caro presidente, a expressão de minha mais alta consideração e os meus sentimentos de simpatia pessoal. (a.) François d'Astier de la Vigerie, embaixador de França."

L. B. A.

Visita aos feridos de guerra

Por determinação da Sra. Darci Vargas, presidente da L. B. A., as visitas aos heróis da F. E. B. são feitas, todas as quartas-feiras por uma comissão de madrinhas de guerra.

Anteontem, a Sra. Lourdes Rosemburg, responsavel pela campanha voltou ao H. C. E., tendo percorrido, como de outras vezes, várias enfermarias, distribuindo cigarros e anotando providências a ser tomadas pela instituição, em relação a pedidos feitos pelos soldados.

Em companhia da Sra. Rosemburg esteve, também, naquele hospital militar, a Sra. Ruth Pinto Aleixo, presidente da Comissão Estadual da L. B. A., na Baía. A ilustre dama visitou varios expedicionários baianos, em nome da L. B. A. do referido Estado e prometeu-lhes dar notícias às respectivas famílias, tão logo regresse a Salvador.

O êxito da primeira horta coletiva organizada pela L. B. A.

Atendendo às solicitações dos moradores da Vila Proletária "Darci Vargas", no bairro da Alegria, a L. B. A., em cooperação com a Prefeitura do Distrito Federal, instalou uma grande horta na referida vila, que é a primeira do gênero coletivo a funcionar nesta capital. Os cuidados reclamados pela manutenção dêsse núcleo de produção hortícola foram colocados sob a responsabilidade dos próprios moradores que, num interessante e curioso trabalho de revezamento, dividiram entre si a louvavel tarefa.

As mudas para essa horta coletiva são fornecidas pelo viveiro instalado pela L. B. A. e a Prefeitura na Escola "Cardeal Leme", onde se encontra em franca produção uma grande horta escolar, instalada igualmente pelas entidades acima referidas.

Pela colaboração da L. B. A.

O coronel Bina Machado, chefe do gabinete do ministro da Guerra, enviou à Sra. Darcy Vargas, o seguinte telegrama de agradecimentos:

"Em nome da União Católica dos Militares tenho a honra de enviar a V. Excia. os nossos mais respeitosos agradecimentos pela colaboração pessoal e da Legião para maior esplendor da Páscoa dos Militares. Os agradecimentos aqui expressos são extensivos às voluntárias, socorristas e enfermeiras que, atendendo ao apelo de V. Excia., mais uma vez emprestaram suas atividades ao maior brilho da Páscoa."

CHEGOU AO RIO O INTERVENTOR MAYNARD GOMES — Tendo viajado por via aérea, em companhia de sua esposa e de um de seus auxiliares de gabinete, chegou ontem a esta capital o interventor Maynard Gomes, que aqui tratará de assuntos ligados à administração de Sergipe junto aos altos poderes federais. Ao seu desembarque, que se verificou no Aeroporto Santos Dumont, compareceu o general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência da República, os Srs. Guilherme Cintra, representando o ministro Eurico Gaspar Dutra, Carivaldo Lima, representando o diretor geral do DIP, Humberto Dantas, representante do diretor geral dos Correios e Telégrafos e outros elementos de destaque da colônia sergipana, famílias e amigos do coronel Augusto Maynard Gomes. A gravura acima foi colhida no desembarque do interventor sergipano.

A experiência dos Estados Unidos com os pneus fabricados com elastómero

A necessidade de ser substituida, parte da borracha natural pelo elastómero, nos pneus fabricados no Brasil, conforme determinação do nosso Governo, afim de poupar borracha natural para as necessidades bélicas, torna grandemente oportuna a divulgação da experiência e dos resultados obtidos nos Estados Unidos, com este novo produto. É verdade que, enquanto na América do Norte os pneus vêm sendo fabricados integralmente com elastómero, no Brasil esse material entrará apenas na fabricação da banda de rodagem e paredes laterais, mantendo-se a carcassa do pneu inalterada. Não obstante esta circunstância, que torna a nossa situação muito mais favoravel, é de grande importância que os nossos automobilistas conheçam os cuidados que vêm sendo adotados pelos automobilistas americanos, os quais são imprescindiveis para se obter resultados satisfatórios, de vez que os novos pneus não resistem aos excessos tão comumente praticados nos pneus de borracha natural. Transcrevendo, pois, essas normas, temos em vista alertar os interessados afim de, seguindo-as, poderem obter dos novos pneus que são identificados com a letra S, o máximo de rendimento possivel: 1) de saídas e paradas suavemente; 2) seja carro de passeio ou caminhão nunca exceda à velocidade maxima de 60 km por hora; 3) faça curvas devagar; 4) evite a sobrecarga; 5) mantenha a pressão exata; 6) não "sangre" os pneus — se a pressão subir, pare o veículo e deixe o pneu esfriar; 7) evite pedras e buracos; 8) faça o rodízio periódico dos pneus; 9) mande examinar os pneus periodicamente; 10) mantenha os freios sempre bem regulados.

O empréstimo ao comércio de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A Associação Comercial e Industrial dirigiu um telegrama ao ministro da Fazenda encarecendo a necessidade da efetivação do empréstimo ao comércio e à indústria atingidos pela enchente, auxilio êste já autorizado pelo govêrno.

AS ELEIÇÕES DE ONTEM NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Realizou-se, ontem, no Petit Trianon a eleição para a vaga do saudoso acadêmico Alcides Maia. Foram concorrentes o general Souza Docca, ilustre historiador patrício e o poeta Waldemar Vasconcelos. O pleito transcorreu normalmente, sendo no primeiro escrutínio apurados nove votos para o Sr. Waldemar Vasconcelos e treze para o general Souza Docca, e seis votos em branco; no segundo escrutínio: Waldemar Vasconcelos, 7; general Souza Docca, 12, em branco, 9; no terceiro, 14 votos em branco e general Souza Docca, 14; no quarto, 12 em branco e general Souza Docca, 16. Em vista dêsse resultado não houve decisão. O flagrante acima fixa um aspecto da eleição

EXPEDICIONARIOS FALECIDOS NA EUROPA

A nova relação fornecida pelo Ministério da Guerra

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra forneceu à imprensa a seguinte lista de pessoal da F. E. B., falecido na Itália, conforme comunicações recebidas de 1.º a 15 do corrente:

1.º Regimento de Infantaria — aspirante a oficial Francisco Mega, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; 3.º sargento Jupyr de Souza Pinto falecido em operações de guerra no dia 20-IV-945; 3.º sargento Francisco de Castro, falecido em operações de guerra no dia 22-IV-945; soldado Waldemar Rodrigues falecido em operações de guerra 22-IV-945; soldado Hortencio Rosa, falecido em operações de guerra no dia 22-IV-945; soldado João Rodrigues Franca, falecido em operações de guerra no dia 18-IV-945; soldado Cosme Fontes Lira falecido em operações de guerra no dia 23-IV-945; soldado Lucindo Nepomuceno Gehalio, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Wilson Ribeiro Bonfim, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945;

6.º Regimento de Infantaria — 3.º sargento Noraldino Rosa dos Santos, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; 3.º sarg. Euber Queiroz dos Santos, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; cabo João Monteiro da Rocha falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; cabo Noberto Henrique Weber, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado José Pires Barbosa Filho, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945. soldado Benedito Esteves da Silva, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Waldemar Martins de Almeida, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Sergio Bernardino, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Izidro Matoso, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Antonio Bento de Abreu, falecido em operações de guerra no dia 13-IV-945; soldado Bruno Estritica, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945.

11.º Regimento de Infantaria — 2.º tenente R/2 Ary Rauen, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; 2.º tenente R/2 Ruy Lopes Ribeiro, falecido em operações de guerra no dia 15-IV-945; 2.º sargento Orlando Randi, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; 3.º sargento José Manoel Olveira falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; 3.º sargento Francisco Luiz Roberto Boening, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; 3.º sargento Clerio Bortolo, falecido em operações de guerra no dia 12-IV-945; cabo João Protzek, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; cabo Moises de Oliveira, falecido em operações de guerra no dia 16-IV-945; soldado Geraldo Baeta da Cruz, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Arlindo Luz da Silva, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Luiz Stohl falecido em operações de guerra no dia 16-IV-945; soldado Brasilio Pinto de Almeida, falecido em operações de guerra no dia 15-IV-945; soldado Laudelino Vieira de Campos, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Rafael Rogerio Buzarello, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado José Lima, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Antonio Carlos Ferreira, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado João Zapela falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Oswaldo Lelis, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Manoel Lino de Paiva, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Cosmo Henrique dos Santos, falecido em operações de guerra no dia 12-XII-945, (presumivelmente); soldado Lino Pinto dos Santos, falecido em operações de guerra no dia 15-IV-945; soldado Simeão Alves de Almeida, falecido em operações de guerra no dia 26-IV-945; soldado Antonio Farias, falecido em operações de guerra no dia 15-IV-945; soldado José Assunção dos Anjos, falecido em operações de guerra no dia 21-IV-945; soldado Jorge Alvarenga da Silva, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945 soldado Antonio Romano de Oliveira, falecido em operações de guerra no dia 13-IV-945; soldado Geraldo Rodrigues de Souza falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Jair da Silva Tavares, falecido em operações de guerra no dia 15-IV-945.

1.º Batalhão de Saude — Soldado José Varela, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945; soldado Eduardo Gomes dos Santos, falecido em operações de guerra no dia 14-IV-945.

Deposito de Pessoal — Soldado José Guilherme da Silva, falecido em consequencia de acidente de granada no dia 16-IV-945.

I/1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta — Soldado Aristides Gouveia, falecido em consequência de acidente de caminhão em 21-IV-945; 2.º sargento Alberto Melo da Costa, falecido em consequência de acidente de mina no dia 21-IV-945.

Em consequência, foi feita a devida comunicação às familias do pessoal em apreço, à Diretoria das Armas e ao Estado Maior da Fôrça Expedicionária no Interior.

MUTILADA

ESPERAM A INVASÃO A QUALQUER MOMENTO

(Títulos principais na 1ª página)

MAIS DE 400.000 AS BAIXAS NIPONICAS NO PACIFICO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O sub-secretário da Guerra, senhor Patterson, revelou que as baixas japonesas no Pacifico desde que se iniciou a ofensiva dos Estados Unidos em Guadalcanal, se elevam a 360.000, sem contar as baixas de Okinawa, que ultrapassam a 48.000.

ATACADO O AERÓDROMO ATSUGI

GUAM, 18 (U. P.) — Caças norteamericanos "Mustangs" atacaram ontem o aeródromo de Atsugi, em Tóquio, destruindo 10 aparelhos nipônicos.

NA FASE FINAL A BATALHA DE OKINAWA

GUAM, 18 (U. P.) — A batalha de Okinawa entrou em sua fase final e a própria emissora de Tóquio admite que a situação da guarnição nipônica naquela ilha tornou-se catastrófica. Os americanos avançam dentro de Naha, capital da ilha, em cujas ruas marcham sobre centenas e centenas de cadáveres nipônicos.

FIRMEMENTE ESTABELECIDOS EM NAHA

LONDRES, 18 — (De Michael Iverson, da Reuters) — Os fuzileiros navais norteamericanos penetraram em Naha, capital da ilha de Okinawa. Abrindo caminho através do estuário lamacento do rio Asato, frente ao pesado fogo dos japoneses entrincheirados nas ruas da cidade, os assaltantes estabeleceram-se firmemente em Naha.

UM DOS MAIORES REVESES DA GUERRA

GUAM, 18 (U. P.) — Em sua rota de avanço no sul de Okinawa, as fôrças norteamericanas pisam sobre zonas juncadas de cadáveres nipônicos e repletas de material bélico japonês destroçado ou abandonado. Os japoneses parecem ter sofrido em Okinawa um dos seus maiores reveses de toda a guerra, tendo resistido com uma fúria sem precedentes porque a perda dessa ilha coloca o Japão metropolitano à mercê das fôrças de invasão norteamericanas.

ENTRARAM EM VALENCIA

MANILHA, 18 (U. P.) — Fôrças norteamericanas do general MacArthur entraram na cidade de Valencia, dominando a resistência da guarnição nipônica. Valencia fica na ilha de Mindanao.

OU SE RENDEM OU SERÃO DESTRUIDOS

Q. G. AVANÇADO DO COMANDO DO SULESTE DA ASIA, 18 — (R.) — As fôrças do 14º Exército isolaram os remanescentes japoneses, que estão na iminência de ser completamente destruidos, a menos que se rendam.

TENTARAM FUGIR POR MAR

Q. G. AVANÇADO DO COMANDO DO SULESTE DA ASIA, 18 — (R.) — O restante de uma fôrça japonesa, que se encontrava encurralada na área costeira a sudoeste da Birmânia, tentou fugir por mar. Foi, entretanto, rechaçada, sendo elevadissimo seu número de mortos.

NOVOS EXITOS DOS CHINESES EM HUNAN

CHUNGKING, 18 (R.) — Noticia-se que os chineses conseguiram novos êxitos na provincia de Hunan, qualificada como a "espinha dorsal" da defesa da China. Colunas chinesas batem-se ferozmente muito perto da cidade de Paoching, que praticamente é um montão de escombros em consequência dos ininterruptos bombardeios a que tem sido sujeito.

Os japoneses já abandonaram Paoching, retirando-se para Kinhua, a 90 milhas mais ou menos ao sudoeste de Hangchow, capital da provincia de Chekiang, na costa.

BATIDOS

Q. G. AVANÇADO DO COMANDO DO SULESTE DA ASIA, 18 — (R.) — Os remanescentes japoneses nas colinas de Arakan foram seriamente batidos quando tentavam abrir uma brecha nas posições aliadas a oeste de Tahyeymyo, 65 quilômetros ao norte de Prome — segundo anuncia o comunicado de hoje deste Q. G.

NOVAS PENETRAÇÕES EM TARAKAN

MANILHA, 18 (R.) — As fôrças australianas em Tarakan efetuaram novos avanços na costa oriental, fazendo penetrações superiores a uma milha da orla marítima.

CONQUISTADO O "PÃO DE AÇUCAR"

GUAM, 18 (R.) — A Sexta Divisão de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, após luta encarniçada, conquistou o morro denominado "Pão de Açucar", a noroeste da aldeia de Takimoki, em Okinawa, — segundo anunciou o comunicado de hoje do Q. G. do almirante Nimitz, que acrescenta ter sido estabelecida, pelos fuzileiros navais uma cabeça de ponte na capital da ilha de Okinawa, Naha.

ESTÃO SENDO ENVOLVIDOS

LONDRES, 18 (R.) — Em Luzon, os americanos estão envolvendo os japoneses na área Manilla-Ipo-Dam.

Essa fôrça japonesa, que está sendo envolvida, é importante e poderosamente equipada.

NOVOS BOMBARDEIOS DE OBJETIVOS DA INDOCHINA

MANILHA, 18 (R.) — Grandes formações de bombardeiros atacaram instalações ferroviárias na Indochina Francesa e outros objetivos, — segundo foi oficialmente anunciado no Q. G. do general MacArthur.

RETIRARAM-SE DE FOOCHOW

CHUNGKING, 18 (R.) — O Alto Comando Chinês anunciou que as fôrças chinesas foram obrigadas a se retirarem de Foochow, em virtude da superioridade inimiga. Os chineses haviam entrado no pôrto de Foochow na última sexta-feira e desde então vinham travando ferrenha luta nas ruas da cidade.

DERROTADA E EM FUGA A FÔRÇA AERO-NAVAL JAPONESA

GUAM, 18 (U. P.) — Revelou-se aqui que fôrças navais e aéreas britânicas tiveram seu batismo de fogo contra uma poderosa fôrça aero-naval nipônica, que foi derrotada e posta em fuga no estreito de Malaca.

ARRASADO QUASE UM TERÇO DE NAGOYA

GUAM, 18 (U. P.) — As últimas informações sôbre a campanha aérea norteamericana em vasta escala contra o Japão indicam que quase um terço de Nagoya foi arrasado por completo.

OS DANOS REVELADOS PELAS FOTOGRAFIAS

GUAM, 18 (A. P.) — A maior área de depósito de combustivel do Japão e uma de suas maiores refinarias petrolíferas foram destruídas juntamente com duas importantes estações de abastecimento militar quando do ataque aéreo levado a efeito em 16 de maio último por 400 "Super-Fortalezas B-29" contra objetivos petrolíferos japoneses.

Esses importantes danos causados ao inimigo foram revelados hoje pelas fotografias de reconhecimentos.

Carta Econômica do Brasil

A NOITE publicará amanhã, nesta página, o importante documento resultante da Conferência das Classes Produtoras, realizada recentemente em Teresópolis.

Leva as melhores impressões da conferência de Teresópolis

(Títulos principais na 1ª página)

De passagem para o Rio Grande do Sul, teve a gentileza de visitar a nossa redação o Sr. Armenio Aveline de Souza, presidente da centenária Câmara de Comércio da cidade do Rio Grande e que participou da Conferência das Classes Produtoras, de Teresópolis, como um dos delegados daquela cidade. Depois de referir-se ao magnifico acolhimento que os congressistas receberam naquela cidade fluminense, o Sr. Armenio de Souza transmitiu-nos suas impressões sôbre o conclave, frizando:

— A impressão que recebemos da Conferência é a melhor possivel e isto não só pelo ambiente cordial, que bem demonstrou o espirito de brasilidade dominante em todas as classes, como ainda pelos resultados práticos alcançados. Cumpre salientar — prossegue — a magnifica direção imprimida aos trabalhos pelo Sr. João Daudt de Oliveira e respectivos presidentes de comissões, nos quais a serenidade, a cultura e o profundo conhecimento da realidade econômica do Brasil, contribuiram eficazmente para que os trabalhos transcorressem num ambiente de inteira cordialidade, estima e superior interesse pelo destino futuro do país.

Apôio unânime aos pontos de vista da delegação gaucha

Prosseguindo em suas declarações, diz-nos o Sr. Armenio de Souza:

— Os pontos de vista que seriam defendidos pela delegação do Rio Grande do Sul, tiveram unânime apoio dos congressistas e foram incorporados, uma parte, à própria Carta Econômica, e outra às recomendações de emergência, que foram incluidas na Sessão XI. A delegação sente-se a constar que a não participação dos fiscais nas contas-multas foi acolhida com toda a unanimidade, o que demonstra a intransigibilidade da classe comercial do país. Também a responsabilidade fiscal, correspondendo igualmente a uma responsabilidade do contribuinte, foi ponto de vista aceito por todos. Isto veiu atestar a repugnância do comércio em se ver, às vêzes, alvo de injustiça, sem que um istrumento portador desse ato, uma vez verificada a injustiça, não fosse passivel de responsabilidade. Pela impressão causada e pela solidariedade recebida, pôde ser verificado que ambos os pontos consultavam os interesses geral do comércio do país.

A seguir, o Sr. Armelio de Souza, que em sua cidade é jornalista de assuntos econômicos, colabora com regularidade no jornal "O Tempo", da cidade do Rio Grande, informou-nos que, nesta capital, tem visitado autoridades federais, tendo estado hoje no Palácio da Guerra, com o general Gaspar Dutra. Entre outros assuntos tratados com o ilustre militar, inclue-se o dos melhoramentos para os estabelecimentos militares da cidade do Rio Grande, salientando tanto o mais premente, segundo se sabe que é aquela cidade importante pôrto de mar, e, portanto, ponto estratégico que deve estar preparado para seu papel de defesa do sul do país. Disse-nos ainda o Sr. Armenio de Souza que pretende visitar outras autoridades, a fim de tratar de assuntos relativos à classe dos produtores gauchos. Com o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, falará acerca do aeródromo da cidade do Rio Grande, justa aspiração do povo gaucho e que breve será auspiciosa realidade. Tratará também com o ministro da Viação sôbre o edificio dos Correios e Telégrafos, cuja construção o presidente da República é favoravel, já havendo mesmo uma planta levada naquele Ministério.

Finalizando sua entrevista, disse-nos que regressa ao seu Estado com uma feliz impressão da reunião de Teresópolis, pois pôde observar de perto o interesse reinante para uma política econômica que vise conceder a todos um padrão de vida que esteja à altura a exigir.

Pretendiam assassinar Eisenhower !

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

equipamento americano. Alguns tinham por objetivo infiltrarem-se entre as linhas americanas em "jeeps", munidos de aparelhos de rádio e informar qual a disposição das fôrças aliadas. Outros e em maior número tinham por missão penetrar nas linhas americanas em tanks americanos, afim de atacar as posições americanas na retaguarda.

Existia ainda grupos, todos especiais, compostos de poucos mas desesperados nazistas, profundamente infiltrados na retaguarda das posições aliadas e com a missão de efetuar atos de sabotagem e de assassinar os principais generais norteamericanos. Ao que se acredita, Otto Skorzeny tinha por missão assassinar o general Eisenhower.

No inicio da batalha das Ardenas, as tropas norteamericanas capturaram pequeno grupo dêsses alemães e, depois de cerrado interrogatório, os nazistas confessaram todo o plano, permitindo que os aliados tomassem as medidas necessárias para neutralizá-lo.

A solução dada ao problema foi tipicamente americana: os "passes" de viagem através as estradas perderam seu valor desde a Bélgica até Paris. Os guardas, ao invés do "passe", investigavam todos os viajantes fazendo-lhes perguntas contendo especialmente palavras da giria americana. Todos aqueles que não podiam responder por não compreenderem o último "slang" dos Estados Unidos foram presos.

NÃO DEVERÃO FAZER CONTINÊNCIA AOS OFICIAIS ALEMÃES

LONDRES, 18 (R.) — Uma ordem do general Eisenhower estabelece que, em nenhuma circunstância, os soldados aliados deverão fazer continência aos oficiais alemães.

Esse fato foi divulgado na Câmara dos Comuns, por Arthur Henderson, secretário financeiro do Ministério da Guerra.

NÃO MAIS PODERÃO DAR ENTREVISTAS

PARIS, 18 (Marshall Yarrow, correspondente especial da Reuters junto ao Supremo Quartel Aliado) — Terminaram as entrevistas à imprensa de Goering, Dittmar, Rundstedt e outros lideres e generais alemães. Foram baixadas ordens severas nesse sentido.

Aqueles prisioneiros serão tratados de acordo com a convenção de Genebra, mas sem qualquer outra regalia. A proibição das entrevistas à imprensa parece ter sido motivada pela reação provocada nos paises aliados e pelo exemplo do tratamento dispensado pelos russos aos seus prisioneiros de destaque. Na realidade, os russos não mostram a menor disposição de dar aos lideres nazistas a publicidade pela qual estariam dispostos a pagar qualquer preço, há algumas semanas atrás. Não se sabe se a decisão aliada resultou de pressão soviética ou simplesmente devido a ter ficado tão visivel a extravagância da situação.

O alto comando aliado também levou em consideração o fato dos prisioneiros estarem fazendo habil propaganda, nas entrevistas coletivas à imprensa. Todos os maiorais nazistas parecem ter as mesmas idéias e proclamavam-nas, através de milhares de jornais, de estações de rádio aliadas, na certeza de que suas palavras chegariam, mais cedo ou mais tarde, aos ouvidos da população alemã. Uma era a certeza da morte de Hitler. Mesmo os mais destacados nazistas parecem alegres por se ver livres dele. A afirmação de que eles próprios nada conheciam acerca das atrocidades praticadas nos campos de concentração implicitamente lançava a responsabilidade sobre outros — se fosse necessário sobre o chefe morto.

Outra idéia comum era a concernente à derrota da Alemanha. Tanto Rundstedt como Goering ou como Kesselring, procuraram salvar a responsabilidade do estado maior alemão, na esperança de conservar o seu prestigio.

PRESO O EX-CHEFE DA SECRETARIA DE HITLER

ROVERETTO, Itália, 18 — (A. P.) — Disfarçado com roupas civis o major general Albert von Ihne, há tempos secretário na Chancelaria de Hitler e ultimamente oficial no serviço de transporte da Wehrmach na Itália, foi preso na vida de um conde italiano numa aldeia montanhosa perto desta cidade.

Von Ihene encontrava-se escondido nessa vila desde o dia 28 de abril último.

HIMMLER TERIA FUGIDO PARA O JAPÃO

LONDRES, 18 (U. P.) — Circulam rumores segundo os quais Himmler e outros nazistas de alto coturno fugiram para o Japão.

NUMEROSOS AGENTES DA GESTAPO APRISIONADOS NA DINAMARCA

LONDRES, 18 (INS) — O II Exército britânico, limpando a sua área de ocupação, pilhou numerosos agentes da Gestapo.

Os alemães julgados por estarem trazendo armas foram sentenciados à pena capital, estando já prontas seis certidões que serão submetidas à confirmação pelo general Eisenhower.

DEVEM SER JULGADOS EM HAYA, SEGUNDO O "DAILY MAIL"

LONDRES, 18 (INS) — O "Daily Mail" declara que todos os criminosos de guerra importantes devem ser julgados em Haya, que é considerado o único lugar que pode vir a ser a sede do Tribunal de Justiça Internacional.

Segundo a opinião nos circulos da Justiça, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos são favoraveis à criação do tribunal de Haia, conquanto não se saiba qual a opinião da Rússia, sendo, entretanto, de consideração o rumor corrente de que Stalin prefere Berlim.

Os criminosos de menor importância, capturados pelos britânicos, serão julgados por uma corte marcial no próprio local da captura.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Localizado Himmler !

E' o que anuncia o "Daily Chronicle"

LONDRES, 18 (R.) — Ao que se revela, o Segundo Exército britânico sabe perfeitamente onde se acha Himmler e, segundo se presume, poderá detê-lo a qualquer momento. Essa informação é transmitida ao seu jornal pelo correspondente de guerra do "Daily Chronicle" em Lunsburg, na Alemanha. O referido correspondente qualifica o presente paradeiro do ex-chefe da Gestapo como "um mistério artificial do Supremo Q. G. Aliado".

Em memória do presidente Roosevelt

O chanceler Leão Veloso falará em nome de todos os delegados à Conferência de São Francisco

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — O Sr. Leão Veloso, chanceler do Brasil e chefe da delegação de seu país à Conferência das Nações Unidas, foi escolhido por tôdas as delegações para falar em seu nome amanhã, sábado, à tarde, durante a cerimônia em memória do presidente Roosevelt, em Muir Woors, ao norte de S. Francisco.

Confirmada a oposição da Rússia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tinada a fortalecer e completar a autoridade do Conselho de Segurança.

A resposta soviética acrescenta que o reconhecimento permanente dos sistemas regionais deveria constituir assunto diferente e poria em perigo os fundamentos em que se basearia o sistema de segurança mundial.

TAMBÉM A FRANÇA

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — Ao que parece, a França não aprovará a fórmula dos acordos regionais e aparentemente aguarda a decisão da Rússia a esse respeito. Informa-se que o plano continua sendo estudado em Moscou.

NENHUMA CONTRA PROPOSTA

S. FRANCISCO, 18 (R.) — Segundo apurou a Reuters em circulos ligados à delegação soviética, foi recebida do govêrno soviético em Moscou a resposta que confirma a oposição russa à concessão de autonomia ao sistema regional inter-americano, conforme fora proposto pelo Sr. Stettinius.

Ao que se sabe a nota de Moscou não rejeita completamente o compromisso pan americano, mas afirma a atitude russa de que a autonomia de sistemas regionais solaparia a unidade da estrutura universal que em São Francisco se procura alcançar.

A nota não contem nenhuma contra proposta, acreditando-se que proclame mais uma vez o desejo da União Soviética de completar na conferência o sistema universal para a manutenção da paz e da segurança.

LEÃO VELOSO ACREDITA QUE TRIUNFARÁ A FÓRMULA PARA OS ACORDOS REGIONAIS

S. FRANCISCO, 18 (R.) — O chanceler mexicano Padilla declarou à Reuters que não tinha sido cientificado da oposição russa ao acôrdo regional assinado pelas 21 Repúblicas americanas.

Prosseguindo o Sr. Padilha disse: "Estou convencido de que os 21 paises da América defenderão a coordenação do sistema regional americano com a organização mundial atualmente elaborado em S. Francisco. Temos encontrado uma fórmula com que se poderá enquadrar o sistema interamericano nos principios da organização mundial. Não vemos em que possa haver conflito entre a organização mundial e o texto da fórmula proposta pelos 21 paises americanos de vez que a autoridade superior da Organização Mundial está plenamente reconhecida.

Por sua vez, o chanceler brasileiro Leão Velloso declarou à Reuters: "Agora que se chegou a um compromisso em relação ao problema regional, esperamos que o mesmo seja aceito sem novos dificuldades por todas as outras nações representadas nesta Conferência. Se houver, contudo, algumas dificuldades suplementares, e se tivermos que recorrer à votação, é muito provavel que o ponto de vista latino-americano seja aprovado por uma forte maioria das Nações Unidas".

OS ÁRABES SUGERERIAM JERUSALEM PARA SÉDE DO CONSELHO DE SEGURANÇA MUNDIAL

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — Os delegados árabes à Conferência das Nações Unidas propuseram que Jerusalem seja a séde do Conselho de Segurança Mundial, uma vez que é o berço da religião fundada pelo homem da paz, Cristo.

O PAPEL DA MULHER NA FUTURA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

S. FRANCISCO, 8 (U. P.) — O Comité Técnico da Primeira Comissão estudará amanhã uma proposta canadense, compreendendo as sugestões da Sra. Isabel de Videl, representante do Uruguai, sôbre o papel da mulher na futura organização mundial. A proposta foi enviada a um sub-Comité de Redação e aprovada hoje. O mesmo Comité tratará na próxima semana da questão apresentada por Cyro Giambruno referente à expulsão ou retirada dos membros da organização mundial.

O trem ia repleto de prisioneiros

PARIS, 18 (INS) — O rádio de Paris faz um apelo para que sejam dadas noticias do paradeiro de um trem repleto de prisioneiros de guerra, em número de 2.400, inclusive 250 franceses e 50 crianças.

Acredita-se que o trem tenha deixado Hamburgo no momento da libertação da cidade pelos britânicos. Os prisioneiros em questão estavam sendo transferidos da cidade-presidio de Terezin, na Tchecoslováquia, sob guarda nazista.

Mais perfeito do que o mundial o sistema de segurança das nações americanas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

contra qualquer Estado americano, se tiver lugar, como toda agressão, sem que se tenha podido prevenir, colocar-nos-á imediatamente em posição de legitima defesa — própria e coletiva. Tomaremos as medidas necessárias para rechaçá-la, sem prejuizo de que o Conselho de Segurança intervenha posteriormente, uma vez informado dos acontecimentos."

A seguir, o Sr. Lleras Camargo diz:

"A defesa do sistema panamericano está nesse tratado (Ata de Chapultepec), o qual não deve nem pode ser incompativel com a Carta Mundial. Seria arbitrário e lamentavel que um sistema, que deu ao mundo a garantia de paz e segurança do hemisfério por mais de meio século, fosse contrário aos principios e propósitos da Organização Mundial." "Esses principios e propósitos não serão tão perfeitos e claros como os do sistema americano, porém não creio que sejam contraditórios."

A LIBERDADE DE PENSAMENTO

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — Em resposta a uma carta assinada por uns 70 lideres nacionais norteamericanos, o senhor Edward Stettinius declarou que a liberdade de pensamento, de imprensa e de comunicação está compreendida em uma emenda dos Quatro Grandes, às propostas de Dumbarton Oaks que fazem referências à promoção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.

SOLIDARIEDADE AO POVO JUDEU

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — O delegado uruguaio, senhor José Serrato apresentou um projeto de resolução de solidariedade com o povo judeu e simultaneamente enviou uma carta ao Sr. Stettinius, presidente da Comissão Executiva, expressando a esperança de que a proposta será considerada pela Conferência.

No primeiro parágrafo da moção de Serrato se lê: "A Conferência das Nações Unidas Sobre a Organização Internacional declara: A solidariedade que merece o povo judeu vitima de cruel perseguição racial realizada pelo nazismo e a esperança de que se possa encontrar a maneira para contemplar seus reclamos."

A apresentação de credenciais do embaixador Baptista Luzardo

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o embaixador do Brasil na Argentina, Sr. João Baptista Luzardo, apresentará suas credenciais ao presidente da República, general Edelmiro Farrel na próxima terça-feira.

ULTIMATUM RUSSO AO JAPÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

definir-se" — declara-se nos circulos diplomáticos de Londres.

REPRESENTA A OPINIÃO TAMBÉM DO GOVERNO NIPÔNICO

LONDRES, 18 (R.) — Ao que se sabe nesta capital, a proposta de paz, que foi feita pelos japoneses, por intermédio de diplomatas soviéticos em São Francisco, reflete "os pontos de vista dos industrialistas nipônicos, mas também, sobretudo, o do atual govêrno do Japão, do qual sete membros estão estreitamente ligados com os "grandes industrialistas" que dominam a vida do país".

ORDEM DO PROPRIO HIROITO?

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — Segundo informações recebidas aqui, o Imperador Hiroito teria ordenado ao gabinete do Japão a pedir a paz aos aliados. Hiroito ordenou tambem que todas as organizações fascistas do Império fossem dissolvidas até 10 de junho próximo.

POR INTERMÉDIO DA RÚSSIA

S. FRANCISCO, 18 (De Serge Flingers, correspondente especial da Reuters) — O Japão apresentou à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos proposta de paz. Essa proposta, entretanto, foi recusada por deixar de incluir a cláusula de rendição incondicional, em que insistem os aliados, segundo se soube de fonte autorizada ontem, à noite.

A proposta, segundo se adianta, foi levada a Moscou, em memorandum, por alguns nacionais japoneses, tendo sido recebida em S. Francisco por intermédio dos canais diplomáticos soviéticos.

Por uma fonte muito ligada à delegação russa, nesta cidade foi explicado que o memorandum aparentemente veio de parte de importantes homens de negócios nipônicos, tais como Mitsui e Mitsubishi e não dos circulos militares.

Ao que se informou, foi dito que o imperador Hiroito estava desejoso de entrar em negociações para cessação das hostilidades com a possivel queda do govêrno militarista japonês.

O memorandum sugeria que o Japão estaria pronto a desistir das conquistas, mas o oferecimento era feito na base da manutenção da constituição imperial, oferecendo completa reversão da politica nipônica, inclusive eleições livres para um govêrno democrático. Afirmava ainda o memorandum que o poderio japonês era ainda muito grande e capaz de levar longe a guerra, mas dizia que muitas vidas poderiam ser poupadas se fosse alcançado um acordo para a cessação das hostilidades.

INDICIOS DE NÃO ESTAR LONGE O FIM DA GUERRA

LONDRES, 18 (U. P.) — Os circulos autorizados de Londres afirmam que existem indicios segundo os quais a guerra no Pacifico não está longe do fim. Diz-se que o imperador Hiroito e outros circulos responsaveis do Japão concordam em que o Império Niponico já perdeu a guerra e possivelmente se renda aos aliados, tal como fez a Alemanha, recentemente.

A FÓRMULA PROPOSTA

LONDRES, 18 (R.) — O imperador Hirohito deu o primeiro passo na nova intensificada campanha de "paz para o Japão", ao dissolver o partido fascista japonês, segundo informa o correspondente especial do "Daily Mail" em Nova York, que acrescenta: "Simultaneamente, eu soube em circulos de responsabilidade que um grupo de poderosos industriais dentro do Japão enviou aos Estados Unidos propostas semi-oficiais de armisticio através canais secretos até Washington. O "leader" do grupo pacifista nipônico, que está ganhando fôrça a cada nova vitória aliada no Pacifico, é constituido de cinco familias que controlam a maior parte das indústrias do Japão. De Washington informa-se que esse grupo deu instruções a seus agentes nos paises neutros para que ativassem seus esforços no sentido de encontrar uma fórmula que afastasse a exigência aliada de rendição incondicional. A fórmula de rendição oferecida pelos industriais é a seguinte: 1º) — Retirada imediata de todas as tropas do Mikado dos Estados malaios, Indias Orientais, e imediata restituição da Indochina e Combodia à França; 2º) — O imperador Hirohito seria deixado no poder como chefe de um regime estritamente não-militar a ser escolhido em termos aceitaveis pelos aliados; 3º) — Proteção das conquistas japonesas na Manchuria e China; 4º) — Estabelecimento de mandatos em ilhas do Pacifico que assegurem ao Japão suficientes importações para manutenção da atual população e indústrias."

O correspondente acrescenta que o motivo que deu causa à nova campanha de paz foi a invasão de Okinawa, e que a extinção da Associação de Apoio ao Governo Imperial constitui o primeiro esforço sério da parte de Hirohito no sentido de se desligar dos extremistas militares e navais.

Acredita-se em Washington que o imperador esteja tirando vantagem do fato de nunca haverem os aliados anunciado se a rendição incondicional envolveria sua abdicação.

O passo seguinte planejado pelos industriais — acrescenta o correspondente — segundo informações disponiveis em Washington, é derrubar os altos comandos militar, naval e aéreo, como nova demonstração de sua ansiedade para chegarem a um acordo, mas sem a rendição incondicional sobre que insistem os aliados.

DERIVANTE DA SOCIEDADE DO DRAGÃO NEGRO

NOVA YORK, 18 (INS) — A "Associação do Dominio Imperial" — ontem dissolvida pelo govêrno japonês — segundo anunciou a rádio de Melbourne e segundo ontem mesmo informamos, era uma derivante direta da notoria Sociedade do Dragão Negro, fundada pelo falecido barão Mitsuru Toyama, um dos "estadistas anciãos" nipônicos. Seu atual chefe era Koki Hirota. Foi fundada no propósito de estabelecer no mundo inteiro o imperialismo nipônico.

Sua "Constituição" tinha um estranho programa, no qual se falava de "vários pilares" sob "um tecto". Os pilares eram as principais nações do mundo; o tecto era personificado em Hirohito, o imperador.

LONDRES, 18 (U. P.) — Noticias recebidas da zona de ocupação britânica na Alemanha setentrional indicam que seis alemães foram fuzilados, por tentarem resistir aos aliados e ocultar armas.

O Brasil, Portugal e o mundo de amanhã

SÃO FRANCISCO, 17 (De Evaldo Monteiro de Castro, da A. P.) — Falando ao enviado especial do jornal de Lisboa, "Diário da Manhã", o chanceler Leão Velloso fez as seguintes declarações: "O Brasil teve de algum modo a honra de representar Portugal na Conferência das Nações Unidas, representando suas tradições, seus sentimentos religiosos, sua cultura e seu espirito. Fazemos ardentes votos para que Portugal ingresse oportunamente na organização mundial da paz, onde terá sem dúvida um lugar à altura de suas elevadas tradições. Portugal, que durante a guerra, nunca teve a menor hesitação em cumprir os seus deveres para a aliança britânica, satisfazendo tudo quanto a Inglaterra solicitou. Portugal, além disso, não hesitou também na reafirmação de sua fraternidade espiritual com o Brasil, quando, numa hora decisiva de nossa história, o Brasil entrou na guerra ao lado das Nações Unidas.

"O Brasil, com sua grandeza territorial, com seu progresso, com tudo quanto vem fazendo no sentido de adquirir um conceito mundial a que tem direito, e Portugal com seu vasto e também progressista Império Colonial são para o mundo um penhor de garantia. O futuro reserva um papel de primacial importância à grande comunidade de lingua portuguesa. Nós, brasileiros e portugueses, somos, graças à nossa privilegiada situação geográfica, fatores de segurança, fatores de manutenção da ordem no Atlântico Sul, dentro de uma cooperação entre ambos os povos cada vez mais estreita e fraternal".

Tropas russas ocuparam território dinamarquês

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

por via aérea entre a ilha e o resto da Dinamarca.

MISTÉRIO

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — Continua o desembarque de tropas russas na ilha de Bornholm, mas não se tem conhecimento de que os britânicos estejam desembarcando tambem naquela ilha. Permanece assim o mistério sobre os acontecimentos em Bornholm.

PARA REFORÇAR A ILHA IMEDIATAMENTE

LONDRES, 18 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que forças britânicas do 21.º grupo de exércitos do marechal Montgomery receberam ordens de "desembarcar e reforçar a ilha de Bornholm, na Dinamarca, imediatamente".

POR ORDEM DE CHURCHILL

LONDRES, 18 (U. P.) — Foi o próprio primeiro ministro Churchill que ordenou o desembarque do 21.º grupo de exércitos britânicos na ilha de Bornholm, na Dinamarca. Sabe-se que tropas russas desembarcaram também naquela ilha.

O COMANDANTE RUSSO VAI ENTENDER-SE COM AS AUTORIDADES LOCAIS

COPENHAGUE, 18 (INS) — O comandante russo do noroeste da Alemanha, general Surtshencock, chegou a Bornholm para entendimentos com o governo local e contornar certas dificuldades existentes.

ESTOCOLMO, 18 (R.) — As autoridades soviéticas, que estão ocupando a ilha de Bornholm, permitiram o restabelecimento das comunicações telefônicas oficiais entre a ilha e o Continente. Todas as demais comunicações foram igualmente restabelecidas. O governador de Bornholm teve permissão para ir a Copenhague, amanhã.

Essas informações são transmitidas pela rádio da capital dinamarquesa.

Comunicados Funebres

ALFREDO SOARES CARDOSO

Manoel José Soares Coelho, espôsa e filhos, ainda sob a forte impressão causada pela prematura morte de seu sobrinho e primo, ALFREDO SOARES CARDOSO, convidam a todos os amigos para seu enterro a realizar-se, hoje, às 17 horas, partindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem.

ALFREDO SOARES CARDOSO

Elza Alves Cardoso e Maria Soares Cardoso, profundamente abaladas pela morte prematura de seu inesquecivel pai e irmão, ALFREDO SOARES CARDOSO, ocorrido esta madrugada, convidam a todos os parentes e amigos para o enterro a realizar-se hoje às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa para o Cemitério de São João Batista. Penhorados, agradecem.

General João Vespucio de Abreu e Silva

(FALECIMENTO)

Carlos F. de Abreu, senhora e filho, José Narciso de Abreu, senhora, filhos e genro (ausente), Heloisa Vespucio de Abreu, Helena Vespucio de Abreu, Margarida Vespucio de Abreu, viuva Nunes Ribeiro e familia, Otto Schilling e familia, Felix de Abreu e familia, desembargador Florencio de Abreu e familia e demais parentes participam o falecimento do seu pai, irmão, tio, e avô, JOÃO VESPUCIO DE ABREU E SILVA e convidam para o enterro, amanhã, dia 19, às 9 horas, saindo o féretro da Capela de São João Batista (Rua Real Grandeza) para a mesma necrópole.

Alfredo Soares Cardoso

A. Cardoso & Cia. Ltda., A. Cardoso Pinturas Ltda., A. Cardoso, Ferragens Ltda.; e Imobiliária S. Luiz S/A., profundamente compungidos pelo prematuro falecimento de seu inesquecivel chefe ALFREDO SOARES CARDOSO, ocorrido esta madrugada, convidam a todos os parentes e amigos para o enterro a realizar-se, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa para o Cemitério de São João Batista. Desde já, antecipam seus agradecimentos.

Alberto David dos Santos

(7.º DIA)

A viuva Maria do Carmo Piragibe dos Santos, pais, sogra, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos, primos e demais parentes do saudosíssimo ALBERTO, agradecem as homenagens prestadas e convidam para a missa do 7.º dia, que será celebrada no altar-mor de São Francisco de Paula, no próximo dia 21, às 10 horas e 30 minutos.

Lucrecia Rodrigues Viana

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, netos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da inesquecível mãe e avó, a 12 do corrente, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Catedral (praça 15), às 10 horas, amanhã, dia 19.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

Mundana

UM "COCKTAIL"

Magdalena Tagliaferro, a brilhante pianista brasileira, ofereceu no jardim suspenso da A. B. I. um "cocktail" aos bailarinos Clotilde e Alexandre Sakharoff que iniciam uma temporada no Rio de Janeiro. A reunião esteve brilhantissima, trazendo à terrasse elegante da Associação de Imprensa outros mais representativos da sociedade e das artes na capital brasileira. Entre outras pessoas que compareceram ao "cocktail" de Magdalena Tagliaferro, estiveram o embaixador Zaidumbide, a embaixatriz Jean Desy, o embaixador Souza Dantas, a senhora condessa De Cron, senhor e senhora André Ombredanne, a embaixatriz Regis de Oliveira, a escritora Tetrá de Teffé, a poetisa Beatriz Reynal, o maestro e a senhora Francisco Mignone, Sr. e Sra. Elmano Cardim, Sr. e Sra. Horacio Cartier, a critica musical Magdala da Gama Oliveira, a condessa Violeta Coelho Netto de Freitas, a Sra. Méghe, a pianista Suzon Méghe, Sr. e Sra. Max Fisher, senhora Risner Morineau, senhorita Andrée Sambolisle, Sr. e Sra. Sulvio Piergili, Sr. Victor Cohn, professor Murillo de Carvalho e outras personalidades de nosso mundo social e artistico.

Clotilde e Alexandre Sakharoff tiveram ocasião de conhecer, assim, os criticos e os amantes de arte do Rio, que palestraram com os visitantes no ambiente delicioso daquela terrasse, diante da magnifica tarde que morria.

Na gravura, um grupo em que se vêem os Sakharoff e Magdalena Tagliaferro.

ANIVERSARIOS

— Completa hoje o seu primeiro aniversário o menino Fernando Antonio, filho do professor Waldomiro Fetterman, diretor da Escola de Artes Gráficas da Imprensa Nacional, e de sua esposa, Sra. Milburges Fetterman Guerra, os quais oferecem, em sua residência, na Ilha do Governador, uma festa infantil aos amiguinhos do aniversariante.

Fazem anos hoje:

O general Antonio Fernandes Dantas, Interventor federal no Rio Grande do Norte; o Sr. Alberto Eyington Junior, figura de destaque em nosso alto co-

...ou o Dr. Joaquim Brito, professor da Faculdade Nacional de Medicina e chefe da Enfermaria Cata Preta, do H. P. S.; o jornalista Jacito Caldeira; o Dr. Mario Guimarães Ramos, chefe do Distrito de Puericultura e clinico nesta capital; o Sr. Aloisio Neiva, ex-diretor do Presidio do Distrito Federal; a nossa companheira Dagmar Faria de Figueiredo, operosa e inteligente funcionaria do Arquivo deste jornal.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Uma grata efeméride transcorreu ontem para o Sr. Raul Pinto de Carvalho e sua esposa, Sra. Maria de Lourdes Carvalho. Faziam 15 anos de esponsais, cercados de seus encantadores filhinhos, Ana Maria, Raul Luiz e Sergio. O casal, que desfruta do maior prestigio social, ofereceu, em sua residencia, à rua Eduardo Guinle, 32, uma recepção de alto cunho aristocrático. O Sr. Raul Pinto de Carvalho é diretor do Banco Andrade Arnaud e homem de acendrados sentimentos religiosos, assim como sua esposa, razão pela qual a data foi aproveitada, no lar, segundo o costume cristão, para a entronização do Sagrado Coração de Jesus, solenidade feita na intimidade familiar. Às 15 horas, então, é que teve inicio o "cocktail".

BODAS DE PRATA

Por motivo da passagem do 25° aniversário de casamento do Sr. Saul de Gusmão, os funcionários do Juizado de Menores, do Serviço de Assistencia a Menores e de outras instituições de proteção à infancia farão celebrar missa votiva, no próximo dia 26, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares.

CONFERENCIAS

Hoje, às 17 horas, no Club Naval, o Sr. J. G. Schmidt fará uma conferência sôbre o tema "O oceano e o clima brasileiro".

FESTAS

Em homenagem ao Sr. Alberto Woolf Teixeira e senhora, o Club Municipal realizará amanhã uma reunião dançante, das 22 às 3 horas.

ABRIGO S. FRANCISCO DE PAULA

Amanhã e depois, respectivamente, às 20,30 e 15,30 horas, realizar-se-á um festival artistico em benefício do Abrigo São Francisco de Paula, em sua sede, à rua Senador Nabuco, 31, Vila Isabel.

Será representada a peça "Coltolo do Gaspar", em que tomarão parte o corpo cênico da mesma instituição.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Pindamonhangaba: — Alfredo Nestor Georges Massé, Mario Moura de Castro, Manoel Campbell Penna, Vital Ramos de Castro, Maria Antonia de Castro Massé, Lela Machado, Alda da Conceição Monteiro.

Para São Paulo: — Mario Kitovar, Floriano Pacheco, Alfredo Negro, Francisco Battista Globbi, Cleta Mamede Piva Meira, Lucrécia Carneiro Monteiro, Francisco Metalhes Bastos, Joaquim Lobre Netto, Placidino Machado Fagundes, Arnaldo Amora da Luz, Orlando da Cunha Carlos, Dario Gasdal, Oscar Sperl e Nonnia Sperl.

...stratou os brasileiros, depois de praticar depredações

Prêso, vai ser devidamente processado

Foi preso a custo e depois de tenaz resistência, na leiteria União, situada na rua General Gurjão, onde praticara depredações, depois de insultar todos os presentes, referindo-se com desdem aos brasileiros, o agricultor Antonio Santos Galantinho, de nacionalidade portuguesa, solteiro, com 35 anos de idade, residente na rua Carolina Machado, 1.373. A prisão foi efetuada pelo cabo Antonio Barreto Neves e dois soldados do Exército, chamados a intervir. Antonio Santos Galantinho destratou também os militares e foi apresentado ao tenente Italo Fred oficial de dia no Arsenal de Guerra, não modificando, então a sua atitude. Aquele oficial fez apresentar o desabusado individuo ao 23° distrito policial, que, por sua vez, remeteu Galantinho à Delegacia de Ordem Politica, na Chefatura Policial, onde será o preso devidamente processado.

Testemunhas do caso e os seus próprios detentores verificaram, inclusive o comissário Jonas Esteves, não se encontrar Antonio Santos Galantinho alcolizado.

Cerimônias Votivas

Rubens Russell Mac-Cord Indelli Paes

AÇÃO DE GRAÇAS

Rubens Indelli Paes, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em ação de graças pelo restabelecimento e 5.° aniversário de seu querido filhinho RUBINHO, mandam rezar na igreja de S. Jorge, à praça da República, amanhã, dia 19, às 10 horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Não devolveu as prestações já pagas

E vai responder perante o Tribunal de Segurança

O Procurador do Tribunal de Segurança, Gilberto de Andrade, apresentou ao ministro Barros Barreto, denuncia contra Olavo Gonçalves. O acusado afirmou um contrato de promessa de venda que não foi concluido, não devolvendo as prestações já pagas pelo comprador.

O processo foi remetido ao ministro Teodoro Pacheco, que julgará o reu em primeira instancia.

O horário dos ônibus da Emprêsa Elite

Pelo que moradores da Urca vieram informar a A NOITE, não está sendo observado o horário dos ônibus que servem aquele bairro, principalmente pela manhã, às primeiras horas. Os carros frequentemente chegam atrasados e custam a partir do ponto, causando aos que têm seus afazeres na cidade verdadeiro nervosismo. Acontece que, não raro, quando vão iniciar a viagem para o centro urbano, certos carros enguiçam e o que se vê é ficarem aguardando que outro ônibus apareça, para dar-lhes o óleo empurrado. Isto é, uma empurradela que os faça movimentar.

Muitos dos ônibus da Elite já acham com a ferramenta estragada daí a dificuldade em se locomoverem. Resultado: os passageiros, as mais das vezes, têm de saltar, a meio do caminho afim de se meterem em outro carro. Avalie-se quanto transtorno isso acarreta.

Tais fatos, que foram trazidos ao nosso conhecimento, servirão para que a emprêsa, que tem se mostrado com boa vontade de servir aos habitantes da Urca, tome uma providência, fazendo cessar essas irregularidades.

A água no edifício Leon

Moradores do edifício Leon, situado na rua Gonçalves, 8, Tijuca, apelam para a administração dêsse prédio no sentido de uma providência para que seja consertado o motor de fôrça que bombeia água para a caixa geral do edifício. Vai para mais de duas semanas que êsse pequeno motor está defeituoso, determinando estravasamento de água para o porão do prédio, que fica completamente inundado, formando fóco de mosquitos. Nesse edifício residem muitas famílias com crianças, sujeitas às consequências dessa irregularidade.

O ASSUNTO E' DE SEU INTEIRO INTERESSE

Srs. Dentistas e Protéticos

não deixem de lêr êste jornal nos dias 21 e 22 próximos, pois, o assunto será realmente de seu inteiro interesse.

Foi furtado

Damião Jorge de Castro, proprietário da Casa Gaucha, na rua X, n° 106, no Mercado Municipal, queixou-se ao comissário Norival de Alcantara, do 5° distrito, de que, os ladrões, aproveitando-se de um descuido, furtaram o carrinho de mão, n° 2128, que se encontrava na porta da casa 68, da rua D. Manoel, onde o mesmo ia ser guardado.

O carrinho é avaliado em cerca de Cr$ 3.500,00.

Estimulando os autores novos

Peças musicais enviadas ao prefeito serão executadas em praça pública

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu do compositor brasileiro Nelson Araguari uma série composições de sua autoria.

Imediatamente enviou o material aludido ao Serviço de Divulgação, afim de ser devidamente examinado e submetido ao exame de técnicos. Ficou comprovado seu valor musical, razão pela qual devidamente orquestrado, será levado no próximo concerto da Orquestra de Cordas do Teatro Municipal, a realizar-se no próximo domingo, em festival do Serviço de Recreação e Cultura Popular. Em consequência, o prefeito Henrique Dodsworth determinou ao Serviço de Divulgação recebesse quaisquer materiais do mesmo genero que lhe fosse remetido por quaisquer autores novos brasileiros procedendo-se da mesma forma quanto ao caso do Sr. Nelson Araguari. Determinou mais ainda o governador da cidade que o Serviço de Divulgação aproveitasse de suas relações de intercambio com emissoras americanas e com a Bristish Broadcasting Corporation para divulgar em todo o mundo a colaboração musical dos autores novos do Brasil, que submetem àquele serviço as peças de sua autoria. Como se sabe, o Serviço de Divulgação remete continuadamente peças de comprovado valor musical, em micro-filmes, para a América do Norte e para a Inglaterra, em cujos paises têm sido devidamente aproveitadas, graças ao espirito de boa camaradagem dos dirigentes daquelas organizações e o interesse permanente revelado pelos assuntos brasileiros entre os povos de lingua inglesa.

À disposição do chefe de Policia

O ministro da Guerra pôs o tenente-coronel Raul Pinto Seidl à disposição do chefe de Policia do D. F. S. P.

MODA E VIDA

Mariucha Toledo — Aproveite seus dois metros de flanela xadrezinha, numa saia de suspensório nesse gênero. Quanto à blusa, faça-a em jersey de lã, creme, ou feitio chemisier.

Nova Junta de Conciliação para o Rio Grande do Sul

O presidente da República assinou decreto-lei criando uma Junta de Conciliação e Julgamento em São Jeronimo, no Rio Grande do Sul e um decreto criando a sua tabela numérica.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE A VALSA.
9,30 — REMINISCÊNCIAS.
10,00 — RITMOS DE TIO SAM.
10,30 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
11,30 — MELODIAS FAVORITAS.
12,00 — PARADA ODEON.
12,45 — PATRICA ROSSBOROUGH, AO PIANO — ROBINSONCLEAVER, ÓRGÃO.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
14,55 — A VALSA QUE VOCÊ PEDIU.
15,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,30 — PROGRAMA DA LBA PARA A FEB, EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — MARCHAS PATRIÓTICAS.
16,05 — A MUSICA DOS TRÓPICOS.
16,30 — CARNET FEMININO, com Yêle Amato.
17,00 — SUCESSOS DO MOMENTO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — Sintese do programa de amanhã.
18,00 — ORQUESTRAS EM DESFILE.
18,30 — CANÇÕES INTERNACIONAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, Gil Amora.
19,00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — JÓIAS MUSICAIS — COM ALEXANDRE BRAILOWSKY.
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P.
21,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO.
22,00 — RÁDIO-JORNAL.
22,15 — MUSICA DE CLASSE.
22,45 — GRAVAÇÕES VARIADAS.
23,00 — ENCERRAMENTO.

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

RACIONAMENTO DE ALCOOL INDUSTRIAL

O Instituto do Açucar e do Alcool comunica a todos os portadores dos cartões de racionamento das classes 5-A, 5-B, 5-C, 5-D, 5-E, 5-F e 5-G que, a partir dêste mês de maio, fica restabelecida a sua quota integral.

Os atacadistas ficam autorizados a resgatar os referidos cartões de racionamento pela quota declarada nos mesmos.

16/5/945.

Os advogados, as partes e um ato do presidente do Tribunal de Apelação

O presidente do Tribunal de Apelação, desembargador Edgard Costa, para mais facil conhecimento dos advogados e das próprias partes sôbre o andamento dos processos em que são interessados, evitando-se do mesmo passo, informações errôneas prejudiciais à regular atividade dos órgãos judiciários, determinou à portaria do Tribunal de apelação que dê publicidade pelo "Diário da Justiça", todas as quartas-feiras e sábados, à relação dos processos pela mesma remetidas aos desembargadores e dos por êles devolvidos nos dias imediatamente anteriores àqueles.

Condenações na Justiça Militar

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria do Exercito, na sua última sessão, desclassificando o delito previsto no artigo 137, §§ 1° e 2° do C. P. M. em que fora denunciado, condenou o soldado Apolinario Bispo dos Santos, soldado adido ao 1° B. I. Mt., a 5 meses de prisão, como incurso no art. 182 do mesmo Código — lesões corporais.

Também o Conselho Permanente da 2ª Auditoria do Exercito condenou, por unanimidade de votos, a 1 ano e 4 meses de detenção, grau minimo do artigo 198 do C. P. M. — furto — combinado o artigo 341 do mesmo Código, o réu Manoel Sebastião Filho, soldado da Escola Moto-Mecanização.

Cinema

Um retrato de mulher -- The Woman in the Window -- Classe "B"

Contrariando o conselho dos anúncios — que recomendam ao público assistir o film desde o início, e discordando também do "Não será permitida a entrada nos últimos dez minutos" — porque, na realidade, o film é mais interessante visto a partir da metade (principalmente se o espectador entrar na sequência do club, com Raymond Massey, Edmond Byron e Edward G. Robinson), pois o final (ao contrário do que geralmente acontece) fará com que o "fan" fique curioso para conhecer o início da narrativa, direi que êste novo celulóide de Fritz Lang — adaptado de uma novela de J. H. Wallis pelo produtor Nunnally Johnson — para o "fan" de Fritz não tem a fôrça dramática de seus primeiros trabalhos em Hollywood — "Fúria!" e "Vive-se uma só vez" (perdi "Os carrascos também morrem"); e para o público será, talvez, uma decepção, se assistido do início, embora o motivo (não quero contar o argumento), apesar de explorado, transmita realmente ao espectador, através do pulso de mestre de Lang, a aventura em que Robinson se vê envolvido — impressionante como um pesadelo — apresentada com "pontinhos para atrapalhar" interessantes, como o contínuo do club despertando o protagonista à hora que ele pedira. Em verdade, o film é curioso: basta dizer que é o único celulóide policial que vemos, em que o detetive não descobre crime algum, o assassino não é criminoso, há um magnata da indústria, dono de milhões, que é ao mesmo tempo... porteiro de um club e um chantagista ganha a vida honestamente... como motorista de taxi. O valor do film está na narrativa e na direção. E também na excelente interpretação de Edward G. Robinson, que se reabilita dos films comuns em que nos apareceu depois de "Os mistérios da vida". Entrei no Plaza, justamente na sequência do "club", e gostei do trabalho do grande ator rumeno e do film. Não compreendi o final, por isso gostei do princípio. Quando compreendi, a narrativa, esta perdeu quase todo o interêsse. Por isso procurem assisti-lo da maneira como o fiz. Porque quando perderem o interêsse, o que viram antes terá compensado a ida ao cinema. Esperemos o film de Fritz Lang na Paramount. Além dos artistas citados, figuram, como sabem, Joan Bennett, E Don Daruca (duplo papel), Arthur Loft (idem), Thomas E. Jackson (o inspetor — reparem a sua semelhança com Percy Kilbride), Dorothy Peterson, Frank Dawson, Carol Cameron e Bobby Blake, garoto terrível de "A bomba". — Classe "B". — PERY RIBAS.

Os films de hoje:

S. LUIZ, PATHÉ E IPANEMA — "Tradição artística", com Donald O'Connor, Peggy Ryan e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "A mansão de Frankestein", com Boris Karloff, Lon Chaney, John Carradine e J. Carroll Naish. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CARIOCA e RIAN — "Está na Argélia", com Carla Lehmann e James Mason. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Laura", com Gene Tierney e Dana Andrews. — Às 14, — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passa-tempo) — "Um, dois, três, vá" comédia, com os Peraltas: "O Tão voador", desenho colorido; "Um paraíso de caçadores", curiosidade colorida: "Vida noturna no Exército", desenho colorido, com Gandi: "Atualidades Francesas", n. 14: "Campo de Concentração Infantil de Belsen", documentário e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Inferno verde", com Douglas Fairbanks Jr e Joan Bennett e "Singrando mares", com Elyse Knox. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria De Haven. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 15ª semana — "Santa" — "O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshal e Van Johnson. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um retrato de mulher", com Joan Bennett, Edward G. Robinson e Raymond Massey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Guerrilhas", com John Clements, Mary Morris e Godfrey Tearle. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Modelos", em tecnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões à partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Búfalo Bill", em tecnicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara e Thomas Mitchell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O vagabundo", com Nelson Eddy; "O cruel foragido" e "O segredo da Ilha Perdida". Sessões a partir das 13 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Fábrica de Morte de Hitler", documentário; "Luiz Carlos Prestes falando"; "Triunfo sem fanfarra"; "Os crimes da Alemanha", documentário; "Submarinos em ação", "Fúria de chamas" e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, "matinées" infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald.—Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "General Suvorov", com M. I. Cherkasov. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Na noite do passado", com Ronald Colman e Greer Garson. — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Feitiço do império", film português, e 4º e 5º episódios do film em série: "O vale dos desaparecidos". Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Rio de Janeiro Country Club

O Rio de Janeiro Country Club promoverá no próximo sábado, dia 19, "Grande Reveillon da Vitória" das 21 hs. às 3 hs. da manhã, abrilhantado por duas orquestras. Traje a rigor.

Não foi prêso ainda

A polícia, como se sabe, continua em diligências, que se estendem, aliás, por vários Estados, no sentido de localizar e prender Ernesto Feijó, autor da agressão ao Sr. J. E. de Macedo Soares. Feijó, já se disse, também, tem contra ele, agora, mandado judicial de prisão preventiva.

O processo baixou à Delegacia de Ordem Política e Social.

Apesar de todos os esforços desenvolvidos para a captura de Ernesto Feijó, não havia sido ele ainda preso até o momento em que redigimos esta notícia.

PERDEU-SE, na Central do Brasil, uma carteira contendo um certificado militar. A quem encontrou-a, pede-se a fineza de procurar o Sr. Samuel Rodrigues, na rua do Catete 149, apartamento 22, ou pelo telefone : 25-5083.

EDITAL

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro vai vender algum material inservível, inclusive sucata de ferro fundido e batido, zinco em fôlhas corrugadas, etc. As pessoas interessadas deverão dirigir-se à Secretaria do Arsenal a-fim-de colher as informações que necessitarem. As propostas de compra serão recebidas até o dia 8 de junho próximo. Pagamento à vista e retirada do material dentro de oito dias a partir da data do pagamento.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em de maio de 1945.

Orlando Francisco Pinhel,
1º Tenente, Intendente Naval.

Queixa contra o ascensorista do convento de Santo Antônio

Vários fiéis do Convento de Santo Antonio, no morro de Santa Teresa, queixam-se de atitudes indelicadas assumidas por um dos empregados daquela instituição, o ascensorista Antonio, que por diversas vezes, tem maltratado os passageiros do elevador, muitos dos quais senhoras, que não desejando levar à direção, pessoalmente, as suas queixas, fazem-na por este modo certos de que aquele elemento destoante será advertido em benefício do bom nome que a mesma goza no sentimento popular.

Compromisso à Bandeira em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Hoje, no quartel do 1º B. C., realiza-se a cerimônia do compromisso à Bandeira pelos recrutas de Petrópolis. Foi organizado um grande programa para solenizar o ato.

Suicidou-se jogando-se de um 5.º andar à rua

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Devido a estar atravessando uma situação difícil, o motorista profissional Odilon de Oliveira Barroso atirou-se de um quinto andar de um edifício da rua 1º de Março à rua, morrendo instantaneamente.

Cimento inglês pelo preço do nacional

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou regular quantidade cimento inglês que apesar dos impostos aduaneiros, dos fretes, seguros e demais taxas custará o mesmo preço do produto nacional.

O promotor apelou para instância superior

Com apelação obrigatória do promotor, a 3.ª Auditoria do Exército remeteu à Secretaria do Supremo Tribunal Militar os autos do processo do tenente-coronel Waldemir Aranha Meira de Vasconcelos e engenheiro civil Mario Moura Brasil do Amaral, constante de seis volumes e seis apensos.

O coronel Waldemir e o engenheiro Moura Brasil foram absolvidos na instância inferior, da acusação que lhes era imputada.

Aumentado o preço do leite em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O leite foi majorado em Cr$ 0,20 o litro, entregue a domicílio.

Leopoldo II, rei dos Belgas, libertado pelo 7º Exercito americano, aparece, na gravura, em companhia de sua esposa, princesa De Repey, do general Alexander M. Patch e do general Wade H. Haislip. O rei estava prisioneiro em Strobel (Austria) e a sua libertação foi precedida de luta entre patrulhas do 7º Exército e os guardas SS. — (Foto para o serviço especial de A NOITE)

Teatro

Festa dos autores de "Que rei sou eu?...", no João Caetano

Quarta-feira próxima, Luiz Iglesias e Freire Junior, realizam sua festa de autores da revista "Que rei sou eu?", no João Caetano. Como se sabe, Iglesias e Freire são autores especializados no tipo de revista de "charge" política, sendo de autoria de ambos a peça desse gênero que atingiu centenas de representações no Brasil, "Bumba no Caneco". Na noite de 23 os autores de "Que rei sou eu?" serão homenageados pelos seus confrades, pelos cronistas teatrais, seus velhos amigos. Hoje, duas vezes, à noite, "Que rei sou eu?", no João Caetano.

"Bonita demais" despede-se do cartaz, na próxima quinta-feira

Afim de preparar repertório para sua "tournée" anual, Luiz Iglesias e Eva Todor são forçados a retirar do cartaz do Serrador a aplaudida comédia "Bonita demais", de Joracy Camargo, para encenar na próxima sexta-feira, 25, a "charge" psicológica "Maria vai com as outras", original de Ruy Costa. Amanhã, será realizada a penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Bonita demais".

A última récita de "O pirata"

Apesar do seu retumbante sucesso, "O pirata", a divertida comédia satírico-musical com a interpretação de Dulcina, deve ceder o lugar aos ensaios de "Chuva", de Sommerset Maugham, que deverá ser estreada na próxima semana. Está anunciada sua última representação, que terá lugar amanhã, à noite, a preços populares, o que dará ocasião a mais uma enchente na sala do Municipal.

"O poder das massas", hoje, em primeiras, no Rival

Não se tratasse de autoria de Armando Gonzaga, o renomado comediógrafo de inúmeras peças de sucesso no teatro do Brasil, e o título da comédia que a Companhia Déa-Cazarré vai representar hoje, às 20 e às 22 horas, no Teatro Rival, em substituição a "Não saias esta noite", daria margem a diversas interrogações: "O poder das massas" será mesmo muitas coisas... Ideologia política? Massas alimentícias ou de calafetar? "Massas" dinheiro? O público terá resposta hoje nas interpretações de Cazarré, Itália e Palmeirim e dos demais artistas que atuarão nesse novo original de Armando Gonzaga, "O poder das massas", e que darão entrada em cena na seguinte ordem: Dr. Barbosa — Cataldo; [illegible] — Pepa Ruiz; [illegible]; Cazarré; D. Melita — Pepa Ruiz; Nini — Jaracy Oliveira; Alberto — Ruy Viana; Minervina — Itala; Comendador — Palmeirim.

Vesperal amanhã, no Fenix, por Procopio e Bibi

Já se sabe que a segunda peça da temporada de Procopio e Bibi no Fenix é uma fina comédia original de [illegible] "Angelus", peça na qual Procopio terá um grande papel. Para a tarde de amanhã está anunciada a segunda vesperal a preços reduzidos, às 16 horas, com "A primeira da classe", comédia que à noite irá à cena em ambas as sessões.

No Glória "O tal que as mulheres gostam"

Continua escoando as lotações do grande teatro da Cinelândia, a comédia "O tal que as mulheres gostam", de Miguel Santos, que Jayme Costa e seus companheiros estão representando há três semanas, com o melhor agrado do público.

Essa comédia é cheia de graça fina, de humor irresistível, e dá a Jayme Costa oportunidade para a realização de grande trabalho artístico. Ao seu lado estão, em trabalhos magníficos, Aristoteles Penna, Nelma Costa, Norma de Andrade, Francisco Dantas, Cora Costa, Aurea Rios, Margarida Leal e Adolar, que fazem rir toda a platéia.

Hoje, como sempre, duas sessões noturnas com "O tal que as mulheres gostam".

No Grajaú T. C. — "Rosas de todo ano" e "O filho do Quincas Teixeira"

Haverá hoje, na sede do Grajaú T. C., um grandioso espetáculo, apresentado pela Escola de Teatro daquela associação, sob a direção do esforçado e competente amador Cezar Fabbri. O corpo cênico do Grajaú T. C. representará a comédia em um ato "Rosas de todo ano", original do consagrado poeta e escritor Júlio Dantas, e mais "O filho do Quincas Teixeira", comédia em um ato, original do jornalista Brício Filho.

A julgar pelos sucessos alcançados anteriormente, pelos estudiosos amadores, espera-se que a noite de hoje marque um novo êxito para os comandados de Cezar Fabbri. Para esse espetáculo recebemos amável convite.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Vida Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O poder das massas", comédia de Armando Gonzaga, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Ciclone", peça de Somerset Maugham, tradução de Cristiano de Souza, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Maifall e Insaus-ti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procopio-Bibi-Norma Geraldy. Às 20 e às 22 horas.

As festas em louvor à N. S. do Rosário de Fátima, na capela de N. S. do Bonsucesso

Promovida pelos Srs Adelino Caetano e Irmão, Antonio da Silva, Irmãos Couto, José Baltazar Cardoso, Manoel Vieira, Maximo de Freitas Marques, José Bernardo Pinto, David Pinto de Almeida e Antonio Carneiro da Cunha, estes últimos da Irmandade de N. S. de Bonsucesso, realiza-se na capela desta igreja, a festa de N. S. do Rosário de Fátima com o seguinte programa:

18, 19 e 20 de maio, às 20 horas — Tríduo preparatório, com pregação e benção do Santíssimo Sacramento; domingo, 20, às 7,30 horas — Missa rezada, com comunhão geral para todos os fiéis, notadamente os que ainda não fizeram a sua páscoa; 10 horas — Missa cantada; 17 horas — Procissão de Nª. Sª. da Fatima, percorrendo o seguinte itinerário: rua Julio Maria; avenidas Bruxelas, Nova York e Roma; ruas Bonsucesso e Cardoso de Morais; Praça das Nações; ruas D. Isabel e Olga. Ao recolher da procissão: benção do S. S. precedida de sermão. Após a solenidade religiosa, na noite de domingo, haverá festejos externos. A festa será abrilhantada pela banda musical "Luzitana".

Morreu subitamente

Faleceu subitamente, sendo o corpo recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico, Jorge Moreira Lima, alfaiate, de 28 anos de idade, solteiro, residente na rua dos Arcos, 46.

Do caso teve conhecimento o comissário Brito Pereira, do 6º distrito policial.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Pela paz de Cristo no reino de Cristo — Grande comunhão de crianças

O arcebispo D. Jayme de Barros Camara celebrará domingo próximo, 20 do corrente, às 7,30 horas, no pátio do Colégio da Divina Providência, na rua Lopes Quintas, 86, missa, de comunhão geral das crianças, cuja intenção será a paz de Cristo no reino de Cristo. O grandioso certame conta com o apoio e o concurso dos vigários de São José, do Jardim Botânico; de Nossa Senhora da Conceição, da Gávea; de Santa Mônica, do Leblon; de Nossa Senhora da Paz, de Ipanema; e de Santa Margarida Maria, de Dois Corações; assim como da infancia católica das mesmas paróquias.

Concentração mariana na diocese Guaxupé

Efetuar-se-á este mês a tradicional concentração promovida pela Federação das Congregações Marianas de Guaxupé, Estado de Minas Gerais, realizando-se os diversos atos, na cidade progressista de Machado. Afim de participar do grandioso certame, que obedece à orientação de D. Hugo Bressane de Araujo, apostólico bispo diocesano, seguiu para a diocese acima mencionada o diretor da Federação do Rio de Janeiro e da Confederação Nacional das Congregações Marianas, revmo. padre José Coelho de Souza, S. J., que aquiesceu em pregar o tríduo preparatório.

Junta Arquidiocesana da Ação Católica

Comemorando o jubileu sacerdotal do arcebispo metropolitano, a Ação Católica deverá integrar uma bolsa perpétua para as Vocações Sacerdotais, conforme o compromisso assumido pelos assistentes eclesiásticos perante o vigário geral. Os homens e jovens da A. C. poderão dirigir-se à séde da Junta, à praça 15 de novembro, 101, 2.º andar, afim de entregar as suas contribuições ou subscrevê-las parceladamente.

O 31.º milionário do ar da "Cruzeiro do Sul"

Ao sobrevoar a localidade de Riachão, Estado do Ceará, trecho da linha RIO-BELEM da "SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL", completou o seu 1.º milhão de quilômetros de vôo o comandante Harro Cyranka.

E este o 31.º milionário do ar da grande empresa de aeronavegação.

A gravura é um flagrante colhido por ocasião da chegada ao aeroporto Santos Dumont.

Suspenso o tabelamento do tomate

A resolução do Serviço de Abastecimento

O coronel Jesuino de Albuquerque assinou, ontem, a seguinte resolução:

"O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere o item VIII da portaria 176, de 27 de dezembro de 1943, do coordenador da Mobilização Econômica, e, considerando a escassez de tomate constatada no mercado do Distrito Federal, motivada por pragas e fatores climatéricos;

considerando que a divergência dos preços tabelados da mercadoria em questão, nos principais centros consumidores, vem favorecendo a determinadas regiões em detrimento de outras;

considerando o interesse da população do Distrito Federal na normalização do abastecimento dessa mercadoria, e

considerando o debatido e aprovado na reunião da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento de 17 de maio de 45,

resolve:

Artigo único — Revogar a resolução nº 99 do Serviço de Abastecimento, de 15 de março de 1945, ficando suspenso o tabelamento do tomate no Distrito Federal."

O RECRUTAMENTO DE PESSOAL BRASILEIRO PARA ORIENTAR A RECONSTRUÇÃO DA EUROPA

Além dos novos 35 cargos para as mais variadas funções a UNRRA aceitará quaisquer indicações adicionais que o DASP sugerir — Tratamento especial para os servidores escolhidos

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do DASP:

"— Excelentissimo senhor presidente da República:

Com a aprovação de V. Excia., e em face de acôrdo firmado com o United Nations Relief and Rehabilitation Administration (U. N. R. R. A.), êste Departamento iniciou o recrutamento de pessoal brasileiro, para servir àquela organização internacional nas áreas libertadas da Europa.

Segundo o que foi inicialmente estabelecido, êste Departamento devia efetuar uma seleção preliminar dos candidatos que se apresentassem cujo resultado seria depois submetido ao exame da U. N. R. R. A., em Washington, D. C., para a seleção final de vinte pessoas dentre as indicadas pelo D.A.S.P.

Nos têrmos do acôrdo firmado, todos os brasileiros deveriam ser enviados primeiramente aos Estados Unidos para a seleção final e dali para as zonas da Europa a serem socorridas.

Posteriormente, a administração central da U. N. R. R. A., assim como procedera em relação ao Canadá, dirigiu um convite ao D. A. S. P. para que enviasse aos Estados Unidos o funcionário à testa do serviço, com a finalidade de examinar as normas gerais de seleção em uso pela U. N. R. R. A., e bem assim assentar as bases finais para a execução do plano geral de recrutamento do pessoal brasileiro.

Do primeiro contacto entre as autoridades da U. N. R. R. A. e o funcionário designado e ainda do exame conjunto das inscrições brasileiras, resultou a imediata escolha e nomeação dos vinte representantes do nosso país para diversas funções nas áreas européias assoladas pela guerra. Mais ainda. Em face da verificação dos nossos processos de seleção de pessoal e ainda do nivel elevado do contingente brasileiro, resolveu aquela organização confiar inteiramente a êste Departamento a futura seleção de novos funcionários e ofereceu ao Brasil, para preenchimento imediato, mais 35 novos cargos de direção de serviços, de gerência, de assistência social e médica, e de serviços administrativos.

Assim, nos têrmos das comunicações recebidas e que resultam da confiança que a U.N.R.R.A. depositou no D.A.S.P., pelo exame acurado dos nossos métodos e processos de trabalho os funcionários selecionados não mais seguirão para Washington mas diretamente para Londres, ficando inteiramente ao nosso encargo a seleção intelectual, os exames médicos dentro dos nossos padrões e a investigação social exigida.

Alem de novos 35 cargos para as mais variadas funções, a administração central aceitará quaisquer indicações adicionais que o D.A.S.P. sugerir. E ainda agora em nova comunicação somos perguntados se desejamos ainda mais novos cargos para brasileiros.

Esses propositos da U.N.R.R.A. de confiar a brasileiros mais postos na tarefa de reconstrução já iniciada da Europa, representam mais uma excelente oportunidade de colaboração oferecida ao Brasil alem de constituir excelente treinamento de pessoal para a administração brasileira, de vez que em grande maioria são os candidatos servidores federais, estaduais, municipais ou de entidade autárquica, paraestatal ou de economia mista.

A obra de auxilio e reabilitação nas zonas devastadas pela guerra é, sem contestação, tarefa essencial e de alta relevância das Nações Unidas, que, vencido o inimigo comum, desejam oferecer ao mundo novas perspectivas de paz e trabalho construtivo, por meio de medidas prontas e eficazes que já estão exigindo e exigirão em futuro próximo, em escala ainda maior, grande soma de dedicação e sacrifícios da parte de todos aqueles que vêm oferecendo sua colaboração em empresa de tal magnitude social e eminentemente humana.

Nessas condições, êste Departamento, examinando o assunto, é de parecer que os servidores selecionados para a U.N.R.R.A. fazem jús a um tratamento especial enquanto estiverem efetivamente a serviço daquela organização. E entre as providências aconselhaveis está a de lhes ser garantido o retorno aos cargos que atualmente ocupam, quando forem dispensados pela U.N.R.R.A. uma vez terminado o trabalho nas zonas em que vão operar.

Sugere, pois, êste Departamento, seja concedida aos servidores em apreço permissão especial para prestação de serviço à U.N.R.R.A. Essa concessão deverá beneficiar igualmente, os servidores dos Estados e dos Municipios, bem como dos respectivos órgãos autárquicos, paraestaduais ou de economia mista.

A licença deverá ser concedida sem direito a vencimentos ou remuneração, embora o servidor tenha direito à contagem do tempo para efeito de aposentadoria. Terminado o trabalho junto à U.N.R.R.A. deverá o servidor ter até cento e vinte dias para reassumir o cargo ou função.

Em face do exposto tenho a honra de submeter a V. Exa. o anexo projeto de decreto-lei que consubstancia as medidas aqui sugeridas.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu mais profundo respeito — Luiz Simões Lopes, presidente. Sim. — G. Vargas.

Musica

Sociedade do Quarteto

O interêsse quase absoluto, despertado entre nós, nestes últimos anos, pela música sinfônica, parece agora querer voltar-se para a musica de câmara. Gênero dos mais dificeis de ser abordado, nem todos, realmente, a êle se podem dedicar. Música ítima, que encerra segredos sutis, exige do artista não apenas uma execução perfeita, mas muito especialmente uma compreensão absoluta da forma, da época e do espirito de cada peça.

Não é a primeira vez que aparece em público o quarteto composto por Mariuccia Iacovino (1º violino), Santiago Parpinelli (2º violino), Henrique Niremberguer (viola) e Aldo Parisot (violoncelo). Transformado agora em entidade organizada sob a denominação de "Sociedade do quarteto, propõe-se esse conjunto a realizar um concerto mensal. E só terá a lucrar se assim fizer, porque só com o treino frequente de seus elementos e o amadurecimento provindo da meditação poderá chegar a uma perfeição merecedora de aplausos incondicionais.

No programa com o qual êsse quarteto se apresentou no auditório do Ministério de Educação e Saúde, figuravam três peças de estilo bem diverso: "Quarteto n. 50 — Op. 76 n. 5, de Haydn; "Quarteto op. 10", de Debussy" e "Quarteto n. 9", Op. 59 n. 3, "Rasoumowsky" n. 3) de Beethoven. E o que sentimos faltar nos executantes foi, justamente, essa fusão de sensibilidade artística que se estabelece não só com o hábito do trabalho em conjunto, mas, também, durante os ensaios, da qual resulta êsse espirito de unidade indispensavel a uma execução aprimorada.

A "Sociedade do Quarteto" conta com elementos que podem vencer todos os obstáculos se devotadamente se dedicar ao gênero de música que abraçou e, para só citar um dêles, Aldo Parisot, artista de qualidades irrefutaveis, que sabe tirar do instrumento uma belíssima sonoridade.

R. B.

Obras do pôrto de Pelotas autorizadas pelo govêrno

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço Especial de A NOITE) — O interventor federal autorizou a Secretaria de Obras Públicas a contratar ou executar por administração, até o montante de Cr$...... 16.982,10, as obras que se fizerem necessárias à reconstrução e ampliação do pôrto da cidade de Pelotas.

Recusam-se a aumentar os vencimentos dos professores

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O ministro da Educação baixou no dia 13 de abril último uma portaria determinando melhoria de vencimentos de trinta e três por cento para os professores particulares, tomando-se por base a portaria de abril de 1941. Acontece que alguns estabelecimentos não querem cumprir a ordem ministerial, tendo o Sindicato dos Professores, levado o caso ao conhecimento das autoridades trabalhistas.

Missa por alma do bispo Alberto Gonçalves

CURITIBA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve muito concorrida a missa mandada rezar por alma do bispo Alberto Gonçalves, fundador do Hospicio e da Santa Casa.

Dois ex-prisioneiros do campo de concentração de Dachau, na Alemanha, ao lado de um dos terríveis 100 cães policiais que ajudavam a guarda do local. Os homens empunham ainda os cacetes com que mataram o feroz animal. (Radiofoto para o serviço especial de A NOITE)

Centenário de Eça de Queiroz

As teses do Concurso Literário

Um dos fatores do interêsse despertado pelo Concurso Literário, promovido para comemorar o Centenário do nascimento de Eça de Queiroz, provem da escôlha das teses, às quais se têm de subordinar os trabalhos de autores, sem distinção de nacionalidade. E' tempo de estudar como autor que pertence definitivamente à história literária, o grande Eça de Queiroz.

Suas obras aí estão para documentar e daí os prêmios "Gabinete Português de Leitura", em Portugal; e "Liceu Literário Português", no Brasil, que têm por tema: "As Idéias de Eça de Queiroz". Esta a primeira tese. A segunda responde às tendências de se considerar Eça um "realista" à Balzac, ou mesmo um "naturalista", à Zola. Depois debatem-se em monografias ou ensaios, êsses temas opostos, distribuindo os outros dois prêmios: "Casa dos Poveiros" e "Póvoa de Varzim", respectivamente, em Portugal e no Brasil, em resposta à questão: "Eça de Queiroz — Romântico ou Naturalista?"

São, pois, quatro prêmios de **10 mil cruzeiros**, cada um, sendo dois para o Brasil e dois para Portugal, oferecidos pelas duas instituições mais antigas, vinte mil cruzeiros e os outros vinte mil, pela Casa dos Poveiros, em homenagem ao seu glorioso conterrâneo. Os originais deverão ser entregues até 25 de novembro próximo, na secretaria geral do Liceu Literário Português, em 160 páginas ou mais, formato oitavo impresso, em duas cópias datilografadas, com pseudônimo e o nome próprio em envelope fechado, que somente será aberto depois de julgados todos os trabalhos apresentados.

Vai servir no encouraçado "São Paulo"

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, designou o guarda-marinha Joaquim Vivaz Alvarez para as funções de ajudante da divisão "F" do encouraçado "São Paulo", em substituição ao guarda-marinha Francisco de Paula Valadares.

O "Cassiporé" trepou nas pedras

Em perigo — Transbordados os passageiros para outro navio

BELÉM, Pará, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O vapor "Cassiporé", empregado na linha Belem, montou numas pedras da ilha Patuá, ficando em difícil posição e ameaçando perder-se o navio. Cerca de duzentos e cinquenta passageiros tiveram forte susto, sendo transbordados para um vapor da linha de Mosqueiro. O comandante, Sr. [illegible], auxiliado pelo prático, José Hasanah da Fonseca, manteve a calma necessária, circunstância que evitou maiores perigos.

Comunicados Fúnebres

NAIR SAMUEL LEON PERES

(Viuva Jayme Leon Peres)

Solange, Murillo, Haroldo e Myriam, Dr. João de Oliveira Samuel, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos da sua inesquecivel e adorada mãe, sogra e avó NAIR SAMUEL LEON PERES para a missa de sétimo dia que em intenção de sua alma farão celebrar no dia 19 do corrente, sábado, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

CATARINA QUATRINI MARGUERITA BIANCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Quatrini Bianchi, Lycurgo Bianchi, Alfredo Bianchi, João Bianchi, Severino Bianchi, senhoras, filhos e netos; Natalina Bianchi Neveiro, Maria Bianchi Cerante e seu marido Richado Cerante e filhos; Genoveva Sartori Bianchi e filhos agradecem profundamente penhorados a todos que os confortaram com sua visita e comparecimento ao enterro e enviaram flores, corôas e pêsames pelo falecimento de sua sempre lembrada mãe, avó, bisavó e sogra.

CATARINA QUATRINI MARGUERITA BIANCHI

e convidam as pessoas de suas relações para assistir à missa de sétimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 19 do corrente, sábado, às 11 horas, expressando desde já o seu reconhecimento a todos os que comparecerem a êsse ato de religião.

CATARINA QUATRINI MARGUERITA BIANCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários do Casino Balneário Atlântico, solidários na dor que enluta seu distinto chefe e amigo Sr. Alberto Quatrini Bianchi pelo falecimento de sua bonissima e extremosa mãe D. CATARINA QUATRINI MARGUERITA BIANCHI convidam tôdas as pessoas de suas relações de amizade para assistirem à missa que mandam celebrar, em sufrágio da alma da veneranda morta, na igreja da Candelária, no dia 19 do corrente, sábado, às 11 horas, e agradecem desde já a todos aquêles que comparecerem a êsse ato de religião.

JOÃO RODRIGUES CHAVES

(7.º DIA)

Irineu Rodrigues Chaves, senhora e filhos; Edmundo Rodrigues Chaves, senhora e filho; Paulo Rodrigues Chaves, Sebastiana Rodrigues Chaves, Eleuterio Nascimento Gonçalves, senhora e filhos; Viuva Oscarina Ferreira Chaves de Souza e filhos; Octavio Lima Costa, senhora e filhos; Viuva Teixeira de Novais Junior, filhos, nóras, genro e netos; Dr. Orlando Carneiro, senhora e filhos; Dr. José Maria Paranhos e senhora; tenente Edgard Ferreira da Costa e Souza, senhora e filho; Raul da Costa Vaiga, senhora e filhos; Egydio de Oliveira Quintas e senhora, e Luiz Ferreira da Costa e Souza e senhora agradecem penhorados a todos que os confortaram e acompanharam os restos mortais de seu querido irmão, cunhado, pai, avô, sogro, genro e tio JOÃO RODRIGUES CHAVES, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 19 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo à rua Primeiro de Março.

CARLOS LANZELOTTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Pascoal Lanzelotte, esposa e filhos, Paschoalina Lanzelotte, Giovanni Perrota e esposa Hercilia Lanzelotte Perrotta, Sebastião Gonçalves, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu prantead o pai, sogro e avô, CARLOS LANZELOTTE, mandam rezar amanhã, sábado, dia 19, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este religioso.

Reynaldo Caetano Henriques

FUNCIONÁRIO APOSENTADO DA E. F. C. B.

(30.º DIA)

A familia de REYNALDO CAETANO HENRIQUES agradece as homenagens prestadas por ocasião do falecimento do seu querido chefe e aos que compareceram à missa de 7.º dia e comunica que a missa de 30.º dia será celebrada no dia 19 (sábado), às 8,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente reitera os agradecimentos.

Os brasileiros jogarão no Uruguai

Ao regressar do sulamericano, no Equador

A diretoria da Confederação Brasileira de Basketball em sua última reunião, apreciou o convite endereçado pelo Sporting Club de Montevidéu, para que a nossa seleção com ele disputasse um jogo ao retorno do Equador.

A realização do encontro foi considerada viável, e esta é a súmula das deliberações tomadas:

a) aprovar a ata da sessão anterior; b) registrar em ata um apelo desta Confederação ao Sr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, para que não abandone, conforme sua intenção, o posto de direção do órgão máximo nacional, onde S. S. tem prestado os mais relevantes serviços ao desporto brasileiro e ao basketball em particular; d) tomando conhecimento da circular 2045 de 4-5 do Conselho Nacional de Desportos, conceder anistia a todas as Federações filiadas e amadores punidos por esta Confederação até a presente data e ainda, de acordo com a mesma circular, indicar às Federações a conveniência de ser por elas adotadas o mesmo procedimento; d) tomar conhecimento do convite do Sporting Club Uruguai, Montevidéu, para uma visita àquela capital quando do regresso do Equador; e) comunicar a Federação Metropolitana que o Tribunal de Regras sugeriu que esta Confederação pleiteie junto ao XIII Congresso Sulamericano de Basketball, a adoção também das tabelas de vidro, mas que até a sua aprovação por aquele órgão não é permitido o seu uso; f) aprovar, com prazer, a indicação do Sr. Rodrigo Gonzalez para representante da Federacion de Basketball de Chile junto à nossa entidade; g) aprovar o balancete da tesouraria do mês de abril; h) encaminhar ao Conselho Nacional de Desportos, com parecer favoravel, as emendas feitas em seus estatutos pela Federação Metropolitana e Federação Atlética Riograndense; e) em vista dos motivos apresentados pela Federação Baiana de Basketball cancelar a multa aplicada em nota oficial n. 3-45; i) referendar as seguintes transferências: da Federação Bahiana — para a Federação Metropolitana de Basketball: Renato Miguel Gala Brito Cunha e de acordo com o artigo 3º da lei de transferências, da Federação Paulista para a Federação Metropolitana: Luiz Alberto Bittencourt;

No Iate Club de Ramos

Reunião da assembléia geral, dia 20 do corrente

O presidente do Iate Club de Ramos convida a todos os associados quites a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 19 do corrente, às 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata anterior; b) Eleição do terço de contribuintes para o Conselho Deliberativo.

TURF

J. LOURENÇO FOI A S. PAULO

Partiu para São Paulo, o tratador José Lourenço Jr., que regressará, se possível ainda esta semana.

O Zezéco foi buscar três parelheiros, entre eles o velho Resonzo, que vêm atuar no hipódromo da Gávea.

OS OITO COMPROMISSOS DE D. FERREIRA

Jaguarazo que estreou auspiciosamente, sábado último, vai ser dirigido, amanhã, por Domingos Ferreira

O leader da estatística terá a incumbência de guiar, também, Colombina, Giria, Diabra, Editor, Tarajura, Grey Lady e Maryland.

Embora o cartaz não seja dos melhores, o correto piloto tem esperanças de ganhar dois páreos, pelo menos.

ARTIGAS TEM VARIAS MONTARIAS

J. R. Artigas o esplêndido piloto argentino, tem vários compromissos para as duas reuniões. O hábil profissional será o dirigente de Alcatraz, Guaximba, Hurgo, Prima Dona, Tupi e Dominó.

Artigas terá, assim, ocasião de vencer todos, pois as montarias são todas boas.

E. MORTEYRU FICARÁ ATÉ O FIM DO MES

O jockey Bernardo Morteyru, que vem de rescindir o contrato com o Sr. J. Buarque de Macedo, ficará nesta capital até o fim do mês, aproveitando o tempo, então, para passear e conhecer a cidade.

Logo que aquele turfman regresse de São Paulo, o assunto ficará perfeitamente liquidado, recebendo o profissional uruguaio, nessa ocasião, Cr$ 40.000,00, de conformidade com o documento assinado.

DIVIDINDO A RAIA DE GRAMA

Em virtude da chuva, pesadíssimas estão as pistas mas isso não quer dizer que a grama escape, sábado e domingo, a ser posta em uso.

Para que no segundo daqueles dias não fique, porém, muito estragada, está sendo colocada uma cêrca dividindo-a em duas.

Pela parte de fora será efetuada a corrida de sábado e no domingo, retirada a cêrca, a raia toda será posta em uso.

O CHÁ DA VITÓRIA NO JOCKEY CLUB

A vitória aliada continua com a sua alegre e intensa repercussão em todos os recantos sociais.

O Jockey Club Brasileiro vai festejá-la no próximo domingo com um chá dançante abrilhantado com duas orquestras do Copacabana Palace, gentilmente cedidas. Esta reunião que se denominará — "Chá da Vitória" se iniciará às 17 horas e terá a presença de tôdas as mais destacadas da nossa mocidade elegante.

O COMICIO DA VITÓRIA DA COLÔNIA JUDAICA DO BRASIL — Os membros do Movimento Sionista do Brasil, promoveram, na noite de sábado último, o Comicio da Vitória, tendo como local, o salão nobre do Instituto Nacional de Música. Grande público afluiu ao local do "meeting", aplaudindo entusiasticamente os oradores que se fizeram ouvir. Presidiu a sessão o Dr. Jacob Schneider e usaram da palavra os Srs. Dr. David Perez, Rabino, Dr. Lembe, Eduardo Horowitz, Enrique Yussim, Peninei Cohen e Dra. Rochelle Seferardi Yarden. Todos os oradores fizeram referências ao júbilo de que a colônia judaica no Brasil estava possuída com o término das atividades nazistas na Alemanha, focalizando os sofrimentos dos milhares de judeus do mundo inteiro, e apelaram para a união de todos os membros da colônia judaica no Brasil, com o fim de instituirem os benefícios para a coletividade israelita mundial. Antes do encerramento da sessão a Dra. Rochelle Seferardi Yarden, [illegible] Cain Weisman na América [illegible]. Ao encerrarem-se os trabalhos, todos os presentes cantaram o hino [illegible] Nacional Brasileiro. Na foto, aparece o Sr. Jacob Schneider quando pronunciava seu discurso

E. C. PADROEIRO

Realizou-se, domingo último, o esperado encontro entre as fortes equipes do E. C. Padroeiro e do Villa Nova F. C.. O jogo transcorreu vivamente disputado, com boas jogadas técnicas produzidas pelos seus componentes, finalizando a pugna favorável ao E. C. Padroeiro pelo escore de 3x0. Tentos êstes obtidos nos ultimos momentos da luta.

A gravura acima é do team do E. C. Padroeiro, que jogou assim constituido:

Rubens; Hello e Bolinha; Manos, Didi e Zezito; Djalma, Valdir, Dino, Alvinho e Formiga.

NO GRÊMIO DE ESTUDANTES DO REALENGO

A SUA ATUAL DIRETORIA

O Grêmio Esportivo de Estudantes do Realengo filiado à 3ª Categoria de Amadores da Federação Metropolitana de Football, completa na data de hoje o seu segundo ano de existência. Nesse curto espaço grangeou largo conceito entre seus co-irmãos, mediante inúmeros e brilhantes feitos, quer no setor esportivo ou na parte recreativa.

Esse futuroso club foi fundado por uma pleiade de jovens estudantes, no dia 18 de maio de 1943, na qual destacamos o Sr. Luiz Gonçalves Serra.

A sua diretoria atual é a seguinte: Presidente, professor Irani Marques de Oliveira; vice-presidente, João Cavalcanti dos Santos; tesoureiro, Joaquim Marins dos Santos Netto; 2 tesoureiro, Mauriti Coutinho secretários, Nilton Rodrigues Alvarez e Bolivar Brandão de Souza; diretor de Sports, Serafim Martins dos Santos Filho.

Departamento feminino

Presidente, Srta. Waltine Magalhães; secretária, Inah Gonçalves Serra; tesoureira Neuza Lopes, e diretora de sports, professora Nice Souza Lima.

Como já divulgamos, o Grêmio de Estudantes resolveu, êste ano, disputar o campeonato da 3ª Categoria de Amadores da F.M.F., e segundo declarações do seu presidente, os gremistas esperam fazer uma bonita figura neste interessante certame.

Anistia

Solidário com a medida que anistiou vários jogadores, também o club de Luiz Lopes, acaba de anistiar os seus associados que foram eliminados ou estão cumprindo pena imposta pela diretoria.

Todos os funcionários da A. B. I. tiveram os seus vencimentos aumentados

Dando cumprimento a uma resolução tomada pela diretoria e recebida com aplausos pela assembléia geral ordinária, a Associação Brasileira de Imprensa aumentou, a partir de 1º de maio corrente, os vencimentos de todos os seus servidores. Satisfeitos com a iniciativa da diretoria, os funcionários da Casa dos Jornalistas organizaram uma comissão que, perante o presidente da A.B.I., Sr. Herbert Moses e do tesoureiro, Sr. Hugo Barreto, tendo o Sr. Julio A. Moreira, chefe da secretaria, manifestado, em nome de todos, o seu reconhecimento, assegurando uma colaboração cada vez maior da parte dos funcionários à A. B. I.

MEDALHA MILITAR

Afim de serem julgados merecedores ou não da medalha militar de bons serviços prestados ao Exército, deram entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Militar, remetidos pelo ministro da Guerra, os processos referentes aos seguintes oficiais: major Carlos Ciola Gamboiro; capitães Pedro Gomes da Silva e Alonso Solano de Morais Sampaio; Osvaldo Novais de Carvalho, Candido Augusto Pinheiro Guimarães e segundos tenentes João Saad e Alonso Dauber de Menezes.

Armandinho no football paulista

S. PAULO, 16 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o antigo defensor do Madureira e do Flamengo, Armandinho, irmão do ponteiro Sá.

Ao que ele próprio declarou, Armandinho encontra-se ainda em boa forma, alimentando a esperança de poder radicar-se no football paulista.

O quadro "B" do S. C. A NOITE enfrentará o "Combinado Moderato"

Realiza-se domingo, dia 20, às 8.30 horas no campo do S. C. A NOITE, em Inhaúma, o encontro entre as equipes "B" do tricolor da Praça Mauá e do "Combinado Moderato", da Piedade. Esse jogo servirá para selecionar os elementos que serão aproveitados na reserva do quadro "A", que está disputando o Campeonato Classista.

A direção de sports convoca os amadores abaixo à comparecerem às 8 horas no campo do club: Tião, Wilson, Miguel, Nino, João Paz, Luiz, Milton, João Andrade, Belmiro, Rubello, Conhaque, Tabajara, Léo, Altivo, Joaquim e Carola.

O material poderá ser procurado até as 11,30 horas, de sábado, com o técnico Jacques de Araujo Jesus, que dirigirá o quadro no jogo acima.

Sendo estrangeiro, não fez declaração de bens ao Banco do Brasil

Vários acusados de câmbio negro, denunciados ao Tribunal de Segurança

O procurador do Tribunal de Segurança, Eduardo Jara, apresentou, ao ministro Barros Barreto, denúncia contra Francisco Bertolini, residente no Paraná. O reu está acusado de não ter feito declarações de bens ao Banco do Brasil, na qualidade de cidadão italiano.

O processo será julgado pelo ministro Miranda Rodrigues.

— O procurador Joaquim Azevedo denunciou Antonio Rodrigues, Edmundo Queiroz e Zacarias Nicolas, todos residentes em São Paulo e acusados da prática de câmbio negro, na venda de açucar.

O processo vai ser julgado pelo ministro Raul Machado.

O Concurso de Clínica Neurológica na Faculdade Nacional de Medicina

Constituiu um acontecimento de larga repercussão cientifica o concurso para a cadeira de clínica neurológica na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Com o professor Dr. Deolindo Couto, a quem coube a indicação para a vaga deixada em virtude da aposentadoria do Dr. A. Austregesilo, concorreram os Drs. Aluizio Marques, Austregesilo Filho e Borges Fortes.

O novo catedrático, que já professa a disciplina em carater interino, possui as melhores credenciais cientificas e pedagógicas, sendo reputado uma das mais autorizadas figuras no campo neurológico brasileiro.

Pertence a distinta familia maranhense e é filho do desembargador Henrique Couto, ex-deputado federal.

NO VOLLEYBALL

Homenageada a F. M. V. pelo Grêmio Tabajara

Mais uma grande iniciativa teve o Grêmio Tabajara, organizando um torneio feminino em sua quadra, com o fim de homenagear a Federação Metropolitana de Volleibal. Estiveram presentes todos os diretores da entidade homenageada dando assim maior brilhantismo ao torneio. Assistência numerosa presenciou o desenrolar dos jogos que apresentaram um transcurso movimentado e interessante, com boas ações de algumas jogadoras como: Ilma, Acyr, Eunice, Marly, Teresinha, Leny, Irany, Zelia, etc. No final sagrou-se campeã a equipe "A" do Tabajara, que venceu na última partida a A. A. Carioca por 2 x 0. Terminando o torneio falou em nome do Tabajara o Sr. Waldyr Barroso, que enalteceu o esfôrço e a dedicação da atual diretoria da F. M. V. e, ao mesmo tempo, fez entrega de linda flamula do Grêmio Tabajara. Agradecendo a homenagem o presidente da F. M. V. elogiou o progresso dos tabajarenses e ao belo espetáculo que acabavam de apresentar.

Os jogos foram controlados pelos juizes Alvaro Silva e Walter Machado. Foram os seguintes os resultados.

1º — Fluminense F. C. x G. Tabajara "B" — Venceu o Grêmio por WO.

2º — Madureira x A. A. Carioca — Venceu o Carioca por 2 x 1.

3º — Tabajara "A" x Tabajara "B" — Venceu o Tabajara "A" por 2 x 0.

4º — Tabajara "A" x A. A. Carioca - Venceu o "Tabajara "A" por 2 x 0.

O S. P. R. é uma ameaça ao São Paulo

S. PAULO, 16 (Asapress) — O S. P. R. está se preparando afim de enfrentar o S. Paulo no próximo domingo à tarde no Pacaembú, jogo de maior repercussão.

Como se sabe o S. P. R. está em segundo lugar da tabela e sua atuação vem sendo considerada ótima, constituindo um perigo para o lider do campeonato. Para o embate do domingo próximo, o club ferroviário concentrará os seus jogadores.

O São Paulo na liderança

S. PAULO, 16 (Asapress) — Com os resultados da última rodada, passou a ser a seguinte a situação do campeonato paulista:

	P. P.
1º — S. Paulo	1
2º — S. P. R.	3
3º — Palmeiras e Ipiranga	4
4º — Corintians e Portuguêsa Desportos	5
5º — Juventus, Port. Santista e Jabaquara	7
6º — Santos	8
7º — Comercial	11

Chegaram os players uruguaios

S. PAULO, 16 (Asapress) — Já se encontram nesta capital, tendo chegado pelo trem Internacional, os players uruguaios Garcia e Agustin, mandados vir pela Portuguesa de Desportos. Em declarações prestadas à reportagem imediatamente após seu desembarque, os referidos jogadores afirmaram que se encontram em boas condições fisica e técnica, pelo que, a menos que venham a estranhar o clima e o ambiente, contam corresponder ao que deles esperam os dirigentes e fans do club "luso".

Repouso para Sastre

S. PAULO, 16 (Asapress) — Ao que soubemos, o S. Paulo resolveu conceder a Sastre um periodo de repouso em que o renomado meia possa se refazer inteiramente do precário estado de saude de que se vem ressentindo e em virtude do qual tem caido sua produção técnica.

Assim sendo, caberá a Ieso ocupar a meia direita, promoção para a qual há muito vem se credenciando.

A NOVA FASE DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

(Cliché na 1ª página)

Entra o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos numa fase auspiciosa de reorganização, integrando-se na sua alta e legitima finalidade, sob a interventoria do comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro. A designação dêste administrador, já experimentado em outros setores, onde deixou uma recomendável tradição de eficiência e invulgar capacidade de trabalho, obedeceu à intenção do Snr. Presidente da República de reerguer aquela instituição à altura de sua missão assistencial.

Efetivamente, o comandante Carvalho Ribeiro, inspirado no seu espirito de cooperação, aceitou o cargo que não pleiteará, disposto a realizar a tarefa que se lhe impunha. Em poucos meses de administração no I. A. P. M., trabalhando com afinco conseguiu o novo interventor dar àquela instituição uma orientação nova e segura, reorganizando-a integralmente. Agora, tudo ali funciona com regularidade, num entrosamento perfeito de todos os seus órgãos, com proveito para todos os seus associados.

Inaugurando ali um sistema racional e democrático de administrar, o interventor do I. A. P. M., deu impulso a todas as atividades, com êxito que se reflete nas condições gerais daquela instituição.

Procurou "A Noite" colher alguns dados concretos sôbre a orientação imprimida ao Instituto dos Maritimos e, para isso, se avistou com o comandante Carvalho Ribeiro, entregue aos seus afazeres, pois é o primeiro que chega e o último que sai daquela séde.

— Prefiro — disse-nos êle — sejam ouvidos primeiro os meus auxiliares, com a mais absoluta liberdade. Podem êles dizer o que pensam e o que sentem e até, se quiseram, criticarem-me. Não me aborrecerei com isso; pelo contrário, procurarei valer-me dessas opiniões para corrigir alguma coisa que acaso não esteja certa. Não sou infalivel. Meu desejo exclusivo aqui é acertar e poder, assim, corresponder à confiança do Presidente da República que espontâneamente me investiu neste cargo.

Em seguida, o comandante Carvalho Ribeiro nos pôs em contato com diretores de serviços do I. P. A. M. Todos, perfeitamente a vontade, falaram dos trabalhos que lhes estavam afetos, apontando algumas falhas que ainda não puderam ser totalmente extirpadas, apesar de todos os esforços nesse sentido. Há coisas, disseram nos, que se não corrigem com simples boa vontade, pois dependem de reformas que só o poder público póde fazer.

Vamos, pois, registrar as impressões colhidas entre chefes de serviços do Instituto dos Maritimos, tomados de surpresa pela nossa reportagem.

Departamento de Acidentes do Trabalho

O Sr. Joaquim Ribeiro Vidal, diretor dêste Departamento, nos presta interessantes informações sôbre os serviços de seu setor:

— Inicialmente cobrando, como ainda hoje, as taxas mais baixas de seguro, já cobradas no Brasil seus encargos, anteriormente, se limitavam em tratar os acidentados. Foi o Departamento, em virtude de observações colhidas no trato diuturno de uma multidão de acidentados, quem sugeriu ao govêrno, visando a melhoria de tratamento, que fosse aumentada a diária dos acidentados, prorrogado o prazo de tratamento há mais de um ano, se necessário, e que as indenizações fossem pagas integralmente, não se descontando as diárias recebidas pelos acidentados, como era da lei antiga.

Todas as nossas sugestões foram, graças a compreensão governamental, consubstanciadas no Decreto-lei 7.036 e vigorarão dentro de 30 dias. Mas não ficou só ai a ação do Instituto.

Porque a situação financeira do Departamento permitia, conseguiu em conjugação com os técnicos do Ministério do Trabalho que fosse decretada a lei 3.700, e, posteriormente, regulamentada pela 10.569, fazendo surgir no cenário público um modelar serviço de prevenção de acidentes que alicerçado num plano adredemente preparado e firmado em dados estatisticos apurados durante 2 anos, vem produzindo frutos que podemos classificar de magnificos.

Além da aparelhagem técnica que o serviço possui, destinada a determinar o gráu de confortalização dos locais de trabalho, o indice de empoeiramento, a poluição da atmosfera pelo monoxido de carbono, benzol e outros gases tóxicos, o serviço lançou uma ativissima propaganda contra os acidentes, em moldes modernos, por intermédio de cartazes, livros técnicos, auto falantes, etc., tendo do ano passado até esta data, feito distribuir nos meios maritimos 5.033 publicações, 1.200 cartazes de propaganda, 4.100 jornais, tendo de outra parte, visitado para fins de melhoria sanitária 219 locais de trabalho.

O serviço que empreendemos, fruto da inteligente organização do Departamento, não foi em vão.

Graças a nossas realizações, sempre apoiadas no dinamismo impar do interventor, várias oficinas se estão reformando para apresentarem melhor conforto e já foram criadas, sob os nossos auspicios 61 comissões de segurança.

O acidente do trabalho é um inimigo terrivel do Brasil. Num país de baixo potencial humano como o nosso, o ano passado, só nos meios maritimos, foram perdidos 148.000 dias de trabalho. Daí, a necessidade do serviço de prevenção. O fato é que com as nossas organizações de segurança no trabalho, já o indice de freqüência de acidentes baixou de 51 em 1943, para 47 em 1944, o que percentualmente indica uma baixa de cêrca de 10% de acidentes.

A atividade do Departamento póde ser vista, portanto, através de números. Em conseqüência do número de acidentados atendidos em 1944 — precisamente 38.606 — foram efetuados pelos nossos serviços médicos 28.000 consultas, 180 000 curativos, 40.000 injeções, 1.800 intervenções cirurgicas, 1.800 radiografias, exclusive outros serviços.

Entretanto, em que pese ao acêrvo de trabalho que efetuamos, e graças ao controle da arrecadação, embora como já acentuamos cobremos as mais baixas taxas de seguro no Brasil, a nossa receita — que em 1935, quando o Departamento êra uma simples seção, êra de Cr$....... 505.120,00, atingiu em 1941 a soma de Cr$ 13.823.455,40.

É bem verdade que também nossas despesas cresceram e tenderão a crescer com os encargos que teremos de assumir em virtude da nova lei de acidentes e do nosso serviço de prevenção, porém as medidas postas em prática pela Interventoria, trarão resultados melhores quanto a arrecadação e em quasi nada deve influir as despezas novas. Nos seis últimos meses, grande impulso tomou o Departamento, acompanhando o dinamismo do Comandante Eduardo Ribeiro, sempre atento a tudo que represente de fato interêsse para a classe maritima, da qual é um leader incontestável.

Contadoria Geral

O Sr. Didimo Secundo de Melo, contador geral, diz-nos:

— Os nossos serviços, em virtude da falta de pessoal e material, estava atrasado. Agora, na fase de reorganização, sob a ação incansável do interventor, está entrando no ritmo normal, de acôrdo com as necessidades dêste Instituto. Com o contrato de novos funcionários os serviços já estão virtualmente em dia.

O que eu poderia dizer sôbre o movimento de assistência médica, hospitalar e outras, o chefe do Departamento de Acidentes já o fez.

Agora, no que se relaciona com o movimento de receita e despesa, tenho à mão os dados que se seguem:

A Receita dêste Instituto em fins de 1944, atingiu a Cr$ .... 81.192.580.070, ou seja a mais Cr$ 27.553.010 sôbre o montante apurado no exercicio anterior.

O montante da despesa foi a Cr$ 40.925.580.040, assim especificada:

Beneficios, 21.846.851.090.

Serviço Médico Hospitalar, .. 4.261.582.060.

Despesas Administrativas, ... 7.308.993.080.

Regularizações passivas, ... 2.969.457.040.

Outras despesas, ... 1.308.694.070.

Na Receita, só de rendas patrimoniais, apurou-se .. .. 15.451.394.080 (juros e inversões). Rendas Extraordinárias (juros, moratórias, multas, etc.): 10.960.995.030.

Procuradoria Geral

Êste importante departamento obedece à orientação do conhecido jurista Dr. Paulino Jacques, que é o procurador geral do Instituto e diretor da Divisão Juridica.

— Êste Instituto, de 1933 a 1944, não tinha divisão juridica, mas dispunha de um conjunto de procuradores, que defendiam os interêsses desta entidade em todo o país.

A atual interventoria, que está reorganizando todos os serviços e dando-lhes orientação racional e eficaz, criou êste novo órgão em caráter efetivo e que compreende: 1 Consultoria, 1 Procuradoria, Serviço Administrativo, Biblioteca, Prontuário e Expediente. Através dêstes órgãos o Instituto tem assistência juridica em todo o território nacional, dispondo, apenas, de 12 procuradores.

Nos casos de cobrança da divida ativa nos Estados e Territórios, o Instituto, para reduzir despesas, contrata avulsamente advogados para cada caso.

Pela Divisão Juridica transita aproximadamente cêrca de 30 a 50 processos por dia, que são distribuidos entre os 12 procuradores pelo procurador geral. Foi adotado desde junho de 1944 o alvitre salutar de atribuir privativamente ao procurador geral funcionar nos processos de recurso, do que resultou grandes vantagens para esta instituição, dada a unidade e uniformidade de critério de defesa.

Antigamente o Instituto perdia de 40 a 50 por cento das questões; agora ganha de 60 a 70 por cento das causas.

Tratando-se de beneficios (aposentadorias, pensões, pecúlios, etc.) procuramos sempre e encontrar, no sentido da lei, o máximo de vantagens aos associados. Ao contrário agimos quando se trata de empresas e procuramos defender com o maior segurança os interêsses do Instituto — conclui o Dr. Paulino Jacques.

Departamento Médico

O diretor dêste Departamento, Dr. M. de Paula Fonseca nos presta as seguintes informações:

— No Distrito Federal, 38 médicos atendem aos associados e seus beneficiários. Mensalmente, atendemos cêrca de 1.200 pessoas.

A organização anterior era primária. Agora, com as providências da interventoria, melhorou muito e vai se desenvolver com a aquisição do hospital próprio. Ficaremos assim aparelhados para atender a um acréscimo de serviços que pode ser calculado em cêrca de 12 mil pessoas em todo o Brasil.

Como se sabe, os aposentados agora têm direito à assistência. Foi, por isso, necessário pedir um aumento de verba para os serviços médicos, que, invés de 8% passou a ser de 12%. Assim mesmo, o nosso serviço médico era o mais eficiente do que o de qualquer outro Instituto.

E termina: A unificação dos Serviços de Assistência, anunciada pelo presidente da República, virá aumentar os beneficios para todos os associados dos Institutos.

Departamento de Inversões

O Dr. Carlos Lassance Fontoura, diretor dêste Departamento, esclarece-nos:

"Êste Departamento compreende os serviços de concessões de empréstimos, construção de casas e fianças para aluguel de casas para os segurados devidamente inscritos.

A Secção de Empréstimos, vem sendo regida pelo Dec. 21.763, de 24 de agôsto de 1932. Enquanto outras Instituições de Previdência, procurando adaptar-se às novas condições de vida, reformaram sua legislação, manteve o Instituto o máximo de empréstimos de Cr$ 3.000,00, não obstante a queda do valor do papel moeda.

A Secção de Administração Imobiliária (denominada anteriormente Carteira Predial), criada desde 28 de fevereiro de 1938, infelizmente, para os homens do mar; só agora vem de ultimar a entrega de 110 casas das 217, construidas em Tomas Coêlho, por iniciativa do Instituto.

Em Jacaré, serão entregues no dia 15 do mês vindouro, pelo construtor, 10, das 20 casas em construção, também de iniciativa do Instituto.

Vimos de solicitar providências junto da Secção de Engenharia dêste Departamento, no sentido de que fossem elaborados os projetos de construção nos terrenos em Niterói e Realengo, adquiridos pelo Instituto, desde outubro de 1939 e setembro de 1941.

Tivessem sido tomadas as providências no sentido de serem, naquela época, iniciadas as construções, os maritimos teriam oportunidade, certamente, de obter suas casas com a redução de preço de 60%, pelo menos, pois o metro quadrado de construção, de Cr$ 400,00 aproximadamente, passou ao preço astronômico de Cr$ 1.000,00.

Independente das 110 casas aludidas, o Instituto operou com 115 segurados que tiveram a iniciativa de procurar seus terrenos ou casas já edificadas.

A Central do Brasil, recentemente, vem de fazer uma proposta para a construção de 300 casas para maritimos, entre as estações de Marechal Hermes e Deodoro. Esta proposta está em estudos, também, assim como a avaliação das obras iniciais.

Além dos lotes referidos, dispõe o Instituto de terrenos em Recife e Salvador, obtidos por encampação das extintas Caixas Portuárias, e, na cidade de Santos, adquirido pelo Instituto em janeiro de 1941.

Foi, ainda, adquirido, nesta Capital uma área de terreno em Irajá, em dezembro de 1941, onde não foram iniciadas as construções.

Quanto à Carteira de Fiança, que tem por objetivo a expedição de cártas de fiança para aluguel de casa, bem pouca tem sido sua utilidade, pois, geralmente, não atende às condições de alugueres atuais; basta, para explicar, que de março de 1940 até o dia em que assumimos a direção deste Departamento, ou seja dia 1.º de março, vigoraram 118 cartas de fiança.

Isto porque a legislação que regula a concessão de fiança já não atende ao padrão de vida atual. Se tomarmos, como exemplo, a soldada de um marinheiro, que é de Cr$ 552,00 (quinhentos e cinquenta e dois cruzeiros) concluimos que só pode obter uma carta de fiança até Cr$ 130,00.

O comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, também homem do mar, conhecendo os problemas cruciantes, de sua classe, tem, na administração deste Instituto, envidado ingentes esforços, no sentido de, se não resolver "in totum" êsses cruciantes problemas, pelo menos, minorar as dificuldades daí decorrentes.

Os Srs., que desejavam dados estatisticos, aí os têm, os quais infelizmente, pouco recomendam a Previdência Social dos homens do mar, na parte referente a este Departamento

A Comissão Reorganizadora

Por último, ouvimos a palavra do comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, que discorreu sôbre vários assuntos da autarquia que dirige, dizendo:

— A Comissão Reorganizadora deste Instituto, nomeada pelo presidente do C. N. T. é presidida por mim e integrada dos Srs. Antônio Batista de Azevedo Castro e Ernani da Costa Campos.

A estruturação dos órgãos incorporados a várias classes, inclue 10 Caixas de Aposentadoria e Pensões de Portuários. Na organização antiga, não dispunha o Instituto de órgãos de funções fundamentais, que é o órgão da Arrecadação e o de Beneficio, como órgãos de 1.º grau. Eram, então, simples secções, incapazes de corresponder às necessidades do contrôle das empresas para uma perfeita arrecadação. Era indispensável a criação do órgão de Beneficios, com o cadastramento dos associados, afim de estabelecer o montante das contribuições dos dois últimos anos, apuradas nas contas individuais. Para organizá-lo era preciso, antes de tudo, o plano de estruturação.

A Comissão, para não apresentar uma obra técnica, teve que, acima de tudo, medir o espaço disponivel num prédio inadequado. A segunda parte, seria referente ao material humano.

Verifiquei — prossegue o interventor — que o pessoal era deficiente, acrescido do fato de podermos dispor de 50 vagas. A Comissão promoveu a seleção do pessoal para preencher essas vagas.

Tinhamos a considerar vários problemas, entre os quais o da falta de espaço, agravada pela adaptação forçada num prédio de aluguel, além da falta de todo o material, inclusive de máquinas de dificil aquisição no momento que atravessamos. A despeito de tôdas êstas dificuldades, foi levantado um plano base, que apreciado pelo órgão técnico do Ministério do Trabalho, mereceu aprovação e que esperam, apenas, acomodações adequadas.

O novo prédio

Fala-nos a seguir o interventor Carvalho Ribeiro do novo prédio destinado ao Instituto, atendendo a uma pergunta nossa:

— Já cumprimos a última exigência da Prefeitura sôbre o projeto, devendo iniciar-se a construção até o fim do corrente mês ou começos de junho, com a abertura da concorrência. Nosso plano era construir um edificio de 15 andares, mas, na Avenida Venezuela, onde vai ser erguido, só são permitidas construções de 8 andares.

O Hospital

Era indispensável conhecermos a opinião do interventor do Instituto dos Maritimos sôbre a compra do Hospital, que mereceu critica desarrazoada:

— Sim, é este um assunto que exige de mim uma explicação cabal. Essa aquisição, além de ser uma necessidade imperiosa no momento, tornou-se maior ainda com o recente decreto do Govêrno que estende aos aposentados a assistência médico-hospitalar. Atualmente, temos enfermos necessitando com urgência tratamento e operações, aguardando vários dias vagas no Hospital Gaffré-Guinle. Esse humanitário decreto governamental, que é um desenvolvimento do plano de assistência do presidente Getúlio Vargas, virá, só no Distrito Federal, beneficiar aproximadamente 4 mil pessoas.

— Onde iriamos arranjar hospitalização para tôda essa gente? — pergunta o interventor Carvalho Ribeiro.

A compra da Casa de Saúde São Jorge, com 135 leitos, em função normal, ainda poderá, em caso de emergência, ser muito ampliada, podendo assim atender aos associados ativos e cumprir o novo decreto profundamente humano

Nos Estados — 5.000 casas

— Com os terrenos doados pelos interventores federais — continua o interventor — pretendo construir 5 mil casas tipo popular. Logo que a estruturação esteja terminada, seguirei para o norte afim de dar inicio à reorganização das delegacias e ultimar os processos relativos a essas casas.

Os resultados da previdência

A esta altura fizemos ao comandante Carvalho Ribeiro uma pergunta sôbre os resultados da previdência, isto é, se esta está correspondendo às suas finalidades.

E a resposta veio rápida e segura:

— Entre aposentados e pensionistas temos 14 mil pessoas em todo o Brasil. Só este enunciado, melhor do que qualquer outro argumento, responde pela afirmativa os beneficios da previdência, mesmo com 70%. Isto sem falar nos serviços médicos e hospitalares que vamos ter.

A unificação dos serviços de assistência

Não quisemos encerrar a nossa entrevista com o interventor do Instituto dos Maritimos sem solicitar a sua opinião muito sensata sôbre a promessa do presidente da República, no seu discurso de 1.º de maio, de unificar os Institutos, criando um órgão único.

— Entendo que é uma medida indispensável e acertada.

— Qual seria a forma mais aconselhável para essa unificação? — insistimos.

— Com a prática adquirida aqui, com o estudo da incorporação de algumas caixas, conforme já falei, penso que essa unificação, para produzir os resultados que se almeja, deve ser feita por etapas, afim de não criar um cáos administrativo no setor da Previdência Social.

Existem atualmente, se me não engano, 6 Institutos e 34 Caixas. Deve-se, pois, incorporar aos Institutos estas 34 Caixas. Terminadas estas incorporações, unificar os Institutos dos Industriários dos Comerciários e Bancários num órgão só. Os dos Maritimos, da Estiva e o de Transportes e Cargas, em outro Instituto.

Terminada estas unificações, atendendo às peculiaridades de cada um, só então, poder-se-ia criar o Instituto Unico, sem tumultos.

A própria rotina imprimida às incorporações e unificações cria automaticamente um ambiente de normalidade, que não só facilitará essa obra, que será gigantesca e proveitosa, como, também, normalizará as adaptações e o preparo dos quadros do funcionalismo em geral.

Esta é a minha opinião sôbre esse plano magnifico do govêrno, opinião que emito mais com espirito de cooperação, do que como técnico, que não sou.

Departamento de Arrecadação

E' diretor deste Departamento o Sr. Antenor Batista de Azevedo Castro, que nos declarou:

— Este é um dos novos Departamentos criados com a reorganização dos serviços do I. A. P. M. Agrupa Secções que funcionavam separadamente e contando com apenas dois meses de criação, nada ou quasi nada posso dizer de suas realizações.

Estamos, póde-se dizer, em fase de organização, e é nosso objetivo fazer com que o I. A. P. M. tenha u'a máquina arrecadadora que, satisfazendo aos próprios interêsses do Instituto, corresponda também aos dos empregadores, por meio de uma fiscalização constante e bem orientada, exercida não apenas no sentido da repressão à fraude, mas também no da assistência técnica e colaboração com os empregadores progressistas, que sabem compreender a significação da Previdência Social.

As bases de uma Arrecadação eficiente são constituidas por um recenseamento de empregadores, tão perfeito quanto possivel, e por uma fiscalização eficiente.

Para que fosse possivel obter esses elementos, no entanto, uma providência era indispensável — a ampliação do quadro de fiscais, que era de uma exiguidade gritante.

Graças, porém, à compreensão que encontramos da parte do Sr. diretor do Departamento de Previdência Social, para esse problema, estaremos dentro em pouco habilitados a iniciar o cadastramento de nossos contribuintes-empregadores e de tôdos as embarcações, que, no território nacional, tenham vida legal.

Sòmente num cadastro nestas condições mantido em dia com rigor, teremos o ponto de partida para uma eficiente organização de contrôle.

Outros problemas, é claro, teremos que defrontar, quer de ordem técnica quer de ordem administrativa — mas, com cooperação de todos, estou certo, tudo resolveremos satisfatòriamente no interêsse da Previdência Social, que deve ser — já que é moda falar em denominador comum — um dos componentes desse denominador na expressão dos anseios de todos os brasileiros.

PEDRO AMORIM E CARANGO FORAM CONTRATADOS ONTEM PELO FLUMINENSE

O reinício dos campeonatos sulamericanos de natação!

MONTEVIDÉU, 18 (U. P.) — A última sessão realizada pelo Conselho da Federação de Natação aprovou a proposta para que fossem reiniciados os campeonatos sulamericanos de natação, uma vez que, com o estabelecimento da paz, o Brasil poderá participar dos mesmos.

Poderosamente reforçado o Fluminense

Abandonado o critério do efetivo e do reserva

Coronel, Adolfo Rodrigues, Amorim, Orlando e Rodrigues os "astros" presentes no campeonato

Revelando à "torcida" tricolor um balanço do Departamento de Profissionais através de palpitantes declarações de Julio de Almeida

Depois que Julio de Almeida assumiu a direção do departamento de profissionais do Fluminense, observou-se uma modificação completa no rumo do football tricolor. Aquele desportista estreou na semana do jogo contra o América, conseguindo um empate honroso quando a torcida esperava uma derrota.

E daquela semana em diante o ambiente em Alvaro Chaves passou a ser de esperança e entusiasmo. Entre os jogadores mesmo observou-se o ânimo e a disposição que faltaram até então, e o Fluminense passou pelo Canto do Rio e pelo Bangú. Pode-se portanto afirmar que nem sempre são os "cracks" de renome que resolvem os problemas técnicos de uma equipe. Por vezes basta a simples modificação no posto de comandante em chefe para que o milagre se opere.

Julio de Almeida não fez mais do que dar assistência ao seu departamento e conhecer de perto as suas necessidades de um modo geral, e ouvir de cada jogador suas queixas e suas pretensões. Tudo se normalizou rapidamente em Alvaro Chaves e hoje o Fluminense está aparelhado para corresponder aos anseios de sua numerosa torcida e "competir de igual para igual" com os seus mais fortes e categorizados rivais.

UM QUADRO PODEROSO PARA A TEMPORADA DE 45

A reportagem de A NOITE teve oportunidade de conversar demoradamente, na tarde de ontem, com o vice-presidente Julio de Almeida, o qual falando sobre o jogo de domingo com o Botafogo, acentuou que o quadro do Fluminense não apresentará alterações para o importante compromisso, apenas conservando Afonsinho na asa média direita uma vez que Vicentini, ainda enfermo dificilmente poderá atuar contra os alvi-negros.

— "Estamos trabalhando para manter uma média de regularidade nas nossas exibições no Municipal — esclareceu Julio de Almeida — todavia, a nossa maior preocupação é o campeonato onde o Fluminense espera apresentar o seu "onze" poderosamente constituido e capaz de corresponder "cem por cento" aos nossos desejos e as justas aspirações de nossa torcida."

VALORES QUE VÃO DESFILAR NO CAMPEONATO

A torcida tricolor não ignora os esforços que a atual direção de profissionais vem desempenhando no sentido de organizar um quadro poderoso, sem falhas, sem problemas, fortificado na sua retaguarda e poderosamente constituido na sua capacidade ofensiva. E é o próprio Julio de Almeida que está com a palavra para revelar detalhes interessantes ao público tricolor.

"Esperamos a todo momento a comunicação do embarque do centro médio Adolfo Rodriguez, elemento novo, do football uruguaio que reforça as suas credenciais ante as ofertas que recebeu para ingressar nos grandes clubs argentinos. Outro elemento que deverá chegar breve, em companhia de Brant, é o médio paraguaio Coronel do qual, os players paraguaios presentemente no Rio, fazem ótimas referências. Brant afastaria em Assunção, as dificuldades para a pronta chegada de Coronel. Sendo para reforçar nossa retaguarda — acentuou Julio de Almeida — pretendemos o concurso de um bom zagueiro que possa substituir proveitosamente em qualquer eventualidade, a Norival ou Haroldo."

RODRIGUES, ORLANO E PEDRO AMORIM

Julio de Almeida prossegue falando do futuro ataque tricolor: "Dispomos no momento para a formação do nosso ataque de elementos em excelente forma como Nandinho, Geraldino, Simões, Pinhegas e Murilinho. Todos vem correspondendo plenamente as exigência de Caselli. Todavia outro ataque será brevemente armado, Pedro Amorim, Magnores Paschoal, Orlando e Rodrigues.

Como se verifica não é nenhum exagero dizer-se que o Fluminense poderá dispor para o campeonato de dez atacantes categorizados e do mesmo nivel técnico Caberá a Caselli com a sua autoridade e conhecimentos selecionar de todos os valores em destile, o melhor "onze" para o campeonato".

NÃO HAVERÁ RESERVAS

Encerrou Julio de Almeida as suas palpitantes declarações a A NOITE esclarecendo que o critério do Departamento de Profissionais do Fluminense e não estabelece diferente entre titulares e suplentes.

"Posso afirmar que o Fluminense a palavra "reserva" foi cortada do nosso dicionário futebolístico. Há um nivel de igualdade absoluta entre os jogadores que se revezarão indistintamente de acordo com as necessidades do momento e segundo o ponto de vista do treinador."

Vamos ler "VAMOS LER !"

NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA DA MARINHA — Tendo à frente o capitão Antonio Lyra, seu diretor, os professores da Escola Nacional de Educação Fisica fizeram ontem uma visita ao Departamento de Educação Fisica da Marinha, percorrendo demoradamente as suas modelares instalações. A reunião deixou a todos a melhor impressão possivel e despertou vivo interesse. Damos aqui dois flagrantes: em cima um aspecto da visita no D. E. F. M. e em baixo quando o comandante Heriberto Paiva fazia uma conferência sobre o silhuetógrafo

OS TRI-CAMPEÕES NA CIDADE DE CAMPOS

O team tri-campeão da cidade que enfrentará o Americano de Campos

O quadro principal do C. R. do Flamengo embarcará, hoje, à noite, para Campos, onde vai enfrentar domingo próximo o team do Americano, atual campeão local.

Segundo informações que nos chegam da próspera e adiantada cidade fluminense, é extraordinário o interesse dos campistas por esse match em que terão o privilégio de vêr a maioria dos tri-campeões cariocas de football.

E o onze rubro-negro, com exceção de Zizinho, que não obteve a necessária licença para ausentar-se de Niterói, por ser militar, será quase o mesmo das gloriosas jornadas das últimas 3 temporadas.

Em consequência da ausência do titular da meia direita, a vanguarda do Flamengo no embate com o aguerrido esquadrão do Americano será formada de Rivas, Buchelli, Pirilo, Tião e Jarbas.

A defesa será a mesma que vem jogando com Jurandyr no goal. A embaixada desportiva do campeão carioca de terra e mar seguirá sob a chefia do Sr. Arnaldo Costa, diretor geral de Desportos do club.

Vamos ler. "VAMOS LER!

Na Segunda Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 2.ª Auditoria do Exército as sentenças que absolveram os seguintes sorteados insubmissos: Lourenço Alexandre, do 1/1.º R.A.A. Ae.; Anisio Ferreira da Silva, do 2.º R.I.; Virgilio Francisco de Almeida, do 11.º B.C.; José Rodrigues, Jorge Ferreira da Silva e Rubem Guilino, do 1.º B. C.C.; Sebastião de Assis e José Ferreira, do 3.º G.A.C.; Antonio Santaone Filho, Joel de Andrade Silva e Geraldo, filho de Edmundo Gonçalves Cruz, todos do 3.º R.I.

Prontos os dois rivais para o clássico de domingo

Botafogo e Fluminense encerraram ontem os preparativos — Reapareceu Amorim entre os tricolores — Confirmadas as alterações dos alvi-negros

A tarde de ontem foi reservada, nos setores dos adversários do clássico de domingo próximo, aos exercícios de conjunto que marcaram o encerramento dos preparativos coletivos das duas turmas.

Em Alvaro Chaves e General Severiano houve grande atividade que bem atestou o empenho e o interêsse com que botafoguenses e tricolores encaram o compromisso da próxima rodada. E de fato os dois quadros se lançaram numa disputa de acentuada importância, de inegavel dificuldade para ambos. Grande parte de suas possibilidades no certame serão jogados nêsse prélio, que decidirá qual dos dois clubs será o imediato perseguidor do Vasco na liderança.

EM ALVARO CHAVES

Os tricolores levaram a efeito um rigoroso exercício, que registrou a vitória dos reservas por 7x2. Imprevistamente. Apesar dêsse resultado, o treino agradou bastante. Esteve em ação o mesmo quadro principal que abateu o Bangú, com a troca de posições entre Affonsinho e Bigode.

Os quadros treinaram assim formados:

Titulares — Alfredo (J. Alberto); Norival e Haroldo; Afonso, Paschoal e Bigode; Murilo Simões, Geraldino, Nandinho e Pinhegas.

Suplentes — Batatais; Mantiqueira (Helvio) e Morales; Biró, Paschoal II e Ismael; Rubinho (Amorim), Seyla, Raymundo, Bastarrica (Dug) e Rodrigues (Sergio).

Marcaram os tentos: Raymundo (3), Amorim (2), Rodrigues e Darcy, para os reservas e Murilo e Pinhegas, para os titulares.

EM GENERAL SEVERIANO

Não menos animado foi o exercicio levado a efeito pelos botafoguenses. Confirmaram-se as várias modificações esperadas, no esquadrão titular. De um modo geral, correspondeu plenamente a prática, verificando-se maior disposição e melhor preparo fisico dos players.

As duas equipes constituiram assim:

Titulares — Oswaldo, Laranjeira e Sarro; Ivan, Spinelli e Nerinhão; Lula (Vital), Oswaldo, Heleno, Tim e René.

Suplentes — Bolliviano; Geraldo e Macaé; Waldemar, Papeti e Zarey; Adilson (Afonsinho, Goto Otavio (Hugo), Demostenes e Reginaldo.

Os titulares venceram por 5x2, tentos de Spinelli (2), Lula, Oswaldo e Tim, para os titulares e Demostenes e Reginaldo para os suplentes.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

CHICO NO PRIMEIRO TEMPO E A "ALA" JAIR-ADEMIR NO SEGUNDO

A nota de sensação desportiva na Paulicéia, será o match de quarta-feira próximo, no estádio do Pacaembú, quando defrontar-se-ão as equipes do Vasco da Gama e do São Paulo F. Club, respectivamente, líderes do Torneio Municipal e Campeonato Paulista de Football. O cotejo entre sampaulinos e vascainos é aguardado com invulgar interêsse, uma vez que desfilarão na maior praça de esportes do Brasil, verdadeiros valores do "sóccer" nacional, tais como Ademir, Jair, Lélé, Djalma e Argemiro, entre os vascainos, e Piolim, Bauer, Leonidas, Remo e Luizinho, entre os sampaulinos. Também os estrangeiros figurantes nas duas equipes, assim com Sastre, Rafanelli, Barrios, surgem como valores excepcionais.

A crônica bandeirante aponta o "clássico" São Paulo x Vasco, como um dos grandes acontecimentos futebolísticos do ano, esperando-se mesmo uma renda "record" em prélios interestaduais.

EM AÇÃO A FAMOSA "ALA" JAIR E ADEMIR

Conforme A NOITE antecipou, a direção técnica do Vasco da Gama apresentará contra o São Paulo, com exceção de Alfredo II, todos os seus valores. Assim é que estarão em ação contra o lider do certame paulista, os players Rafanelli, Isaias, Jair Djalma, Barbosa e Dino. O técnico Ondino Viera, ao que apuramos, pretende apresentar no sensacional match de quarta-feira próxima, a ala Jair-Ademir que tão brilhante figura fez no Sulamericano. O quadro cruzmaltino, entretanto, iniciará a peleja com Chico na ponta esquerda. O conjunto de São Januário apresentar-se-á assim formado: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Nilton, Dino e Argemiro; Djalma, Lélé, Isaias, Jair e Chico (no segundo tempo Jair e Ademir).

O "APRONTO" DOS RUBROS

Encerrados os preparativos para a peleja com o Bangú — Alvaro e Danilo revesaram no centro da linha média

O América encerrou ontem, à tarde, seus preparativos, para o seu compromisso de domingo com o Bangú, em General Severiano. Os rubros estiveram em atividade no gramado de Campos Sales, realizando um animado ensaio de conjunto. O exercicio satisfez plenamente. Houve muito empenho dos players que evidenciaram ótima disposição para a próxima luta.

CHINA REAPARECEU

A nota "atração" do exercicio foi a presença de China. O ponteiro pernambucano, que estava afastado das canchas, em virtude de forte contusão, reapareceu com destaque na equipe dos reservas. China, ao que apuramos, está fora de cogitações para domingo apenas ensaiou, afim de recuperar o seu melhor estado atlético. Outro detalhe de interesse do ensaio foi o revezamento entre Alvaro e Danilo no centro da linha média. Danilo apareceu em plano superior. Alvaro, todavia, atuou bem demonstrando ser um elemento util.

VENCERAM OS TITULARES

A prática teve a duração de noventa minutos e o quadro titular desenvolvendo boa atuação levou de vencida a equipe dos reservas pelo score de 4x2, goals de Ubaldo (2), Oscar e Jorginho. Marcaram os tentos dos reservas: Octacilio e Lima.

OS QUADROS

Titulares — Sergio (Ouvinha); Osni e Grita; Oscar, Danilo (Alvaro) e Amaro; Wilton, Maneco, Maxwell, Ubaldo e Jorginho.

Reservas — Osni II (Sergio); Manolo e Paulo; Rito, Alvaro (Danilo) e Pintinho; China, Carola, Octacilio (Floriano), Lima e Nelinho.

Auxilio a brasileiros na Europa

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de Cr$ 500.000,00 para concessão de auxilio a brasileiros que se encontram na Europa desprovidos de recursos em consequência da guerra.

PORTUGAL x SUIÇA

LISBOA, 18 (R.) — Um selecionado português de football seguiu ontem por via aérea para a Brasiléia, onde enfrentará o selecionado suiço na próxima segunda-feira.

BRILHOU A ENTIDADE CICLISTICA METROPOLITANA

Contentes os ciclistas bandeirantes com a organização da prova Rio-Juiz de Fora-Rio

Repercute ainda em todo o país o sucesso alcançado pela Federação Metropolitana de Ciclismo com a realização da empolgante corrida de estrada Rio-Juiz de Fora-Rio.

O certame, como sabem os leitores de A NOITE, logrou atrair considerável número dos ases do pedal em todo o país sendo apenas de lamentar a ausência dos gaúchos entre os quais se contam realmente bons ciclistas.

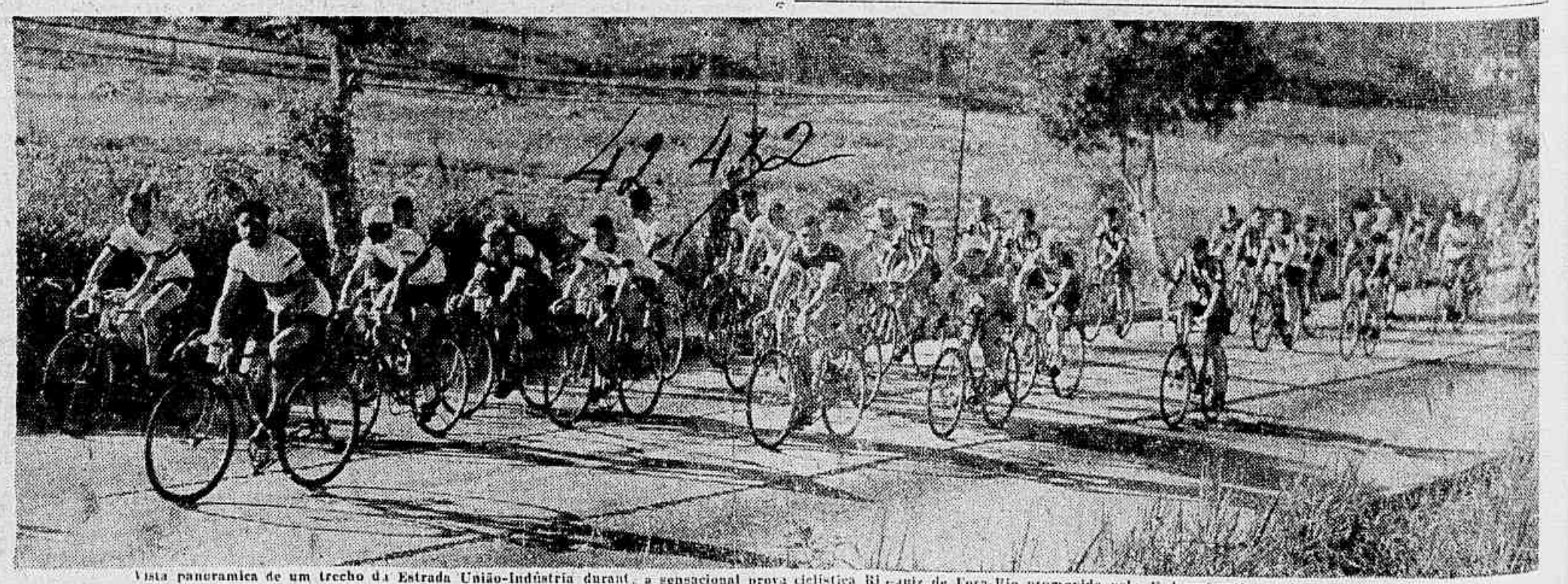
A iniciativa da entidade metropolitana foi um toque de alarma aos circulos desportivos do país ligados ao ciclismo, um movimento que ecoou logo com ressonância nos Estados.

Em Minas, Est. do Rio e São Paulo, principalmente nêste último Estado onde se encontram excelentes estradistas, a Rio-Juiz de Fóra-Rio suscitou largo entusiasmo e a prova foi o sucesso que todos viram e constataram o êxito da competição vencida por Rolando Montesi, o consagrado corredor, representante do Brasil em inúmeros torneios internacionais e que apesar dos anos que já leva na prática dêsse desporto é ainda uma de suas figuras excepcionais.

A propósito da Rio-Juiz de Fora-Rio, os nossos colegas da "Gazeta" de São Paulo, fizeram as melhores referências a sua organização, destacando-se:

"Poucas vezes, na história do ciclismo brasileiro ter-se-á tornado realidade um empreendimento como êsse que a Federação Metropolitana de Ciclismo realizou há dias, promovendo a disputa da corrida ciclistica Rio de Janeiro-Juiz de Fóra-Rio de Janeiro. Nada menos de 428 quilômetros em estradas asfaltadas e modernas, inclusive um longo trecho da estrada Rio-Petrópolis, foram percorridos por meia centena de rapazes de São Paulo, Rio, Distrito Federal e Minas Gerais, vinte e dois dos quais concluiram com brilhantismo a empresa árdua e dificil".

Pagamento ao Banco do Brasil

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, os créditos de Cr$ 651.276,10 e Cr$ 80.000,00 para pagamento de indenização devidas ao Banco do Brasil.

Vista panoramica de um trecho da Estrada União-Indústria durante a sensacional prova ciclistica Rio-Juiz de Fora-Rio promovida pela Federação Metropolitana de Ciclismo

O regresso da FEB

Está sendo preparada a recepção aos bravos que combateram na Europa - Esclarecimentos obtidos pela A NOITE no gabinete do ministro da Guerra, a proposito de declarações atribuidas ao chanceler Leão Veloso

Levada à assinatura do presidente da República a tabela de aumento de salários dos marítimos

Tito conferenciará amanhã com as autoridades soviéticas

BELGRADO, 18 (A. P.) — Soube-se em carater não oficial que o marechal Tito retardou a sua resposta às notas anglo-americanas sôbre o caso de Trieste porque deseja, antes disso, conferenciar novamente com as autoridades soviéticas. Todavia, tal retardamento não está provocando nenhuma apreensão, nem aqui nem nas capitais aliadas, uma vez que todos reconhecem de bom grado a necessidade de um acurado estudo da matéria antes que o marechal se comprometa numa resposta definitiva sôbre o assunto. As notas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, idênticas no seu conteudo, foram entregues ao marechal Tito às 6 horas da tarde do dia 15, pelos embaixadores dos dois paises nesta capital, que se dirigiram simultâneamente ao Q.G. do marechal, sendo recebidos logo depois. A entrevista dos dois diplomatas com o chefe do govêrno iugoslavo durou cêrca de um quarto de hora.

Um milhão de homens na fronteira da Mandchúria

O ultimatum russo ao govêrno japonês para a cessação da guerra no Pacífico — Espera-se a capitulação imediata — Como se processaram as "demarches" em São Francisco (TELEGRAMAS NA SÉTIMA PÁGINA)

FAZENDO INTRIGAS

Para separar a Rússia e os aliados

LONDRES, 18 (U. P.) — O general Bor Komorowski, que chefiou a insurreição em Varsóvia, quando a capital da Polônia ainda estava sob o jugo nazista, condenou como "altamente perigosa" a noticia de que a Polônia espera a irrupção de uma guerra entre a União Soviética e as nações aliadas.

O general Bor acentuou que seu exército, que reunia 300 mil homens, vem mantendo uma po-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 18 de maio de 1945 — N. 11.946

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Goering, o "nazi" n.º 2, na relação dos fanáticos de Hitler, na prisão de Augsburg, na Alemanha. — (Foto do serviço especial de A NOITE, recebida hoje, por via aérea)

Hitler e sua quadrilha

AS BARBARIDADES DO NAZISMO, À LUZ DA CIENCIA — É PRECISO REEDUCAR POLITICAMENTE O POVO ALEMÃO — COMO NOS FALOU, EM BREVE ENTREVISTA, O PROFESSOR HENRIQUE ROXO — (TEXTO NA 7.ª PAGINA)

VÃO COMEÇAR AS REMESSAS DE TECIDOS BRASILEIROS PARA A EUROPA

Em julho próximo os primeiros embarques — Providências para que não seja afetado o abastecimento do mercado interno e para evitar altas de preços — Suprimentos também para a China e para a Birmânia, pleiteados pela Inglaterra — Os esclarecimentos prestados a A NOITE pelo Sr. Guilherme da Silveira Filho

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Queria fuzilar todos os prisioneiros

LONDRES, 18 (U. P.) — A emissora suiça confirmou as informações que circularam em todo o mundo, de que nos últimos dias da guerra Hitler se mostrou disposto a mandar fuzilar todos os prisioneiros de guerra.

Segundo a Rádio de Berna, o Dr. Burckhardt, presidente da Cruz Vermelha Internacional, revelou que tal rumor teve fundamento em uma entrevista concedida a jornalistas. Burckhardt também indicou que a "Wehrmacht" ultimamente recusava atender às ordens de Hitler e que em março do corrente ano teve permissão para penetrar em campos de prisioneiros — como presidente da Cruz Vermelha.

Como a dos Pilares, a passagem de Magno, da L. A. (Madureira), oferece grande perigo, maior, devemos dizer, ao tráfego de toda sorte de veiculos. A gravura fala bem por si. Vê-se um manobrando, e quase sobre as linhas, vários veiculos

Morreu gritando "avancem, camaradas!"

A homenagem hoje prestada, na Vila Militar, à memória de heróis da FEB — Expressiva ordem do dia do general Paquet — A citação, entre outros, do soldado João Peçanha de Carvalho — Várias ruas com os nomes dos bravos — A Avenida Expedicionários do Brasil

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

Dois aspectos tomados durante as cerimônias de hoje na Vila Militar. (Noticiário na 8ª página)

Vamos ler "VAMOS LER!"

"UMA PODEROSA FROTA"

NOVA YORK, 18. (INS) — A agência japonesa Domei anunciou que "uma poderosa frota inimiga" tinha saido das ilhas Marianas e que suas atividades exigiam "rígida observação". Acrescentou que não era evidente o rumo da frota, "não se sabendo se ia ou não para Okinawa".

Este é Otto Skorzeny, general das SS nazistas. Homem diabólico que, num golpe sensacional, em setembro de 1943 com o auxilio de paraquedistas, raptou Mussolini na sua prisão dos Abbruzzi e imaginou um plano, antes da rendição da Alemanha, de assassinar Eisenhower. O "kidnaper" nazista que já foi preso, está fadado a figurar na primeira lista dos criminosos de guerra.

A transferência do Serviço de Águas e Esgotos para a Prefeitura

Nomeada uma comissão

Por ato de hoje, o prefeito Henrique Dodsworth, designou uma comissão composta dos engenheiros Edison Passos, secretário geral de Viação; Alberto Pires Amarante, diretor do Serviço Federal de Águas e Esgotos; Mario Bitencourt Sampaio, diretor da Divisão de Material do DASP; Marcelo Teixeira Brandão, Jorge Ernesto de Miranda Schnoor, Ulysses Augusto Máximo de Alcantara e do contador Nelson Mufarrej, para sob a presidência do engenheiro Edison Passos, examinar a transferência para a Prefeitura do Serviço de Águas e Esgotos e apresentar ao governador da cidade sujestões sôbre a melhor forma para a execução dos mesmos.

Importantes obras nos suburbios

Val ser construido pela Prefeitura um grande viaduto nos Pilares — Solucionando o problema das passagens da L. A. — Atacados imediatamente os trabalhos — Para pedestres e veiculos

Há trinta anos, se não mais, todo o sistema de transporte carril na grande área dos subúrbios se conservava o mesmo. Nesse tempo inúmeros foram os novos bairros criados, animados por populações numerosas. Assim aconteceu no Jacaré, antigo Jockey Club, Inhauma, entre esta e Bonsucesso e Ramos; Boca do Mato, Cascadura, na parte do Campinho; Vaz Lobo, em Irajá, e também neste; Vicente de Carvalho, na Rio Douro; Maria da Graça, na Linha Auxiliar e, ainda, muitos outros, agora com vida própria, com notavel economia pública amparada por serviços públicos realizados pelo atual governo no respeitante a segurança, higiene, etc. Todas ou quase todas essas áreas, tão populosas, são servidas por linhas de bondes que nunca tiveram a menor modificação, o aumento relativo ao crescimento de tão importantes agrupamentos de almas. As linhas sempre percorreram as mesmas ruas, sairam e terminaram no mesmo ponto. Podemos citar entre as mais concorridas as de Cachambi, Boca

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O preço dos fósforos

Pesa sôbre o público a ameaça de aumento — Os bons tempos de duas caixas por cem réis — Reminiscências... — O que alega um fabricante

Houve uma época em que o uso dos isqueiros, entre nós — da capital — foi verdadeira "coqueluche". Isso ocorreu, mais ou menos, em 1930.

O motivo foi a alta do preço da caixa de fósforos; passou de dez centavos a vinte, ou seja, de cem a duzentos réis, como se de-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O regresso da F. E. B.

S. FRANCISCO, 18 (INS) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Pedro Leão Veloso, declarou hoje que, os 75.000 mil homens que o seu país conta atualmente na Itália, está à disposição dos aliados para serem utilizados no Extremo Oriente, na guerra contra o Japão. O Sr. Pedro Leão Veloso, presidente da delegação brasileira à Conferência das Nações Unidas, assinalou que o Brasil permanecerá na guerra "até o fim". Disse amis que os 50 000 homens de combate e os 25.000 soldados auxiliares do seu pais seguirão as ordens do general Marck Clark para qualquer tipo de serviço que possam desempenhar na guerra contra o Japão no Pacifico.

S. FRANCISCO, 18 (INS) — O Sr. Leão Velloso, no curso de uma entrevista, declarou que faria uma

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS MARITIMOS

COMO FICARAM ORGANIZADAS AS TABELAS PARA O PESSOAL DE TERRA E MAR

Foi levado hoje à assinatura do presidente da República, o decreto que concede aumento geral de salários aos maritimos. A NOITE antecipa hoje as bases e modalidades desse aumento, segundo o que resolveu a Comissão de Marinha Mercante. Por elas se verifica que a majoração, a ser concedida, consulta os altos niveis de vida atuais, favorecendo, assim, uma classe tão estreitamente vinculada à economia nacional.

São estas as resoluções da Comissão de Marinha Mercante:

"A Comissão de Marinha Mercante resolveu:

Cancelar a resolução n.º 156-a do Boletim n.º 24 que concedeu

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Pacífico distrai os peixinhos...

A remuneração dos funcionários da Light

Uma interpretação capciosa do decreto do govêrno — O público foi onerado para que os empregados da emprêsa canadense sejam efetivamente melhorados em seus vencimentos, e não para aumentar dividendos que já são mais do que compensadores

Quando o governo da República, atendendo à situação dos empregados e funcionarios das companhias incorporadas sob o nome geral de "Light", autorizou-as a majorar em 10 por cento os preços da luz, gás e telefone, foi para que os novos recursos provenientes da majoração revertessem em beneficio daqueles servidores. Entretanto, segundo fomos informados, a direção daquela empresa canadense está burlando o sentido do decreto, retirando-lhes as vantagens que, por outros motivos, já lhes haviam sido concedidas. À burla está se dando o nome de "incorporação" de vantagens anteriores, o que redunda em flagrante injustiça, para a qual se deve voltar a atenção das autoridades responsaveis.

Como é sabido, a "Light" vi-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista:

Libra	78,00 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,70 5/16
Corôa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,78 1/2
Peso uruguaio	10,65 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,16 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,34 7/8	8,84 3/8
Peso arg.	4,76 1/2	
Peso chileno	0,59 9,6	—
Corôa sueca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,48 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,00 1/16.

Café

O mercado de café continua ainda em posição nominal.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme e sem modificações nos preços.

Entradas, 440; saidas, 9.840; existência, 196.635.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saidas, 430; existência, 27.762.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou ontem, Cr$ 551.224,10.

Falências

Concordata deferida — Antonia Gonçalves Guimarães — O juiz da 8ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de Antonio Gonçalves Guimarães, estabelecido à rua do Senado, 14, loja, com negócio de rádios e aparelhos elétricos. Na proposta apresentada oferece aos credores o pagamento de 60 % em 4 prestações semestrais. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 31 de julho p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeado comissário José Queiroz Camera. Passivo declarado: Cr$ 928.783,70.

A. S. Pamplona — O juiz da 1ª Vara Civel declarou encerrada a falência de A. S. Pamplona.

Luiz Siciliano — O juiz da 14ª Vara Civel mandou excluir do passivo da falência da firma supra, o crédito impugnado de Saad & Cia.

A. Rodrigues Vieira — O juiz da 3ª Vara Civel mandou pôr em prova a reivindicação de Jacob Blumberg, na falência supra.

Indústrias Reunidas de Madeiras — O juiz da 3ª Vara Civel mandou pôr em prova a reivindicação de Madeiras Ideal, na falência supra.

Casa Brasileira de Fazendas e Armarinho Ltda. — O juiz da 4ª Vara Civil designou o dia 30 do corrente mês, às 13,30 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Reis & Mendes — O juiz da 5ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação de Caixas Registradoras National S. A., na falência da firma supra.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras livres:

Copacabana — rua Leopoldo Miguês; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — praça dos Arcos; praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engenho Velho — praça Niterói (d. Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licínio Cardoso; Ramos — rua Pereira Jardim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, sábado, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 19.º dia util, a saber:

— Montepio da Viação — livros de 7026 a 704.

Prefeitura Municipal

Serão pagos no dia 22 de maio:

a) nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 31 de abril de 1945;

b) nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-P. S. — Inativos e Adidos sem execução;

c) no 4-P. S. (Edifício Comercial n.º 416 — andar térreo — frente para o pátio interno) as seguintes matriculas do núcleo 1.105: 311, 678, 1.867, 1.876, 3.789, 4.009, 4.751, 4.807, 4.839, 13.375, 11.016, 16.524, 16.528, 16.529, 18.527, 23.701; 26.952, 29.274, 29.709, 30.310, 30.438, 32.053, 32.009, 32.054, 33.003 e 33.773.

Serão pagos nos dias: 23, 24, 25, 26, 28, 29 e 30:

a) nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharem respectivamente nos núcleos dos lotes: 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

b) nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-P. S. — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes: 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8;

c) no 4-P. S. (Edifício Comercial n.º 416 — andar térreo — frente para o pátio interno) no dia 25 — Convocados — núcleo 5.108 — dia 27 — Curadores — núcleo 7.106.

Os senhores responsáveis pelos núcleos devem comparecer à Avenida Graça Aranha número 416 — 5.º andar — sala 524 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas.

Observação 1 — Os senhores responsáveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os G. P. recolhidos em ordem crescente de matricula, entregando-os ao fiel do Tesouro.

Observação 2 — Na relação dos G. H. por núcleo do fiel do Tesouro, os senhores responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Aos senhores responsáveis pelos núcleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

Observação 3 — Serão pagos juntamente com os vencimentos do mês corrente os Bonus de Guerra relativos à parte integralizada no periodo de janeiro a abril de 1944.

Observação 4 — Os responsáveis de núcleo, só poderão efetuar o pagamento dos servidores que no exercicio de 1944 tiverem renda liquida superior a Cr$ 12.000,00, mediante a apresentação do certificado de recebimento pela Delegacia Regional do Impôsto de Renda da declaração de renda daquele ano.

Aspecto tomado durante a solenidade

NOVOS SOLDADOS

A solenidade de hoje na Quinta da Boa Vista

Na Quinta da Boa Vista, realizou-se hoje expressiva solenidade militar. Ali prestaram compromisso à bandeira várias centenas de novos soldados do Exército.

Encontravam-se presentes os generais, Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar; Alcio Souto, comandante da Artilharia Divisionária I e Angelo Mendes de Moraes, diretor das Armas, bem como grande número de oficiais e autoridades.

Cerca de 9,15, o Batalhão de Guardas, formado à frente do palanque oficial, iniciou o desfile, seguido pelo 1º Grupo de Obuzes e 1 Batalhão de Carros de Combates, terminando em seguida a solenidade.

EM TORNO DE UMA FORTUNA DE MILHÕES

"...A mais singular aventura forense de que se tem notícia...", através da narrativa do juiz — Onde aparecem o "Hotel Ritz", casas de campo, terrenos, jóias custosas, etc., e a palavra "bernarda" como de significação desairosa

Julgando o pedido de habilitação de herdeiro feito por Luiz Perez Ascujo no inventário de Bernarda Perez Ascujo, que usava o nome de Aurora, pedido este impugnado pela inventariante do espólio, Aurora Perez Ascujo e pela herdeira Filomena Perez, o juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, considerou, em interessante despacho, que "...a hipótese do processo encerrava a mais singular aventura forense de que se tem notícia..."

Com efeito, em 26 de novembro do ano de 1943, faleceu nesta cidade Bernarda Perez Ascujo, que se fazia conhecer por Aurora Perez Ascujo, deixando, além de jóias e um automovel o prédio do "Hotel Ritz" situado à avenida Delfim Moreira, uma casa de campo, em Jacarepaguá e vários terrenos, tudo avaliado em mais de dois milhões de cruzeiros.

Luiz Perez Ascujo, — o requerente —, por intermédio de sua advogada Maria da Glória Ribeiro Moss, abriu o respectivo inventário, declarando "que a morta era Bernarda Perez Ascujo, apesar da certidão de óbito ser de Aurora Perez Ascujo", acrescentando "que Aurora era mãe dele requerente e irmã da falecida e que vivia na Argentina em companhia de outras irmãs — Filomena e Josefa — estando todos de viagem para o Rio".

Isso se passou em 3 de dezembro de 1943. Em 27 de abril de 1944, porém, Luiz Perez Ascujo ingressou com o presente pedido de habilitação, declarando "que a pessoa que tinha morrido era a sua mãe — Aurora Perez Ascujo — e que as declarações constantes do inventário haviam sido feitas por advogado, iludida com os termos da procuração que o requerente assinara em branco, no livro do tabelião Mozart Lago".

No meio de toda essa tremenda confusão, que o juiz classificou como mais singular aventura forense havida no fôro do Rio de Janeiro, acaba de decidir o seu despacho "que a morta é efetivamente "Bernarda Perez Ascujo" e não Aurora Perez Ascujo, mãe do habilitando, que a renegou, afim de se tornar herdeiro universal da falecida".

Jogando com a identidade de nomes — prossegue o juiz — arquitetou o habilitando toda a história relatada na inicial, afim de estabelecer confusão sobre a identidade da falecida. Mas a prova dos autos, afirma o magistrado, não deixa a menor dúvida de que a morta é Bernarda Perez Ascujo, tia do habilitando, e que a verdadeira "Aurora", mãe do habilitando, é viva e reside na República Argentina. O fato de haver "Bernarda" passado a usar o nome de sua irmã "Aurora", está explicado no depoimento de fls 82 v e ainda a fl. 89 v.: "...Bernarda resolveu trocar de nome, porque no Brasil o nome de Bernarda tem um significado desairoso...", isso porque, ..."Bernarda" veio para o Rio de Janeiro em 1905 e ninguém ignora que nessa época e até bem pouco tempo "bernarda" significava revolução, desordem, na linguagem popular..."

Em face destas e de outras considerações do seu despacho, o juiz Gastão Alvares de Azevedo Macedo julgou improcedente o pedido de habilitação de Luiz Perez Ascujo, a quem também condenou nas custas do processo. Ressalvou-lhe, porém, o direito de recorrer às vias do processo ordinário.

Perdia dinheiro no jôgo

Fugira de Portugal, depois de lesar uma firma — Prêso

Manoel Maria Gambão

Há dias os investigadores que fazem o policiamento dos cassinos, vinham acompanhando determinado individuo, que perdia todas as noites, grandes quantias. De investigação em investigação chegaram à conclusão de não possuir ele posses para aqueles gatos. E resolveram prendê-lo, em sua residência, à rua Joaquim Nabuco, 11, apto. 1.104. Tratava-se de Manoel Maria Gambão, português, solteiro, de 34 anos de idade. Nessa ocasião a policia portuguesa, em radiograma, pedia às nossas autoridades a prisão de Manoel Maria Gambão, que fundara em Lisboa, uma firma comercial, para explorar negócios de carvão e dera ali um prejuizo à firma Simões Oliveira Ltda. Preso, foi Manoel Maria levado à presença do delegado Jayme Praça a quem confessou tudo. Adiantou o "seroe" que chegara ao Rio, no dia 2 de fevereiro com a importância de Cr$ 40.000,00 tendo perdido tudo no jogo. Em seu poder foi encontrada apenas a importância de Cr$ 350,00. Manoel Maria Gambão vai ser enviado à policia portuguesa, com quem tem várias contas a ajustar.

Neste número de "Vamos Ler!"

"*O Fantasma de Canteville*", de Oscar Wilde. "*Cozinha e Filosofia nos Estados Unidos*", por Donatello Griero. "*As fontes da Informação e o Capitalismo*", por Antonio Vieir de Mello. "*A Monarquia e o Exotismo da Cultura*", por Faria Goes. "*França, da Espanha*, por Alvaro Moreyra. "*O mundo do após-guerra*", por Astrogildo Pereira. "*Síntese do Pensamento de Taine; As biografias dos membros do Comitê de Dublin*". *E possivel salvar a Alemanha? Reportagens, contos, escotismo, rádio, beleza.*

GRANDES ARTISTAS AMERICANOS NA TEMPORADA LÍRICA DO MUNICIPAL

Um conjunto completo de intérpretes famosos do Metropolitan e de São Francisco virá este ano ao Rio

NOVA YORK, 17 (A. C.) — O conhecido empresário Ernesto de Quesada partiu ontem para o México, depois de ter concluido as longas e laboriosas negociações para a realização da próxima "tournée" lírica no Brasil, de uma grande companhia, contratada pela Prefeitura do Rio de Janeiro, e constituida por artistas do Metropolitan e da ópera de São Francisco, sob a direção artística de Lothar Wallerstein, regisseur geral do Metropolitan. Viajarão nessa "tournée" em "clippers" da Panamerican Airways cêrca de trinta pessoas, devendo encontrar-se todas no Rio, para a inauguração da Temporada Lírica Oficial, na última semana de julho. Entre os principais artistas contratados, figuram os maestros Georges Sebastian, Cesar Sodero e Wilfrid Pelletier, os sopranos Stella Roman, Hilde Reggiani, Norina Greco, Jenny Tourel, Brenda Lewis, Maria Starr, os tenores Kurt Baum, Bruno Landi, Charles Kullman, Alessio De Paolis, os baritonos Francisco Valentino, Leonard Warren, Angelo Pilotto e os baixos Francisco Silva, Wellington Ezequiel e Nicola Moscona. Do Brasil, quase todos êsses artistas seguirão para São Francisco, cuja temporada de ópera se inaugura habitualmente em meados de setembro.

O preço dos fósforos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dominava, então, valores equivalentes.

A maioria dos que passaram a usar isqueiro, fazia-o, realmente, por economia; outros, porém, ou como protesto, ou por espírito de solidariedade aos que sentiam ofender, de fato, ao equilibrio da sua balança econômico-financeira a elevação do custo do fósforo.

Contribuiu, certamente, para essa reação geral, um fenômeno há muito observado: a solidariedade existente entre os portadores de quaisquer vícios, notadamente, os fumantes.

Assim é que se assistem, agora, cenas como esta:

Um cavalheiro bem posto, solene, com ares de importancia, que mete a mão num dos bolsos interiores do "paletot" e saca uma longa carteira de cigarros em prata, onde se vêem, em ouro, duas iniciais entrelaçadas; abre-a, retira um cigarro cheiroso e, a seguir, apalpa os demais bolsos ao mesmo tempo que olha, expressivamente, com um sorriso amavel, esboçado, o seu companheiro de viagem, no ônibus, ou no bonde...

Se o companheiro de viagem faz-se de desentendido, o outrora sizudo cavalheiro perde a cerimônia e diz:

— O senhor quer ceder-me o fogo?... Por favor...

O solicitado sempre atende, embora prefira "dar o fogo" do próprio cigarro se acontece estar fumando na ocasião.

Daí nasce uma ligeira palestra amavel entre os dois viajantes, mas nada amavel para os negociantes do ramo e até para a Coordenação...

— Há falta de fósforos no mercado — afirma um. Procurei êsse artigo em todo o bairro e não o encontrei. Deve ser mais um golpe da Coordenação...

— Se é!... Deve ser outra exploração dos negociantes. E a Coordenação não toma nenhuma providência...

Lembram, êles, o tempo em que duas caixas de fósforos eram vendidas por um tostão, por ambulantes, nas esquinas das ruas próximas ao campo de Santana.

É verdade. Muita gente deve lembrar-se dêsses ambulantes, sempre turcos — homens, mulheres, crianças — entre os quais havia padres ortodoxos. Os pontos prediletos para êsse comércio eram a Praça da República, nas imediações da antiga estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, e esquinas das ruas da Alfândega, General Câmara e Constituição.

— "Furfu! Furfu! Furfu!" — era o pregão dos mascates.

Mas isso foi naquele tempo. Agora a coisa é outra. Tudo encareceu e, obedecendo à lei da oferta e da procura, os mais espertos resolveram levar o produto para as praças do interior, onde dá mais.

A propósito dos comentários feitos acerca do desaparecimento dos fósforos do mercado desta capital, a nossa reportagem procurou ouvir o Sr. Luiz Pinto, sócio e diretor da Companhia Brasileira de Fósforos, com sede à rua Visconde de Inhauma, n. 69, empresa que explora a indústria dêsse gênero.

Disse-nos êle:

— Somos obrigados, pela Coordenação, a fornecer aos varejistas desta capital trezentas e cinquenta caixas contendo, cada uma, mil e duzentas caixinhas. O preço de cada caixa é de Cr$ 210,00 para o Rio. Para o interior é diferente; vendemos a Cr$ 243,00.

Aqui, no Rio, os varejistas recebem a caixinha ao preço de Cr$ 17,05 e vende-a à razão de vinte centavos. Têm de pagar aluguéres, impostos, inclusive o de venda mercantil. O que lhes fica? Evidentemente, não compensa. Acho que, ante essa situação, há alguem conduzindo os fósforos adquiridos para o consumo desta cidade, para o interior, onde é mais bem pago.

Arrematando, acrescentou o Sr. Pinto:

— É a única explicação que pode ter o caso.

Congratulações pelo término da guerra na Europa

Expressivo telegrama do general Eurico Dutra ao interventor Fernando Costa

O interventor Fernando Costa recebeu do general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra um expressivo telegrama, cujo teor é o seguinte:

"Ainda tenho diante dos olhos o soberbo espetáculo da entrega das bandeiras pelas damas paulistas a duas heróicas unidades da F.E.B., cujas bonissimas madrinhas já se acham no seio do Senhor. Agradeço-lhe o telegrama de congratulações pelo término da guerra na qual o soldado brasileiro mostrou ao mundo a mesma tempera dos ousados e impavidos bandeirantes. (a.) — Eurico Dutra."

O auto perdeu a direção, subiu a calçada e foi sôbre a porta de aço

Quando passava ontem, às primeiras horas da noite, pela rua do Resende o auto 32.077, da Aeronáutica, perdeu a direção e foi sôbre a porta de aço do guarda moveis de propriedade de Carlos Hesinger, estabelecido, ali, nas lojas 33 e 35. A porta de aço daquela loja ficou completamente danificada, não havendo, porém, feridos no acidente.

A policia do 6º distrito cientificou-se do ocorrido.

Ferido o aviador da RAF e morta a sua companheira de baile

LONDRES, 18 (A. P.) — O tenente da R. A. F., Paul Salkend, da Argentina, foi ferido e sua companheira do baile oferecido pela R. A. F., em Loughborough, Leicestershire, foi morta a tiro por pessoas ainda não identificadas na noite de quarta-feira.

O tenente Salkend, ao que se espera, se restabelecerá.

Sua companheira de baile foi a senhora Ardyn M. H. e foi mortalmente ferida na cabeça.

Na Academia Brasileira

Alcides Maya continua sem sucessor

Sob a presidência do Sr. Pedro Calmon reuniu-se ontem a Academia Brasileira para eleger o sucessor de Alcides Maya, de cuja cadeira é patrono Basilio da Gama. Os candidatos eram dois, ambos do Rio Grande do Sul o general Souza Docca, historiador, e o Sr. Waldemar de Vasconcellos, poeta e ensaista.

Os acadêmicos presentes foram 19 e os ausentes 9, sendo 18 votos a maioria exigida para haver eleito.

Houve quatro escrutínios, com o seguinte resultado: 1.º — Sr. Souza Docca, 13 votos, Sr. Waldemar de Vasconcellos, 9; em branco, 6; 2.º — Sr. Souza Docca, 12; Sr. Waldemar de Vasconcellos, 7; em branco, 9; 3.º — Sr. Souza Docca, 14; Sr. Waldemar de Vasconcellos, nenhum; em branco, 15; 4.º — Sr. Souza Docca, 16; Sr. Waldemar de Vasconcellos, nenhum; em branco, 6.

Deixou, assim, de ser preenchida a vaga do autor de "Ruinas Vivas", E, por esse motivo, será aberta nova inscrição.

"A GAZETA"

O seu 40. aniversário

Cercada dessa simpatia que merecidamente desfruta no país, o brilhante órgão paulista "A Gazeta" festejou o seu 40º aniversário.

Registraram assim, mais uma vitória os excelentes batalhadores da Imprensa, que são os nossos amigos desse prestigioso diário, incansaveis paladinos do bem público.

Com esse fato teve-se mais uma oportunidade para recordar a empolgante personalidade de Casper Libero, a cujo espirito empreendedor e perspicaz deve "A Gazeta" a ótima posição de ser um dos jornais de mais larga projeção no Brasil. Não mais conta a nossa imprensa com esse homem de escol, tão cedo arrebatado por uma fatalidade cruel, porem o seu exemplo permanece vivo entre os seus companheiros, estimulando-os, ao mesmo tempo que continua como lição de força de vontade e de elevação espiritual.

Os nossos parabens a todos de "A Gazeta" inclusive a sua sucursal no Rio, com tanto êxito, chefiada pelo distinto colega Luiz Ferreira Guimarães, alta expressão da nossa classe, que muito vem servindo nesse posto e no cargo de diretor do Sindicato dos Jornalistas.

A remuneração dos funcionários da Light

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nha concedendo, há tempos, um abono provisório de guerra aos seus empregados, na base de 15 por cento dos salários percebidos. E no entretempo, como acontece em todas as emprêsas e companhias, muitos empregados foram melhorados em seus vencimentos, promovidos por antiguidade ou merecimento. Agora, decretada a melhoria dos vencimentos, pelo recente decreto do governo, a "Light", em vez de dar aos empregados as vantagens da lei, está lhes dando tão somente o "saldo" que advem da "reincorporação" das vantagens anteriores.

Exemplificando: um empregado que percebia 600 cruzeiros, passou a ganhar, com o abono de guerra de 15 por cento, 690. Se ele, como aconteceu com muitos, teve um aumento por merecimento ou antiguidade de 60 cruzeiros, digamos, passou a ganhar 750. Agora, com o novo decreto o aumento sobre um ordenado básico de 600 cruzeiros deve ser de 30 por cento. O empregado deveria passar a ganhar mais 225 cruzeiros (30 por cento sobre 750) ou um total mensal de 975. Mas a "Light" está concedendo um aumento de 30 por cento sobre 600 cruzeiros, isto é, de 180, mas subtraindo os 90 do abono de guerra e os 60, do aumento espontaneamente concedido por merecimento ou antiguidade, que somam 150 cruzeiros. O resultado é que o aumento efetivo é de tão somente 30 cruzeiros.

E' evidente que semelhante interpretação constitui uma burla à lei. Mesmo que se calcule a majoração consequente ao decreto sobre o ordenado inicial, este não pode deixar de ser cumulativo. O empregado, no exemplo dado, deverá passar a ganhar 750 cruzeiros, mais 180, ou seja, 930, e não apenas 780.

Foi com esta finalidade que o governo permitiu o aumento das tarifas de gás, luz e telefone e não para aumentar ainda mais os já gordos dividendos da empresa concessionária daqueles serviços na capital do país.

A experiência dos Estados Unidos com os pneus fabricados com elastômero

A necessidade de ser substituida parte da borracha natural pelo elastômero, nos pneus fabricados no Brasil, conforme determinação do nosso Governo, afim de poupar borracha natural para as necessidades bélicas, torna grandemente oportuna a divulgação da experiência e dos resultados obtidos nos Estados Unidos, com este novo produto. É verdade que, enquanto na América do Norte os pneus vêm sendo fabricados integralmente com elastômero, no Brasil esse material entrará apenas na fabricação da banda de rodagem e paredes laterais, mantendo-se a carcassa do pneu inalterada. Não obstante esta circunstância, que torna a nossa situação muito mais favoravel, é de grande importância que os nossos automobilistas conheçam os cuidados que vêm sendo adotados pelos automobilistas americanos, os quais são imprescindiveis para se obter resultados satisfatórios, de vez que os novos pneus não resistem aos excessos tão comumente praticados nos pneus de borracha natural. Transcrevendo, pois, essas normas, temos em visia alertar os interessados afim de, seguindo-as, poderem obter dos novos pneus que são identificados com a letra S, o máximo de rendimento possivel: 1) dê saidas e paradas suavemente; 2) seja carro de passeio ou caminhão, nunca exceda a velocidade máxima de 60 km por hora; 3) faça curvas devagar; 4) evite a sobrecarga; 5) mantenha a pressão exata; 6) não "sangre" os pneus — se a pressão subir, pare o veiculo e deixe o pneu esfriar; 7) evite pedras e buracos; 8) faça o rodizio periódico dos pneus; 9) mande examinar os pneus periodicamente; 10) mantenha os freios sempre bem regulados.

O julgamento de criminosos de guerra em Bucarest

BUCAREST, 18 (R.) — Começou ontem o julgamento de 38 criminosos de guerra e 3 generais, nesta capital. Os acusados serão julgados pelo Tribunal do Povo, composto de representantes de sete partidos politicos e presididos por um membro da Côrte de Apelação.

General Eurico Gaspar Dutra

Faz anos hoje o ministro da Guerra

PASSA hoje o aniversário natalicio do Sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Antes de ser chamado ao pôsto que ora ocupa na alta administração da República, o general Eurico Gaspar Dutra já se distinguira no desempenho de numerosas e importantes missões diretamente ligadas à nobre carreira que abraçou. Foi sempre um oficial devotado ao cumprimento do dever e ao interesse das unidades e dos homens sob as suas ordens, assim como fiel aos principios que se acham na base das instituições armadas. Demonstrou, em todas as circunstâncias, as qualidades que integram a figura de um perfeito chefe militar: conhecimento profissional, capacidade de organização e comando, julgamento objetivo, afetividade e justiça no trato, bravura no campo da luta.

Não é preciso encarecer o significado de sua atuação à frente do Exército desde que lhe foram confiadas as responsabilidades, em que está investido.

O aperfeiçoamento do material e das instalações, a instrução de acôrdo com os métodos da guerra moderna e o desenvolvimento técnico dos quadros de oficiais tornaram-se objeto da sua constante dedicação. Quando repontaram no horizonte os indícios da conflagração mundial e o Brasil se aprestava para enfrentá-la, o Exército, seguindo a inspiração e o exemplo do seu eminente chefe, tornou-se uma base inabalável para o esfôrço de sobrevivência da Pátria.

A criação de condições psicológicas e materiais, favoráveis ao clima de segurança e defesa do país nele encontrou o apoio necessário, embora frequentemente silencioso.

Mais tarde, quando a Nação foi envolvida pela tempestade, o general Eurico Gaspar Dutra consagrou-se, de corpo e alma, à pesada e gloriosa tarefa de preparar e realizar a maior parte dos nossos preparativos numa conjuntura sem precedente em nossa História. Coube-lhe, finalmente, o encargo de reunir, adestrar e levar à Europa a Fôrça Expedicionária que de tantos feitos cobriu o nosso pavilhão nacional. Dificilmente se pode fazer idéia da soma de energia e dedicação exigida por essa grande emprêsa, graças à qual o Brasil se apresentou entre as potências vitoriosas no solo do Velho Mundo.

Para a figura do eminente chefe militar, que tão assinalados serviços prestou ao país, voltam-se, aproveitando a feliz oportunidade desta data, as homenagens de todos os que se honram do nome de brasileiro.

Manifestação no Palácio do Exército

O general Eurico Gaspar Dutra estará hoje fora desta capital. Seus oficiais adjuntos compareceram ontem incorporados ao gabinete ministerial, onde lhe prestaram carinhosa manifestação de apreço. Falaram, por essa ocasião, o coronel Dina Machado e o homenageado, que agradeceu a delicada lembrança dos seus auxiliares imediatos.

Seriamente avariado

Mesmo assim o "Franklin" conseguiu chegar a Nova York

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Com o mastro de proa partido, o mastro principal cortado ao meio, fortemente adernado, a coberta de vôo completamente destruida, chamuscado pelo fogo, entrou no porto de Nova York a 25 de abril, o porta-aviões "Franklin", depois de uma viagem de 13,000 milhas desde as águas japonesas. Os oficiais do 3º distrito naval declararam que o "Franklin" sofreu várias baixas e maiores danos em batalha do que qualquer outro navio que já entrou no porto de Nova York com o auxilio de suas próprias fôrças. Em todo o navio se observaram numerosas fendas provocadas pela explosão de depósitos de munições e de gasolina, depois que o porta-aviões foi atingido por uma bomba japonesa de 1.200 quilos, a 19 de março último.

O "Franklin" foi conduzido aos Estados Unidos por 704 resolutos americanos, que se recusaram a abandonar o seu navio. Esses marujos formaram o club dos "704", e combinaram se reunir periodicamente, depois da guerra. O capitão Esliex Gehres, declarou que as baixas sofridas pelo heróico porta-aviões incluem 832 mortos e desaparecidos e 270 feridos.

Aprisionado o comandante da fortaleza de Kuestrin

KITZBUHEL, Austria, 17 — (A. P.) — Arthur Greisser, antigo chefe nazista em Poznan, na Polônia e o tenente general das "SS", Heinz Reinefarth, defensor nazista da fortaleza de Kuestrin, foram capturados pelas fôrças da 42ª divisão norteamericana.

O total das baixas americanas

WASHINGTON, 18 (R.) — Desde o começo da guerra, as fôrças norteamericanas sofreram 986.213 baixas — segundo revela uma nota do Departamento de Informações de Guerra.

O total de baixas inclue: mortos, 220.844; feridos, 591.670; desaparecidos, 77.331; prisioneiros de guerra, 93.400.

As baixas sofridas pelo Exército até sete de maio montavam a 878.939, das quais 178 850 mortos.

Dos 591.670 feridos, 294.208 retornaram ao serviço ativo.

As baixas sofridas pela Marinha e Corpo de Fuzileiros Navais totalizam 107.279, das quais 41.990 mortos.

Créditos para a reconstrução de casas, na Rússia

MOSCOU, 18 (R.) — A emissora local divulgou hoje que vai ser destinado um crédito de 283 milhões de rublos para as pessoas que desejarem reconstruir suas casas.

Ecos e Novidades

UM ALTO TESTEMUNHO

A ação do Brasil na guerra, nos campos ensanguentados da Itália, nos mares e nos ares, tem sido calorosamente exaltada pelas mais altas vozes das Nações Unidas, quer na esfera política, quer nos setores militares. Ainda agora, em entrevista à imprensa, em Washington, o almirante Jonas Ingram, comandante da esquadra dos Estados Unidos no Atlântico, fez comentários em tôrno do magnífico esfôrço que se desenvolveu no grande oceano, usando de expressões honrosas para a nossa pátria. Dessa obra considerável — frisou o ilustre marinheiro — dependeu a vitória da causa da liberdade em menor prazo. Sem o domínio do Atlântico, não se conseguiriam as remessas de tão quantiosa parte do potencial americano, posta à disposição do Reino Unido e da Rússia, nem teriam sido possíveis as formidáveis concentrações de homens e material, na Islândia, na Irlanda do Norte e na Escócia, para propiciar a invasão da Europa e o êxito das armas estadunidenses na libertação do Velho Mundo. A tarefa principal na luta por êsse domínio de águas infestadas por milhares de submarinos, cuja capacidade ofensiva foi verdadeiramente espantosa, deveu-se em primeiro lugar, não há dúvida, às armadas da poderosa República irmã e da Grã-Bretanha; mas a cooperação que lhes prestaram, decidida, pronta e eficiente, as do Canadá e do Brasil, segundo o testemunho espontâneo do almirante Ingram, constituiu excelente contribuição para o esmagamento do mais vigoroso inimigo totalitário que se erguera no continente europeu.

Junte-se o que realizamos por êsse lado, com a nossa Marinha e a nossa Aviação, ao que fizemos na Itália pela bravura dos nossos patrícios da FEB e da FAB, e ter-se-á uma idéia do contingente que em todos os terrenos e com todos os sacrifícios oferecemos à cruzada da civilização contra os bárbaros modernos.

Mas o reconhecimento autorizado e insuspeito do velho marujo ianque foi mais largo — estendeu-se também do âmbito militar para o âmbito político. Porque se, por um lado, elogiou a competência e a combatividade dos brasileiros, que, segundo as suas próprias palavras, "deram tudo quanto tinham", por outro, acentuou o fato de haver o Brasil tomado parte na luta, não quando o rumo dos acontecimentos já estava definido, mas ainda na hora incerta, quando a participação na guerra implicava em riscos de toda a espécie. Assegurou que fomos devotados e afirmou que, "muito antes que a direção da vitória estivesse aparente, o corajoso govêrno do Brasil, com inteiro apôio e aprovação do povo brasileiro, aderiu à causa aliada com a plenitude de suas fôrças".

Quem o chefe dêsse "corajoso govêrno" a que se refere Jonas Ingram, figura das mais elevadamente representativas da brilhante e decisiva atuação guerreira da América do Norte? E' o estadista, é o patriota sereno e digno a quem os pseudo democratas, na sua fúria demagógica, apontam como fascista! Fascista o homem que preparou e arregimentou o seu país para que déssemos tudo quanto tínhamos — o nosso patrimônio, o nosso sangue — em prol da jornada de embates tremendos contra o nazi-fascismo, na hora do perigo mais terrível, na fase em que êles tudo conquistavam e eram tidos como vencedores.

Mirem-se nêsse espelho os demolidores de reputações, que agridem, caluniam e injuriam os que lhes entravam as ambições inconfessáveis, tentando inutilmente empanar a luz da verdade com a lama dos seus processos de politicagem. E digam se não lhes dói a consciência e não lhes sobe à face algum rubor diante de tais evidências!

*

PROFISSIONAIS DA DEMOCRACIA

O movimento caracterizado pela desordem e pelo vilipendio que está sendo a ação política dos correligionários do major-brigadeiro, logo de início sacrificado pelos seus criadores, na essência não passa da repetição de certas famosas campanhas, umas inglêsias, ainda vivas na memória do povo.

Basta, realmente, ligeiro confronto da atual com outras campanhas oposicionistas para se verificar existir semelhança perfeita entre elas todas: os mesmos métodos de linguagem grosseira e de apêlo à violência, a mesma insistência no desrespeito à lei e ao governo e no ataque desabrido àqueles do poder público há pouco bajulados pelos novos adversários, idêntico propósito de demagogia e de mashorca, num alheiamento lamentável do interesse nacional. E, principalmente nessa comparação, o aparecer de costumazes perturbadores da paz interna e do trabalho, profissionais da democracia, aliás da falsa, é claro.

São estes senhores pessoas de um só fito: estabelecer confusão. Vivem alertas, espreitando qualquer oportunidade para que possam surgir, trepados em escadarias e de gestos arrojados, nas páginas de gazetas e, assim, tentar a circulação do grande veneno que…

Ignoram o que seja o idealismo e são uns desprendidos de sadias leituras: as suas frases, sempre as mesmas, durante dez, vinte, trinta e mais anos de agitação, não têm substância, só a produzir efeito entre os incautos pela veemência tonitroante com que buscam mascarar a inconsistência e o vazio dos conceitos.

Existem para essa triste missão, dedicados à empresa de vociferar.

Nada constroem — para tanto lhes faltam engenho e desejo. Atiram-se indistintamente a tudo e de tal modo que até acabam sem saber qual a finalidade exata das suas campanhas.

São os permanentemente "joveens" oradores da praça pública e visitantes de redações para comunicados pérfidos, ostentadores de suposto prestígio em rogra desmentido pelas urnas.

Porém eles aí estão sempre, firmes na sua profissão de "apóstolos" da democracia, pescadores de águas turvas, caladinhos quando a mão do governo lhes pesa em cima, prontos a fazer crer em desassombro quando as autoridades os deixam à larga para o desabafo.

No fundo, embora malfazejos, são uns pobres ingênuos, pois supõem que ninguém lhes vê a longa cauda que arrastam. E tão falhos de espírito observador se conservam, que ainda estão por notar deles fazer o povo o mais homérico dos escárneos...

*

CRITICAS DE MÁ FÉ

Ainda ha quem insista em confrontos entre a situação do Brasil e a de outros países, no tocante ao encarecimento da vida. Só pela obstinação em não querer ver a verdade se é possível explicar essa atitude estranhável, principalmente quando da parte de velhos órgãos da imprensa, com responsabilidade e deveres perante a opinião pública. Num dêsses jornais lemos agora que "só se pode apontar a inépcia e a displicência dos nossos homens públicos como causa da disparidade do que se vê na América do Norte e do que se observa aqui". Ora, de uma tal afirmação o que se conclue, à luz dos fatos meridianos, é que resulta de má fé, visto serem notórios os fatores determinantes da grande elevação do nível de preços a que chegamos. Os Estados Unidos dispõem de ampla e poderosa capacidade industrial, inclusive para a fabricação de máquinas agrícolas, graças às quais não lhes foi difícil intensificar as suas atividades lavoureiras. Os Estados Unidos têm tido motores, veículos e combustíveis em abundância para a movimentação das suas estradas de ferro e de rodagem, conseguindo assim uma satisfatória circulação de produtos sem necessidade de agravar o custo do transporte. E nós? Vimos lutando com uma cada vez mais premente falta de braços nas atividades rurais, de onde o êxodo, nos últimos anos, é calculado em cerca de 50 %. Já pela precariedade dos meios de escoamento da produção, já pelo natural e justo desejo de ganhar mais, os trabalhadores da agricultura, em tão grande número, abandonam os campos e foram em busca da melhor remuneração oferecida pelas indústrias, que sabidamente alcançaram surto considerável. Como prover a essa escassez de braços? Não se poderia consegui-lo nem pela imigração, que se tornou quase inexistente, descendo a algarismos insignificantes, nem pela mecanização da lavoura, uma vez que a maquinaria que recebíamos dos Estados Unidos ficára impossibilitada. Como reparar o profundo desgaste do nosso material de tráfego? Como obter gasolina e carvão nas proporções necessárias? Como substituir as numerosas unidades que a nossa frota mercante perdeu, em consequência da guerra submarina? O transporte entre nós, em tais condições, tinha de ser o que é: deficiente e caro — provindo daí a menor quantidade e o maior preço dos artigos. E só não se escreve a história, que os críticos apressados ou sistemáticos não querem entender. O que vale é que o povo tem consciência e espírito de compreensão. Não haja dúvida: êle sabe discernir e julgar.

Carta Econômica do Brasil

A NOITE publicará amanhã, nesta página, o importante documento resultante da Conferência das Classes Produtoras, realizada recentemente em Teresópolis.

Canonização de Santa Terezinha

Entre os santos que mereceram pelas suas virtudes a honra dos altares, Santa Terezinha de Jesus atrai uma devoção entretecida de confiança e ternura, pois nela vemos, como bem disse um poeta católico francês, a Santa do nosso tempo. Há poucos anos, em Lisieux, ainda soror Terezinha do Menino Jesus recebia humildemente, entre as suas companheiras de claustro, sem que nada fizesse suspeitar a quem se encontrava a sua maravilhosa santidade. Depois da sua morte, multiplicados os milagres, reveladas as excepcionais qualidades morais e religiosas da freira de Lisieux, processou-se uma das canonizações mais rápidas e mais brilhantes da história da Igreja. Hoje, em todo o mundo, erguem-se templos e sobem aos céus as orações pedindo a intercessão da Santa pelos homens.

Também no Rio, a igreja de Santa Terezinha elevou-se, no Leme. Ontem, em cerimônia significativa, a Guarda de Honra da missa solene, na qual oficiou D. Benedito Alves de Souza, bispo… Após a música e as orações deu ao templo um ambiente de recolhimento e misticismo. Depois da cerimônia, que comemorou o aniversário da Canonização de Santa Terezinha do Menino Jesus, a Guarda de Honra e os paroquianos do Leme prestaram uma homenagem a monsenhor Leovegildo Franca, vigário, que acaba de regressar do front italiano, onde esteve como capelão militar.

GUERRA E POBREZA

Benedicto Mergulhão

NA Conferência de Teresópolis, há pouco encerrada, um dos "gros-bonnets" da finança nacional meteu uma lança em África, cobrindo-se de glórias com descoberta sensacional. Fez uma póse muito mais estudada do que a do Sr. Souza Melo, estufou o peito, tossiu elegantemente, engoliu um pigarro teimoso e revelou esta novidade espetacular: — "O Brasil saiu mais pobre desta guerra !" Foi um sucesso! O povo ficou de boca aberta. Banqueiros, industriais, lavradores, a gente da rua, fremiram de indignação, verificando que o govêrno se atrevera a não fazer da luta ao lado das nações aliadas um belo negócio da China. Evidentemente o Sr. Getulio Vargas deveria, pela crítica estapafúrdia dêsse novo descobridor da pólvora, mercantilizar o sangue dos soldados, a vida dos que tombaram nos campos de batalha da Itália, o sacrifício dos civis que suportaram restrições de tôda ordem em seu conforto para que pudéssemos custear as despesas astronômicas de uma campanha. Para o cavalheiro que se queixa da nossa pobreza, a guerra que fizemos deveria ser uma espécie de transação comercial, com lucros e juros calculados, previamente, a bico de pena. Uma cornucópia em que se fartassem os "profiteurs" da desgraça, os especuladores, os que só pensam em dinheiro custe o que custar. Fez, não há dúvida, uma descoberta de espavento! Deveria ter saído pelas ruas, à moda de Arquimedes, gritando com espalhafato: — Eureka! Eureka! E' claro que todos os aproveitadores de igual quilate lhe bateriam palmas estrepitosas e jogariam pedras no ministro Souza Costa pelo crime monstruoso de não haver transformado a guerra num repugnante expediente de "toma lá, dá cá". Saímos mais pobres da conflagração? Naturalmente. Nem vejo como pudesse ser de outro modo. Afinal de contas qual o país que enriqueceu com a destruição pavorosa que convulsionou o mundo? A Inglaterra? Os Estados Unidos? A França? A China? A Bélgica? A Holanda? Tenho para mim que o luminar da Conferência de Teresópolis quis fazer-se engraçado. Gosta de pilhérias, de piadas humorísticas, de anedotas de papagaio. Só por êsse aspecto jocoso, que diverte muito mas que ninguém póde levar a sério, compreende-se que se tenha dado ao desfrute de descoberta tão estapafúrdia.

O ministro Souza Costa está errado. Teima em não viver a sua época. Prefere trabalhar sem alardes a explorar a pirotécnica em que se regalam os cortejadores da popularidade fácil. Enquanto os críticos de obras feitas cogitam de fachada, de exterioridades frívolas, de luminarias e girândolas armadas para relêvo maior da vaidade pessoal, o titular da Fazenda despreza o cabotinismo, contraria os adeptos de soluções oportunistas, atrapalha os cálculos dos especuladores da guerra e, arrostando os percalços dessa conduta, enfrenta as dificuldades do presente para que o país suporte, com desembaraço, os sacrifícios e as restrições do futuro. Com essa política de ampla visão, que não se prende a conveniências imediatistas, que não se amarra às ambições de grupos afortunados, o Sr. Souza Costa realiza a política para o dia de amanhã. Não pensa, apenas, na hora que passa. Não cuida sòmente de detalhes domésticos. Olha e vê mais longe, contemplando a perspectiva do porvir sem baixar os olhos para o entrechoque de apetites e de egoísmos dos que esperavam dólares e libras para o seu mealheiro. À custa dos jovens patrícios que se bateram, não por negócio, mas para ajudarem a restaurar no mundo inteiro os postulados sadios da democracia e da dignidade humana. Evidentemente o Sr. Souza Costa ainda terá muita dor de cabeça com os Jacobs e os Efrains da nossa Wall Street. Será atormentado pelo judaísmo impenitente, que só pensa em percentagens gordas e que, enquanto o povo sofre, vive a "la gorduça", digerindo banquetes opíparos, tomando viola de papo pro ar. Essa gente não lhe perdoará, dentre outras coisas, o imposto que incide sôbre os lucros extraordinários.

Há uma infinidade de "slogans" em grande moda para ataques à política econômico-financeira do Sr. Souza Costa. Estribilhos sovadíssimos que a dialética das oposições explora com grande efeito. Grita-se, por exemplo, que a inflação é desenfreada. Que o povo paga os olhos da cara pelos gêneros alimentícios. Que o "cruzeiro" vale muito menos do que os romances do Sr. José Américo. Que o nosso dinheiro cada vez mais compra menos. Que há miséria, que há isso, que há aquilo! Culpados? Evidentemente que os há: Getulio Vargas e Souza Costa. Êsses, sim, são os únicos responsáveis por tudo, na opinião dos doutores em finança, dos mestres em diabruras cambiais, dos críticos cheios de azedume que só examinam a matéria pela rama, perfunctoriamente, evitando penetrar a intimidade dos problemas, a transcendência das origens, a conjugação de fatores imutáveis nas leis econômicas, cuja influência independe da iniciativa dos homens. Ninguém procura explicar ao povo que se o superávit reduziu o poder aquisitivo da moeda, desafogando, transitoriamente, o orçamento popular, pelo barateamento das utilidades, estaria pondo em sério risco superiores interêsses da economia nacional. E' verdade que, se se tivesse permitido a política de liberdade cambial, o valor do cruzeiro, em relação ao dolar, subiria à medida que houvesse tendência para acúmulo de disponibilidades. Mas o resultado imediato dêsse benefício ilusório seria a perda de incentivo de várias exportações que ora absorvem o excesso de nossa produção comerciável no comércio exterior. Os artigos que lá nos compram, habitualmente, alcançariam preços proibitivos noutros países, quando ocorresse a alta do cruzeiro no câmbio. A exportação cairia como um foguete apagado, dando à nossa vida interna uma simples ilusão de prosperidade. O povo pagaria menos pelo feijão, pelo arroz, pelas coisas essenciais à sua mesa; mas o Brasil teria reduzida, de forma ruinosa, a sua capacidade de comprar e de pagar no exterior, em condições adequadas, como aconteceu no decênio 1930-39, fase em que foram enormes as nossas dificuldades em reaparelhar o parque industrial e os transportes. A exportação, tal como a estamos praticando nesta emergência, é um sacrifício passageiro que nos trará vantagens reais no futuro, de vez que nos permite acumular disponibilidades em ouro, coberturas fartas, para a hora em que restabelecermos os ritmos normais da importação. Insistindo nesse programa, salutar e patriótico, o ministro Souza Costa está prestando, sem exibições e sem vaidades, um serviço que o país, quando houver serenidade nos homens, há de levar ao seu crédito de honradez e de acendrado amor à terra. Só o tempo mostrará o acerto e o extraordinário senso de previdência dessa política limpa. Por enquanto, haverá queixas e acrimonias. Não importa. A matilha uiva mas a caravana passa...

O povo está pagando mais caro o seu feijão. E' verdade. Mas, suportando êsse aperto em sua vida, concorreu para a prosperidade do país. Convém lembrar que estivemos em guerra e que tôda guerra impõe sacrifícios e restrições. Inglêses e norteamericanos sofrem como nós. Aguentaram o racionamento, a escassez de utilidades, as filas imensas, tudo aquilo que uma época anormal impunha aos civis para que os soldados lutassem bem. Apertamos o estômago para que as tropas tivessem fartura. Quem não terá, agora que o triunfo coroou a jornada das armas democráticas, orgulho em haver ajudado o govêrno a cumprir seus compromissos de honra, elevando a nação no conceito internacional? Só mesmo aqueles que estranham ter o Brasil saído mais pobre da hecatombe acharão jeito de estrilar por não terem, à custa da FEB, enchido um pouco mais as algibeiras.

Berrem, embora, os oposicionistas, a situação internacional do país é favorável. Tem prestígio. Tem fôrça. Tem dinheiro. Ainda ontem, na Bolsa de Nova York, nossos títulos subiram, circunstância que reflete a confiança depositada na política de nossos estadistas. Volta Redonda é outro atestado da tranquilidade com que a finança norteamericana aplica capitais em nossa terra. Quarenta e cinco milhões de dólares foram canalizados, espontaneamente, para aquela realização grandiosa, conforme frisou ontem, em entrevista, o Sr. Luiz de Souza Gomes, alto funcionário da UNRRA, organização a que o Brasil se articulou para levar, em breve, comida e agasalhos às populações miserabilizadas dos países que a luta devastou. Agora, da economia de guerra para a economia de paz, há um mundo de coisas a ajustar. Estamos numa fase delicada de transição. Mas estamos preparados para ela, porque, enquanto os oportunistas debateravam, o ministro Souza Costa aplicava os sacrifícios transitórios de nossa gente na tarefa providencial e patriótica de acumular, em ouro, doze bilhões no exterior. Isto, sim, é cuidar dos interêsses nacionais; o resto é conversa fiada.

Festa do Divino Espírito Santo

100 mil donativos para os pobres — Homenagens ao general Dutra e prefeito Dodsworth

Está marcado para hoje o início da tradicional festa do Divino Espírito Santo, em Vila Isabel. As solenidades de hoje serão assistidas pelo coronel Jonas Correia, Secretário Geral de Educação, convidado especialmente. A benção da carne e do pão será realizada às 22 horas, na sede da Devoção, na praça Barão de Drumond.

A distribuição dos donativos será feita amanhã, no total de 10 mil cartões já entregues.

Depois de amanhã, será feita na Capela da Irmandade, às 16 horas, a coroação do Divino Espírito Santo e Santíssima Trindade, saindo, logo após, a procissão. Às 20 horas terá início o leilão de lindas prendas na Praça Barão de Drumond, que será toda iluminada. Às 21 horas será prestada significativa homenagem ao ministro da Guerra e ao prefeito, que foram especialmente convidados.

Abrilhantarão os festejos duas bandas de música militares.

O PROBLEMA DO CAFÉZINHO

A momentosa questão do aumento de preço do cafézinho está na ordem do dia. O Sindicato da classe interessada, como é do conhecimento público, enviou, a respeito, ao coronel Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimento e presidente da Comissão Consultiva desse orgão, uma exposição de motivos que já foi posta em discussão, resultando, dos debates, a nomeação de uma sub-comissão que ficou encarregada de estudar detidamente o caso.

Este envolve, como se observa, de um lado o reconhecimento de um direito invocado por parte de uma classe laboriosa que alega a impossibilidade de trabalhar nas bases em que vem fazendo, e, de outro, um agudo problema de psicologia, que é a possível reação do interesse do povo, esgotado em sua capacidade aquisitiva.

Essa capacidade foi agravada quando os preços da luz, do gás (este já aumentado com o chamado "excesso" do racionamento, pago em dobro, como bem sabem os chefes de família) dos telefones, da condução, subiram em mais 10 por cento. Talvez, por isso mesmo, não esteja disposto a mais uma sangria.

Portanto, de parte do consumidor não se pode contar com complacência.

As funções do Estado, todavia, são de multiplas responsabilidades e os homens que o dirigem devem estar à altura de poder arcar com elas. Não basta, apenas, considerar os casos pelo seu lado psicológico, ou seja, seu reflexo na opinião pública. Contra um direito legítimo, bem escudado em razões, nada pode prevalecer, a não ser a segurança nacional, única exceção admissível.

Não têm sido poucos os que vieram a público, por intermédio da imprensa, tribuna livre da defesa dos interesses, esclarecer o povo e o próprio govêrno sôbre a pretensão dos proprietários de casas de café. Entre as razões aduzidas em favor do aumento está: desde 1935 o cafézinho, delícia e hábito arraigado do carioca, um verdadeiro característico da nossa civilização, como argutamente observou Stefan Zweig, é vendido a 20 centavos. Há quem o considere, mesmo, um gênero de primeira necessidade. Talvez não seja isso, mas para o carioca é quase.

A razão apresentada é sobremaneira valiosa quando toda gente sabe que o custo da vida, segundo dados não muito recentes, computados de uma conferência do consul Helio Cabal, feita no ano passado na sede da Liga de Defesa Nacional, subiu a 500 por cento. Em alguns artigos, na verdade, a mais ainda.

E flagrante, não resta dúvida, a diferença do nível de vida. Não só os artigos da lavoura alcançaram uma valorização nunca sequer pensada, como seja o quilo do tomate a dez cruzeiros, como os industriais. Os salários também subiram, se bem não de forma suficiente a contentar os que deles vivem.

As razões apresentadas pelos proprietários de café, resumem-se: 1) O aumento do preço do café moido e do açucar, que era vendido a Cr$ 1,20 o quilo e está a Cr$ 2,40, enquanto ao particular o é a Cr$ 1,80; 2) O aumento de preço da louça e do aluguel; 3) O aumento dos salários.

São três alegações que resistem a uma análise. Com um pouco de bom senso chega-se à conclusão de sua procedência.

O preço do cafézinho, no centro da cidade, onde sempre foram altos os aluguéis de lojas, data de mais de 10 anos. Os mais elegantes, então, de tempo mais recuado. Já em 1914 o Café Jeremias, da avenida Rio Branco e o Café Papagaio cobravam 200 réis pela chicara. Época longinqua, antes da primeira Guerra Mundial! Nesse tempo o jornal custava 100 réis e hoje custa 40 centavos — e não deixa margem de lucro na venda. O doce da petizada era vendido a 100 réis e até a vintens, moeda que faz parte da coleção numismatica dos museus, e hoje custa 60 a 70 centavos. A "lotação", logo que iniciada e até a pouco custava 1.000 réis e hoje está a 6 cruzeiros. Não havia o salário mínimo, as contribuições para os institutos. O salário mínimo veio a 240 cruzeiros, sobrecarregando os patrões, passou para 380, e subirá ainda (o que é justo) segundo declarou, no discurso de 1.º de Maio, no estádio do Vasco, o presidente Getulio Vargas.

Ocorre, ainda, com o cafézinho, um fato estranho e indefensavel: enquanto na capital da República continua a vigorar o preço de há muitos anos atrás, no interior do país elevou-se para 30 centavos. Ora, no interior o empregado é mais barato, o produto é do local e os aluguéis irrisórios, em comparação com os do Rio.

As instalações de muitos cafés do centro impressionam pelo luxo. Diríamos que é o resultado flagrante da prosperidade de suas finanças. O que ocorre, porém, ao que estamos informados, é que tal não sucede. Apenas um imperativo dos tempos. Os chamados café expressos ou em pé, então, são verdadeiros brindes aos nossos foros de grande metrópole mundial. Impressionam, pela beleza de montagem, ao próprio tourista "blasé", conhecedor de maravilhas. Aliás, terminada agora a guerra, voltaremos a ter em nossas cidades a benéfica corrente turística que daqui levará impressões. Estas, de nossa parte, devem merecer o cuidado de serem as melhores. O turismo é uma lucrativa indústria, tão bem explorada na França, na Itália e Suíça, dada a larga margem de lucro que deixa.

Os cafézinhos ameaçam desaparecer. Isso será a transformação radical da fisionomia da metrópole do país do café. Vários deles já fecharam, passando seus proprietários os contratos em troco de compensações pecuniárias. Os demais gêneros de comércio, enriquecidos nesta época de alta vertiginosa de preços, não titubearam em pagar pelo transpasse de um contrato de locação 300, 500, 800 e até 1 milhão de cruzeiros, que representam, por si só, o possível lucro de muitos anos de trabalho, amealhado com dificuldades, de vez que a margem de saldo é pequena, nos cafés, ou mesmo nenhuma.

O carioca vê isso com magua. Pontos de reunião conhecidíssimos que em curto período de tempo deixaram de existir. Só no centro fecharam suas portas, para dar lugar a outras casas, o Palácio, na esquina de Gonçalves Dias com Ouvidor, local aproveitado por uma casa de Modas, a Imperial; o Loanda, da esquina de Gonçalves Dias com Sete de Setembro, onde existe agora um banco; o Universo, famoso ponto de concentração dos notivagos, que era situado na esquina de rua Rodrigo Silva com Assembléia; o Suíço, da "velha guarda", que ficava na esquina da rua da Assembléia com avenida Rio Branco, transformado numa casa de venda de material elétrico, a Sudeletro; o Vitória, da esquina da rua São José e Largo da Carioca, e muitos outros que nos escapam à memória.

As instalações dos chamados cafés expressos sobem a milhares de contos. Basta vê-los para não duvidar do que afiançam seus proprietários. Têm, ainda, um gasto extraordinário com a manutenção. E nos referimos a isso porque alguns, menos conhecedores do assunto, têm sugerido que sejam eles excluídos do aumento. Seriam o "bode expiatório", ou a valvula de escape. Essa sugestão é injusta e descabida. Se o aumento vier, como esperam os proprietários de café, deve vir para todos e principalmente para os cafés em pé. Isso mesmo parece ter compreendido o coronel Jesuino quando, falando sôbre o assunto, disse que "os cafés vendem outros artigos, cervejas, comidas, bebidas, têm bilhares, bebidas caríssimas, que deixam margem de lucro". Pois o café em pé vende apenas café, o que dito não será novidade para ninguem. E fazer uma receita enorme a 20 centavos por unidade não é brincadeira. Sabemos, ainda, — e isso deve impressionar — que a despesa mensal, numa grande casa, entre quebras de louças, sumiço de fichas e colheres, sobe a mais 5 mil cruzeiros. E a iluminação feérica, e os aquecedores acesos o dia todo? Nessas casas as chicaras são fervidas a cada vez que usadas, na prática de um salutar preceito de higiene.

Os cafés sentados, por outro lado, não aguentariam a dupla concorrência: que seria a da qualidade, que todos sabem ser melhor nos cafés expressos, e do preço.

Por fim, temos outro ponto digno de comentário: a retirada mensal dos proprietários de cafés não pode ser hoje a mesma de 1935 ou de 1914. Os orçamentos domésticos e particulares subiram também para êles e de acôrdo com seus níveis sociais.

Este arrazoado deve ser levado em conta pela sub-comissão encarregada de estudar o assunto. O que ela deve fazer, antes de decidir definitivamente, é procurar esses estabelecimentos, examinar os livros e concluir sôbre bases positivas. Não acreditamos que seus proprietários se neguem a essa devassa. Mas não é exatamente isso que está fazendo a comissão? Ou estaremos ensinando Padre Nosso a vigário?

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Na Discoteca da Prefeitura

Quase todos os hinos nacionais

A Discotéca Pública do Distrito Federal acaba de receber da British Broadcasting Corporation, os hinos nacionais dos seguintes países: Brasil, Estados Unidos da América, Rússia, China, Egito, Luxemburgo, Turquia, Albânia, Abissínia, Polônia, Austrália, Canadá, Nova Zelândia, União Sul Africana, Holanda, França, Noruega, Iugoslávia, Dinamarca, Grécia, Tchecoslováquia e Bélgica.

NO MUNICIPAL

Amanhã, à tarde, o único recital de Magdalena Tagliaferro

O único recital que Magdalena Tagliaferro anuncia, como sua última aparição na temporada oficial deste ano, para amanhã, sábado à tarde, levará novamente a encher, por certo, a sala do nosso maior teatro de tudo o que há de mais notavel no nosso mundo da arte e elegância. No programa, excepcionalmente interessante, figuram várias obras de alto valor artístico que nossa grande "virtuose" do teclado executará pela primeira vez, ante o nosso público e para as quais há, nas rodas pianísticas um particular interesse.

Os Sakharoff darão uma única vesperal, domingo próximo

Na tarde de domingo próximo, às 16 horas, Clotilde e Alexandre Sakharof, os dois famosos bailarinos, universalmente conhecidos como os "Poetas da dansa", cuja estréia constituiu um enorme sucesso, darão a única vesperal, durante sua breve estada no Rio, com o mesmo magnífico programa da estréia, com o concurso da orquestra do Teatro Municipal sob a regência do maestro Eduardo Guarnieri.

Armando de Salles Oliveira

J. S. Maciel Filho.

Êle foi um grande leader. Foi o leader sereno de uma vanguarda apaixonada e ardente. Foi o homem representativo de uma classe, de uma época, de um sistema, de uma expressão de espírito e de mentalidade. Deixa um vácuo profundo. Um comando que não se preenche.

* * *

Suas qualidades o destacaram bem cedo como expressão de um ritmo de trabalho. Sua visão econômica, sua cultura e sua vontade de saber e conhecer o tornaram um devotado às idéias e à meditação. Os acontecimentos transformaram o técnico num lutador.

* * *

Armando de Salles Oliveira era um clássico em seu estilo de vida buscando reconstruir um mundo que se esboroava. Sua concepção da vida era esquemática e lógica, em contraste com o paradoxo do meio e a desordem da época. Alguns anos antes de 1930 talvez tivesse evitado a revolução o seu aparecimento na vida pública. Alguns anos depois talvez tivesse conquistado a vitória.

* * *

Mas seu destino foi o dos contrastes com a realidade. Foi o de uma sinfonia, um carnaval. Mas, como escreveu Anatole France: "les raisons de nos actions sont obscures et le ressorts qui nous font agir demensent profondement cachés."

* * *

A evolução dos povos é uma árvore trágica que só estende suas frondes quando regada com lágrimas e sangue. O preço de tôdas as vitórias é o sacrifício do vitorioso a quem o vencido transmite a febre dos seus ideais e as torturas de sua angústia. Êle teve um ideal e seu pensamento era a consubstanciação do espírito do povo. Êsse ideal está vivo. Porque são eternas as idéias que o homem com sua mortalidade sabe criar.

* * *

Descem sombras sôbre o nosso destino e Cassandras e Tiresias se reunem pensando na irrequietude do amanhã. Caem sôbre o esquife de um grande lutador as pétalas de rosa na última homenagem de seus amigos conturbados e feridos pelo fim mortal do grande leader. Eu não posso prestar essa homenagem de amigo porque sempre fui seu adversário. Mas me curvo com respeito perante Êle que nem na derrota foi vencido.

* * *

Êle hoje, mais do que nunca faz falta ao Brasil. Porque um superior homem de elite, nestes dias alucinados da humanidade não é apenas um homem de partido ou um adversário. E' um patrimônio moral e espiritual da nação. E mais do que seus amigos e companheiros de luta, perdeu o Brasil com o desaparecimento da sua vida, dessa personalidade que irradiava sua inteligência e seu valor de trabalho como um símbolo de ação idealista sôbre todo o povo de nossa imensa terra.

* * *

Nossa elite está bem desfalcada em seus quadros para suportar sem estremecimentos essa grande perda. Tinha chegado o momento de afirmação definitiva dessa excepcional figura num clima de luta de espírito, de campanha emotiva pelo ideal da democracia. Armando de Salles Oliveira era uma grande bandeira que entusiasmava as elites e criava uma situação de vitalidade entre seus companheiros de jornada. Tombou o chefe sem dar o primeiro passo no caminho do Brasil de amanhã. As sombras desceram sôbre a sombra.

* * *

Infelizmente os homens não fazem o Destino. E só nos resta, neste triste noturno, o conforto da recordação de Tennyson:

"Nothing was born;
Nothing will die;
All things will change.

O Ceará e a candidatura do general Eurico Dutra

Vitória plenamente assegurada em noventa por cento dos municípios — Fala-nos o Sr. Antonio Gentil, prestigioso chefe político cearense

O Sr. Antonio Gentil em palestra com o general Eurico Gaspar Dutra

Encontra-se nesta capital o Sr. Antonio Gentil, membro do Conselho Administrativo do Ceará e figura de grande prestígio nos meios políticos daquele Estado.

Diretor de um dos mais antigos e conceituados estabelecimentos de crédito do nordeste, o Sr. Antonio Gentil desfruta de merecido conceito no seio das classes conservadoras e da sociedade da terra de Alencar.

Chefe do Partido Democrata, tradicional agremiação política que congrega ponderaveis forças eleitorais no interior, o Sr. Antonio Gentil está firmemente com a candidatura do general Eurico Dutra.

Desde a sua chegada, o ilustre chefe político e homem público cearense vem mantendo vários entendimentos com o candidato majoritário e com as figuras destacadas da colônia cearense domiciliada no Rio, com influência política no Ceará.

Deliberamos ouvir-lhe a palavra autorizada sobre o movimento político no grande Estado nordestino, tendo o nosso entrevistado feito as seguintes declarações:

— No Ceará, continuamos muito bem. Digo continuamos, muito intencionalmente, porque, na verdade, vivíamos e continuámos vivendo em plena democracia, no governo honesto, sereno e fecundo do Sr. Menezes Pimentel. A volta do país ao regime democrático não provocou abalos nem sobresaltos em nossa terra. O ambiente era e continua sendo de ordem e seriedade e creio ser este o clima ideal da verdadeira democracia.

Não tínhamos Congresso, mas o governo sempre auscultou a opinião do povo e administrou em harmonia com o Departamento Administrativo, onde os interesses do Estado eram estudados com honestidade.

O povo cearense sabe, sente e proclama estas verdades. Nunca o Ceará viveu período tão longo de tranquilidade e de prosperidade, não obstante os tempos calamitosos que atravessamos. Todos tiveram iguais oportunidades de construir o edifício da sua felicidade e prosperidade, dentro da ordem e do respeito mútuo.

Com um imenso saldo de realizações, fruto de uma administração sadia e honesta, que pesa na balança da opinião pública, o Sr. Menezes Pimentel agora, está colhendo merecidamente o que plantou em um decênio de governo bem orientado. De todos os recantos do Estado lhe chegam espontaneamente, adesões e mais adesões. O cearense não é um desmemoriado e sabe perfeitamente o que quer e o que lhe convem.

— E como foi recebida no Ceará a candidatura do general Dutra? — indagamos.

— Com grande simpatia e verdadeiro entusiasmo. Devemos ao

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Mundana

UMA RECEPÇÃO ELEGANTE NA A. B. I.

O senhor e a senhora Mauricio Goulart ofereceram, ontem, na A.B.I., uma recepção em homenagem ao arquiteto Alfredo Ernesto Becker e à escultora Pola Rezende, de São Paulo, autores do projeto e da escultura da igreja de Nossa Senhora do Perdão a ser erigida na cidade de Fronteira, a última conquista do bandeirismo paulista que ainda se não extinguiu.

Uma seleta assistência compareceu ao salão do conselho da A.B.I., onde estava a "maquette" da igreja, ao lado da estátua de Nossa Senhora do Perdão, em miniatura, e das plantas e cortes do novo templo. Todos admiraram o arrojo e a simplicidade da concepção que virá dotar Fronteira de um dos templos mais belos do Brasil. Um grande número de literatos, artistas, jornalistas, pintores e figuras da nossa melhor sociedade e da sociedade paulista, foi à Associação de Imprensa para felicitar o arquiteto e a escultora, em companhia do idealizador da obra, Sr. Mauricio Goulart, que está animando a idéia de levantar uma nova cidade em pleno sertão do Brasil.

DR. ALBERTO BYINGTON JUNIOR

Faz anos nesta data o Dr. Alberto Byington Junior, chefe de uma das maiores organizações comerciais e industriais do país e presidente da Confederação Brasileira de Rádio Difusão. O aniversariante, figura igualmente de relêvo em nosso mundo financeiro, autor de grandes empreendimentos nas indústrias do país, desfruta de vasto e merecido prestígio em todos os círculos sociais, onde se tem sabido impor pelo seu cavalheirismo e suas notaveis qualidades de espírito, razão porque serão muito numerosas as manifestações de simpatia que hoje lhe serão tributadas.

ANIVERSÁRIOS

Lida Rosa Rimola — Transcorre hoje a data natalícia da gentil senhorita Lida Rosa Rimola, dileta filha do casal Catharina-Luiz Zacaria Rimola. A aniversariante que é muito estimada e muito prendada, receberá em sua residência as pessoas de suas relações.

— Faz anos hoje, o Sr. Lorenzo Balocchi, engenheiro e industrial nesta cidade.

Por este motivo os seus amigos e auxiliares lhe prestarão inúmeras homenagens.

— Por motivo de seu aniversário natalício, ocorrido ontem, foi alvo de significativa manifestação de apreço o Sr. Ivan de Oliveira Figueredo, diretor técnico da Maternidade de São Cristovão. A homenagem constou da inauguração do retrato daquele clínico no salão do estabelecimento hospitalar, seguida de um almoço no qual tomaram parte elementos de destaque da nossa sociedade.

— Completa hoje o seu primeiro aniversário o menino Fernando Antonio, filho do professor Waldomiro Fetterman, diretor da Escola de Artes Gráficas da Imprensa Nacional, e de sua esposa, Sra. Milburges Fetterman Moura, os quais oferecem, em sua residência, na ilha do Governador, uma festa infantil aos amiguinhos do aniversariante.

Fazem anos hoje:

O general Antonio Fernandes Dantas, interventor federal no Rio Grande do Norte; o Sr. Alberto Bylngton Junior, figura de destaque em nosso alto comércio; o Dr. Joaquim Brito, professor da Faculdade Nacional de Medicina e chefe da Enfermaria Cata Preta, do H. P. S.; o jornalista Tacilo Caldeira; o Dr. Mario Guimarães Ramos, chefe do Distrito de Puericultura e clínico nesta capital; o Sr. Aloisio Neiva, ex-diretor do Presidio do Distrito Federal; a nossa companheira Dagmar Fafa de Figueiredo, operosa e inteligente funcionária do Arquivo deste jornal.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do casal José Rufino de Lima Filho-Helena de Lima Filho, com o nascimento de uma menina. O Sr. José Rufino de Lima Filho é auxiliar da Empresa A NOITE.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Adelino Silva, com a senhorita Isolina Mendes de Oliveira, filha do casal Adhemar Ferreira de Oliveira e Sylvia Mendes de Oliveira. O ato religioso será realizado, às 17,30 horas, na matriz de Bonsucesso.

— Realiza-se, amanhã, às 18 horas, na matriz do Coração de Maria, no Meyer, o enlace matrimonial da senhorita Zila Deluana Figueiredo, filha do Sr. Arthur Henrique Figueiredo e de sua esposa, com o Sr. Otto Gracindo de Sá.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial do Sr. Vicente Magdalena, filho do Sr. Paschoal Magdalena e da Sra. Elvira Lobianco Magdalena, filha da viuva Adelaide Menezes.

O ato religioso terá lugar na igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros.

Serviram de padrinhos, no ato religioso, por parte do noivo, seus pais e da noiva o Sr. José Brito, conceituado comerciante desta praça e sua esposa, senhora Zeny Dorado Brito.

Os nubentes oferecem recepção aos seus convidados seguintes, após para "Quitandinha".

CONFERÊNCIAS

D. Martinho Michler, O. S. B., fará hoje, dia 18, às 17,30 horas, uma conferência no Centro D. Vital, à praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, sobre o tema: "Estrutura primitiva de uma comunidade cristã". Entrada franca.

— No Redil de João Batista, "Paz, Amor e Caridade", à rua Marechal Bittencourt, 116, na estação de Riachuelo, domingo, às 16,30 horas, haverá uma conferência da professora Zely R. de Albuquerque Lima, sobre o tema "Missão da mulher". Entrada franca.

EXPOSIÇÕES

Acha-se franqueada à visitação pública, na A.B.I., uma exposição de trabalhos do arquiteto Alfredo Ernesto Becker, relativos ao projeto e detalhes da capela de N. S. do Perdão, que será construida na cidade de Fronteira, em Minas Gerais.

COCKTAILS

O Club de Engenharia oferece, hoje, às 18 horas, um cock-tail em sua sede, em homenagem à caravana de engenheiros argentinos, chefiada pelo professor Besio Moreno e pelo engenheiro Enrique Dupont, que ora se encontra em visita a esta capital.

FESTAS

— Comemorando a passagem do 17.º aniversário de sua fundação, a Associação Atlética Banco do Brasil promove hoje, às 18 horas, em sua sede, um cocktail em homenagem à imprensa e à alta administração do Banco.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Será realizada amanhã, às 10 horas, na igreja de São Jorge, à praça da República, missa em ação de graças pelo restabelecimento e pela passagem da data natalicia do menino Rubinho, filho do Sr. Rubens Indelli Paes, funcionário do Departamento Federal de Segurança Público.

FALECIMENTOS

Faleceu, em Niterói, o Sr. Coelifilius de Pinho Leão, oficial de Marinha Mercante, cunhado do major Mario de Carvalho Valle e do Sr. Octavio de Carvalho Valle, advogado nesta capital. O enterro realizou-se no cemitério de Marui, na vizinha cidade.

— Faleceu o pintor e professor da Escola Nacional de Belas Artes, Pedro Campos Fiorito, atual diretor do Museu Antonio Pavino, em Niterói. O enterro é hoje, às 16 horas, no cemitério do Marui.

O FALECIMENTO DO SR. ARMANDO DE SALLES

Realizam-se hoje os funerais do ex-presidente de São Paulo

S. PAULO, 17 (A.) — O interventor decretou luto oficial por 3 dias, por motivo da morte do Sr. Armando de Sales Oliveira.

Honras militares

S. PAULO, 18 (A.) — O interventor Fernando Costa determinou que sejam prestadas, hoje, honras militares ao ex-governador Armando de Sales, por ocasião de seu sepultamento no cemitério da Consolação.

Os funerais serão feitos pelo Partido Constitucionalista

S. PAULO, 17 (A.) — Cumprindo um dos últimos desejos do senhor Armando de Sales Oliveira, o Partido Constitucionalista vai promover os seus funerais, que deverão se revestir de simplicidade, de acordo ainda com um pedido do morto.

Os restos mortais do extinto foram trasladados para a Faculdade de Direito, onde foi armada a câmara ardente na sala "Visconde de São Leopoldo", do edificio da Arcadas, sede da Universidade de São Paulo, que foi fundada durante o seu governo, por sua iniciativa.

Visitas à câmara ardente

S. PAULO, 17 (A.) — Cerca de 10.000 pessoas já desfilaram na noite de hoje diante da câmara mortuária em que se encontra o Sr. Armando de Sales Oliveira. Entre os presentes podemos destacar entre outros os seguintes: — João Sampaio — veterano lider do P. R. P.; Francisco Machado de Campos — ex-vereador e secretário da Viação de São Paulo; Carlos Morais Andrade — ex-deputado federal; Alcides Vidigal — ex-deputado federal; Miguel Paulo Capaldo — ex-vereador do Partido Constitucionalista e numerosas outras figuras de destaque social.

No pátio interno do tradicional estabelecimento de largo de São Francisco, encontram-se numerosas corôas enviadas de todas as partes do Estado, bem como de lider oposicionistas do Brasil.

Destacamos entre essas as que foram enviadas pelo consul Cecil Cross, pelas Faculdades de Direito, Filosofia, Ciências e Letras, Odontologia e Farmácia, Centro Acadêmico 11 de Agosto, Centro Pereira Barreto, Grêmio Politécnico, Centro [illegible] Cruz, e várias outras, que não nos foram possivel divisar dado o grande número que ali se encontra.

O enterramento do ilustre democrata terá lugar hoje às 15 horas no cemitério da Consolação.

A sala da diretoria da Faculdade de Direito, fica localisada no andar superior da Faculdade. Foram estendidos, cordões de isolamento para entrada e saida dos visitantes, estando de 10 em 10 passos formando ala um guarda civil em uniforme de gala. O povo com o maior respeito entra e sai da câmara mortuária.

Comparecimento do Conselho Universitário e congregações

S. PAULO, 18 (A.) — O Conselho Universitário e as Congregações das diversas escolas superiores de São Paulo comparecerão incorporados ao sepultamento do Sr. Armando de Sales Oliveira. Falará em nome da Universidade de São Paulo, o Sr. Jorge Americano, reitor da Universidade.

Apêlo ao comércio para fechar

S. PAULO, 18 (A.) — O Centro 11 de Agosto acaba de enviar um apelo ao comércio no sentido de cerrar as suas portas hoje, afim de que os comerciários possam prestar sua última homenagem ao ex-governador bandeirante.

A familia do extinto

S. PAULO, 17 (A. N.) — O senhor Armando Sales de Oliveira, antigo governador de São Paulo, hoje falecido nesta capital, deixa viuva a senhora Raquel Mesquita de Sales Oliveira e 3 filhos: Srs. Armando de Oliveira, Julio Mesquita de Sales Oliveira e D. Lucilia Teixeira de Barros, casada com o Sr. Antonio Luiz Teixeira de Barros.

A derrota da Alemanha e o que disse Hitler

OBSERVALBURG, 18 — (De Jack Fleischer, correspondente da United Press) — Hitler atribuiu a maior parte da culpa na impossibilidade de rechaçar a invasão da Normândia à aviação alemã, que utilizou apenas alguns aparelhos, quando se esperava que seriam empregados mais de 1.000. Heinz Buckholtz, taquigrafo, que assistia diariamente as conferências militares no quartel general, disse que o fracasso de Goering fez-lhe perder a confiança do "Fuehrer" e que Hitler assumiu pessoalmente a direção da produção aeronáutica.

Acrescentou que Hitler confiava em rechaçar a invasão se a arma aérea se mostrasse ativa, porém a atuação da Luftwaffe frustrou a possibilidade de um contra-ataque. O taquigrafo declarou ainda que, desde o dia da invasão, Hitler se mostrava constantemente apreensivo e impressionado pela forma em que a aviação aliada havia paralisado suas comunicações, forçando-o a movimentar suas forças somente à noite.

Quando Hitler viu que não podia contar com a aviação, fez um desesperado esforço para tentar salvar as comunicações, ao ordenar que todas as estradas principais que levavam à Normândia fossem flanqueadas por baterias anti-aéreas. Porém, isso tambem fracassou. Buckholtz disse que o desembarque no norte da Africa causou grande surpreza a Hitler e este começou a preocupar-se pela sorte do exército de Rommel.

Estava certo de que Mussolini fazia o que podia, porém, as autoridades navais e militares não lhe obedeciam. Hitler atribuiu a maior parte do desastre no norte da Africa aos italianos, especialmente porque não puderam manter linhas de abastecimentos e organizar combóios eficazmente. Hitler não lançou a culpa sobre Rommel, e, pelo contrário, fê-lo retirar-se antes do fim da batalha para que o povo alemão, que o idolatrava, não o visse derrotado.

O ASSUNTO E' DE SEU INTEIRO INTERESSE

Srs. Dentistas e Protéticos

não deixem de lêr êste jornal nos dias 21 e 22 próximos, pois, o assunto será realmente de seu inteiro interesse.

O "QUEEN MARY" PARTIU AO MEIO O CRUZADOR

UM GRANDE DESASTRE MARITIMO EM 1942 — 338 VITIMAS

Nota — O seguinte relato é agora liberado depois de ter sido mantido em suspenso pela censura durante mais de dois anos e meio.

A BORDO DO TRANSPORTE "QUEEN MARY", 2 (Outubro de 1942) — (U. P.) — No dia de hoje, transportando tropas americanas para o teatro de operações da Europa, o transatlantico "Queen Mary", de setenta e oito mil toneladas, abalroou e afundou um cruzador ligeiro britânico, o "Curacoa", num dos mais estranhos e trágicos acidentes desta guerra.

Ao aproximar-se das ilhas britânicas, o cruzador, que atuava como unidade de escolta, atravessou-se diante do "Queen Mary", tão rente à quilha deste enorme gigante que o choque foi inevitavel. Nitidamente cortado em duas metades o "Curacoa" com sua tripulação foi ao fundo em menos de sete minutos. Pude ainda apreciar os destroços fumegantes do pequeno cruzador que eram deixados rapidamente para trás, em virtude da enorme velocidade do "Queen Mary". Apenas um punhado de sua tripulação normal de cerca de quatrocentos homens podia ser visto, num e noutro ponto, e, segundo as aparências, deveriam ter sido tragados e mortos senão pelas enormes hélices do "Queen Mary", pelo menos pelo perigoso "maelstrom" formado pelas mesmas. Mais tarde, soubemos que cinquenta e oito tripulantes, inclusive o comandante, haviam sido salvos.

A bordo do transporte não houve vitimas a assinalar. O "Curacoa" simplesmente intrometeu-se diante da quilha do "Queen Mary", certamente em virtude de um cálculo errado sobre a velocidade de que este transporte estava animado. Dessa forma, foi absolutamente impossivel ao "Queen Mary" evitar a colisão. A menos que tenha havido qualquer desarranjo no maquinário do "Curacoa", que deslocava quatro mil, duzentas e noventa toneladas, o choque dificilmente poderá ser atribuido a outra causa que não a negligência da parte do cruzador.

Quanto ao "Queen Mary" escapou milagrosamente de um terrivel sinistro pois o choque se verificou precisamente numa ocasião em que o cruzador carregava numerosas cargas de profundidade. Com efeito, se as cargas de profundidade tivessem explodido, o "Queen Mary" teria tido a sua quilha dividida ao meio, abrindo-se uma enorme cratera na prôa do gigante oceânico, como talvez nenhum submarino inimigo pudesse ter esperança de fazer.

Perdeu os documentos no trem de Nova Iguassú

Foi perdida ontem no trem de 18,50 linha de Nova Iguassú, pelo Sr. João Batista da Silveira uma carteira contendo, além de outros, os seguintes documentos: uma carteira de motorista profissional n. 61.801 da 4ª série e uma carteira de identidade n. 44.136, além de uma importância em dinheiro. Pede o Sr. João lhe sejam devolvidos, na redação de A NOITE, ao menos os seus documentos, sem os quais não poderá trabalhar.

Cerimônias Votivas

Rubens Russell Mac-Cord Indelli Paes

AÇÃO DE GRAÇAS

Rubens Indelli Paes, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em ação de graças pelo restabelecimento e 5.º aniversário de seu querido filhinho RUBINHO, mandam rezar na igreja de S. Jorge, à praça da República, amanhã, dia 19, às 10 horas.

Cinema

Um retrato de mulher -- The Woman in the Window -- Classe "B"

Contrariando o conselho dos anúncios — que recomendam ao público assistir o film desde o início, e discordando também do "Não será permitida a entrada nos últimos dez minutos" — porque, na realidade, o film é mais interessante visto a partir da metade (principalmente se o espectador entrar na sequência do club, com Raymond Massey, Edmond Byron e Edward G. Robinson), pois o final (ao contrário do que geralmente acontece) fará com que o "fan" fique curioso para conhecer o início da narrativa, direi que êste novos celulóide de Fritz Lang — adaptado de uma novela de J. H. Wallis pelo produtor Nunnally Johnson — para o "fan" de Fritz não tem a fôrça dramática de seus primeiros trabalhos em Hollywood — "Fúria" e "Vive-se uma só vez" (perdi "Os carrascos também morrem"); e para o público será, talvez, uma decepção, se assistido do início, embora o motivo (não quero contar o argumento), apesar de explorado, transmita realmente ao espectador, através do pulso de mestre de Lang, a aventura em que Robinson se vê envolvido — impressionante como um pesadelo — apresentada com "peninhas para atrapalhar" interessantes, como o contínuo do club despertando o protagonista à hora que ele pedira. Em verdade, o film é curioso: basta dizer que é o único celulóide policial que vemos, em que o detetive não descobre crime algum, o assassino não é criminoso, e um magnata da indústria, dono de milhões, que é ao mesmo tempo... porteiro de um club e um chantagista ganha a vida honestamente... como motorista de taxi. O valor do film está na narrativa e na direção. E também na excelente interpretação de Edward G. Robinson, que se reabilita dos films comuns em que nos apareceu depois de "Os mistérios da vida". Entrei no Plaza, justamente na sequência do "club", citado, e gostei do trabalho do grande ator rumeno e do film. Não compreendi o final, por isso gostei do princípio. Quando compreendi, a narrativa, esta perdeu quase todo o interêsse. Por isso procurem assisti-la da maneira como o fiz. Porque quando perderem o interêsse, o que viram antes terá compensado a ida ao cinema. Esperemos o film de Fritz Lang na Paramount. Além dos artistas citados, figura, como sabem, Joan Bennett, E Dan Duryea (duplo papel), Arthur Loft (idem), Thomas E. Jacson (o inspetor — reparem a sua semelhança com Percy Kilbride), Dorothy Peterson, Frank Dawson, Carol Cameron e Bobby Blake, aquele garoto terrível de "A bomba". — Classe "B". — PERY RIBAS.

Os films de hoje:

S. LUIZ, PATHÉ E IPANEMA — "Tradição artística", com Donald O'Connor, Peggy Ryan e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "A mansão de Frankestein", com Boris Karloff, Lon Chaney, John Carradine e J. Carroll Naish. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CARIOCA e RIAN — "Espiã na Argélia", com Carla Lehmann e James Mason. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Laura", com Gene Tierney e Dana Andrews. — Às 14, — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Um, dois, três, vá", comédia, com os Peraltas; "O ... voador", desenho colorido; "Um paraíso de caçadores", curiosidade colorida; "Vida noturna no Exército", desenho colorido, com Gandi; "Atualidades Francesas", n. 14; "Campo de Concentração Infantil de Belsen", documentário e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Inferno verde", com Douglas Fairbanks Jr. e Joan Bennett e "Singrando mares", com Elyse Knox. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria De Haven. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 15ª semana — "Santa" — "O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshal e Van Johnson. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — Às 13,30 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um retrato de mulher", com Juan Bennett, Edward G. Robinson e Raymond Massey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Goyescas", film espanhol, com Império Argentina, Rafael Rivelles e Armando Calvo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Modêlos", em técnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Bufalo Bill", em técnicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara e Thomaz Mitchell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O vagalume", com Nelson Eddy; "O rural foragido" e "O segredo da Ilha Perdida". Sessões a partir das 14 horas.

CINEACS TRIANON E O.K. — "A última investida r u s s a", documentário; "Barbaridades alemãs descobertas pelos russos", documentário; "Vitória esquecida"; "Eles lutam de noite"; "A marcha da vida", "Triunfo sem fanfarra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "General Suvorov", com M. T. Cherkasov. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Na noite do passado", com Ronald Colman e Greer Garson. — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Feitiço do Império", film português, e 4.º e 5.º episódios do film em série: "O vale dos desaparecidos". — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Rio de Janeiro Country Club

O Rio de Janeiro Country Club promoverá no próximo sábado, dia 19, "Grande Reveillon da Vitória" das 21 hs. às 3 hs. da manhã, abrilhantado por duas orquestras. Trajo a rigor.

O bom humor dos expedicionários

Confusão de idiomas — Copiosa correspondência Cabo de esquadra, filho de banqueiro

O jovem cabo Carlos Mario Barroso

As cartas que vêm da zona de guerra da Itália sempre têm, ao lado das coisas tétricas, empolgantes, das batalhas que se feriram tão encarniçadamente, outras, bem pitorescas. O bom humor do carioca levado para a península.

Da primeira expedição para lá participou o jovem Carlos Mario Barroso, filho do Sr. Arlindo Barroso, diretor da Casa Bancária Barroso. Seguiu incorporado ao 9.º batalhão de engenharia. Várias foram as batalhas em que demonstrou toda a sua coragem e espírito combatente. Promoveram-no a cabo de esquadra.

Agora, Carlos Mario Barroso, com os seus companheiros, acabada a guerra, aguarda o regresso para o Rio. Numa carta que enviou aos pais faz revelações pitorescas. Fala da copiosa correspondência que recebeu e escreveu.

"O local onde me acho" — diz ele — "é bem melhor do que onde estávamos. Existe, pelo menos, algumas casas, e as famílias italianas sempre nos trazem distração. Não escrevo mais por causa das dificuldades de revelações. Recebi o dicionário inglês. Há uma confusão de idiomas. O pouco que sei da lingua de Churchill baralho com a italiana. Falo, assim, aqui, três linguas: o português, o italiano aportuguesado e o inglês macarroquinico... Ainda ontem, numa pedreira dos americanos, um nosso caminhão sentiu dificuldade. O tenente chamou-me e servi de intérprete. E a confusão foi desfeita. Sobre o frio, agora é suportavel."

EDITAL

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro vai vender algum material inservível, inclusive sucata de ferro fundido e batido, zinco em folhas corrugadas, etc. As pessoas interessadas deverão dirigir-se à Secretaria do Arsenal a-fim-de colher as informações que necessitarem. As propostas de compra serão recebidas até o dia 8 de junho próximo. Pagamento à vista e retirada do material dentro de oito dias a partir da data do pagamento.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em de maio de 1945.

Orlando Francisco Pinhel.
1.º Tenente, Intendente Naval.

Fatos diversos

João Fernandes, de 59 anos de idade, espanhol, casado, comerciário, residente à praia de São Cristovão, 59, por ter caido de um bonde em movimento, na rua Francisco Bicalho, esquina de rua Pedro Alves, sofreu fratura da perna esquerda. Foi levado para o H.P.S., ali ficando internado.

Usando de uma corda, que atou às grades da prisão onde se encontrava recolhido, no 8.º distrito policial, tentou matar-se enforcando-se, o individuo Geraldo de Souza, que conta apenas 20 anos e mora na rua Camerino, 53.

O rapaz encontra-se detido por ter participado de um assalto à Perfumaria Carneiro, ocasião em que foi preso em flagrante.

Em memória do presidente Roosevelt

O chanceler Leão Veloso falará em nome de todos os delegados à Conferência de São Francisco

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — O Sr. Leão Veloso, chanceler do Brasil e chefe da delegação de seu país à Conferência das Nações Unidas, foi escolhido por tôdas as delegações para falar em seu nome amanhã, sábado, à tarde, durante a cerimônia em memória do presidente Roosevelt, em Muir Woors, ao norte de S. Francisco.

Localizado Himmler!

E' o que anuncia o "Daily Chronicle"

LONDRES, 18 (R.) — Ao que se revela, o Segundo Exército britânico sabe perfeitamente onde se acha Himmler e, segundo se presume, poderá detê-lo a qualquer momento. Essa informação é transmitida ao seu jornal pelo correspondente de guerra do "Daily Chronicle" em Lunsburg, na Alemanha. O referido correspondente qualifica o presente paradeiro do ex-chefe da Gestapo como "um mistério artificial do Supremo Q. G. Aliado".

Medalhas de guerra para as mulheres

LONDRES, 18 (INS) — O rei Jorge VI criou 7 novas medalhas para serem conferidas às mulheres que prestaram serviços de guerra.

Seis medalhas serão conferidas às que tomaram parte na campanha, sendo uma reservada para as tripulantes de aviões, enquanto a sétima é destinada ao serviço militar sem interferência nas operações.

A FEB e a luta no Pacífico

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O sub-secretário da Guerra, Patterson, no regresso da Europa, foi interrogado em entrevista à imprensa sobre se as fôrças brasileiras continuariam a combater:

— Não sei de qualquer acordo para a redisposição da F. E. B. no Pacífico. O general Clark falou em termos elogiosos da contribuição das Fôrças Brasileiras.

"Batizava" o leite

Na madrugada de ontem, na rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio n. 468, o guarda municipal n. 10.068, surpreendeu o entregador de leite José de Almeida, que conta 62 anos e é casado, residente na rua Machado Coelho, 45, no instante em que punha água nas garrafas de leite destinadas aos assinantes.

Ao ver-se pilhado, entrou José em luta com o guarda, quebrando as garrafas, prejudicando, dessa forma, o flagrante.

Subjugado, entretanto, foi levado ao 18.º distrito, onde o autuaram por desacato à autoridade e resistência à prisão.

O leiteiro pertencia ao entreposto n. 3, da C. E. L., cujo gerente, Sr. Joaquim Martins, que também compareceu ao distrito, por solicitação da autoridade, declarou já ter recebido queixas contra o culpado. Nos bolsos do entregador foram encontradas dez chapinhas de selar as garrafas, cuja posse lhe é proibida, pois só os entrepostos podem fazer a lacração.

PERDEU-SE, na Central do Brasil, uma carteira contendo um certificado militar. A quem encontrou-a, pede-se a fineza de procurar o Sr. Samuel Rodrigues, na rua do Catete 149, apartamento 22, ou pelo telefone: 25-3083.

Afirmam que a ilha Sakhalina é território russo

A carta dirigida a Stalin e publicada pelos jornais de Moscou

MOSCOU, 18 (A. P.) — Os habitantes da ilha de Sakhalina afirmaram, em carta a Stalin, que aquela ilha "é território russo". A carta da população da ilha ao marechal foi publicada hoje por todos os jornais desta capital.

Compromisso à Bandeira em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Hoje, no quartel do 1º B. C., realiza-se a cerimônia do compromisso à Bandeira pelos recrutas de Petrópolis, sendo organizado um grande programa para solenizar o ato.

BOTAFOGO

Prédio à rua Sorocaba, 742
PALLADIO venderá em leilão, dia 24 de maio de 1945, às 13 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Suicidou-se jogando-se de um 5.º andar à rua

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Devido a estar atravessando uma situação difícil, o motorista profissional Odilon de Oliveira Barroso atirou-se de um quinto andar de um edifício da rua 1º de Março à rua, morrendo instantaneamente.

Conselho às mães

Os dentes da criança

O desenvolvimento dos dentes começa pelo menos seis meses antes do parto. Neste período é indispensavel que a parturiente faça uso constante de CALCEON, afim de que ajude as bases de dentes fortes e sãos na criança. Depois do nascimento, para que os dentes se desenvolvam normalmente, isento de cáries, dê ao seu filhinho CALCEON. Poderoso tônico cálcico-opoterápico para recalcificar o esqueleto e facilitar a dentição. À venda nas farmácias, Cr$ 5,50.

Santo Cristo

Prédios à rua Pedro Alves ns. 41 e 43, com fundos para a rua Sara

PALLADIO venderá em leilão, dia 29 de maio de 1945, às 16 ½ horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Cimento inglês pelo preço do nacional

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou regular quantidade cimento inglês que apesar dos impostos aduaneiros, dos fretes, seguros e demais taxas custará o mesmo preço do produto nacional.

Teatro

Festa dos autores de "Que rei sou eu?...", no João Caetano

Quarta-feira próxima, Luiz Iglesias e Freire Junior, realizam sua festa de autores da revista "Que rei sou eu?", no João Caetano. Como se sabe, Iglesias e Freire são autores especializados no tipo de revista de "charge" política, sendo de autoria de ambos a peça desse gênero que atingiu centenas de representações no Brasil, "Rumo ao Catete". Na noite de 23 os autores de "Que rei sou eu?" serão homenageados pelos seus confrades revistógrafos e pelos cronistas teatrais, seus velhos amigos. Hoje, duas vezes, à noite, "Que rei sou eu?", no João Caetano.

"Bonita demais" despede-se do cartaz, na próxima quinta-feira

Afim de preparar repertório para sua "tournée" anual, Luiz Iglesias e Eva Todor são forçados a retirar do cartaz do Serrador a arrojada comédia "Bonita demais", de Joracy Camargo, para encenar na próxima sexta-feira, 25, a "charge" psicológica "Maria vai com as outras", original de Ruy Costa. Amanhã, será realizada a penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Bonita demais".

A última récita de "O pirata"

Apesar do seu retumbante sucesso, "O pirata", a divertida comédia satírico-musical com a interpretação de Dulcina, deve ceder o lugar nos ensaios de "Chuva", de Sommerset Maugham, que deverá ser estreada na próxima semana. Está anunciada sua última representação, que terá lugar amanhã, à noite, a preços populares, o que dará ocasião a mais uma enchente na sala do Municipal.

"O poder das massas", hoje, em primeiras, no Rival

Não se tratasse de autoria de Armando Gonzaga, o renomado comediógrafo de inúmeras peças de sucesso entre nós e no estrangeiro, e o título da comédia que a Companhia Déa-Cazarré vai representar hoje, às 20 e às 22 horas no Teatro Rival, em substituição a "Não saias esta noite", daria margem a diversas interrogações. "O poder das massas" sugere mesmo muitas coisas... Ideologia política? Massas alimentícias ou de calafetar? "Massas" dinheiro? O público terá resposta hoje nas interpretações de Cazarré, Hala e Palmeirim e dos demais artistas que atuarão nesse novo original de Armando Gonzaga. "O poder das massas", e que, darão entrada em cena na seguinte ordem: Dr. Barbosa — Cataldo; Libania — Abel Pera; Democrito — Cazarré; D. Mellia — Pepa Ruiz; Sini — Juracy Oliveira; Alberto — Ruy Viana; Minervina — Itala; Comendador — Palmeirim.

Vesperal amanhã, no Fenix, por Procopio e Bibi

Já se sabe que a segunda peça da temporada de Procopio e Bibi no Fenix será uma fina comédia original de Bibi, "Angelus", peça na qual Procopio terá um grande papel. Para a tarde de amanhã está anunciada a segunda vesperal a preços reduzidos, às 16 horas com "A primeira da classe", comédia que à noite irá à cena em ambas as sessões.

No Glória "O tal que as mulheres gostam"

Continua esgotando as lotações do grande teatro da Cinelândia, a comédia "O tal que as mulheres gostam", de Miguel Santos, que Jayme Costa e seus companheiros estão representando há três semanas, com o melhor agrado do público.

Essa comédia é cheia de graça fina, de humor irresistível, e dá a Jayme Costa oportunidade para a realização de grande trabalho artístico. Ao seu lado estão, em trabalhos magníficos, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Norma de Andrade, Francisco Dantas, Cora Costa, Aurea Rios, Margarida Léa e Adolar, que fazem rir toda a platéia.

Hoje, como sempre, duas sessões noturnas com "O tal que as mulheres gostam".

No Grajaú T. C. — "Rosas de todo ano" e "O filho do Quincas Teixeira"

Haverá hoje, na sede do Grajaú T. C., um grandioso espetáculo, apresentado pela Escola de Teatro daquela associação, sob a direção do esforçado e competente amador Cezar Fabbri. O corpo cênico do Grajaú T. C. representará a comédia em um ato "Rosas de todo ano", original do consagrado poeta e escritor Julio Dantas, e mais "O filho do Quincas Teixeira", comédia em um ato, original do jornalista Bricio Filho.

A julgar pelos sucessos alcançados anteriormente, pelos estudiosos amadores, espera-se que a noite de hoje marque um novo êxito para os comandados de Cezar Fabbri. Para esse espetáculo recebemos amavel convite.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O poder das massas", comédia de Armando Gonzaga, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Ciclone", peça de Somerset Maugham, tradução de Cristovão de Souza, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfatti e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procopio-Bibi-Norma Geraldy. Às 20 e às 22 horas.

O 31.º milionário do ar da "Cruzeiro do Sul"

Ao sobrevoar a localidade de Riachão, Estado do Ceará, trecho da linha RIO-BELEM da "SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL", completou o seu 1.º milhão de quilômetros de vôo o comandante Harro Cyranka.

É este o 31.º milionário do ar da grande empresa de aeronavegação.

A gravura é um flagrante colhido por ocasião da chegada ao aeroporto Santos Dumont.

As restrições às viagens para o Reino Unido

A Embaixada britânica enviou à imprensa o seguinte comunicado:

"Em vista da escassez geral existente de navios e outros meios de transporte e do grande número de pedidos das forças armadas e organizações de socorro, continuarão em vigor todas as restrições impostas nesse sentido. As restrições, no que se refere a viagens serão afrouxadas por categorias, sendo fornecidos avisos a respeito de cada uma em ocasião oportuna.

Com o fim de evitar desapontamentos ou mal-entendidos por parte do público, o Ministério do Ar anuncia que não existe, presentemente, perspectiva de qualquer aumento nas facilidades de viagens para particulares, nos serviços aéreos que conduzem passageiros que se destinam ao Reino Unido ou que dali procedam, bem como nos serviços aéreos no interior daquele país, em vista do grande número de pedidos de transporte aéreo para fins militares e de outras categorias essenciais.

Com o presidente da República o diretor de Saúde na Paraíba

Uma exposição do Sr. Janduhy Carneiro ao chefe da Nação

Foi recebido, em audiência especial, pelo presidente Getulio Vargas o Dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde da Paraíba.

Nessa visita, o Sr. Janduhy Carneiro expôs ao chefe da Nação a marcha dos serviços que vêem realizando na Paraíba em cooperação com o Govêrno Federal, destacando-se o saneamento e aproveitamento da Várzea do Camaratuba, numa importante região do Estado, que se destina a abastecer de cereais toda a zona deste; e o prosseguimento das obras da majestosa Maternidade "Candida Vargas", no balneário hospitalar de João Pessoa. Também foi objeto de assunto a construção de um moderno Centro de Saude na capital paraibana, de acordo com as normas do Departamento Nacional de Saúde.

O Dr. Janduhy Carneiro informou ainda ao presidente Vargas a situação atual da Paraíba, onde reina completa ordem e tranquilidade.

A Grã Bretanha apoiará os Estados Unidos

Na sua reivindicação para manterem a posse de certas ilhas estratégicas do Pacífico, até então em poder do Japão

SÃO FRANCISCO, 18 (R.) — Foi divulgado, com visos de verdade, nas rodas ligadas à Conferência, que a Grã-Bretanha deu a entender aos Estados Unidos que apoiará a sua reivindicação no sentido de tornarem a si, em caráter permanente, certas ilhas estratégicas do Pacífico e que até agora estiveram de posse do Japão.

Acrescenta-se que os Departamentos da Guerra e da Marinha norteamericanos consideram tais ilhas necessárias para a defesa do país e para garantia da segurança do mundo.

CAIU EM CHAMAS

Conduzia prisioneiros repatriados

PARIS, 18 (R.) — Um avião britânico, que conduzia ex-prisioneiros de guerra repatriados, caiu, ontem, em chamas, perto de Roye, no Departamento do Sôme — diz uma notícia procedente de Lille.

Vinte e quatro ex-prisioneiros e a tripulação do aparelho, que era de sete pessoas, morreram.

FALA HERRIOT

"Negaram-me justiça, mas isso não é motivo para que a negue a outrem"

CAIRO, 18 (R.) — O ex-primeiro ministro Herriot, que chegou da Rússia a caminho da França, foi ontem alvo de uma homenagem do Parlamento egípcio.

Interrogado na entrevista que concedera aos jornalistas sobre qual era sua opinião a respeito de Pétain, Herriot declarou:

— O que tenho a dizer devo reservá-lo para o tribunal, e nada direi que possa parecer-se com uma vingança. Direi apenas o que ouvi e vi, mas nada que possa ser partidarista. Negaram-me justiça, mas esse não é um motivo para que a negue a outrem.

Moedas norteamericanas com a efigie de Roosevelt

WASHINGTON, 18 (C. P.) — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Sr. Morgenthau, informou que a efigie de Roosevelt será utilizada na cunhagem das novas moedas de dez centavos (dime), bem como em uma série de títulos de guerra. A produção das novas moedas será iniciada em breve e deverão entrar em circulação por volta do Natal.

Fracassou a greve dos estudantes portenhos

BUENOS AIRES, 18 (C. P.) — Fracassou a greve tentada pelos alunos "nacionalistas" da Faculdade de Direito e Ciências Sociais, uma vez que a mesma não foi acatada por outros estudantes de direito. As aulas foram ministradas normalmente. A greve era um sinal de protesto por detenções de estudantes.

Esperado nesta capital um jurista argentino

E' esperado no dia 22, nesta capital, o Sr. Waldemar Arecha, ilustre advogado e jurista argentino. O Sr. Waldemar Arecha desempenha as funções de encarregado da Comissão de Ensino da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires e é secretário do Instituto Argentino de Direito Comercial, prestigiosa instituição presidida pelo famoso jurisconsulto e grande amigo do Brasil, professor Carlos C. Malagarriga.

Durante a sua permanência no Rio, o Sr. Waldemar Arecha, que antes visitará São Paulo, será alvo de várias homenagens.

Bidault na Casa Branca

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O presidente Truman convidou o ministro do Exterior da França, Georges Bidault, para uma entrevista na Casa Branca — o que está sendo encarado como uma iniciativa preliminar para a próxima conferência dos "Big Three". Como se sabe, Bidault está fazendo a sua viagem de regresso de São Francisco para Paris.

Chiang-Kai-Shek reeleito diretor geral

CHUNGKING, 18 (R.) — O generalíssimo Chiang-Kai-Shek foi reeleito, pelo voto unânime dos presentes à sexagésima assembléia do partido, para o posto de diretor geral do "Kuomintang".

As festas em louvor à N. S. do Rosário de Fátima, na capela de N. S. do Bonsucesso

Promovida pelos Srs Adelino Caetano e irmão, Antonio da Silva, Irmãos Couto, José Baltazar Cardoso, Manoel Vieira, Maximo de Freitas Marques, José Bernardo Pinto, David Pinto de Almeida e Antonio Carneiro da Cunha, estes últimos da Irmandade de N. S. de Bonsucesso, realiza-se na capela desta igreja, a festa de N. S. do Rosário de Fátima com o seguinte programa:

18, 19 e 20 de maio, às 20 horas — Tríduo preparatório, com pregação e benção do Santíssimo Sacramento; domingo, 20, às 7,30 horas — Missa rezada, com comunhão geral para todos os fiéis, notadamente os que ainda não fizeram a sua páscoa; 10 horas — Missa cantada; 17 horas — Procisão de Nª. Sª. da Fatima, percorrendo o seguinte itinerário: rua Julio Maria; avenidas Bruxelas, Nova York e Roma; ruas Bonsucesso e Cardoso de Morais; Praça das Nações; ruas D. Isabel e Olga. Ao recolher da procissão: benção do S. S. precedida de sermão. Após a solenidade religiosa, na noite de domingo, haverá festejos externos. A festa será abrilhantada pela banda musical "Luzitana".

Morreu subitamente

Faleceu subitamente, sendo o corpo recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico, Jorge Moreira Lima, alfaiate, de 28 anos de idade, solteiro, residente na rua dos Arcos, 46.

Do caso teve conhecimento o comissário Brito Pereira, do 6º distrito policial.

VÃO COMEÇAR AS REMESSAS de tecidos brasileiros para a Europa

(Titulos principais na 1ª página)

A Comissão Executiva Textil já terminou a fase das providências através das quais o Brasil, honrando os seus compromissos com a UNRRA, começará proximamente a realizar a remessa de tecidos destinados à Europa devastada pela guerra.

Sobre o assunto ouvimos hoje o presidente do importante orgão, Sr. Guilherme da Silveira Filho, que nos forneceu palpitantes esclarecimentos.

Disse-nos que a Comissão concluiu a distribuição das quotas que deveriam caber a cada um dos estabelecimentos que trabalharão para a UNRRA. 9% da produção das fábricas serão destinados à UNRRA e 6% à satisfação dos compromissos com o govêrno francês. 10% já são reservados aos tecidos populares. Ficam, pois, as indústrias com 75% de produção livre.

Foram realizados amplos estudos no sentido de serem evitados prejuizos para o abastecimento do mercado interno. Adotaram-se, igualmente, medidas para que não se verifique qualquer alta, quer no mercado interno, quer nos preços dos tecidos de exportação.

As primeiras entregas, consoante os entendimentos da Comissão Executiva Textil com as fábricas, informou-nos ainda o Sr. Guilherme da Silveira Filho, deverão verificar-se em julho próximo.

Vai ser estudado agora o fornecimento pleiteado para a Birmânia e para a China, pelo governo britânico.

500.000.000 DE JARDAS

WASHINGTON, (S. I. H.) — Anuncia-se que o Brasil fará importante contribuição para aliviar a critica situação em que se acham as Nações Unidas no tocante a tecidos de algodão. Recentemente o Brasil tomou providências para que lhe fosse possivel exportar cerca de 300.000.000 de jardas adicionais de tecidos de algodão no decorrer dos próximos doze meses.

Ao anunciar o acordo em Washinton, a "Combined Prodution and Resources Board" revelou que o seu Comitê Textil e a Comissão Executiva Textil do Brasil haviam chegado a um entendimento, e acrescentou que os preços de exportação brasileiros iriam se equiparar aos dos niveis mundiais.

Uma missão textil brasileira, enviada aos Estados Unidos em maio do ano passado, revelou que seu governo envidaria esforços no sentido de exportar 500.000.000 de jardas de tecidos de algodão durante o ano. Na realidade, entretanto, apenas uma parte deste desse total foi encomendada e exportada, tendo a missão verificado que o Brasil tinha obrigações comerciais para cerca de 200.000.000 de jardas em 1945.

Todavia, o Brasil, que está fornecendo tecidos de algodão como parte de sua contribuição para a UNRRA (Administração de Socorro e Restauração das Nações Unidas) tem contratos com esta para entrega de 90.000.000 de jardas durante um período de doze meses.

Alem disso, um recente acordo firmado entre a Comissão Executiva Textil do Brasil e o Comitê Textil da "Combined Production and Resources Board" estabelece que 80.000.000 de jardas deverão ser adquiridas pelo governo para as áreas libertadas, principalmente no Extremo Oriente.

Da mesma forma, o governo francês fez pedidos que montam em 60.000.000 de jardas enquanto o Brasil espera colocar à disposição de outros mercados mais 60.000.000 de jardas atingindo, assim, o total, aproximadamente a cifra de 500.000.000 de jardas de tecidos de algodão, estipulada pelo Brasil.

Um comitê especial, que será instalado no Rio de Janeiro sob a presidência do Sr. José Maciel Filho e com representantes das embaixadas norteamericana, britânica e canadense, como membros, encarregar-se-á das funções relativas ao acordo.

Schmelling encontrado em Hamburgo

HAMBURGO, 18 (R.) — Max Schmeling, que foi dado três vezes como morto, foi encontrado, são e salvo nesta cidade, por soldados da 53ª Divisã Britânica. O ex-campeão mundial de box foi descoberto por dois policiais militares britânicos, fans do "nobre sport". Schmeling, que não fuma nem bebe, parece muito mais moço do que é na realidade.

29.890 civis mortos em Londres

LONDRES, 18 (INS) — 29.890 civis foram mortos em Londres, durante a guerra européia—anunciou o secretário Herbert Morrison. Mais de 50.000 pessoas foram hospitalizadas, sendo alta a cifra de feridos.

As aspirações judaicas

S. FRANCISCO, 18 (A. P.) — O chanceler do Uruguai, José Serrato, apresentou uma resolução à aprovação do Comité Executivo da Conferência de São Francisco, exprimindo a solidariedade das Nações Unidas para com os judeus vitimas das perseguições nazistas, e manifestando a esperança geral sobre a possibilidade de ser encontrado um meio de considerar devidamente as aspirações judáicas.

Reims, sede do Q. G. aliado

Reagrupamento das fôrças que não forem necessárias à ocupação

PARIS, 18 (INS) — Reims, onde os alemães assinaram o instrumento de rendição incondicional, foi designada como sede do quartel-general para uma área de 60 milhas sob a jurisdição do Supremo Quartel-General, onde serão reagrupadas as tropas norteamericanas que não forem necessárias à ocupação da Alemanha.

Esses soldados serão enviados diretamente para os Estados Unidos ou para o teatro de guerra do Pacífico. Mais de 300.000 soldados encontram-se na referida área.

Comunicados Fúnebres

NAIR SAMUEL LEON PERES

(Viuva Jayme Leon Peres)

Solange, Murillo, Haroldo e Myriam, Dr. João de Oliveira Samuel, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos da sua inesquecivel e adorada mãe, sogra e avó NAIR SAMUEL LEON PERES para a missa de sétimo dia que em intenção de sua alma farão celebrar no dia 19 do corrente, sábado, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

CATARINA QUATRINI MARGUERITA BIANCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Quatrini Bianchi, Lycurgo Bianchi, Alfredo Bianchi, João Bianchi, Severino Bianchi, senhoras, filhos e netos; Natalina Bianchi Nevoeiro, Maria Bianchi Cerante e seu marido Richado Cerante e filhas; Genoveva Sartari Bianchi e filhos agradecem profundamente penhorados a todos que os confortaram com sua visita e comparecimento ao enterro e enviaram flores, corôas e pêsames pelo falecimento de sua sempre lembrada mãe, avó, bisavó e sogra.

CATARINA QUATRINI MARGUERITA BIANCHI e convidam as pessoas de suas relações para assistir à missa de sétimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 19 do corrente, sábado, às 11 horas, expressando desde já o seu reconhecimento a todos os que comparecerem a êsse ato de religião.

CATARINA QUATRINI MARGUERITA BIANCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários do Casino Balneário Atlântico, solidários na dor que enluta seu distinto chefe e amigo Sr. Alberto Quatrini Bianchi pelo falecimento de sua boníssima e extremosa mãe D. CATARINA QUATRINI MARGUERITA BIANCHI convidam tôdas as pessoas de suas relações de amizade para assistirem à missa que mandam celebrar, em sufrágio da alma da veneranda morta, na igreja da Candelária, no dia 19 do corrente, sábado, às 11 horas, e agradecem desde já a todos aquêles que comparecerem a êsse ato de religião.

General João Vespucio de Abreu e Silva

(FALECIMENTO)

Carlos F. de Abreu, senhora e filho, José Narciso de Abreu, senhora, filhas e genro (ausente), Heloisa Vespucio de Abreu, Helena Vespucio de Abreu, Margarida Vespucio de Abreu, viuva Nunes Ribeiro e familia, Otto Schilling e familia, Felix de Abreu e familia, desembargador Florencio de Abreu e familia e demais parentes participam o falecimento do seu pai, irmão, tio, e avô, JOÃO VESPUCIO DE ABREU E SILVA e convidam para o enterro, amanhã, dia 19, às 9 horas, saindo o féretro da Capela de São João Batista (Rua Real Grandeza), para a mesma necrópole.

ALFREDO SOARES CARDOSO

Manoel José Soares Coelho, esposa e filhos, ainda sob a forte impressão causada pela prematura morte de seu sobrinho e primo, ALFREDO SOARES CARDOSO, convidam a todos os amigos para seu enterro a realizar-se, hoje, às 17 horas, partindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem.

ALFREDO SOARES CARDOSO

Elza Alves Cardoso e Maria Soares Cardoso, profundamente abaladas pela morte prematura de seu inesquecivel pai e irmão, ALFREDO SOARES CARDOSO, ocorrido esta madrugada, convidam a todos os parentes e amigos para seu enterro a realizar-se hoje às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa para o Cemitério de São João Batista. Penhoradas agradecem.

Alfredo Soares Cardoso

A. Cardoso & Cia. Ltda., A. Cardoso Pinturas Ltda., A. Cardoso, Ferragens Ltda.; e Imobiliária S. L. S/A., profundamente compungidos pelo prematuro falecimento de seu inesquecível chefe ALFREDO SOARES CARDOSO, ocorrido esta madrugada, convidam a todos os parentes e amigos para o enterro a realizar-se, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa para o Cemitério de São João Batista. Desde já, antecipam seus agradecimentos.

JOÃO RODRIGUES CHAVES

(7.º DIA)

Irineu Rodrigues Chaves, senhora e filhos; Edmundo Rodrigues Chaves, senhora e filho; Paulo Rodrigues Chaves; Sebastiana Rodrigues Chaves, Eleuterio Nascimento Chaves, senhora e filhos; Viuva Oscarina Ferreira Chaves de Souza e filhos; Octavio Lima Costa, senhora e filhos; Viuva Teixeira Novais Junior, filhos, nóras, genro e netos; Dr. Orlando Carneiro, senhora e filhos; Dr. José Maria Paranhos e senhora; Edgard Ferreira da Costa e Souza, senhora e filho; Raul da Costa Vaiga, senhora e filhos; Egydio de Oliveira Quintas e senhora; Luiz Ferreira da Costa e Souza e senhora agradecem penhorados a todos que os confortaram e acompanharam os restos mortais de seu querido irmão, cunhado, pai, avô, sogro, genro e tio JOÃO RODRIGUES CHAVES, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 19 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo à rua Primeiro de Março.

Reynaldo Caetano Henriques

FUNCIONÁRIO APOSENTADO DA E. F. C. B.

(30.º DIA)

A familia de REYNALDO CAETANO HENRIQUES agradece as homenagens prestadas por ocasião do falecimento do seu querido chefe e aos que compareceram à missa de 7.º dia e comunica que a missa de 30.º dia será celebrada no dia 19 (sábado), às 8,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente reitera os agradecimentos.

Lucrecia Rodrigues Viana

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, netos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da inesquecivel mãe e avó, a 12 do corrente, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Catedral (praça 15), às 10 horas, amanhã, dia 19.

CARLOS LANZELOTTE

(MISSA DE 7º DIA)

Pascoal Lanzelotte, esposa e filhos, Paschoal Lanzelotte, Giovanni Lanzelotta e esposa Hercilia Lanzelotta Perroita, Sebastião Gonçalves, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu pranteado pai, sogro e avô, CARLOS LANZELOTTE, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 19, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Alberto David dos Santos

(7.º DIA)

A viuva Maria do Carmo Piragibe dos Santos, pais, sogra, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos, primos e demais parentes do saudosíssimo ALBERTO, agradecem as homenagens prestadas e convidam para a missa do 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no próximo dia 21, às 10 horas e 30 minutos.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto; Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto; Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca, reporter, 23-4990.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses CR$ 90,00 — 6 meses CR$ 50,00. Outros países: 12 meses CR$ 200,00 — 6 meses CR$ 110,00.

O PIOR CEGO

MUITAS vezes se tem dito que o povo alemão ignorava a marcha da guerra, nos últimos tempos. Nunca, porém, êle andou a tal respeito bem informado. As vitórias mesmas dos exércitos de Hitler, os paisanos e os próprios militares, dentro do Reich, as ficavam conhecendo deficientemente. Não faziam idéia do sacrifício de sangue, dinheiro, honra, toda sorte de prejuízos e descrédito em que tais triunfos importavam. A população de dentro estava longe de perceber, imaginar o que, por sua conta e risco, se andava fazendo lá por fora. Festejava cada batalha ganha, cada cidade, província ou nação conquistada sem considerar que muitas vezes êsses triunfos envolviam traição, manobras de espionagem, quinta-colunismo, e sempre, infalivelmente, se rebaixavam, se enxovalhavam com a crueldade. Para aquém das fronteiras, a Alemanha, quer civil, quer aquartelada, ignorava. Mas, realmente, quereria ela saber?

De todas as maneiras, e juntando-lhes todas as ameaças, as autoridades evitavam a divulgação de fatos que não servissem a propaganda oficial. Toda a gente possuidora de aparelhos de rádio era obrigada a [illegible] a transmissão dos comunicados nazistas; [illegible]

[illegible] Nem talvez as adulações! E tria além do prodigioso que a derrota final da Alemanha fosse, logo após Stalingrado, prevista por um chefe do exército só notável pela "champagnolatria" e a libidinagem, e o qual, contra os conselhos, as instâncias unânimes do seu estado-maior, insistira baldadamente no propósito da tomada de Verdun, mandando à morte, só ali, oitocentos mil alemães.

Também o marechal Goering, prisioneiro, declara terse compenetrado, com enorme antecedência, da derrota e haver incorrido na fúria de Hitler, por lhe aconselhar uma "paz política", enquanto fôsse tempo. Sim, ao que hoje afirmam, juram, todos, há muito tempo, se pronunciaram contra a continuação da guerra e, por tal motivo, se expuseram à cólera do ditador. A Alemanha, porém, há ainda quem a garanta — não sabia de nada disso. Duma coisa vai ser muito breve sabedora: das atrocidades, dos crimes de toda sorte cometidos em seu nome. Pelo Reich inteiro serão obrigatoriamente exibidos os filmes com que os Aliados documentam tais monstruosidades. Assim, a Alemanha ficará sabendo. Ou voltará o rosto, para não ver?

João Luso

Matou dois e feriu gravemente mais um em Barra Mansa

Incompetente a Justiça Militar para decidir sôbre o feito

Na noite de 12 de fevereiro do corrente ano, segunda-feira de Carnaval, na cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio, o indivíduo José Oliva assassinou o 2º sargento Nestor Rodrigues Miranda e feriu gravemente o 3º sargento Ibrahim Lopes dos Reis, ambos do 1º B. C., sediado naquela cidade, quando os mesmos foram chamados para tomar providências contra as desordens que o criminoso estava provocando. [illegible] der o criminoso, foi pelo mesmo assassinado a tiros de pistola.

O crime contra os sargentos foi praticado friamente, pois as vítimas foram alcançadas a tiros de pistola, sem que se pudessem defender, tão inesperada foi a agressão, não havendo, entre o criminoso e vítimas conhecimento anterior.

Instaurado I. P. M. e remetidos os autos à Justiça Militar, o auditor Rainulfo Bocaiuva Cunha, da 1ª Auditoria do Exército, mandou fazer remessa dos mesmos autos ao Juízo de Direito de Barra Mansa, visto aquele Juízo haver-se julgado incompetente para decidir sôbre o feito, conforme parecer do Ministério Público.

O Tempo

Máxima: 23,2 — Mínima: 17,5. Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

Hipotecada ao general Dutra a solidariedade do P. T. N.

Foi recebida pelo general Eurico Gaspar Dutra, em seu gabinete político, na rua da Assembléia, uma comissão de membros representantes do Partido Trabalhista Nacional, recentemente fundado nesta capital e que reune elementos de todas as classes trabalhistas do país. Esses representantes do P. T. N. Srs. Felizardo Lacerda Pires, Silvio Costa, Osvaldo Sá Barreto e Severino Carneiro, membros do Diretório, mantiveram longa palestra com o candidato nacional que, com o programa adotado pela nova agremiação partidária, que hipotecou ao ilustre militar o seu integral apoio.

Sobrevoou o Polo Norte

LONDRES, 18 (U. P.) — Um "Lancaster" da Real Fôrça Aérea, partindo da Islândia sobrevoou o pólo norte geográfico à uma hora (hora GMT). O avião, denominado "Aries", levantou vôo da Islândia às 20 horas de hoje, sob o comando do Sr. D. C. Mc. Kinley. O aparelho pertencente à Escola de Navegação do Império.

Um milhão de homens na fronteira de Mandchúria

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 18 (R.) — Nos meios autorisados daqui acredita-se que só uma coisa poderá mudar o aspecto geral da campanha no Extremo Oriente: a entrada da Rússia naquela guerra. E se tem como certo que a simples ameaça dêsse movimento levará o Japão a apresentar a capitulação imediata.

FÔRÇAS SUFICIENTES

LONDRES, 18 (R.) — Todo o sentido da propaganda japonesa, neste momento, — avaliar pelas irradiações que estão sendo captadas aqui e nos Estados Unidos — parece significar o receio da entrada da União Soviética na guerra do Extremo Oriente. As razões para isto não são difíceis de encontrar: os Soviets têm mantido o mais rigoroso sigilo sôbre os detalhes de seus preparativos de defesa no Extremo Oriente, mas ao mesmo tempo, os japoneses não põem em dúvida que a concentração de fôrças vermelhas na fronteira da Mandchúria é mais que suficiente para qualquer movimento.

O EXÉRCITO DA SIBÉRIA

LONDRES, 18 (R.) — A propósito das condições da fôrça russa concentrada nas fronteiras da Mandchúria, recorda-se que o general Josef Apanasenko, comandante supremo das fôrças soviéticas no Extremo Oriente, tem apenas 51 anos de idade mas é um dos veteranos da cavalaria revolucionária de Budjenny de 1917. O exército de Apanasenko dispõe de um milhão de homens, mas os russos podem, já agora, reforçar indefinidamente êsse exército com soldados treinados da guerra na Frente Oriental da Europa. Além do mais dispõem os russos ali de fôrças aéreas independentes e, o que é mais, de uma poderosíssima esquadra, que consta sobretudo de submarinos e torpedeiras de grande velocidade. Segundo técnicos há pelo menos 200 submarinos soviéticos nas águas do Extremo Oriente. E essa esquadra pode ser reforçada também com maciços suprimentos tirados dos antigos teatros de guerra da Europa.

O PODERIO RUSSO

LONDRES, 18 (R.) — A propósito da potência soviética na possibilidade da guerra de Moscou contra Tóquio recorda-se que graças aos transportes de que dispõe a Rússia canhões pesados poderão ser levados para o Extremo Oriente muito rapidamente além do que os pesados bombardeiros podem com tôda a facilidade sobrevoar todo o território nipônico". "E ninguém sabe melhor disto que os próprios japonêses" — diz-se nos comentários da imprensa daqui.

EM LONDRES

LONDRES, 18 (R.) — Corre, em certos círculos diplomáticos autorizados, que a União Soviética dirigirá um "ultimatum" ao Japão, declarando-lhe que, se o govêrno de Tóquio não aceitar os termos de rendição incondicional aos aliados e não ceder os territórios de que se apossou no continente chinês o govêrno soviético se juntará aos aliados "para a remoção dos perigos de nova agressão nipônica. "Os russos já teriam feito ver aos japoneses que não permitirão os perigos de "novas agressões nipônicas" e que o império amarelo, para obter a paz, terá que abrir mão de todas as suas conquistas territoriais na China. Cabe agora ao govêrno japonês definir-se" — acrescenta-se.

OS INDUSTRIALISTAS

LONDRES, 18 (R.) — Ao que se sabe nesta capital, a proposta de paz feita pelos japoneses, por intermédio de diplomatas soviéticos em São Francisco, reflete "não só os pontos de vista dos industrialistas nipões, mas também, e sobretudo, o do atual govêrno do Japão, do qual sete membros estão estreitamente ligados com os "grandes industrialistas" que dominam a vida do país".

OFERECEU GARANTIAS

LONDRES, 18 (R.) — Segundo se diz, os japoneses, na sua proposta de paz, por intermédio dos diplomatas russos em São Francisco, teriam oferecido garantias contra "a possibilidade de nova agressão".

O QUE PRETENDERIA A RÚSSIA

LONDRES, 18 (R.) — O grande fato da noite de ontem nos comentários políticos e diplomáticos foi o noticiado oferecimento de paz pelos japoneses, por intermédio dos diplomatas russos que se acham em São Francisco. Considera-se que aceitando a incumbência de ser o veículo da proposta, a Rússia demonstra a intenção de assumir maior atividade nos assuntos do Extremo Oriente.

FORMIDÁVEL PODERIO ALIADO

LONDRES, 18 (U. P.) — Fontes ligadas à City afiançam que os rumores de que o Japão pediu a paz teem fundamento. Assinala-se que os Estados Unidos e a Inglaterra dispõem agora de um formidável poderio aéreo e naval que ameaçam diretamente o território metropolitano do Japão. Além disso, os centros industriais e militares do Japão estão sendo sistematicamente arrasados.

SERÁ TRANSFORMADA NUM CORPO DE VOLUNTARIADO CIVIL

NOVA YORK, 18 (R.) — Procurando elucidar o caso da dissolução da Associação do Domínio Imperial — tido como o Partido Fascista do Japão — a agência nipônica Domei, em uma irradiação aqui ouvida diz:

"A Associação será transformada em um Corpo de Voluntariado Civil.

Os jornais estão passando em revista os cinco anos de vida da "Associação". O "Meahi Simbun" diz que o organismo dissolvido lutou com grandes dificuldades no seu funcionamento devido à ausência de um núcleo definido de atividades. O "Meinichi Shimbun" declara que a dissolução da "Associação" e das entidades filiadas não significa, entanto, e de modo algum, a liquidação do Movimento popular, representando ao contrário um passo à frente para a intensificação desse movimento.

— De qualquer modo, o ato do govêrno japonês vem causando comentários intensíssimos em todos os círculos diplomáticos e nos meios que conhecem as manobras dos "senhores da guerra" e dos grandes industriais nipônicos, salientando-se notadamente o fato da dissolução do Partido Fascista japonês ter coincidido com as notícias, saídas de São Francisco segundo as quais elementos japoneses teriam feito oferecimentos de paz.

PARA DAR À ADMINISTRAÇÃO ASPECTO MENOS AUTORITÁRIO E MAIS POPULAR

MELBOURNE, 18 (INS) — O rádio desta cidade, ao anunciar ontem a decisão do govêrno japonês dissolvendo a "Associação de Domínio Imperial" (que era o Partido Fascista Japonês), acrescentou que a explicação oficial japonesa fora que essa dissolução se tornara necessária "num esfôrço para dar à administração aspecto menos autoritário e mais popular".

O QUE OS ALIADOS EXIGIRIAM

NOVA YORK, 18 (INS) — Nos círculos administrativos e diplomáticos de Washington, e nos meios autorizados daqui, diz-se que se o Japão fizer uma promessa real de paz, o acordo dos aliados com o Império Nipônico incluirá os seguintes pontos:

1) devolução imediata à França da Indochina e do Cambodge, e retirada das tropas japonesas dos Estados Malaios e das Índias Orientais Holandesas;

2) inclusão de uma cláusula tendente a proteger os "interesses" japoneses na Mandchúria e outros pontos do Continente chinês;

3) modificação na distribuição das "ilhas de mandato" que assegure ao Japão suficientes matérias primas para a manutenção de sua população e para o funcionamento de suas indústrias;

4) inclusão de uma cláusula garantindo a continuação do imperador Hirohito mas dirigindo um novo regime, civil e que seria escolhido numa base aceitavel pelos Estados Unidos.

ESFORÇOS DESESPERADOS PARA ACALMAR OS RUSSOS

LONDRES, 18 (R.) — "Os japoneses estão fazendo esforços desesperados para acalmar os russos" — diz-se nos círculos diplomáticos desta capital.

E, no propósito de impedirem que a opinião soviética se volte contra eles, os japoneses "estão apoiando as reivindicações russas na Polônia e todas as suas consequências, e condenam, abertamente, o que chamam imperialismo britânico e americano, elogiando os métodos russos."

EXPLORAM TUDO

LONDRES, 18 (R.) — O cronista militar da Reuters, John Kimche, aludindo aos esforços que os japoneses vem fazendo para captar a simpatia da União Soviética, mediante, notadamente, nos comentários que sua imprensa vem fazendo em favor das reivindicações russas na Polônia, diz: "Eles esperam, ao que parece, que dessa maneira poderão conservar os russos fora da guerra no Extremo Oriente. É preciso considerar-se, porém, si, em última análise, a guerra no Extremo Oriente não exigirá um esfôrço conjunto das Grandes Potências, tal como foi feita na Europa. Não obstante, os japoneses não deixarão de explorar tudo."

O Ceará e a candidatura do general Eurico Dutra

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

eminente titular da pasta da Guerra grandes melhoramentos em nosso Estado, no setor do seu Ministério. Temos a convicção de que êle será um continuador da grande obra econômica e social do preclaro presidente Vargas, que pode sem favor inscrever dentre as magníficas realizações do seu Govêrno, a recuperação econômica do Nordeste e a valorização do caboclo nordestino.

Basta-nos a certeza de que o general Dutra continuará esta obra patriótica, para que nos unamos em tôrno da sua candidatura.

Perguntamos, por fim, qual o balanço atual das fôrças políticas cearenses, informando-nos o senhor Antonio Gentil:

— Façamos um ligeiro retrospecto, para que se possa melhor concluir sôbre a exata situação no meu Estado, de modo a não haver dúvidas, nem confusões sôbre a certeza da nossa vitória. O Sr. Menezes Pimentel foi eleito governador do Estado, em 1934, pelas oposições. Note bem, pelas oposições. As fôrças que o elegeram, consideravelmente aumentadas, apoiam a candidatura do general Dutra. Para comprová-lo, basta mencionar o indescritível sucesso alcançado pela Convenção que realizamos, a 21 de abril, que marcou época nos anais da vida política do Ceará. Nunca o Ceará presenciou espetáculo cívico tão empolgante, nem nunca um chefe de Estado recebeu tão calorosas manifestações de apôio e solidariedade, como lhe foram prestadas naquêle esplêndido conclave.

Hoje, podemos afirmar que o general Dutra conta com expressivas maiorias em 73 dos 79 municípios cearenses, o que significa dizer em noventa por cento dos municípios. Vale ainda notar que nos 6 municípios onde as oposições podem vencer estamos em minoria insignificante e muita coisa pode ainda acontecer, pois, estamos apenas no início da campanha. Dos 73 municípios, onde a vitória do general Dutra será indiscutível, 4 prefeitos obedecem à orientação política do professor Olavo de Oliveira, que também apoia a candidatura do general Dutra.

O ambiente da capital cearense é o melhor possível, pois contamos com o apoio da maioria do operariado, através dos sindicatos e orgãos de classe, que já nos hipotecaram a sua solidariedade e a opinião pública é francamente favorável ao general Dutra.

Com a promulgação da lei eleitoral nos dedicaremos intensamente, em todo o Estado, aos trabalhos do alistamento ao mesmo tempo que desenvolveremos ampla propaganda, especialmente, nos últimos redutos oposicionistas.

Já temos para a campanha um jornal matutino "O Estado" e acabamos de fundar um vespertino "Diário da Tarde", ambos inteiramente com o general Dutra e sob a orientação política do Sr. Menezes Pimentel. Enquanto isso, as oposições possuem apenas um vespertino. Os demais jornais de Fortaleza aceitam a propaganda de ambos candidatos.

Assim é o Ceará. E, note-se, estamos apenas no início da colheita.

Vai para o Amapá

O capitão de infantaria Humberto Pinhenro de Vasconcelos foi, pelo titular da Guerra, posto à disposição do governador do Amapá, afim de comandar a Guarda Territorial e dirigir o Departamento de Segurança Pública daquele Território Federal.

Hitler e sua quadrilha

(Títulos principais na 1ª página)

Em vários cinemas desta capital, estão sendo exibidos filmes que são documentos dos hediondos crimes praticados pelos nazistas nos seus numerosos campos de concentração.

Sobretudo pilhas de cadáveres das vítimas dos carniceiros do Reich foram cinematografados para que a humanidade tenha um conhecimento exato de como e até que ponto os profissionais do crime chegaram, no seu desejo sanguinário de subjugar os povos pacíficos e amantes da civilização. Praticaram toda a sorte de selvageria: trucidamento, morte pela fome, envenenamento, queimaram e enterraram homens, mulheres e crianças vivas. São provas de crimes inimagináveis, colhidos pelas fôrças aliadas e que ficarão como demonstração da necessidade imperiosa que houve de se extirpar o nazi-fascismo da face da terra.

Uma explicação à luz da ciência

No propósito de buscar uma explicação para tão horríveis exemplos de degradação humana, do ponto de vista científico, fomos obter a palavra autorisada do professor Henrique Roxo.

Catedrático de psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina, diretor do Instituto de Psiquiatria e presidente da Liga Brasileira de Higiene Mental, realmente ninguem mais capaz do que o professor Henrique Roxo para nos expôr as causas de tanta barbaridade.

Amavelmente atendeu-nos o ilustre mestre, cujas palavras iniciais foram:

— Antes de mais nada, devo confessar que ainda não vi a fita. Os meus afazeres nem sempre permitem-me assistir a uma sessão de cinema. Apesar disso, tenho conhecimento do film, através de notícias e informações de amigos.

Interrogado se seria possivel de pronto estabelecer um diagnóstico para Hitler e seus companheiros de banditismo, respondeu o professor Roxo:

— Não precisaria ser um psiquiatra, para afirmar que Hitler e os demais do bando são doidos.

Acho que uma autoridade que manda praticar tais maldades, não pode ser uma pessoa normal e sim um louco moral. Será um tipo de personalidade psicopata em que há, a par da inteligência as vezes normal, grande comprometimento da sensibilidade afetiva e distúrbios da moralidade, acrescidos de muita perversidade.

O povo alemão

A esta altura perguntamos como deveria ser tratado o povo alemão no após guerra:

— "O que acima disse — respondeu o professor — não é para o povo, na acepção da palavra. Não acredito que na Alemanha haja uma perversidade natural da população. O que lá se fez de barbarismo foi pela coação e pela violência. Os doentes são os dirigentes e não a massa. Dessa forma, inocento o povo da Alemanha de Goethe.

Entretanto, será interessante adotarem um processo de reeducação política da população. O povo alemão "é dos mais atrasados politicamente, pois sabemos que uma das preocupações fundamentais dos regimes totalitários, é manter a massa apolítica, para assim chegar mais rápido aos objetivos. Deste modo, o problema fundamental é de natureza educativa.

Com estas palavras encerrou o professor a rápida entrevista que gentilmente nos concedera.

Importantes obras nos subúrbios

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do Mato e Irajá. Há outras. A NOITE ainda recentemente, demonstrou por números colhidos em fonte oficial, o que são esses núcleos de população, que reunem, alguns, dezenas de milhares de pessoas. Todas essas circunstâncias não pesaram na solução do problema de transporte. E, como era inevitavel, as modificações que vêm de ser adotadas, consequentes da eletrificação da Linha Auxiliar, perturbaram toda vida dos subúrbios! A medida, que, pelas suas consequências, devia ser tomada em tempo util, realizada como foi, da noite para o dia, trouxe os mais sérios prejuizos para tantas populações; privadas, como ficaram, sem meios de condução. Gente do trabalho, na maioria, só contava com o bonde. Agora, nem este...

A NOITE, dias atrás, em primeira mão, ao noticiar a retirada dos bondes das cancelas da Linha Auxiliar, esclareceu que essa providência da Light vinha sendo solicitada a mais de um ano pelo ministro da Viação. Logo que começaram os trabalhos da Central do Brasil em tal sentido, a administração desta tratou de dar os passos necessários de modo que se conciliassem os interesses da estrada e do público servido pela empresa, no tocante ao itinerário dos bondes que teria de ser, inevitavelmente, completamente modificado. Tal e tão longo se passou sem nada fazer. Daí, depois de reiterados ofícios do titular da pasta da Viação, para aquela providência, ser obrigada a Central do Brasil, sem mais delongas, a solicitar da empresa a imediata eliminação das passagens dos carros sobre as linhas.

Importantes obras vão ser realizadas pela Prefeitura — Um viaduto nos Pilares

Devemos ser justos. Desde o primeiro momento em que surgiu esse caso que tão diretamente consulta os interêsses da população suburbana, o prefeito Henrique Dodsworth iniciou providências de grande importância e que virão solucionar todas as dificuldades suscitadas pela retirada dos bondes de Ana Neri, Inhaúma e Madureira.

Devemos ainda ao "carioca-reporter" a premissa dessas informações que agradarão muito os suburbanos. Depois de uma conferência realizada com o Sr. Edson Passos, secretário geral de Obras e Viação, o governador da cidade ordenou o plano das obras. Ontem mesmo, o Sr. Henrique Dodsworth, acompanhado pelo Sr. Edson Passos e outros auxiliares, visitou demoradamente Inhaúma, examinando o local, a passagem sôbre o nivel em Cintra Vidal, que é a estação localizada nos Pilares, na rua Alvaro de Miranda. Esta é a que dá acesso ao grande bairro.

As providências do prefeito vão correndo com celeridade. Um grande viaduto vai ser ali construido tanto para servir para pedestres como para veículos, inclusive bondes. Hoje, uma turma de engenheiros, técnicos em tais trabalhos, visitou novamente o local da importante obra, para o levantamento da planta.

Para que a grande população não fique privada de condução, conforme entendimento havido entre a Prefeitura e a Light, os bondes correrão até o início da rua Alvaro de Miranda, onde haverá o transbordo de passageiros, como já noticiámos, ontem. Ainda conforme deliberação tomada por quem de direito, a passagem será a mesma, isto é, uma secção, a do Meyer a Inhaúma.

E assim, de um grande mal nasce um grande remédio...

O prefeito, segundo fomos informados, cogita de outras providências em outras zonas atingidas pelas retiradas dos bondes das cancelas da Linha Auxiliar.

FAZENDO INTRIGAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lítica de colaboração com os russos, não obstante as frequentes detenções de oficiais poloneses e soldados do Exército Vermelho.

A IMPRENSA DE MOSCOU

MOSCOU, 18 (U. P.) — A imprensa local prosseguiu hoje atacando violentamente a atitude de revolvente adotada em face dos industriais e generais alemães.

Um artigo especial assinado por Y. A. Victorov, estampado pelo "Pravda", está encimado por um excerto da Declaração de Yalta, onde se lê o apelo pela "destruição do militarismo alemão, do nazismo" e pelo "estabelecimento de medidas que evitem para sempre a violação da paz do mundo pelos alemães".

A RÁDIO DE MOSCOU

LONDRES, 18 (A. P.) — O comentarista da rádio de Moscou, Mikhail Mikhailov, declarou hoje que, chefiados pelo próprio grande almirante Doenitz "a claque alemã fascista-militar está fazendo todo o possivel para manter o cáos na Alemanha aos olhos dos aliados, escolhendo este como o melhor meio de enganá-los e de reter a própria autoridade".

Numa irradiação em língua inglesa, aquele comentarista afirmou que os líderes nazistas prosseguem com a política "que lhes parece a mais conveniente para o fim de trazer o povo alemão sob o jugo fascista, ao mesmo tempo em que torna mais fácil — para eles próprios — retirar ainda algumas vantagens nas áreas ocupadas pelos aliados. O intuito dessa política é o de prosseguir como agora com o que foi iniciado por Hitler, não somente salvando as próprias peles como também estragando a "cooperação" entre as Nações Unidas."

O "DAILY CHRONICLE"

LONDRES, 18 (R.) — O conhecido comentarista A. J. Cummings, escrevendo, hoje, no "Daily Chronicle", declara: "As coisas que a parte reacionária da imprensa norteamericana vem dizendo sobre "a guerra com a Rússia" não refletem nenhum sentimento de realidade, e apenas concorrem para aumentar as suspeitas soviéticas quanto à possibilidade de manutenção por muito tempo de uma política uniforme por parte das Potências Ocidentais". E mais adiante frisa o articulista que "essa condenavel exibição de anti-sovietismo não deve, no entanto, confundir-se com a genuína ansiedade expressa nos círculos responsaveis americanos em torno das ações unilaterais russas em algumas das suas chamadas "esferas de influência" ou de interesses. O perigo de guerra próxima não se refere à guerra propriamente dita, como parece a certos articulistas que se acham a milhares de milhas distantes da Europa, mas a prolongada desunião entre as Grandes Potências."

Fala a seguir Cummings da incompreensão da política britânica relativamente ao caso polonês, mas diz que o perigo de guerra entre a Rússia e a Grã-Bretanha por causa disto reflete apenas o ponto de vista de certos membros "tory" do Parlamento, cuja influência pública "é microscópica". Diz que esses "tories" desde muito desejam e pedem um conflito armado entre a Grã-Bretanha e a União Soviética e até se preparam para tal, com toda a seriedade, nas bases das poucas palavras de velada crítica da Rússia no último discurso de Churchill. "Sei — diz Cummings — que estão sendo examinadas possibilidades de modificações no "governo polonês de Londres" para fortalecer o "team" de "luta contra a Rússia"."

Continuando diz ainda o articulista que "um outro aspecto estranho é o aumento do exército polonês aqui. Esse exército nos fins do ano passado tinha menos de 150.000 homens, e agora, de conformidade com dados oficiais poloneses, tem mais de 300.000. Para que?"

Não respondendo a essa pergunta, o comentarista termina: "Similarmente, o ministro polonês da Informação está levando avante pertinaz propaganda, com o nosso dinheiro... Durante quanto tempo, o Parlamento britânico irá permitir o desembolso de grandes somas de dinheiro da Grã-Bretanha para sustentarem os fanáticos e perigosos propósitos do grupo de poloneses de Londres, cujas possibilidades de sobreviverem como "orgão governativo" não absolutamente nulas?"

Uma conferência internacional de comércio em 1946

Promovida pelos EE. UU.

WASHINGTON, 18 (INS) — O assistente de secretário do Estado, Sr. William Clayton, revelou que o Departamento do Estado está envidando providências para a realização de uma conferência internacional de comércio, em 1946. Encara igualmente o estabelecimento de uma agência nos Estados Unidos, para facilitar a cooperação intergovernamental na troca de prisioneiros.

O Sr. Clayton não especificou se o secretário Stettinius procurará entrar em acordo sobre o assunto durante a conferência de São Francisco, ou mais tarde.

Deat vai ser julgado

PARIS, 18 (INS) — Marcel Déat será submetido a julgamento no próximo mês, perante a Suprema Corte Francesa, sob acusação de conspirar contra o Estado e manter entendimentos com o inimigo.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 18 — Não constitui absolutamente surpresa alguma o saber-se que os diplomatas e homens de negócios japoneses espalhados pelos países neutros estão fazendo todo o possivel para descobrir uma brecha para conseguir a paz — porém fugindo à rendição incondicional exigida pelos aliados.

Não é mais segredo para ninguem que o Sol Nascente, depois da derrota da Alemanha nazista, está cada vez mais perto do desastre final. E todos nós sabemos que é uma simples questão de tempo para que as nossas fôrças tenham a oportunidade de desfechar o golpe de misericórdia contra o Japão, de há muito já irremediavelmente batido. Até os próprios ministros do Micado admitem amplamente a gravidade da situação japonesa. Entretanto, as manobras de paz que estão sendo tentadas pelos amarelos desenvolvem-se em circunstâncias que devem merecer os nossos maiores cuidados. Muito embora os nipônicos se sentissem satisfeitos ao conseguir termos de paz que os livrasse da destruição total, a verdade é que nada se nota — ou se notou ainda — da parte dos japoneses capaz de provar que os homens de Tóquio estão dispostos a aceitar os termos da rendição incondicional, mantendo-se dispostos a lutar desesperadamente até o fim.

De acôrdo com o que se póde depreender das aparências, essas sondagens de paz representam um sinal de fraqueza dos amarelos e, assim, cumpre-nos atacar o inimigo com todos os meios ao nosso alcance. Êste é o supremo momento que exige todas as energias conjugadas dos nossos homens, tanto nas linhas de frente como na frente interna. Temos a prova do que afirmamos com o colapso da Alemanha. Agora já sabemos que se nos tivéssemos retardado mais um pouco com a invasão da Europa, os nazistas teriam posto em ação novas armas secretas, então quase prontas, e capazes de provocar enorme crise entre os aliados. Dessa fórma, atingimos os alemães justamente no momento oportuno — da mesma fórma que agora estamos no momento de atingir também o Japão. Aliás, a prova da decisão japonesa de lutar até as últimas, póde ser vista nessa campanha de Okinawa, uma das mais sangrentas e ferozes de toda a guerra do Pacífico. Ainda hoje os notícias recebidas do Q. G. americano de Guam acentuam que não há nenhum indício de um próximo colapso da resistência nipônica e que os remanescentes 34.000 japoneses que defendem a ilha continuam a lutar com a mesma tenacidade dos primeiros momentos da invasão americana, quando o seu total atingia 80.000 homens.

A perda de Okinawa, situada apenas a algumas centenas de quilômetros do território metropolitano japonês, será uma verdadeira catástrofe para Tóquio, sobretudo devido às enormes facilidades que póde oferecer para os bombardeiros. De Okinawa os pilotos ianques atingirão facilmente não apenas Tóquio como todos os outros grandes centros industriais nipônicos. Aliás, os nossos ataques aéreos estão aumentando rapidamente de intensidade e sabemos que as "Super-Fortalezas" já puseram fóra de fórma, pela sua destruição completa, o maior depósito de combustíveis com que contavam os amarelos, situado na área de Honshu. O Japão sofrerá uma devastação maior ainda que a Alemanha. E voltando a Okinawa a própria emissora de Tóquio afirmou abertamente ao povo japonês que "não há lugar para a menor dóse de otimismo" relativamente à batalha pela posse da ilha. Isso quer dizer, em outras palavras, que os próprios homens de Tóquio já sabem qual o fim que os espera.

A maior preocupação dos estadistas e militares nipônicos é a dúvida em que se encontram em saber se a Rússia entrará ou não na guerra ao lado dos EE. UU. e da Grã-Bretanha. A propaganda japonesa já anunciou mesmo que a Rússia aumentou consideravelmente os seus gastos militares, acrescentando que, entretanto, isso não significa que Moscou se esteja preparando para atacar o Japão. De qualquer fórma, porém, é-nos grato verificar que os amarelos nada sabem sôbre os desígnios de Moscou que não seja exatamente o que todos nós sabemos, isto é, coisa nenhuma. A esfinge moscovita tem o hábito — muito recomendavel — de não permitir que os estranhos consigam descobrir o que tem em mente.

Assim, e a julgar pelas aparências, tudo faz crer que Tio Sam e John Bull terão que terminar sozinhos a destruição do Sol Nascente. Mais uma razão, portanto, para que nós, os da frente interna, sustentemos o máximo dos nossos esforços e sobretudo da nossa produção de guerra.

E os dias do Micado também estão contados.

O coronel Felinto Sampaio em palestra com o general Gaspar Dutra

Como se externou o coronel Felinto Sampaio sobre o momento político baiano

Depois de dois meses de atividade política, na Bahia, acaba de regressar o coronel Felinto Sampaio, antigo deputado por aquele Estado e um dos pioneiros da atual situação baiana. Com um estágio suficiente para conhecer o momento estadual, no sentido político eleitoral, o autorizado "leader" nortista trouxe, de lá, uma idéia exata do panorama baiano, sob qualquer aspecto, em flagrante desacordo com o que propala a oposição na sua ingrata tarefa de desvirtuar os fatos e ferir pessoas. Em companhia do interventor, general Renato Aleixo, pôde documentar-se sôbre o que pensa todo o território estadual auscultando os sentimentos populares e as "elites" econômicas do Estado.

E agora, de regresso, disse-nos:

— "Trago da minha terra uma magnífica impressão. [illegible]

— Que votação terá o candidato nacional?

— De 80 por cento dos sufrágios baianos, e não vejo nenhum exagero nessa estatística. [illegible]

— Sobre o seu regresso, disse-nos o coronel Felinto Sampaio:

— "Como membro da coordenação política voltarei ao Estado para prosseguir nos nossos trabalhos e na intensificação da campanha eleitoral. [illegible]

— Na Bahia não há lugar para a demagogia e para as retaliações pessoais. [illegible]

Política e Políticos

A CONVENÇÃO DO PACAEMBU

A Convenção que se realizará a 3 de junho próximo, no estádio do Pacaembú, em São Paulo, marcará um notavel acontecimento político no cenário não apenas regional, mas do país.

O grande Estado da Federação, berço de tantas afirmações republicanas e das maiores conquistas liberais da nação, levantará, por seus líderes mais categorizados, a bandeira social democrática, lançando, solenemente, e com a participação de milhares de representantes dos trezentos e tantos municípios, em que se divide o território paulista, a candidatura do ministro Eurico Gaspar Dutra, à presidência da República.

Os preparativos para a reunião estão sendo dirigidos pelos Srs. Marrey Junior, Silvio de Campos, Cirilo Junior, Cesar Lorena, Cesar Vergueiro, Cesar Costa, talvez, hoje, as maiores influências eleitorais do Estado.

Lançando, ao mesmo tempo, a secção local do Partido Social Democrático, iniciará esta pujante organização política a propaganda de seus ideais e candidatos em todo o Estado, sob a presidência do Sr. Fernando Costa, interventor federal, tendo como companheiros, entre outros, os Srs. Mario Tavares, que será o vice-presidente, e Marrey Junior, Silvio de Campos, Cirilo Junior, Cesar Lorena, Cardoso de Melo Neto, Cesar Vergueiro e Cesar Costa.

Nos municípios, serão escolhidos, desde logo, diretórios, que iniciarão a propaganda e o alistamento, preparando-se não somente para as eleições de 3 de dezembro, como para as de governador e legislativos locais, que se lhe seguirão.

O estádio do Pacaembú, que é o maior recinto da Paulicéia, viverá, pois, a 3 de junho, um de seus belos dias, e o povo paulista mais um instante de grande e patriótica vibração cívica.

ROUPA, CAMA E MESA...

As emendas e sugestões ao projeto de Lei Eleitoral, recebidas, até agora, pelo ministro da Justiça, contam-se por algumas centenas.

Muitas delas, a maioria, procuram facilitar o alistamento e a apuração, se bem que nem sempre fundadas na boa doutrina. Mas há outras, e não são poucas, que chegam a ser hilariantes...

Aquela, por exemplo, que dispõe seja fornecido pelo govêrno, ao eleitor o terno domingueiro com que deverá comparecer às urnas. O terno domingueiro e uma refeição, pelo menos, além do transporte.

A emenda teria partido certamente, de algum chefe do interior, dêsses do tempo passado, quando, efetivamente, o eleitor precisava de receber chapéu, terno e botinas para se apresentar, condignamente, ante a mesa que havia de receber-lhe o voto: ainda, a refeição suculenta, o famoso carneiro com batatas, de todas as eleições do interior.

Muitas fortunas modestas de coronéis locais arruinaram-se com a prodigalidade dispensada ao eleitor.

Foi, tendo o espelho de antanho diante dos olhos, que o chefão avisado achou prudente fazer a sua emendazinha...

SERGIPE EM BOA FORMA

O coronel Augusto Mainard Gomes, interventor federal em Sergipe, chegou de Aracajú, e mostra-se bastante animado.

Os seus coestaduanos e governados não lhe têm dado muito que fazer, pois a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República conquistou, no Estado, desde o primeiro instante, francas e decididas simpatias.

A vinda do interventor ao Rio prende-se a assuntos de interêsse da administração sergipana e, também, à situação política.

O Sr. Mainard Gomes entender-se-á, aqui, com os líderes nacionais sôbre a constituição da seção sergipana do Partido Social Democrático, a formação do respectivo diretório e possivelmente mesmo da chapa para deputados federais e conselheiros ou senadores.

O resto não o preocupa. A vitória do candidato das fôrças políticas majoritárias da nação está assegurada.

EM EXCURSÃO AO INTERIOR BAIANO

O Sr. João Marques dos Reis, presidente do Banco da Bahia, que há dez dias se encontra na Bahia, esteve em excursão no interior do Estado, visitando engenhos e velhas propriedades rurais de amigos seus.

Antigo deputado federal e advogado dos mais notaveis, de Salvador, o Sr. Marques dos Reis é uma das brilhantes figuras do cenário baiano, e, embora a sua atual viagem à terra natal não tenha obedecido a fins políticos, não se pôde êle furtar a contactos com aqueles que, em tempo, lhe deram o seu voto. A sua excursão tem sido, a êste respeito, muito proveitosa.

O Sr. Marques dos Reis regressará ao Rio, provavelmente, no domingo ou segunda-feira vindoura.

A CONVENÇÃO DO P. R. RIOGRANDENSE

A convenção do Partido Republicano Riograndense, que deverá realizar-se em Porto Alegre, dentro de duas semanas, promete ser bastante movimentada. O Sr. Borges de Medeiros, que se havia declarado fora de qualquer atividade política, e disposto a manter-se isolado no seu refúgio de Irapuazinho, voltou inesperadamente à capital do Estado, fazendo saber que, como presidente do P. R. R., presidiria a convenção dêste partido.

Pela mesma ocasião, divulgava-se a notícia de que o antigo chefe já estaria desenvolvendo algumas "demarches" em favor da candidatura do major brigadeiro.

Os partidários da candidatura do general Dutra, que se contam por mais de dois terços, no seio do P. R. R., diante dessas notícias, estão se mobilizando e irão à convenção participar dos debates e decidir.

O general Paim Filho chefiará a corrente da candidatura do ministro da Guerra.

ORGANIZAÇÕES POLITICAS FORA DA LEI

Não admitida, como não será, na futura Lei Eleitoral, a existência de partidos regionais, ficarão reduzidas a simples agrupamentos, sem forma legal, algumas centenas de organizações políticas cariocas e dos Estados.

O Partido Republicano Paulista, o Partido Constitucionalista de São Paulo, o Partido Autonomista da Bahia, o Partido Republicano Riograndense, o Partido Libertador e o Partido Liberal, ambos do Rio Grande do Sul também; o Partido Evolucionista e o Autonomista, do Distrito Federal, o Partido Republicano Mineiro e tantos outros, ou se incorporarão, adaptando os seus programas, aos partidos nacionais que vierem a ter registro, ou não poderão funcionar, sob qualquer pretexto, ou legenda.

São em pura perda, segundo se diz, os esforços desenvolvidos, ainda agora, por influências esparsas, para formarem partidos locais.

Os dois grandes partidos, por que a Nação terá de definir-se, serão o Partido Social Democrático, das fôrças majoritárias, e que adotou a candidatura do general Dutra à presidência da República; e a União Democrática Nacional, que reune as velhas oposições nos Estados, a que se juntaram alguns descontentes com os govêrnos federal e regionais.

Provavelmente, registrar-se-ão, também, o Partido Libertador, chefiado pelo Sr. Luiz Carlos Prestes; a Ação Integralista, orientada pelo Sr. Plinio Salgado, mas sob moldes diferentes, dada a transformação produzida pela vitória aliada, e o Partido dos Trabalhadores, de iniciativa de ex-deputados classistas.

As demais organizações, ou agrupamentos, estarão fora da lei.

O SERTÃO CARIOCA

Estava marcada para ontem, conforme noticiamos, uma visita do Sr. Caldeira Alvarenga e de seus correligionários de Campo Grande, a seu grande aliado de Santa Cruz, o Sr. Julio Cesário de Mello.

Nessa visita ficariam definitivamente estabelecidas as diretrizes e a orientação do prestigioso bloco na atual campanha política.

A visita efetivamente realizou-se, mas transcorrendo, naquela data, o aniversário da Sra. Cesario de Mello, a quem a população de Campo Grande prestou, por êsse feliz motivo, carinhosa homenagem, o Sr. Caldeira Alvarenga e seus amigos, associando-se às manifestações, deixaram de tratar da questão política.

Hoje, os políticos de Campo Grande voltarão a Santa Cruz, esperando decidir tudo com o Sr. Julio Cesario.

MEXENDO O CALDEIRÃO DO JERIMUM

Os Srs. Deoclecio Duarte e Georgino Avelino, antigos deputados pelo Rio Grande do Norte e fervorosos partidários da candidatura do general Dutra, estão articulando, naquele Estado, as fôrças políticas e desmantelando poderosamente as hostes dos Srs. Rafael Fernandes e José Augusto.

O primeiro dêsses políticos percorreu o interior e colheu numerosas adesões, fazendo valioso trabalho em favor das hostes do general Fernandes Dantas, que é o interventor federal. Agora, o Sr. Georgino Avelino, com as ligações que já fizera no Rio, devidamente autorizados, está promovendo entendimentos, sendo possivel uma aliança com os elementos do Sr. Café Filho.

As notícias que chegam de Natal são bastante auspiciosas, afirmando-se que tudo depende somente de uma palestra com o Sr. João Camará, elemento destacado na política estadual.

O ELEITORADO DE BANGÚ

Afirmava-se hoje, em certas rodas de políticos cariocas, que o Sr. Guilherme Silveira Filho, industrial influente em Bangú que se havia mostrado simpatizante da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes, resolvera dar plena liberdade a seus amigos.

Essa decisão do Sr. Guilherme Silveira Filho teria sido adotada em face da atitude dos Srs. Caldeira Alvarenga e Julio Cesario de Mello, de quem o procer banguense é aliado, e que se manifestaram pela candidatura do general Dutra.

DERROTA PRELIMINAR

O Sr. Julio Prestes, ex-candidato à presidência da República, nas eleições de 1930, acaba de sofrer uma derrota preliminar, perdendo a maioria dos amigos políticos com que contava, para a vitória da candidatura do major brigadeiro, em seu próprio município, Itapetininga, e no de Tatuí.

O Sr. Marrey Junior recebeu, dêsses elementos, formal e decisiva adesão, assim como de muitos outros de toda a zona da Sorocabana.

Os entendidos afirmam que o Sr. Julio Prestes será derrotado na sua própria cidade.

A DECISÃO CADA VEZ MAIS FIRME DO GENERAL EURICO DUTRA

O general Eurico Gaspar Dutra telegrafou ao Sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, agradecendo-lhe a comunicação da fundação, ali, do Partido Social Democrático, nos seguintes termos:

"Marcho com firme determinação para o embate das urnas e é cada vez maior a minha confiança na vitória final, pois tem a nossa causa o amparo de todos aqueles que desejam para o Brasil um destino de ordem, harmonia, prestigio e progresso."

A adesão do Sr. José Gaudencio está abrindo brechas nas hostes do Sr. Argemiro Figueiredo

JOÃO PESSOA, Paraiba do Norte, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Viajando em avião da NAB, chegou o ex-senador José Gaudencio, procer do partido progressista, chefiado pelo Sr. Argemiro Figueiredo.

O Sr. José Gaudencio dividiu, fortemente, as fileiras do partido, com sua adesão à candidatura Dutra, pois é elemento de prestigio na zona do Cariri e um nome de tradição na política da Paraiba.

Inúmeros elementos do partido progressista estão acompanhando o Sr. José Gaudencio, o que vem enfraquecer, ainda mais, o apoio dado pelo Sr. Argemiro Figueiredo às hostes do major-brigadeiro Eduardo Gomes.

Falando à imprensa, o Sr. José Gaudencio disse:

— Minha atitude está coerente com a minha vida pública. Meu apoio dado à candidatura Eurico Dutra, reflete não só minhas preferências, como atende ao apelo dos meus amigos que, de vários pontos do nosso Estado, manifestaram-se pela candidatura do grande ministro da Guerra. E como esse apelo viesse de encontro à minha preferência, eis-me aqui, pronto a cooperar para a vitória, ao lado do interventor Ruy Carneiro, a quem tanto deve a Paraiba."

Fracassou o comício pró-brigadeiro

MACEIÓ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Em Porto Calvo já foi anunciado um comício pró-brigadeiro.

Devido, porém, à ausência de público, os caravaneiros voltaram decepcionados.

Toda a população de Porto Calvo é adepta da candidatura Dutra.

Os operários e o presidente Vargas

PROPRIÁ (Sergipe), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Dentro da maior ordem realizou-se, ontem, aqui, imponente comício organizado pela classe operária e demais fôrças vitais desta cidade que apoiam incondicionalmente a pessoa do presidente Vargas. Falaram vários oradores, todos eles hipotecando irrestrita solidariedade ao chefe da Nação.

Prepara-se a mulher pernambucana para o próximo pleito

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A mulher pernambucana prepara-se para tomar parte ativa no próximo pleito eleitoral. A senhora Paulina Veloso Lima, que fez um discurso muito aplaudido durante a concentração trabalhista de 1.º de Maio, em frente ao palácio do governo, concitando as mulheres a fundar um "comitê" em prol dos seus direitos, lançará um manifesto à mulher nordestina, indicando-lhe as diretrizes políticas que deve seguir.

A sede do Partido Social-Democrático e o gabinete político do general Dutra

Será inaugurada, conforme já foi noticiado, no correr da próxima semana, à avenida Presidente Wilson n.º 294, a sede do Partido Social Democrático, que ocupará todo o terceiro pavimento daquele edifício, onde ficarão instalados os gabinetes do Diretório Central, secretaria, sala da imprensa, serviços de informações e propaganda.

O general Eurico Dutra, candidato do partido à presidência da República terá aí um gabinete, onde receberá em determinados dias da semana os seus correligionários dos Estados e desta capital.

Além desse gabinete, conservará o general Eurico Dutra o que acaba de ser instalado no Edifício Gonçalves Dias, à rua da Assembléia n. 104, 9.º andar, onde diariamente atenderá aos seus amigos, das 17 horas em diante.

A repercussão de um discurso

CANTAGALO, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi, aqui, ouvido, com grande interesse, através da Rádio Nacional o discurso pronunciado na Convenção de Campos, pelo conhecido político cantagalense, Sr. Acurcio Torres, focalizando a pessoa do interventor Amaral Peixoto.

A Liga Eleitoral Proletária do Rio Grande discorda do Sr. Raul Pila

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito de um artigo lançado pelo Sr. Raul Pila, chefe de uma das alas do Partido Libertador, da Liga Eleitoral Proletária em reunião de ontem resolveu dirigir àquele político o seguinte telegrama: "A Liga Eleitoral Proletária, por decisão unânime, comunica a V. S. que discorda das afirmações contidas no vosso artigo "Contradições aparentes, coerência profunda", por considerá-las contrarias à unificação das forças democráticas nacionais, entre as quais o Partido Libertador ocupa lugar de especial proeminência, pois nele se fazem interpretações infundadas sobre a orientação política de Luiz Carlos Prestes, o maior lutador anti-fascista do Continente e "leader" querido do povo brasileiro". Esse telegrama foi assinado pelos trabalhadores gauchos Hibernon Machado, Geminiano Candiota Xavier e Geraldo Teixeira.

Em colapso os oposicionistas de Alagoas

MACEIÓ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Os elementos oposicionistas estão, aqui, evidentemente desarticulados, quasi que inativos. A única atividade se manifesta através de esporádicas excursões pelo interior do Estado, nas quais, aliás se extranha a ausência absoluta de representantes da facção chefiada pelo Sr. Costa Rego. A propósito do desentendimento entre os oposicionistas, um matutino escreve uma nota, da qual extraimos o seguinte trecho: "Vem sendo notado, de um modo geral, o enfraquecimento das oposições alagoanas, ditas coligadas. Esse esmaecimento está dando fortes visos de que o outro lado entrou em colapso. Cada um apenas puxou brasa para sua sardinha e o resultado é o que está acontecendo: "recuo e dispersão. A ambição gerou a discórdia e "foi um dia" a Colligada..."

Política cearense

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A "Gazeta de Noticias", em editorial de hoje, publica que os oposicionistas cearenses não andam em harmonia. Dizem que pequenas correntes se aliaram ao Sr. Fernandes Tavora e já se consideram praticamente absorvidas pelo interventor Pimentel. Atualmente os únicos líderes da oposição que ainda se destacam são os Srs. José Acioli e José Saboia de Albuquerque. Muitos chefes políticos do interior estão se passando para o partido governista, o que não sabemos explicar — conclue o referido jornal.

O comício de hoje

Realiza-se hoje, às 18 horas, em frente à Central do Brasil, mais um comício. Serão oradores: Ivã Ramos, pela comissão promotora; Aristoteles Xavier, anistiado; Eugenia Alvaro Moreyra, representante do MUT e da Liga da Defesa Nacional e um representante do Comitê Democrático dos Trabalhadores em geral.

O aumento de salários dos marítimos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bonificação de guerra aos tripulantes dos navios nacionais; cancelar a resolução 171.ª do Boletim n.º 25, que concedeu abono provisório aos tripulantes de embarcações da navegação fluvial da Amazônia; cancelar a resolução 429.ª do Boletim n.º 53, que aumentou o salário dos marítimos, a partir do dia 1.º de maio de 1945; conceder, a partir de 1.º de maio de 1945, os seguintes aumentos de salários que devem ser calculados sobre os salários efetivos já acrescidos da majoração de 20 por cento, determinada na resolução 275.ª do Boletim n.º 35, de 29-1-1941:

Para os tripulantes de navios nacionais de longo curso, grande e pequena cabotagem, inclusive iates:

I) — Aumento de 50 por cento para os que vençam salários até Cr$ 1.000,00;

II) — Aumento de 45 por cento para os que vencem salários de Cr$ 1.001,00 até Cr$ 2.000,00;

III) — Aumento de 40 por cento para os que vencem salários acima de Cr$ 2.000,00;

IV) — Os foguistas não ficam sujeitos aos aumentos acima, [illegible] o salário mensal de .... Cr$ 250,00.

Para os tripulantes das embarcações empregadas em navegação fluvial, lacustre e de tráfego dos portos e também para o pessoal de terra das empresas de navegação:

I) — Aumento de 30 por cento para os que vencem salários até Cr$ 1.000,00;

II) Aumento de 20 por cento para os que vencem salários de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 3.000,00;

III) Aumento de dez por cento para os que vencem salários a partir de Cr$ 3.000,00.

No caso do cálculo das majorações acima dar em resultado, em certos casos, um salário maior do que deverá perceber outro marítimo ou outro empregado beneficiado por este aumento que lhe é hierarquicamente superior, este receberá aquele salário, acrescido de Cr$ 50,00.

Serão arredondadas as unidades de cruzeiros de Cr$ 1,00 a Cr$ 9,00 para a dezena [illegible].

O arredondamento referido na letra "b" supra, só se entende no caso de salários mensais, não se aplicando, portanto, aos empregados ou operários diaristas."

O regresso da F. E. B.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

declaração formal perante a Conferência de São Francisco, reafirmando a decisão do Brasil de enviar tropas para a campanha do Extremo Oriente.

Em São Francisco o Brasil figura entre as "potências médias" que fizeram contribuições diretas em homens e materiais para a guerra contra o Eixo.

N. da R. — No gabinete do ministro da Guerra, onde procuramos obter esclarecimentos a respeito das declarações atribuidas ao chanceler Leão Veloso, fomos informados que a ordem existente quanto à Fôrça Expedicionária é para o seu seu regresso imediato ao Brasil tanto que já estão sendo realizadas as reuniões da Comissão Especial de Recepção aos Bravos do Exército de Caxias que lutaram na Europa.

General João Vespucio de Abreu

Seu falecimento

General João Vespucio de Abreu

O Rio Grande do Sul acaba de perder um de seus ilustres filhos, membro de tradicional e ilustre familia, o general João Vespucio de Abreu e Silva, por tantos anos deputado e senador ao Congresso Nacional.

Faleceu o antigo político, após pertinaz enfermidade, em nossa capital onde residia, causando a sua morte profundo sentimento de pesar não só na numerosa colônia gaucha, mas nos circulos políticos e sociais, que o estimavam e lhe votavam admiração, por seu passado de luta e de serviços ao Estado e ao país.

Engenheiro militar, exerceu principalmente o magistério superior, tendo desempenhado as funções de diretor da Escola de Engenharia de Porto Alegre, de que era, também, catedrático. Foi, porém, o pendor, que desde muito cedo nele se revelou, para a política, o que encheu toda sua existência, transferindo-o quando atingira o posto de tenente-coronel, para o cenário federal.

Em 1916, já ocupava, na Câmara dos Deputados, uma cadeira na representação do Rio Grande, sendo reeleito por muitas legislaturas. Em 1920, líder da bancada gaúcha, membro da Comissão de Finanças e relator de orçamentos, entre os quais o da Viação e Obras Públicas, dava à política da sua terra, naquele ramo do legislativo, uma posição de maior destaque, sendo por isso mesmo eleito para a vice-presidência da Casa.

Nesse posto e no de líder da bancada gaúcha, alcançou vitórias excepcionais, elevando o conceito em que era tida a representação a que pertencia e restabelecendo-a no prestigio que gozara no tempo do general Pinheiro Machado.

Mais tarde, nas campanhas presidenciais, sua atuação foi igualmente brilhante, impondo-se a sua palavra e os seus conselhos, para exercer uma decisiva influência na movimentação que precedeu a escolha das candidaturas de Rodrigues Alves e Epitacio Pessoa à presidência da República. Foi, por essa época, ao lado dos Srs. Antonio Carlos, Afranio de Melo Franco, Alvaro de Carvalho, Estacio Coimbra, Muniz Sodré, Justiniano Serpa e Lauro Muller, uma das exponências da política nacional, contribuindo, algumas vezes, com a habilidade e a experiência políticas, de que dispunha para as soluções dos magnos problemas do tempo.

Eleito para o Senado da República, não se apagou a sua estrela e ainda aí obteve excepcionais triunfos políticos para seu Estado, formando, com os seus colegas de representação, Soares dos Santos e José Gonçalves, a bancada senatorial gaúcha.

A Revolução de 1930 encontrou-o já em avançada idade, mas ainda fiel aos postulados republicanos do Rio Grande do Sul e reconhecendo os serviços que prestara, ainda lhe ofereceu uma cadeira na Constituinte de 1934, como uma tradição brilhante que não podia ser esquecida.

O general Vespucio de Abreu viu decorrer os derradeiros anos de sua frutuosa existência atormentado por pertinaz moléstia, que aos poucos o roubava do convivio dos amigos, até que, afinal, a morte, ontem, o vitimou.

Seu funeral realizar-se-á amanhã, às 9 horas, saindo o féretro da Capela de São João Batista (rua Real Grandeza) para a mesma necrópole.

"La Boheme", por Bidú Sayão

A irradiação de amanhã da Rádio Prefeitura

A PRD-5 apresentará, amanhã, às 21 horas, em gravações, a ópera "La Boheme", de Puccini, tendo como principal intérprete o notavel soprano Bidú Sayão, e outros grandes artistas do Metropolitan Ópera House. Esta gravação foi feita por ocasião da temporada lírica do ano passado, em Nova York e ofertada à Discoteca Pública do Distrito Federal, pela Coordenação dos Negócios Inter-Americanos.

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Morreu gritando "avancem, camaradas!"

(Clichê na 1.ª página)

Com a presença de altas autoridades, representantes do presidente da República e do ministro da Guerra, bem como patentes do Exército e da Aeronáutica, teve lugar, na manhã de hoje, a brilhante cerimônia do Juramento à bandeira pelos conscritos pertencentes a todos os corpos de tropa sediada na Vila Militar. Cerca das 9 horas, na praça Marechal Hermes, na Vila Militar, já estavam formados os novos conscritos, que dentro em pouco iriam prestar o sagrado compromisso, incorporando-se ao Exército de Caxias. Em frente ao Circulo Militar da Vila, além das autoridades e dos oficiais que alí servem, havia numerosa assistência.

Instantes depois chegava ao local o general Renato Paquet, comandante da I.D.1 (Infantaria Divisionária da 1.ª Região), acompanhado do representante do ministro da Guerra, coronel Raul de Albuquerque, coronel Alencastro Guimarães, chefe do Estado Maior da Região, coronel Paulo Mac Cord, prefeito militar da Vila, tenente-coronel Arthur da Costa e Silva, comandante da Escola de Moto-Mecanização e de outros oficiais, dando início à solenidade.

Dado o toque de sentido, o general Renato Paquet dirigiu-se aos conscritos, fazendo a leitura do boletim interno, e, em seguida, de sua Ordem do Dia.

Finalizando, o general Renato Paquet pediu um minuto de silêncio em homenagem aos heróis da FEB que tombaram gloriosamente, defendendo nos campos de batalha da Europa, os princípios da Liberdade.

Em seguida foi feita, ainda pelo general Paquet, a leitura do compromisso à bandeira, repetida pelos novos soldados, sendo a cerimônia encerrada com o Hino Nacional executado pela banda de música do 2.º R. I., acompanhada pela voz unisona e vibrante dos conscritos que acabavam de prestar juramento.

Ao desfile, em continência, à Bandeira, pelos conscritos, seguiu-se o de toda a tropa aquartelada na Vila Militar, sob o comando do coronel José Bonifacio da Silva Tavares.

Homenagem aos heróis da F. E. B.

Teve lugar, em seguida, uma tocante homenagem aos heróis da FEB mortos nos campos de batalha da Europa, com designação de seus nomes em várias ruas da Vila Militar.

São as seguintes as ruas que passaram a ter nova designação:

Avenida Ipé passou a ser avenida Expedicionários do Brasil; rua Saiobi — Tenente Cerqueira Leite; rua n. 1 — Sargento José Carlos Silva; rua Metára — Capitão Frei Orlando; rua n. 2 — Sargento Morais Pinheiro; rua n. 3 — Sargento Geraldo Santana; rua n. 4 — Sargento Rubens Leite; rua n. 5 — Sargento Pedro Krinski; rua n. 6 — Sargento Aurelio Sampaio; rua Jacapú — Tenente Belfort Arantes; rua Maranguá — Soldado Peçanha de Barros.

A ordem do dia do general Paquet

Foi a seguinte a ordem do dia do general Paquet:

"Soldados! As palavras que pronunciareis dentro em pouco nesta solenidade, gravadas profundamente hão de ficar para sempre na mente de todos vós.

Incorporando-vos ao Exército Brasileiro, aumentais as reservas humanas dos defensores deste solo abençoado; prometendo cumprir as ordens das autoridades e a estas respeitar, mostrais disciplina, alto grau de civismo; afirmando a tratar com afeição os irmãos de armas e com bondade os subordinados, exaltais as virtudes excelsas, a bondade extrema de nossa gente; dedicando-vos ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições defendereis com o sacrifício da própria vida, empenhais tudo quanto pode empenhar um brasileiro no cumprimento do dever.

Doravante depositará a Pátria em vossas mãos sua segurança e a dos seus filhos, tal como já fez com aqueles brasileiros que, anteriormente a vós, neste mesmo local ou em outros, prestaram o mesmo juramento e fielmente o cumpriram, tombando muitos, outrora e no presente conflito, em defesa do nosso glorioso Brasil. Meditai soldados, na grandeza das responsabilidades que ides assumir. Não sabemos o que nos reservará o dia de amanhã. Cessou a guerra na Europa, todas as potências procuram meios de assegurar a paz, evitando à humanidade os horrores dos conflitos internacionais. Que Deus esclareça os grandes líderes que se esforçam pelo bem, pela harmonia entre os homens. A história nos diz, no entanto, que, para os povos fortes, ambiciosos e sem escrupulos não existem convenções, tratados, leis, direito. Tudo lhes parece ser permitido.

Somos um país vastíssimo, novo, de grandes possibilidades a desafiar a cobiça dos sedentos de maiores riquezas, de domínio e de imperialismo. Contra êles devemos nos precatar, sendo cada vez mais fortes, mais unidos, mais pujantes, pelo trabalho honesto, pela disciplina consciente, pela ordem interna, pela colaboração construtiva, pelo desejo ardente de auxiliar o govêrno na espinhosa tarefa de conduzir o Brasil ao seu glorioso destino.

Meditai, soldados, nas palavras que ides pronunciar! Lembrai-vos dos exemplos de nossos antepassados e dos nossos companheiros da F.E.B. que morreram nos campos de luta, fiéis ao compromisso para com a Pátria, cuja honra defenderam com o sacrifício da própria vida. E, hoje, mais do que nunca, se reveste de solenidade este juramento à Bandeira. Destes quartéis sairam os nossos valentes Expedicionários; nestes campos, nestes morros, nestas ravinas e matas, aprestaram-se, instruiram-se eles para enfrentar as aguerridas hostes germânicas e escrever com sangue generoso mais um capitulo da nossa história. Dentro de poucos dias estarão de regresso nossos heróicos irmãos e o povo os receberá de braços abertos entre efusivas manifestações de júbilo e de orgulho. Muitos porém, à Pátria não mais voltarão... Rendamos neste momento uma sentida homenagem aos bravos que tiveram como leito de morte o solo nevado de: Monte Prano, Bargano Monte Castelo, La Serra, Castelnuovo, Montese, Locca, Panaro, Colecchio, Fornovo de Taro, Parma, inaugurando as placas com os nomes de alguns deles, dadas a ruas desta Vila Militar. São eles: Capitão Capelão Antonio Alvares da Silva do 11.º R.I.; 2.º tenente Godofredo de Serqueira Leite do 11.º R.I.; 2.º tenente R/2 José Belfort de Arantes Filho, do 11.º R.I.; 3.º sargento José Carlos da Silva, do 1.º R.I.; 3.º sargento Geraldo de Santana, da 1.ª Cia. de Transmissões; 2.º sargento Herminio Aurelio Sampaio, do 1.º R.I.; 2.º sargento Rubens Leite, do 6.º R.I.; 2.º sargento Pedro Krinski, do 1.º Esquadrão de Reconhecimento; 3.º sargento Nilo Moraes Pinheiro, do 1.º R.I.; soldado Peçanha de Carvalho, do 1.º R.I.

E para relembrar aos pósteros o valor, a bravura de todos os que na Itália enalteceram as qualidades guerreiras do nosso povo, a Avenida Ipê terá a denominação de Avenida Expedicionários do Brasil.

Para terminar, vou ler as citações a três desses heróicos companheiros, acima citados:

"3.º sargento José Carlos da Silva, do 1.º R.I., natural de Minas Gerais — O seu pelotão, por ordem superior, se retraia no ataque realizado às posições inimigas do Morro do Castelo, em 12 de dezembro p. passado. O sargento José Carlos voltou ao ponto que havia atingido antes, para reconduzir um companheiro que lá jazia ferido, dizendo: "Homem do meu grupo não fica ferido esperando socorro." Neste mesmo instante foi mortalmente atingido por bala inimiga, ali ficando o seu cadaver cerca de dois dias. É um exemplo que pelas suas proporções, pela sua própria elevação dispensa comentários. Apontá-o com carinho e respeito à Tropa Brasileira".

(Citação em Bol. Diário n. 16, de 15-1-1945, da 1.ª D.I.E.).

"3.º sargento Nilo Morais Pinheiro, do 11.º R.I., natural de Minas Gerais — Desde o anoitecer daquele dia que o inimigo bombardeava periódica e tenazmente as posições da 7.ª Cia. do 11.º R.I., em frente de combate, em particular a região de Moleleco. Progredindo em silêncio, aproveitando o castanhal e os fossos, às 22 horas e 40 minutos os alemães surgiram nas proximidades de um posto de combate a 200 metros do P.C. que tentavam envolver. Apenas decorreram 5 minutos e já o sargento Nilo partia, sob pesado bombardeio, para colocar nos postos os homens do seu grupo de modo a fazer face a uma possivel investida do adversário, nesse ponto de sua responsabilidade. Em meio do caminho foi gravemente atingido por estilhaços da granada, vindo a falecer dias depois. É a segunda citação que faço desse soldado exemplar, amante das tradições da sua terra e do povo, e que dignamente tomba na primeira ação da Fôrça Expedicionária Brasileira. Paz à sua alma e profundo respeito à sua memória."

"Soldado João Peçanha de Carvalho, do 1.º R.I., natural de Minas Gerais — Em 12-12-1944 — A citação do soldado Peçanha tem, no aspecto, duplo valor: estímulo e consagração. Era um soldado, apenas, mas brasileiro acima de tudo; tinha o pensamento voltado para a sua Pátria e para a glória de sua terra. A 12 de dezembro último, atingido mortalmente por bala inimiga, expirava nos braços de seu comandante, gritando ainda aos seus companheiros vizinhos: "Avancem, camaradas!" Era um herói. E' um exemplo notavel. Reverenciemos o soldado Peçanha e respeitemos a sua memória."

"Paz às almas desses bravos! Soldados! Elevemos nosso pensamento a Deus, numa prece intensa pelos que tombaram, pelos que morreram. Um minuto de concentração, de silêncio."

O primeiro discurso político do interventor Jones Neves — A convenção do P. S. D. no Espirito Santo — Entusiasmo em Pernambuco — Notícias de vários Estados

O jornalista Wilson Madruga, enviado especial de "A União", de João Pessoa, a propósito do ambiente político na Paraiba, fez as seguintes declarações:

— Os que conhecem o interventor Ruy Carneiro ou estão informados de sua vida pública bem sabem quanto liberal tem sido a administração do chefe do govêrno da Paraiba. Jornalista formado na escola democrática, discipulo do presidente João Pessoa, homem público que, em outras funções sempre procurou servir aos seus conterrâneos, o Sr. Ruy Carneiro, no governo daquele Estado, nunca traiu as suas convicções; antes, procura exercer uma autoridade inspirada na sua própria índole democrática. É com esse espírito que S. Excia. vem governando, há mais de quatro anos a Paraiba. Agora, quando todas as franquias de opinião estão sendo plenamente facultadas, afim de que o povo possa livremente se manifestar a respeito das próximas eleições a Paraiba, pelo seu governo, oferece a mais ampla garantia a todos os cidadãos. O povo paraibano vive num regime de plena liberdade. Daí, a aura de simpatia que envolve o interventor Ruy Carneiro. Todas as classes estão a seu lado, na grande campanha cívica que há de consagrar, nas urnas, o nome do general Eurico Dutra. Terra de liberdade, terra que soube acolher os ensinamentos de João Pessoa, a Paraiba prestigia o seu jovem interventor nessa hora transcendental para a nacionalidade".

Grande entusiasmo em Pernambuco

RECIFE, 17 Serviço especial de A NOITE) — O interventor Etelvino Lins continua a receber numerosas mensagens de apoio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, reinando em todo Estado imenso entusiasmo pela campanha política que sufragará o nome do ministro da Guerra no próximo pleito eleitoral.

A convenção do P. S. D. do Espirito Santo

Realizar-se-á no dia 23 do corrente a grande convenção do Partido Social Democrático do Espirito Santo, com o comparecimento dos representantes de todos os municípios do Estado, devendo na mesma ser prestada solidariedade à candidatura do general Dutra à presidência da República.

Comunicado ao general Dutra o êxito da convenção de Campos

CAMPOS (R.J.) — Tenho a honra de levar conhecimento Vossa Excelência haver sido instalado hoje nesta cidade Partido Social Democrático agremiação partidária que congrega maioria fôrças políticas fluminenses solidárias eminente chefe da Nação perante delegações correligionários todos cinquenta dois municípios reunidos em convenção na cidade de Campos centro de maior irradiação da vida política econômica deste Estado com entusiástico apoio toda população local foi apresentado manifesto dessas forças partidárias recomendando honrado nome V. Excia. para seu candidato à sucessão presidencial República nas próximas eleições cuja deliberação foi vivamente aclamada entre sadias demonstrações confiança cívica e de fé nos postulados da Democracia e no futuro do Brasil cumprindo honrosa missão comunicar-lhe resolução assim tomada seção estadual nosso partido, tendo maior satisfação apresentar V. Excia. minhas cordiais congratulações pelo crescente irrestrito apoio com que povo fluminense em sua quase unanimidade ratifica orientação seus dirigentes no momento histórico que estamos vivendo sob a égide de V. Excia. e do presidente Getulio Vargas. Saudações afetuosas. — Ernani do Amaral Peixoto, Alfredo Neves, Eduardo Duvivier, Acurcio Torres, Heitor Collet.

O primeiro discurso político do interventor Jones Neves

VITÓRIA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — No município de Alegre foi pronunciado pelo interventor Jones Rocha o primeiro de uma série de discursos políticos de apoio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Tendo sido alvo de grande manifestação popular, o chefe do governo estadual teve palavras de incentivo cívico que culminaram no elogio ao candidato das forças majoritárias.

— "Sufragaremos — disse — no Espirito Santo e levaremos à vitória a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, que encarna em si mesma o espírito sereno de ordem e disciplina, tão necessários ao Brasil, e que foi levantada pelas mais expressivas fôrças políticas nacionais, merecendo por isso o apoio e a simpatia do insigne presidente Vargas."

Telegramas recebidos pelo ministro da Guerra

Dentre os inúmeros telegramas recebidos pelo general Gaspar Dutra, de solidariedade à sua candidatura à presidência da República, destacam-se os seguintes:

De Pernambuco

PAULISTA — Tenho a honra comunicar Vossência Comitê Trabalhista local pró-Dutra realizou data abolição escravatura comício monstro candidatura V. Excia. presidência República. Cêrca dois mil trabalhadores desfilaram nossa cidade industrial paulista inequívoca demonstração fé destinos nossa estremecida Pátria. Respeitosas saudações. — Antonio Torres Galvão, pelo Comitê Trabalhista pró-Dutra.

(CONTINUA NA 1.ª EDIÇÃO DE AMANHÃ)

OS PROCURADORES DA JUSTIÇA DO TRABALHO NO CATETE — Foram recebidos em audiência, no Catete, pelo presidente da República, os procuradores da Justiça do Trabalho, Srs. Jorge Severiano Ribeiro, Dorval Lacerda, Antonio Batista Bitencourt, Humberto Grande, Gilberto Barcelos, M. D. de Sá Freire, e Danilo Pio Borges. Durante alguns momentos êsses servidores da nossa justiça trabalhista palestraram com o chefe do govêrno, sendo tomado, no decorrer da audiência, o flagrante que ilustra esta notícia

Comunicados Fúnebres

Nair Samuel Leon Peres

(7.º DIA)

✝ Antonio Henrique e Jayme Renato convidam os parentes e amigos da sua querida vovó NAIR para assistirem à missa que, por seu eterno descanso mandam celebrar, amanhã, dia 19, às 10,30 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária.

Henrique Pedro Maria de Lacerda Troise

✝ Celina Troise, Dr. Djalma H. Troise e senhora, Delmar Troise, Dulce Troise, Dr. Rubens de Siqueira, senhora e filhos e demais parentes participam o falecimento de seu esposo pai, sôgro, avô, cunhado e tio HENRIQUE PEDRO MARIA DE LACERDA TROISE, e convidam para o seu enterramento, que sairá hoje, dia 18, às 16,30 hs., de sua residência à rua Cerqueira Daltro 275, para o cemitério de Inhauma. Desde já agradecem a atenção.

Eliminada a resistência inimiga, vão agora praticar esportes

MOSCOU, 18 (R.) — As unidades russas que acabam de liquidar os últimos focos de resistência na Tchecoslováquia já deram início aos torneios de atletismo, já tendo sido disputadas partidas de football entre elas.

NOVO ZAGUEIRO PARA O BOTAFOGO — Após entendimentos telefônicos entre o Sr. Luiz Aranha e os dirigentes do Vitória, da Bahia, ficou resolvida a transferência do zagueiro Walder para as fileiras alvi-negras. Trata-se, segundo informações de fonte baiana, de um ótimo jogador, considerado a maior revelação dos campos do Norte, em 1945.

JAYME FERNANDES GUEDES SERA O FUTURO PRESIDENTE DO VASCO

Articulado com pleno êxito o movimento para a renovação administrativa do grêmio cruzmaltino — Antonio de Castro Reis (Rainha) será o vice-presidente — Candidatos únicos às próximas eleições — Aceitos os convites esta manhã

A palavra de ordem no Vasco é nenhuma precipitação. Está provisoriamente na presidência o Sr. Teixeira de Lemos, paredro da "velha guarda" e que tem sido nos momentos críticos da administração do grande club, chamado para esta ou aquela missão.

As demissões irrevogaveis dos Srs. Castro Filho e Ciro Aranha, dos cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente, vieram criar ao grêmio da rua Abilio algumas dificuldades.

Nos primeiros entendimentos para a escolha do futuro presidente do Vasco surgiram os nomes dos Srs. João Corrêa da Costa, Arthur da Fonseca Soares (Corduha), Alexandre Barbosa da Fonseca, José do Amaral Osorio, Victor de Moraes e outros. O primeiro, que reunia as preferências gerais, em entrevista concedida a A NOITE, adeantou categoricamente não poder, no momento, arcar com as responsabilidades da direção da grande club carioca.

Nenhuma reunião ontem, à noite

Ao contrário do que se dizia, ontem, à noite, não se realizou nenhuma reunião dos maiorais do Vasco. E que se adiantava, seria nessa reunião escolhido o novo dirigente do grêmio cruzmaltino.

Surgiram hoje os candidatos oficiais!

Dois nomes tambem haviam sido lembrados para ocupar os postos administrativos do Vasco. Entretanto, as demarches em torno da escolha definitiva dos mesmos estavam se procedendo em sigilo. O Sr. Cyro Aranha como "líder" do conselho deliberativo e vários dos seus membros trabalharam incansavelmente no sentido de reajustar o pensamento vascaino afim de a paz voltasse ao seio do grande club e os futuros candidatos reunissem o apoio e a simpatia unanime de todos. E tudo se resolveu satisfatoriamente. Hoje pela manhã, o Sr. Jayme Fernandes Guedes e Antonio de Castro Reis, aceitaram a tarefa de dirigir os destinos do Vasco da Gama. O convite oficial foi feito esta manhã.

Quem são os futuros dirigentes do Vasco

Jayme Fernandes Guedes e Antonio de Castro Reis, são dois nomes ligados à história do Vasco da Gama, o primeiro que será o presidente, defendeu as cores do Vasco como atleta da sua secção de football, jogando várias anos na posição de zagueiro. Hoje, Jayme Guedes figura de projeção social continua devotado ao Vasco como um dos seus benemeritos. O futuro vice-presidente, Antonio de Castro Reis, é popular Rainha, alto funcionário da Prefeitura e tambem antigo defensor da camiseta da cruz de malta. Verifica-se portanto que a escolha não poderia ser mais feliz estando de parabens o Sr. Cyro Aranha que articulou com sucesso o movimento de renovação nos altos poderes administrativos do Vasco.

Dia 27 em Caio Martins

A partida decisiva do Campeonato de Water-Polo — O Guanabara não se retirou do certame

Sucedeu um fato curioso com o Campeonato Carioca de Water-polo de 1945. E' que apesar de só ter reunido dois concorrentes, êsse certame tem sido o mais complicado dos últimos tempos.

Foi estabelecida a decisão do titulo através de uma série "melhor de três" entre o Guanabara e o Botafogo. Depois de acontecimentos rumorosos, que não convem recordar, a terceira partida não definiu o campeão, tornando-se necessária a disputa de um quarto jôgo, em campo neutro.

Dia 27, em Caio Martins

Parecia que não seria realizado êsse encontro decisivo, pois o Guanabara estava disposto a não continuar o certame em virtude do que aconteceu no 3º jôgo. Todavia, atendendo aos apelos do presidente da F. M. N., o club azul-turquesa concordou e assim, será realizado o match decisivo no dia 27 vindouro, na piscina do Caio Martins, em Niterói.

A entidade indicará um juiz neutro, possivelmente de São Paulo, para dirigir êsse encontro, de modo a não se repetirem as cenas desenroladas por ocasião da terceira partida.

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

A classificação

Os cavaleiros concorrentes à temporada de hipismo

A classificação dos cavaleiros e amazonas concorrentes à temporada oficial, feita pela Federação Hipica Metropolitana, computados todos os resultados dos concursos oficiais é a seguinte:

1º Sr. Roberto Marinho, 104,15; 2º Sr. Felicio de Paula, 83,65; 3º José de Verda, 50; 4º Ten. [illegible] Eça de Freitas, 45; 5º Dr. Carlos Goulart de Barros, Ten. [illegible] Rocha Olivier e Cap. [illegible] Palva, 35; 6º Ten. C. [illegible] Alves Bastos, 23,75; 7º Ten. Odemar Vaz Carvalho, Srta. Angela Simões, Sr. Paschoal [illegible], Ten. Edmundo P. Passos, Srs. Ubirajara P. de Barros, e [illegible] Mascate Polyguara, 25; 8º Sr. Eulo C. dos Santos, 13,35; 9º Sr. Benjamin Rangel, Cap. Rubens Continentino e Sr. Paulo [illegible], 15; 10º Sr. Hermes Vasconcellos, Sr. Jurandir Petrone, [illegible] Nair Aranha, Ten. Rosendo [illegible] Neto e Sr. Jorge Marcondes, 10; 11º Sr. Aloysio de Paula, Sr. Armando Vieira e Srta. Rosa [illegible] Paquet Filho, 5; 12º Ten. [illegible] Bampa, Alencar, Ten. Jefferson Ferreira, Cap. Benedito D. Mendes e Sr. Pedro P. A. Rocha, 0.

A classificação das entidades

1º Sociedade H. Brasileira, 463,8; 2º R. A. Neves, 221,75; 3º R. C. D., 111,10; 4º Posto de Remonta do Rio 46,66; 5º C. R. Flamengo, 10; 6º C. P. O. R., 5; 7º Jacarépaguá T. C., 1; 8º Bangú A. Club, 0.

Ricardo Pernambuco no Campeonato Sul-Americano de Veteranos

Segundo A NOITE apurou o nosso campeão Ricardo Pernambuco que apesar dos anos ainda é um valor tenistico, capaz de realizar bôas partidas de tennis, havendo mesmo realizado no fim da temporada de 1944 magnífico jogo contra Heraldo Weiss, pretende excursionar à República Argentina para disputar o Campeonato Sul-Americano de Veteranos.

Esse certame, regularmente disputado naquela nação, foi uma vez vencido por um tennista brasileiro, o Sr. Herberto Filgueiras que conquistou o rico trofeu, prêmio do Campeonato, na temporada de 1933.

O Sampaio transferiu para hoje

Os jogos de basket em homenagem aos expedicionários

O máu tempo impediu que o Sampaio A. C. realizasse ontem, a sua festa restobolistica em homenagem aos nossos bravos soldados expedicionários. De acordo porem com o que havia sido assentado, os jogos anunciados serão efetuados hoje, após o jogo do Campeonato Juvenil marcado para o mesmo local.

Assim, às 20,30 horas, o Sampaio jogará com o Fluminense, e às 21,30 horas o Vasco enfrentará o Tijuca. Como se sabe, a renda apurada será entregue à L. B. A. para ser dividida entre os mutilados da F.E.B.

Campeonato maranhense de football

S. LUIZ DO MARANHÃO, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Domingo próximo será iniciado o campeonato maranhense de football, com a realização do classico torneio "initium".

MAIS UMA VEZ CAMPEÃ

Terminou o Torneio Aberto de Tennis da cidade de Caxambú com a brilhante vitória da representação local. A equipe daquela estância hidro-mineral, como nos torneios anteriores, demonstrou grande eficiência, impondo-se a representações poderosas como as de Poços de Caldas e Taubaté. Deve ser destacada a atuação da jovem tenista Nadir Melo que, mais uma vez, exibiu sua grande classe, sagrando-se campeã de simples feminina. Nadir Melo, no torneio ora findo, confirmou o titulo que já por mais de uma vez conseguira, classificando-se como a melhor tenista do Estado. O clichê acima é da campeã quando conquistou o titulo no Torneio Aberto de Tennis, do interior do Estado de Minas Gerais.

EXCLUIDA A CLASSE STAR DOS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE VELA

Organizado o programa das competições em São Paulo

Dificuldades imprevistas modificaram o primitivo projeto da Confederação Brasileira de Vela e Motor, em o qual foi incluida nas provas do Campeonato Individual, a classe Star Internacional.

Assim o referido certame ficou restrito às classes sharpie, 12m2 Snipe e à nacional Guanabara.

AS REGATAS NACIONAIS EM SÃO PAULO

A Confederação já chegou o programa elaborado pela entidade paulista para as regatas nacionais que se realizarão na represa de Guarapiranga, em Santo Amaro. Dois troféus, as taças "Pimentel Duarte" e "Veleiros do Brasil", serão disputados pelos veleiros dos clubs filiados à Confederação à qual caberá o contrôle das provas.

A taça "Pimentel Duarte" será disputada nas classes "Vinte Metros", "Sharpie" e "Olimpico", concorrendo cada entidade com dois iates.

"Veleiros do Brasil" comportará regatas em quatro classes: "Vinte Metros", "Sharpie", "Olimpico" e "Seagull". As entidades concorrentes concorrerão com um barco de cada classe. A temporada em São Paulo está marcada para o periodo de 21 a 29 de julho.

PODE NÃO SER MENISCO!

Apenas uma lesão leve sem maiores consequências — Exame definitivo esta tarde — A palavra do Dr. Paes Barreto sôbre o estado de Vevé

Na nossa edição final de ontem adiantamos que Vevé estaria sujeito a uma prolongada inatividade em virtude dos exames preliminares procedidos no seu joelho pelo Dr. Mario Jorge uma autoridade em traumatologia. Entretanto, esclarecemos ainda que somente hoje à tarde o acatado cirurgião poderá fornecer um juizo definitivo. Esse exame final está sendo aguardado com interesse pelo departamento médico do Flamengo assim como tambem pelo técnico Flavio Costa que considera imprescindivel o concurso de Vevé para a dura temporada de 1945.

Pode não ser menisco

O Dr. Nilton Paes Barreto que há cinco anos presta relevantes serviços ao departamento de profissionais do rubro-negro conhecendo profundamente as condições físicas de todos os jogadores tri-campeões da cidade, teve oportunidade de falar A NOITE sobre o estado de Vevé. Com convicção o dedicado médico do Flamengo disse-nos o seguinte: "Os primeiros exames feitos em Vevé acusam de fato um frusto de menisco ou seja uma lesão leve. Todavia, eu conheço bem o caso e acho que o próprio mecanismo do acidente por si só é suficiente para autorizar a operação, necessitando apenas o jogador de um tratamento prolongado. Vevé no choque com Tião que caiu sobre a sua perna, sofreu o reflamento do ligamento lateral interno, comprometendo a cápsula havendo a inserção do menisco na referida cápsula. Caso identico ao do nosso ex-jogador Vicente hoje jogando em S. Paulo, de Jayme no campeonato brasileiro de 43, de Nilton e Pirillo. Todos esses jogadores não se submeteram a operação e prosseguem atuando em boa forma depois de cumprir rigorosamente o tratamento indicado".

O exame final

Concluindo as suas declarações à reportagem o Dr. Nilton Paes Barreto fez questão de esclarecer que o seu ponto de vista sobre o estado de Vevé não representa um diagnóstico definitivo, o qual está dependendo do exame final desta tarde. Contudo o conhecido médico tem esperanças que Vevé não necessite de operação devendo se restabelecer com o tratamento que lhe vem sendo orientado.

Homenagem a Hilton Santos

A directoria do Flamengo, por iniciativa do presidente Marino Machado oferece amanhã um almoço ao conhecido e devotado rubro-negro Hilton Santos. Trata-se de uma significativa homenagem que será prestada a flamengo benemérito com uma soma consideravel de relevantes serviços prestados ao tri-campeão. As manifestações de apreço e simpatia à Hilton Santos coincidirão com a passagem do seu aniversário que se comemora tambem amanhã

Treinará o quadro que jogará em São Paulo

Um tempo para a equipe que enfrentará o Bonsucesso e outro para o conjunto que jogará na Paulicéia — Excepcional interêsse na capital bandeirante em tôrno do "match" de quarta-feira próxima

Como é habitual, Ondino Viera repassará na tarde de hoje, os seus pupilos. E' que um adversário, seja ele qual for, é sempre um adversário. Diz o "coach" vascaino que não há quadros fortes, nem fracos. São todos eles constituidos por onze jogadores que vão ao gramado dispostos a lutar. E pensando assim, o técnico cruzmaltino vai realizar hoje, à tarde mais uma vez um ensaio de conjunto, ajustando assim, as linhas de seu quadro para a peleja com o Bonsucesso.

O quadro que jogará em São Paulo

O treino desta tarde dos cruzmaltinos terá a duração de 30 minutos, divididos em duas etapas de trinta. E' pensamento de Ondino Viera fazer treinar de inicio, o quadro que jogará quarta-feira próxima, em São Paulo, e, nos 30 minutos finais, o team que enfrentará o Bonsucesso. Assim é que, o quadro vascaino que iniciará o treino terá a seguinte formação:

Barbosa; Augusto e Rafanelli; Nilton, Dino e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico. O outro quadro, isto é, na segunda etapa do exercicio, obedecerá a seguinte constituição:

Barcheta; Augusto e Sampaio; Nilton, Berascochêa e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, João Pinto, Ademir e Chico.

Grande interêsse na Paulicéia

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — A peleja de quarta-feira próxima, entre as representações do Vasco da Gama e do S. Paulo, é aguardada com invulgar interesse. O confronto, como se sabe, reunirá verdadeiros "ases" do football brasileiro, tais como: Ademir, Jair, Djalma, Argemiro e Lelé, entre os vascaínos, e, Leonidas Piolin ileno, Luizinho, entre os sampaulinos. E' esperado para o sensacional match uma renda "record" em prélios interestaduais.

Gerson pediu para não jogar

Quer reaparecer em perfeita forma — Praticamente escalado o "onze" alvi-negro — Lula e Oswaldinho, a ala direita

O treino do Botafogo realizado na tarde de ontem revestiu-se de grande importância. Assistiram-no quase todos os dirigentes do grêmio alvi-negro, inclusive o Sr. Luiz Aranha que conversou longamente com o técnico Bengala e com o preparador Zézé Moreira. O exercicio correspondeu a todas as exigências. Os profissionais empregaram-se a fundo e o onze titular deixou boa impressão nos seus movimentos de conjunto. Spinelli foi bem na linha média sobressaindo pela combatividade. O ataque contou com Lula em ótima fórma e Oswaldinho no lugar de Octavio. As substituições ofereceram resultados uma vez que Octavio há muito que se acha afastado da meia, não se podendo exigir dêle o rendimento necessário. Com Oswaldinho o ataque titular progrediu mais tecnicamente.

Gerson pediu para não jogar

O zagueiro Gerson contratado para resolver o problema triângulo final do Botafogo treinou ontem entre os suplentes. A sua ausência na equipe titular causou apreensões pois era tida como certa a sua participação no jôgo com o Fluminense. Todavia a reportagem de A NOITE apurou com segurança que o próprio Gerson pediu ao técnico Bengala para não jogar domingo. E' seu desejo voltar ao quadro quando estiver na sua melhor forma e perfeitamente ambientado na posição de zagueiro esquerdo. Aliás, Bengala tem justificadas esperanças em colocar brevemente Gerson em condições de corresponder "cem por cento" e sendo assim, atendeu ao pedido do seu profissional. Gerson treinará apenas durante um periodo de aclimatação e fará o seu reaparecimento quando a direção técnica determinar. Domingo contra o o Fluminense jogará a zaga Laranjeira e Sarno.

O quadro escalado

De acôrdo com o exercicio de ontem o quadro botafoguense para a partida com os alvi-negros pisará a cancha assim constituido: Oswaldo, Laranjeira e Sarno, Ivan, Spinelli e Negrinhão, Lula, Oswaldinho, Heleno, Tim e René.

A cidade já se habituou...

Pronto para enfrentar o Oposição

Encerrou o Campo Grande os seus preparativos

Encerrou os seus preparativos para enfrentar o Oposição na abertura do campeonato da 2ª Categoria de Amadores o Campo Grande. Este treino, que foi realizado no campo do Bangú e teve como adversário os amadores do club de Gustavo Martins, teve como vencedor o team orientado pelo veterano Modesto, pelo escore de 4x3.

O team do Campo Grande estava assim constituido:

Walter; Carlos Luquinha; Chico Herminio e Augusto; Laió, Euripedes, Mario, Nanico e Santinho.

Os melhores do Campo Grande foram: Walter, que se acha em completa forma, Nanico, Carlos e Herminio.

VIRÁ AO RIO

A 20 de junho para enfrentar o Vasco da Gama

S. PAULO, 18 (Asapress) — O técnico Jorcca, falando à nossa reportagem, confirmou que o tricolor paulista jogará no próximo dia 20 do mês vindouro, na Capital Federal contra o esquadrão cruzmaltino.

17 ANOS de serviços ao sport

A A. A. Banco do Brasil festeja hoje a sua maior data — Homenagem à imprensa

A Associação Atlética Banco do Brasil comemora hoje, festivamente, a passagem do seu 17º aniversário de fundação. É uma data de real significação pois todos reconhecem o alto conceito que a entidade aniversariante conseguiu em nossos meios sociais e esportivos, congregando em seu seio os funcionários do nosso maior estabelecimento bancário.

A A. A. Banco do Brasil organizou um interessante programa para comemorar a passagem do 17º aniversário.

Hoje, às 18 horas, na sede social, terá lugar um coctail oferecido à imprensa e alta administração do Banco.

Dia 28 será realizado o almoço de confraternização, no restaurante do Banco.

E no dia 2 de junho realizar-se-á o baile de gala, nos salões da A. dos Empregados no Comércio.

Novo grêmio desportivo

S. LUIZ DO MARANHÃO, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser fundado nesta capital por iniciativa dos jovens comerciários uma nova agremiação para a prática de todos os desportos, sob a denominação de Comercial Atlético Club.

Toninho

Em troca de Bastarrica, Sila ou Jango

S. PAULO, 18 (Asapress) — Segundo se noticia de Santos, o Santos F. C. teria recebido uma proposta do Fluminense para a troca de Bastarrica, Sila ou Jango em troca do zagueiro Toninho. Até o presente momento ignoram-se os têrmos das negociações.

PARA ENFRENTAR O VASCO

Encerrados os preparativos do Bonsucesso

O Bonsucesso encerrou ontem, à tarde, seus preparativos para a peleja de domingo próximo, em Conselheiro Galvão, contra a equipe do Vasco. O ensaio dos leopoldinenses desenvolveu-se bastante animado, terminando com a vitória dos titulares, pelo score de 4 a 3, goals de Mileide (2), Moacir e Sobral. Consignaram os pontos dos reservas: Amancio, Carlinhos e Moisés.

Titulares — Jassey; Carlinhos e Lacerda; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Mileide, Moacir, Bolinha e Darci.

Reservas — Pepino; Adair e Armando; Heitor, Moisés e Ivan; Camarão, João, Amancio, Carlinhos e Augusto.

Vive em Friedrichshafen o criador do "Zepelin"

PARIS, 18 (A. P.) — Hugo Eckener, que nunca se submeteu à Hitler, de acordo com um americano que o viu ligeiramente, está vivendo sem ser molestado em sua residência particular em Friedrichshafen. Friedrichshafen encontra-se atualmente sob contrôle francês e ainda de acordo com o mesmo informante, os franceses respeitam seu "status" de conhecido anti-nazista.

Eckener é o autor da famosa definição sobre o nazismo, conhecida mundialmente: "O nazismo traz à superficie todas as más qualidades do carater humano".

TURF

A SABATINA DE AMANHA NA GAVEA - APRONTOS

Bem interessante está o programa da corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, ao qual deve comparecer público elevado dada à animação reinante nos meios do turf.

O 1.º páreo, em 1.600 metros, reune cinco perdedores, fracos, dos quais Flor do Campo tem preferência, sendo Alcatraz o adversário mais sério e Dom Pedro Segundo o azar.

A eliminatória para potrancas, em 1.200 metros, tem como provavel ganhadora Guaximba, algo melhor agora, da qual Frivola é a inimiga. Como "tertius" Gironda.

Em 1.400 metros, o 3.º páreo levará à pista cinco potros, parecendo-nos que Bacharel, mais aguerrido, será o vencedor e Ei-la a competidora. Há muita fé em Gia, que vai estrear.

Reunindo oito estrangeiros, o 4.º páreo, em 1.500 metros apresenta como mais credenciados Spin, Miralumo, que melhorou muito e Barulhenta, que vai correr muito leve, com 45 quilos.

Na loteria, que é o 5.º páreo, quatorze são os concorrentes, sendo difícil de prognosticar. Contudo, temos que a vitória será decidida entre Sarção, Equação e El Bolero nos quais há muitas esperanças.

Uma dúzia de concorrentes disputará o 6.º páreo, sendo nossa opinião favoravel a Tupy, que está ótimo, apresentando-se Ilera e Expoente como adversários mais sérios.

No último páreo a vitória estará entre Yuguarazzo, que melhorou e o estreante Sócrates, que tem bons trabalhos.

Como "tertius" Charo, bom lameiro.

Aprontos desta manhã, na Gávea

Entre outros aprontaram hoje na Gávea os seguintes animais:

Mamoré — Osmani — 600 em 36 3/5.
Dominó — Canales — 700 em 42 3/5.
Royal Kiss — Soares — 400 em 24.
Rataplan — Brito — 600 em 36 2/5.
Corrucha — Reduzino — 800 em 50.
Taquemão — Brito — 800 em 50.
Dádiva — C. Pereira — 600 em 38 suave.
Baron — Simões — 600 em 39 suave.
Guadalupe — Ullôa — 700 em 43 3/5.
Raia Livre — A. Rosa — 700 em 43.
Flossy — Felix — 600 em 37 4/5.
Suez — J. Araujo — 800 em 51.
Mascarade — Waldir — 600 em 38.
Ebuio — Ribas — 600 em 37 3/5.
Rollusto — Martins — 700 em 45.
Grey Lady — Mesquita — 800 em 51 2/5.
Tope — Rigoni — 600 em 38 3/5.
Rockemoy — Martins — 700 em 44.
Gigo — Castillo e Bastarda — Reduzino — 600 em 36. Venceu Gigo.
Fontaine — Castillo e Floreira — Ullôa — 800 em 51 suave. Ganhou Fontaine.

Não é mais persona grata

Leighton não será o piloto de Floreira, que vai ser montada por Ullôa, nem de Gia, uma estreante de quem se dizem maravilhas e para a qual não há, ainda, piloto escolhido.

Aquele profissional chileno já não é mais persona grata do Stud Paula Machado, ao qual vinha, há meses, prestando serviços.

ILEGIVEL

LETRAS E ARTES

DISSIPANDO A TREVA

Ouvindo uma estação de rádio de Quito, pus-me a par do movimento que a União Nacional dos Periodistas do Equador está promovendo em prol da alfabetização, intensiva dos seus patrícios. O plano abrangerá um período de cinco anos e visa erradicar o analfabetismo daquelas paragens.

Segundo informes difundidos, o Equador, para uma população de 3.520.000 habitantes, tem cêrca de 1.900.000 analfabetos, dos quais 55 % são adultos. A situação é tanto mais embaraçosa quanto um dispositivo da lei máxima do país, subordina a cidadania e seus respectivos direitos à condição de ser o indivíduo alfabetizado.

Explicando os fins da nobre campanha, que tem símile na brasileiríssima Cruzada Nacional de Educação, enumerou a rádio de Quito algumas das desvantagens do analfabeto: não sabe ler ou escrever uma carta, passar um recibo, ler um cartaz; não conhece a lei, não pode votar e ser votado; a própria religião é, para êle, mais um ato de idolatria do que de consciência.

Eis aí uma campanha que enobrece a classe universal dos jornalistas. O objetivo da imprensa moderna vai se delineando cada dia em contornos mais vivos: não só informar, mas educar e ensinar, se possível divertindo. Já se foi a época meramente informativa dos jornais. Hoje, os leitores querem mais. A vertiginosa vida que levamos, desenrolada com intensidade crescente, está indicando que o jornal não deve ter a efêmera existência de seis ou oito horas, que é quanto dura. E somente poderá viver mais, se acolher em suas colunas a tese persistente de um assunto educativo, de uma informação que também ensine ou de um quadro caricatural, que divirta.

Mas o objetivo nobre e humano que eleva a campanha dos confrades equatorianos cabe, igualmente, dentro dos postulados do homem de imprensa moderno. Não poderá haver maior benefício para a vizinha República, nem galardão maior para os nossos colegas da pátria de Olmedo do que êste que ambicionam, dissipando a treva e espargindo a luz.

SOLON.

EXPOSIÇÕES — No Museu Nacional de Belas Artes: Edmond Roustan, Oswald Silva e Jorge de Lima, na A. B. I.

—— Galerias Pedro Américo — Permanentes — rua Senador Dantas, 20, 3.º andar.

—— Dario Mecatti — na Livraria Vitor.

—— Ernani de Irajá, na Galeria à rua Siqueira Campos, 10, Copacabana.

—— Salão Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

—— José Moraes, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

—— Galleria Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.

—— "A Polônia subterrânea", na Galeria dos Empregados do Comércio, Avenida Rio Branco.

—— Lucílio de Albuquerque, permanente, rua Ribeiro de Almeida, 22.

—— Arte condenada pelo 3.º Reich, Galeria Askanasy, Senador Dantas, 55.

—— Galeria Lebreton, permanente.

—— Georgina Albuquerque, na Galeria de Art Montparnasse.

—— José Maria de Almeida, no Palace Hotel.

CONFERENCIAS — Hoje, M. Roger Maillois, às 17,30 horas, na A. B. I., sobre "L'exemple de St. Exupery".

—— A escritora Cecília Meireles, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, sobre: "À margem do romantismo".

—— D. Martinho Micheler O. S. B., às 17,30 horas, na sede do Centro Dom Vital, sobre o tema: "A estrutura primitiva de uma comunidade cristã".

Domingo: o prof. Zely Ribeiro de Albuquerque Lima, às 16,30 horas, no Redil de João Batista, sobre "Missão da mulher".

—— O general Manoel Araripe de Faria, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, sobre a reincarnação do espírito em face das escolas espiritualistas.

Hernani de Irajá — O pintor Hernani de Irajá é cultor do estudo da figura humana, especialmente do nu. Por isso mesmo há um vivo interêsse pela inauguração da galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos, 10, que será feita com uma exposição de quadros de Hernani de Irajá.

A exposição será aberta ao público, hoje, às 17 horas, em uma reunião para a qual foram convidadas figuras de relêvo da nossa sociedade e dos meios artísticos.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

-Cessar fogo!

NA FRENTE DO 9.º EXÉRCITO AMERICANO — Dia 8 de maio — O poderio da Wehrmacht está despedaçado em toda a extensão da Alemanha. À frente dos gigantescos "Howitzers" de 240 milímetros, um corneteiro dá o sinal de cessar fogo. Terminaram as operações em que durante mais de um ano a fôrça armada dos Estados Unidos se empenhou no solo europeu.

(Radiofoto para o serviço especial de A NOITE).

A NOITE — 6.ª-feira, 18/5/45 — N. 11.946

O BRASIL, PORTUGAL E O MUNDO DE AMANHÃ

Declarações do chanceler Leão Veloso

SÃO FRANCISCO, 17 (De Evaldo Monteiro de Castro, da A. P.) — Falando ao enviado especial do jornal de Lisboa, "Diário da Manhã", o chanceler Leão Velloso fez as seguintes declarações: "O Brasil teve de algum modo a honra de representar Portugal na Conferência das Nações Unidas, representando suas tradições, seus sentimentos religiosos, sua cultura e seu espírito. Fazemos ardentes votos para que Portugal ingresse oportunamente na organização mundial da paz, onde terá sem dúvida um lugar à altura de suas elevadas tradições. Portugal, que durante a guerra, nunca teve a menor hesitação em cumprir os seus deveres para a aliança britânica, satisfazendo tudo quanto a Inglaterra solicitou, Portugal, além disso, não hesitou também na reafirmação de sua fraternidade espiritual com o Brasil, quando, numa hora decisiva de nossa história, o Brasil entrou na guerra ao lado das Nações Unidas.

"O Brasil, com sua grandeza territorial, com seu progresso, com tudo quanto vem fazendo no sentido de adquirir um conceito mundial a que tem direito, e Portugal com seu vasto e também progressista Império Colonial são para o mundo um penhor de garantia. O futuro reserva um papel de primacial importância à grande comunidade de língua portuguesa. Nós, brasileiros e portugueses, somos, graças à nossa privilegiada situação geográfica, fatores de segurança, fatores de manutenção da ordem no Atlântico Sul, dentro de uma cooperação entre ambos os povos cada vez mais estreita e fraternal".

Aspecto do novo hospital em construção

A assistência sanitária no Estado do Rio

Cêrca de vinte milhões de cruzeiros destinados até agora, no ano corrente, a fins de saude pública — Substituido por um moderno estabelecimento o velho Hospital de Barreto

Possuindo grandes áreas bloqueadas por uma série de doenças tropicais, muitas destas originadas nas imensas extensões de águas mortas da Baixada, o Estado do Rio, apesar da proximidade dos grandes centros de população, apresentou, por muitos anos, do ponto de vista sanitário, um aspecto confrangedor.

Hoje, porém, todo o seu território está coberto por uma excelente rede de centros de saúde, postos e sub-postos de higiene, além de importantes hospitais e serviços centralizados. A verba destinada à Saúde Pública no corrente ano atinge, neste momento, a expressiva soma de Cr$ 19.154.000,00. Um importante plano de construções assistenciais está sendo executado, dentre elas destacando-se, como das mais bem montadas unidades sanitárias do interior brasileiro, o Centro de Saúde de Petrópolis.

Dentro dessa inteligente política sanitária, um novo e majestoso edifício, moderno em suas linhas de construção, está sendo erguido nas proximidades residenciais de um bairro progressista, centro das atividades industriais da capital fluminense. Trata-se do Hospital do Barreto, nome que substituiu o de Hospital de Isolamento. Obra dos primeiros anos do século, construída quase toda em madeira, o velho Hospital do Isolamento não se ajustava, de maneira alguma, aos novos processos de tratamento e defesa da saúde popular. Impunha-se, não uma espécie de reparo geral, mas a sua substituição completa por outro estabelecimento, que correspondesse às exigências da época e acompanhasse o progresso da medicina.

— De início — disse-nos o Dr. Calixto Kalil, diretor do Hospital, quando de nossa visita ao estabelecimento — devo salientar o interêsse governamental pela construção do novo Hospital do Barreto, principalmente da parte do professor Demerval de Morais. Em oito meses de construção, já se pode ter idéia do que será o estabelecimento, com capacidade para 120 leitos e dotado de todos os requisitos técnicos, como sejam salas especiais para pequena cirurgia, colapsoterapia, ambulatórios, salão de recreio, refeitório, etc. O pavilhão destinado a tuberculosos crônicos deverá estar concluido dentro de seis meses, tendo o govêrno estadual já autorizado a construção de mais dois pavilhões, um para infectuosos agudos, outro para mulheres. Nosso empenho tem sido proporcionar, ao lado da assistência médica, o confôrto espiritual. Em lugar de entorpecentes, cujo único efeito é um alívio momentâneo, submetemos o doente a medicação adequada e alimentação cuidadosa e variada, dentro do regime dietético mais aconselhavel. Os nossos mapas estatísticos registram as entradas e saídas de todas as utilidades, permitindo o contrôle dos gastos e verificação dos estoques existentes. Além do tratamento propriamente dito, o doente terá, no salão de recreio, várias diversões.

Com a realização dessa obra o govêrno Amaral Peixoto, através do Departamento de Saúde Pública, dará um largo passo no aparelhamento médico-social fluminense, colocando-se entre as unidades da Federação que mais decisivamente vêm cuidando da solução do problema da cura e prevenção contra a peste branca, que tanto tem agitado os centros mais importantes do país.

A L.B.A. e o regresso dos nossos expedicionários

Como falou a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Flagrante colhido durante a reunião na L. B. A. Fluminense

Falando, em Niterói, sobre as atividades da L.B.A., no após-guerra, teve a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, oportunidade de fazer uma série de declarações esclarecedoras:

— Desejava — disse — aquela reunião para que todos os que trabalham pela causa legionária no Estado do Rio tivessem uma oportunidade de conversar em conjunto, comentando os últimos acontecimentos mundiais e se regozijando por ter findado a guerra na Europa, porque, desde os primeiros dias deste bem fazejo mês de maio, deixara de correr nos campos de batalha o sangue generoso dos nossos compatriotas. Disse que esse encontro poderia, por todos esses motivos, ser uma festa, um motivo de alegrias e de felicidade. Mas era, principalmente, um sério momento de reflexão: a hora de medir, com seriedade, o que já fora feito e o que ainda estava por fazer. Tivera oportunidade de declarar, por ocasião de uma solenidade de formatura, que não nos devíamos iludir — a terminação da guerra era o começo de uma nova luta. A luta pela recuperação de nossos homens mutilados, a da readaptação deles à vida comum de todos os dias, sem o fragor dos bombardeios e sem as agonias peculiares dos campos de batalha, mas cheios de pequenas e grandes dificuldades; do reajustamento moral e econômico das famílias que ficaram, para sempre, privadas de seus chefes, de seu amparo material e de seu apoio espiritual.

O que fizemos nada é comparado ao que nos deram

— Eles aí vêm, os nossos bravos "pracinhas" — declarou — e nós vamos recebê-los, não apenas como heróis que são, mas como homens que sofreram, que viram tombar a seu lado amigos e irmãos. Não esperemos que eles nos agradeçam. Somos nós que devemos agradecer-lhes o pouco que fizemos; o sacrifício de algumas horas de nossos dias e as pequenas privações de nosso conforto pessoal nada significam diante daquilo que eles perderam na guerra e do muito que nos deram. Deixaram nos campos de batalha, além do próprio sangue, um pouco de sua fé na bondade humana, um pouco de suas ilusões sobre o valor da vida e de sua confiança individual. E presentearam-nos com uma brilhante página de glória, de que nos orgulharemos para sempre.

As atividades da L. B. A. no futuro

Prosseguindo a sua brilhante oração, disse a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto que desejava responder a uma pergunta que sabia estar sendo formulada por todos, e que se referia às atividades da L.B.A., agora que terminara o seu motivo fundamental — o esforço de guerra. Declarou, então, que, enquanto houver no Brasil convocados e expedicionários que necessitem do apoio e da solidariedade da Legião; enquanto houver soldados desajustados, por deficiências físicas ou econômicas, provocadas pela guerra; até o dia em que a última família de expedicionário necessite de amparo — permanecerá a Legião Brasileira de Assistência tal como está, sem a menor alteração fundamental. E acrescentou: "Quanto tempo isso durará, não poderemos prever. Depois, então, é que cogitaremos do futuro da Legião".

A dedicação das legionárias fluminenses

Disse ainda a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto que, embora distante por vezes, nem por um só momento deixava de acompanhar o esforço e a dedicação das legionárias fluminenses, e, terminando o seu discurso, agradeceu, em nome da senhora Darcy Vargas, a homenagem que lhe fôra prestada, referindo-se a esse respeito às palavras do Sr. Sindulfo Santiago, manifestando, por fim, o seu agradecimento à saudação das legionárias e à presença de todos aqueles que tinham participado da reunião.

Páginas esquecidas

"Nenhum inclinou-se tanto às soluções sociológicas e econômicas dos problemas quanto o presidente Getúlio Vargas" — Escreveu o senhor Gilberto Freire em 1941

O Sr. Sr. Gilberto Freire forma hoje entre os mais ásperos adversários do presidente Getulio Vargas. Pertence à grei dos que querem negar pão e água ao chefe da Nação, empolgados por uma campanha violenta em que se recusam os mais rudimentares princípios de justiça e se calcam elementares noções de democracia.

Como muitos outros, o Sr. Gilberto Freire já se não lembra do que há pouco tempo escrevia sôbre o presidente Getulio Vargas, elogiando-lhe a obra governamental em artigos caprichados. Destes é um, muito expressivo, que escreveu para o número de julho de 1941 da revista "Cultura Política", mensário editado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Nesse trabalho — o Estado Novo já datava de quatro anos — o Sr. Gilberto Freire aprecia como sociólogo a ação do presidente Getulio Vargas. Salienta os aspectos principais da obra já realizada pelo chefe de Estado e conclue exaltando as soluções dadas pelo presidente aos nossos problemas.

Oportuníssimo, portanto, reproduzir esse artigo. Ei-lo, para refrescar a débil memória do Sr. Gilberto Freire e dos seus correligionários:

"Da vasta literatura apologética em torno do aniversário do presidente chegam-me aos ouvidos as palavras de um bacharel do sertão da Paraíba, que me parece ter posto em relevo um traço deveras significativo, embora pouco reparado, na ação do presidente Getulio Vargas à frente do governo brasileiro: o seu sentido sociológico.

A verdade a ser reconhecida pelo menos apologética dos observadores é que, com o atual presidente, a base do governo — de sua técnica — deslocou-se da pura interpretação política dos problemas, acompanhada de soluções ou tentativas de solução, simplesmente financeiras e jurídicas, para aventurar-se o Brasil à procura de novas bases de técnica de governo e de administração: sociais e, principalmente, sociológicas e econômicas. Estamos hoje num período de experimentação social — e não apenas política — em que a procura de soluções novas para os problemas nacionais pode não ser sempre feliz nos seus resultados imediatos; nem segura na sua técnica. Mas representa, pelo menos, a libertação dos nossos métodos de governo e de administração da rotina política e do estreito ritualismo jurídico e financeiro que se comunicara do segundo império à primeira República. E essa libertação basta para marcar um período novo na história da administração pública do nosso país.

Bem ou mal, o governo do Brasil já não é um governo de bacharéis impregnados de legismo e de financismo. Abriram-se perspectivas e possibilidades mais largas aos administradores.

"Pode objetar-se com alguma verdade, que houve simplesmente uma compensação: diminuiu — com relação ao Império e mesmo à primeira República, nas suas melhores fases — o número de grandes homens ou de grandes auxiliares em torno da administração nacional e das províncias, enquanto aumentaram aquelas perspectivas e possibilidades. Mas essa fase talvez seja necessária para o fortalecimento do sentido nacional do governo com o enfraquecimento do exageradamente estadualista, sempre perigoso quando encarnado por personalidades ilustres à frente de altos postos estaduais. Suceder-se-á à transição — suponho — o reajustamento substantivo e adjetivo dos grandes homens às novas e grandes responsabilidades de governo e de administração, não só em todos os ministérios como em todos os Estados.

Responsabilidades mais largas e mais profundas que as do passado, contidas em preconceitos demasiadamente rígidos para a adolescência nacional do Brasil, cujos problemas de crescimento econômico e de desenvolvimento social e cultural vinham transbordando da estreiteza política, jurídica e financeira dos métodos imperiais e republicanos de administração e de governo. E com esse transbordamento, o maior prejudicado vinha sendo o Brasil mesmo.

É curioso que, de modo geral, a administração e o governo, no nosso país, tenham tido perspectivas mais largas nos tempos coloniais do que no período nacional. Entretanto, ou muito me engano ou esse é o fato que surgirá com mais surpreendente relevo da história minuciosa que um dia se traçar da administração pública no Brasil: da época colonial aos nossos dias. De modo geral, só hoje vamos recuperando o sentido amplamente social de administração dos tempos coloniais, que os bacharéis e doutores do Império e da República perderam quase de todo, substituindo-o por um estreito sentido jurídico e político, de governo, e financeiro, de administração.

Tivesse José Bonifacio sido largamente vitorioso nos primeiros dias da Independência e estou que a tradição portuguesa de administração colonial, enriquecida pelo seu gênio científico e pela sua compreensão nacional e americana dos nossos problemas sociais, teria se comunicado ao novo Império com um vigor, uma solidez e uma consistência definitivas. Mas em vez de José Bonifacio, influiu sôbre a organização do Brasil em nação o intelectualismo superficial — embora às vezes brilhante — de bacharéis cheios de preconceitos jurídicos ou untados até à alma de noções acadêmicas de governo e de administração. E o prestígio desse intelectualismo de sabor jurídico e ranço coimbrão só fez alargar-se durante o Segundo Império e a primeira República.

Dele afastou-se, um tanto pela pressão das circunstâncias, mas muito, também, pelas suas predisposições de homem de inteligência [illegible], o presidente Getulio Vargas. Justiça lhe seja feita; e, [illegible] por quem não se especializou nunca em apologética; e está longe de ser um entusiasta absoluto dos métodos atuais de governo e de administração.

Nenhum bacharel menos bacharelesco do que o presidente Getulio Vargas governou o Brasil. Nenhum inclinou-se tanto às soluções sociológicas e econômicas dos problemas, dos quais alguns tem visto e sentido de perto. Nenhum mais lido naqueles escritores antes naturalistas do que retóricos que desde Gabriel Soares e Souza nos põem em contacto com a terra crua do Brasil e com a gente nativa, mestiça ou adventícia das várias regiões: com as suas virtudes, seus alimentos, suas doenças, seus problemas, suas necessidades, suas possibilidades, suas aspirações."

LONDRES, 18 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou que o membro da Assembléia Consultiva, Jean Frederic Bloch, foi enviado para a América do Sul, "em missão urgente" .. ..Segundo a mesma emissora, Bloch dirigir-se-á primeiramente a Buenos Aires, afim de ali negociar a exportação de cereais e carnes argentinas para a França.

Os paises neutros não poderão ser membros do Tribunal Internacional

A emenda aprovada pelo sub-comitê da Côrte Mundial, em S. Francisco

S. FRANCISCO, 18 (A. P.) — O sub-comitê da Côrte Mundial aprovou uma emenda segundo a qual os países neutros ficarão impedidos de se tornar membros do novo Tribunal Internacional.

Assim, por uma votação de 7 a 3, aquele sub-comitê resolveu favoravelmente à criação de uma instituição judicial inteiramente nova, de preferência à reconstituição da antiga Côrte de Justiça, de Haya. Desde que esse dispositivo seja aprovado e ratificado pela conferência apenas os membros das Nações Unidas serão considerados como membros originais do novo Tribunal.

O PRECEITO DO DIA

PREGUIÇA APARENTE

Nem sempre a falta de disposição para o trabalho é sinal de preguiça. Muitas vezes o cansaço fácil resulta do esgotamento físico que geralmente tem como causa algum distúrbio ou doença.

Se habitualmente está indisposto para o trabalho, procure um médico, afim de afastar a causa dessa indisposição. — *SNES.*

Uma entrevista do Sr. Magalhães de Azeredo ao "Osservatore Romano"

CIDADE DO VATICANO, 17 (A. P.) — O Sr. Magalhães de Azeredo, diplomata brasileiro atualmente residente em Roma, pedindo "uma severa e rigorosa" vigilância dos homens encarregados de remodelar o mundo, declarou que "mesmo os menores erros não devem ser perdoados facilmente". Numa entrevista publicada pelo "Osservatore Romano", o Sr. Magalhães de Azeredo, que já representou o Brasil na Santa Sé, declarou que a rendição incondicional do inimigo não é uma garantia suficiente de paz, tornando-se necessário "renunciar às ambiguidades pseudo-jurídicas e às formalidades burocráticas internacionais, que muitas vezes mascaram as más intenções e de outras frustram as boas, como foi o caso da Liga das Nações".

CENÁRIO INTERNACIONAL

CRIMINOSOS DE GUERRA

A punição dos criminosos de guerra é a primeira tarefa das Nações Unidas, na Europa. O encontro dos campos de concentração, criados pelos nazistas, e as monstruosidades neles reveladas horrorizaram a consciência do mundo e vieram reforçar a convicção da necessidade de um castigo que fique como exemplo nas páginas da história. São criminosos contra a humanidade os alemães que desencadearam esta guerra brutal e feroz e os que a executaram contra o direito das gentes, seja pela iniciativa do emprego de armas e métodos de guerra, anteriormente condenados pelas convenções internacionais, seja pelo tratamento infligido aos povos dos territórios ocupados ou aos prisioneiros de guerra. A rima de crimes nazistas não tem medidas e sobe aos céus, clamando por vingança. É preciso, pois, que os responsáveis paguem e paguem logo, pelos horrores cometidos.

É mister ainda agir com rapidez, afim de que não aconteça o que se verificou no fim da guerra passada, quando a recusa da Holanda em entregar o Kaiser abriu caminho à sabotagem da justiça organizada pelos alemães, o que redundou em se transformar em letra morta um dos artigos principais do Tratado de Paz, ficando impunes todos os culpados pelas atrocidades praticadas durante a primeira guerra mundial.

Os criminosos estão aí: são os chefes já aprisionados e mais todo o povo alemão, em seu conjunto, que apoiou de coração e com entusiasmo a aventura nazista. É evidente que os responsáveis diretos têm que ser tratados de uma forma e o povo de outra. Não é possível replicar aos crimes em massa dos alemães com o fuzilamento em massa ou o aprisionamento de toda uma nação. Os códigos penais ensinam que as multidões criminosas são passíveis de tratamento diverso dos indivíduos criminosos. O povo alemão, em seu conjunto, terá de pagar pelo que fez. Sofrerá a perda temporária da sua independência e a ocupação militar prolongada. Será obrigado a reconstruir os territórios e cidades devastadas. Perderá as regiões que, no passado, arrancou aos seus vizinhos. Ficará sob contrôle permanente, que o impeça de rearmar-se. E somente depois de reeducado e purificado pelo castigo, poderá ser recebido, outra vez, na sociedade das nações. Mas os indivíduos criminosos, os chefes que dirigiram a multidão criminosa, que a levaram à agressão, que fabricaram ou aplicaram armas proibidas, que fizeram a guerra contra os preceitos do direito internacional, terão de pagar com a fôrca ou com trabalhos forçados pelas monstruosidades cometidas.

Êsses delinquentes têm caído, aos magotes, nas mãos das fôrças vitoriosas que ocuparam a Alemanha. Só uma percentagem mínima teve a coragem de buscar a morte nas últimas trincheiras ou suicidar-se. Os mais cruéis, que são, em geral, os mais covardes, estão se entregando ou sendo capturados. E procuram inocentar-se, cinicamente, atirando a culpa sôbre os companheiros da imensa "societas sceleris" que foi o nazismo. Mussolini morreu e Hitler deve ter morrido. Em mãos dos Aliados já estão, porém, alguns dos seus mais qualificados auxiliares e a maior parte dos generais que conduziram a guerra de maneira criminosa. E sob guarda já estão também muitos dos "quislings" que traíram a própria pátria e se colocaram a serviço do invasor.

Agora mesmo foi prêso o famoso Karl Ritter, um espião nomeado um dia para embaixador da Alemanha no Brasil, o que demonstra o baixo nível a que desceu a "carrière" sob o nazismo. Era um agente provocador insolente, que veio ao nosso país organizar a "quinta-coluna", com elementos alemães e, desgraçadamente, com elementos brasileiros, como já foi denunciado oficialmente. Foi o homem que teve o descôco de pretender fosse reconhecido pelo nosso país o direito de "minoria" aos nacionais de origem germânica, dos Estados do Sul. Não pode deixar de estar na nossa lista de criminosos de guerra. A ela deve pertencer também o almirante Doenitz, autor da campanha submarina sem restrições, responsável pelos torpedeamentos dos nossos navios mercantes, em águas brasileiras, sem aviso prévio, e quando ainda não estávamos em guerra com a Alemanha. Nela não pode deixar de constar o nome de von Kossel, chefe das organizações nazistas no Brasil, equivale dizer das organizações de espionagem. E isto sem esquecer os comandantes dos submarinos que cometeram, materialmente, o monstruoso atentado de que resultou a morte dos nossos marinheiros, dos nossos civis, das nossas mulheres e das nossas crianças, naquela sinistra noite de agosto de 1942, que nunca poderemos esquecer.

Para que a justiça se faça rápida, os tribunais devem ser militares e obedecer às normas prescritas pelos códigos militares em tempo de guerra. Cada país deverá julgar os seus próprios criminosos. E, no caso de réus exigidos por vários governos, responderão êles perante os tribunais das diversas nações, sucessivamente.

São justos os clamores dos povos agredidos, que exigem punição e expiação. O mundo não respirará enquanto os responsáveis por esta tremenda carnagem não estiverem castigados.

THEOPHILO DE ANDRADE.

Formação de técnicos e reequipamento industrial

Reuniu-se o Conselho do SENAI — Presentes diversos representantes dos Estados e dos diretórios regionais — Os importantes assuntos ventilados

Na sede da Confederação Nacional da Indústria, à rua México, esteve reunido o Conselho do Serviço Nacional de Aprendizado Industrial. A reunião que se prolongou por mais de duas horas compareceram diversos representantes dos Estados e dos Diretórios Regionais, cabendo a presidência dos trabalhos ao Sr. Euvaldo Lodi, presidente daquela Confederação. No decorrer da sessão foram ventilados e debatidos momentosos assuntos relacionados com o surto industrial brasileiro, que dia a dia se acentua, reservando ao nosso país um lugar proeminente entre as grandes nações. Foi abordada, também, com particular atenção, a questão do maquinário e equipamentos industriais, intimamente ligada ao fortalecimento da nossa economia interna. Ao mesmo tempo, tratou-se da formação de técnicos, tanto mais importante e imperiosa quanto se sabe que as maquinofaturas modernas, dado o seu elevado índice de especialização, exigem para o seu incremento um número cada vez maior de artífices hábeis, especializados nos respectivos mistéres.

Embora tivesse sido, uma reunião privada do Conselho do Senai, transformou-se ela, assim, num verdadeiro debate de relevantes questões, todas revestidas de máximo interesse nacional.

Ley faz profissão de fé nazista

SALZBURGO, 13 (U. P.) — Roberto Ley, ex-chefe da Frente do Trabalho da Alemanha nazista, detido anteontem por tropas norteamericanas, afirma ser nazista, no que está em contraste com Goering. Ley ainda se mostra arrogante. Ontem, perante os jornalistas, aquêle nazista de quatro costados afirmou: "Nós, nazistas, prosseguiremos. Existem muitos que vós não conheceis".

Em seguida apontou por uma janela as bandeiras austriacas, que ondulavam à brisa em inúmeras casas das ruas de Salzburgo, e disse que muitas das pessoas que tinham hasteado o pavilhão austriaco eram "os nazistas mais fanáticos".

Com respeito às suas funções durante o regime nazista, declarou: "Minha tarefa era a educação ideológica e política dos trabalhadores alemães. Demonstrei como torná-los felizes".

Em seguida, admitiu que sempre foi favorável à perseguição dos judeus, porém era contrário "à sua eliminação". Também disse que não era verdadeira a informação de que os trabalhadores estrangeiros levados ao Reich pelos nazistas foram escravizados.

A respeito de Hitler, manifestou o seguinte: "Eu sabia que depois de Hitler viria o cáos. A vida já não tem para mim nenhuma significação. Podeis fuzilar-me imediatamente. Pouco importa para mim isso. Sempre serei fiel a Hitler e ao programa nazista".

Voltou a Portugal a rainha D. Amelia

LISBOA, 18 (Douglas Brown da R.) — D. Amelia de Orleans, rainha-mãe de Portugal, voltou a seu país ontem à noite, depois de 36 anos de exilio.

Veio enfim visitar o túmulo de seu marido e seu filho, que foram assassinados em 1908. Vestida de luto pesado, a velha senhora desembarcou do trem, vindo de Paris, numa estação suburbana de Lisboa, onde foi recebida por meia dúzia de amigos.

Foi essa a primeira vez que D. Amelia respirou o ar de Portugal, desde 4 de outubro de 1910, quando na praia de Ericeira entrou num bote que a conduziu ao navio de onde partiria para o exílio, em companhia de seu filho sobrevivente, D. Manoel.

A Bélgica sob a ameaça de greve geral

BRUXELAS, 18 (R.) — O primeiro ministro belga, Sr. Achille Van Acker, declarou ontem no Senado que paira sôbre a Bélgica a ameaça de uma greve geral, estando ameaçadas as instituições e o país.

"Semanário Elegante do Ar" apresenta duas jovens e vitoriosas artistas

Amanhã, às 15 horas, na Rádio Nacional

Oriana de Carvalho Medeiros — Marina Medeiros

Oriana de Carvalho Medeiros é sem dúvida um dos valores indiscutíveis da nova geração de compositores brasileiros. Diplomada pela nossa Escola Nacional de Música a jovem aluna do professor J. Octaviano viu logo as suas primeiras composições disputadas pelos mais finos intérpretes.

Destacando-a entre os valores moços para responder à "enquête" de "Um pensamento feminino" a criadora de "Semanário Elegante do Ar" procura muito justamente, dentro do plano que se traçou, divulgar cada vez mais os marcantes personalidades femininas do passado e do presente.

As composições de Oriana de Carvalho Medeiros, inspiradas nos versos de Guilherme de Almeida e de Olegario Mariano, terão em Marina Medeiros uma intérprete dotada de todas as qualidades necessárias a uma verdadeira artista — voz bonita, sensível e bem modulada.

Além dessas páginas brilhantes, "Semanário Elegante do Ar", o presente que Coty, o Mago dos Perfumes, oferece todos os sábados às suas ouvintes apresentará outras em que surgem: o teatrólogo Henrique Pongetti com "Uma história para você"; Baby Costa Mota, a criadora dos mais elegantes modêlos do Rio, em "Figurinos para as nossas ouvintes"; e a escritora Ilka Labarthe, a inteligentíssima criadora dêsse fino programa, com a "Nota de maior sensação da semana".

PROFESSORES DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA COM O MINISTRO DO TRABALHO — O ministro Alexandre Marcondes Filho recebeu, ontem, em audiência, os senhores Pedro de Alcantara, José Barbosa Correia e Flavio Fonseca, professores, e Oswaldo Pelegrim, secretário da Escola Paulista de Medicina, que vieram ao Rio afim de entregar ao titular da pasta do Trabalho um memorial contendo sugestões ao ante-projeto de decreto que fixa o salário dos médicos. A referida comissão avistou-se tambem com o ministro da Educação, com quem tratou de assuntos do interesse daquele estabelecimento de ensino superior. Na gravura flagrante feito quando o ministro Marcondes Filho atendia aos ilustres médicos paulistas